UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XV — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 20 DE DEZEMBRO DE 1933 — N. 4.346

Segundo as ultimas informações telegraphicas, as hostilidades no Chaco devem ter cessado no decorrer da noite passada

A creação do Conselho Supremo da Republica

Falando a O JORNAL, o dr. Arnolpho Azevedo, antigo presidente da Camara dos Deputados, condemna a idéa da extincção do Senado e declara que o objectivo essencial do Conselho é manter a linha de sequencia na gestão dos negocios publicos, interrompida periodicamente pela successão presidencial

Explicação de uma attitude — Necessidade do systema bi-cameral — Como pôde ser modificada a hierarchia governamental — Desigualdade de representação — Os conselheiros da Monarchia e os conselheiros da Republica — Falhas do ante-projecto — Orgãos novos para funcções novas — Autonomia dos Estados e liberdade de acção governativa — Quociente uniforme para a eleição de deputados

(COPYRIGHT DOS DIARIOS ASSOCIADOS)

Bezerra de FREITAS

NÃO será novidade para muitos a opinião do dr. Arnolpho Azevedo, antigo presidente da Camara dos Deputados e senador federal pelo Estado de S. Paulo, a respeito das vantagens de uma autoridade collegiada, o Conselho Supremo da Republica, collaborando na administração do paiz — idéa que s. s. suggeriu e defendeu no proprio Parlamento. Circumstancias especiaes, porém, fizeram-na permanecer esquecida na pasta de uma das commissões technicas da Camara dos Deputados.

Afastado, desde outubro de 1930, de toda a actividade politico-partidaria, o dr. Arnolpho Azevedo tem-se dedicado ao estudo das questões de direito constitucional moderno, revelando-se um analysta sereno e perfeitamente integrado nos debates que ora apaixonam as correntes de opinião do norte, do centro e do sul do paiz. A longa entrevista concedida pelo dr. Arnolpho Azevedo a O JORNAL, sobre a creação do Conselho Supremo da Republica, constitue uma verdadeira these constitucional, onde a materia é explanada e debatida com o mais absoluto senso critico.

O PROJECTO DE 1910 e O SUBSTITUTIVO DE 1920

A 23 de dezembro de 1910, o doutor Arnolpho Azevedo apresentou á consideração da Camara dos Deputados, um projecto de lei que criava o Conselho Federal da Republica, destinado a deliberar sobre todos os assumptos de ordem politica e administrativa, e composto de duas cathegorias de membros: membros natos, que seriam o Presidente e o Vice-Presidente da Republica, os ex-presidentes e os ex-vice-presidentes da Republica, os presidentes do Supremo Tribunal Federal e do Supremo Tribunal Militar, o vice-presidente do Senado Federal e o presidente da Camara dos Deputados; e membros effectivos, que seriam cinco cidadãos brasileiros de notavel e provada capacidade administrativa que fossem indicados pelo proprio Conselho e acceitos pelo Senado Federal, o que exerceriam o cargo vitaliciamente. A entidade assim concebida [illegible] deliberaria por maioria absoluta de votos e suas decisões formariam as bases normaes da administração republicana e advertencias salutares sobre o mecanismo administrativo do paiz. Enviado á Commissão de Constituição e Justiça, o projecto soffreu largos debates, mas que se destacam pelo enthusiasmo com que o receberam o [illegible] Pedro Moacyr e o ex-deputado Afranio de Mello Franco, o ultimo na qualidade de relator. A seu favor, manifestou-se tambem o ex-professor e jurisconsulto Viveiros de Castro, que não se cansou de louvar o projecto em duas de suas obras de direito. Da discussão havida, então, póde-se perceber que alguns pontos [illegible] precisavam ser expurgados do projecto; e, em agosto de 1920, o dr. Arnolpho Azevedo offerecia um substitutivo, em que acceitava as emendas propostas pelo relator, o actual ministro Mello Franco. Por elle, instituia-se um Supremo Conselho da Republica dos Estados Unidos do Brasil, com as mesmas attribuições consultivas do projecto de 1910. Seus membros natos seriam, apenas, os ex-presidentes e os ex-vice-presidentes da Republica; e os seus membros effectivos continuariam a ser cinco cidadãos brasileiros de notavel e provada capacidade administrativa, escolhidos pelo Presidente da Republica, "ad-referendum" do ministro da Justiça e com mandato vitalicio. O substitutivo assim apresentado foi acceito pela Commissão de Constituição e Justiça contra os votos dos illustres ex-deputados Prudente de Moraes Filho, Gomercindo Ribas e Marçal Escobar, que consideraram o Conselho Supremo um organismo inutil ou inadaptavel ao nosso regimen constitucional. Tambem o actual embaixador José Bonifacio applaudiu a idéa sem reservas, do mesmo modo que o ex-deputado Celso Bayma, na qualidade de seu relator na Commissão de Finanças da Camara. Igual procedimento tiveram, mais tarde, o então deputado Collares Moreira e, novamente, a Commissão de Constituição e Justiça daquella casa do Congresso Nacional, onde obteve os votos favoraveis dos srs. Cunha Machado, Mello Franco, Verissimo de Mello e José Bonifacio. Mas ahi parou o projecto e ahi foi encontral-o a revolução de outubro. Apresentando-o, e, depois, o substitutivo, o dr. Arnolpho Azevedo não procurou fazer renascer o antigo Conselho de Estado do Imperio, que era quasi um tribunal administrativo auxiliar do poder moderador, mas uma corporação meramente consultiva, que de fórma alguma poderia attentar contra o nosso regimen constitucional.

COMO SE ORIGINOU A IDE'A DO CONSELHO

A palavra do ex-presidente da Camara dos Deputados tem aqui um alto valor elucidativo. E, assim, resolvemos consultar o dr. Arnolpho Azevedo sobre os motivos que o levaram a suggerir, em 1920, a criação do Supremo Conselho da Republica.

— Tres razões principaes exigiam a sua existencia, disse-nos s. excia.

a) manter a linha de sequencia e cohesão na questão dos negocios publicos, quebrada periodicamente e presidencial; b) aproveitar, em bem a curtos intervallos pela successão da causa publica, a collaboração ex- [illegible]

SR. ARNOLPHO AZEVEDO

[illegible] haviam exercido, pelo voto da nação a suprema magistratura do paiz; c) dar aos ex-presidentes e ex-vice-presidentes da Republica uma situação de destaque e de relativa independencia no mundo politico e social. Tudo isto e muito mais, consta do ante-projecto constitucional, accentua o dr. Arnolpho Azevedo.

EM DEFESA DO REGIMEN BI-CAMERAL

— Julga então v. excia. necessaria a instituição do Conselho? Quaes seriam, em definitivo, as attribuições desse orgão destinado a exercer tanta influencia nos negocios publicos?

— A essas perguntas, frisa o antigo senador paulista, estaria dada a resposta nas explicações que venho de transmittir, se o Conselho Supremo, do ante-projecto de Constituição, não fosse além do estatuido nos arts. 67 e 68, com algumas modificações. Mas o art. 69, com seus numeros e paragraphos, dá-lhe taes e tantas attribuições, que o collocam no mais alto posto da hierarchia governamental. De sua composição se depreheende que se procurou um succedaneo á embaraçante e pouco feliz abolição do Senado Federal, orgão indispensavel no regimen federativo, como expoente da egualdade e representação dos Estados federados, que constituem a propria federação em sua essencia.

Mas esse objectivo, por fórma alguma, se alcançou com a simples presença, no Conselho, de vinte e um membros eleitos, um por Estado e pelo Districto Federal, pelas respectivas assembléas locaes, porquanto junto delles tem assento os ex-presidentes da Republica e mais quatorze conselheiros, escolhidos pelos processos que estabelece. De sorte que não está nessa corporação o principio intangivel da igualdade politica dos Estados federados, embora ahi egualmente representados [illegible] frustrada [illegible] pois [illegible] nenhum Estado participa.

Estará esse principio na Assembléa Nacional? Não ha quem ouse affirmal-o. E', no entanto, imprescindivel que haja no organismo politico do paiz um orgão que o represente e encarne, e o ante-projecto, não lh'o dando, feriu de frente a federação, no meu desautorizado conceito.

Julgo necessario, a bem da unidade nacional e da autonomia dos Estados, que se restabeleça o regimen bi-cameral, vasado, porém, em novos moldes, que profundamente differenciem a formação do Senado, que é e deve ser federal, como assembléa dos representantes dos Estados federados, da formação da Camara dos Deputados, que é e deve ser nacional, como assembléa dos representantes directos da Nação e não dos Estados.

Com essa formula da representação na Camara dos Deputados appareceriam logo as organizações partidarias de caracter nacional, em substituição ou por convergencia dos partidos regionaes, mas sem a directa interferencia dos governos estaduaes na organização das chapas de cada circulo, porque, muitos destes circulos abrangeriam comarcas de dois ou mais Estados. Além disso, as classes sociaes se organizariam em partidos nacionaes e teriam representação politica e não, como actualmente, que a não têm, porque o voto do eleitorado é a unica origem verdadeira da soberania da Nação e elle não intervem na escolha dos deputados de classes syndicalizadas.

O paragrapho 3º do art. 67 do Ante-Projecto, estabelece o processo para escolha dos Conselheiros effectivos pela forma seguinte: a) vinte e um, sendo um por Estado e um pelo Districto Federal, mediante eleição pela Assembléa Legislativa local; b) tres, por eleição de segundo grão pelos delegados das universidades da Republica, officiaes ou reconhecidas pela União; c) cinco, representantes dos interesses sociaes de ordem administrativa, moral e economica, por eleição em segundo grão, designando a lei as entidades a quem incumbe tal representação e o modo da escolha; d) seis, nomeados pelo presidente da Republica, em lista de 20 nomes, organizada por uma commissão composta de sete deputados, eleitos pela Assembléa Nacional, por voto secreto, e sete ministros do Supremo Tribunal, eleitos por este pela mesma forma". E' claro que, do meu ponto de vista, sempre que se falar em Assembléa Nacional trata-se de Senado e Camara.

Devo fazer algumas ligeiras observações sobre essa organização que, aliás, tenho por bôa ou mesmo optima. No meu humilde projecto de antanho, antepuz, á denominação de "effectivos" a de membros "natos", para significar que estes entravam para o Conselho por direito proprio, decorrente de anterior investidura na suprema magistratura da Nação e não por indicação ou nomeação de outrem, fugindo, muito de proposito, á denominação de conselheiros que certamente seria causa de morte fulminante para um audacioso projecto de creação de um apparelho semelhante e, para muitos, identico ao velho, monarchico, ominoso, detestavel, Conselho de Estado do Imperio do Brasil (!). Entretanto, o benemerito instituto da Monarchia, foi escola de estadistas e prestou ao nosso paiz os mais relevantes serviços! Os organizadores do ante-projecto constitucional, distanciados da Monarchia e despidos, por isso, dos preconceitos do demagogismo daquella época, denominaram os membros do Conselho Supremo — Conselheiros effectivos e Conselheiros extraordinarios — sem receio de serem, por esse facto, taxados de sebastianistas...

Os preconceitos da época actual são outros...

UMA AMPLA ANALYSE DO ANTE-PROJECTO

O dr. Arnolpho Azevedo desenvolve uma larga e documentada analyse do Ante-Projecto elaborado pela sub-commissão do Itamaraty. Pedimos-lhe, então, a gentileza de fixar os capitulos mais dignos dos cuidados do plenario da Assembléa Constituinte. E s. exa. pondera:

— Convem notar, no proposito de reduzir o numero dos conselheiros e de dar mais nitida e precisa noticia da procedencia de sua investidura na representação que os interesses sociaes, sendo sómente de tres ordens — administrativa, moral e economica — seus representantes seriam tres e não cinco.

Outra observação a fazer é no paragrapho 3º. Ou porque haja menção de numeros successivos — cinco, seis e sete — ou porque falte a particula "de" antes de sete, referente aos ministros do Supremo Tribunal, o certo é que, á primeira vista, parece que entram para o Conselho Supremo, além dos seis nomeados pelo presidente da Republica em lista de 20 nomes, organizada por uma commissão composta de sete deputados eleitos pela Assembléa Nacional, por voto secreto, sete ministros do Supremo Tribunal, eleitos por este, pela mesma forma, quando, pelo numero total fixado em 35 e pela discriminação em listas dos grupos dos componentes a nomear, se verifica, afinal, que os sete ministros entram sómente na commissão organizadora da lista de vinte nomes, a qual commissão se compõe de sete deputados e de sete ministros do Supremo Tribunal, todos eleitos por voto secreto de seus respectivos pares.

Como se trata de organizar lista de nomes indicados por dois departamentos publicos distinctos e autonomos, melhor seria que cada um indicasse dez nomes, em lista separada, e que, de cada lista, escolhesse o presidente da Republica os tres preferidos. [illegible] duvidas sobre a origem da indicação dos que fossem nomeados.

Com as restricções perfunctoriamente apontadas e com as que não é possivel apresentar nos limites de uma entrevista, [illegible] o Senado, [illegible] o Conselho Supremo [illegible] requisitos essenciaes a um suc-

(Continua na 4ª pag.)

A MORTE DO DALAI-LAMA

O CHEFE SUPREMO DO BUDHISMO DESAPPARECE AOS 57 ANNOS DE IDADE

LONDRES, 19 (Havas) — Telegramma de Lhasa para a Agencia Reuter annuncia o fallecimento, aos 57 annos de idade, do Dalai-Lama do Thibet, Ngawang Lopsang Toupden Gyatso, chefe supremo do budhismo.

OS ESTADOS UNIDOS E A AMERICA CENTRAL

Annunciam os circulos do Departamento de Estado que o governo de Washington tomará em breve importantes decisões, na esphera da sua politica relativa áquella parte do continente

WASHINGTON, 19 (H.) — Annuncia-se nos circulos do departamento de Estado que o governo dos Estados Unidos tomará brevemente importante decisão no concernente á sua politica na America Central.

As informações accrescentam que a administração de Washington se mostrará favoravel á revisão dos tratados concluidos em 1923 contra o reconhecimento dos governos revolucionarios.

Affirma-se, outrosim, que o departamento de Estado está virtualmente decidido a reconhecer o governo do Salvador presidido pelo general Maximiliano Hernandez Martinez desde que sejam modificados em algumas das suas clausulas os accordos actualmente vigentes entre os Estados Unidos e as republicas centro-americanas.

E' provavel, mesmo, que seja convocada no Panamá uma conferencia dos paizes da America Central para lhes dar occasião de se retirarem dos tratados de que são signatarios.

Segundo se adeanta, os governos de Costa Rica e do Salvador denunciaram os accordos existentes, ao passo que Nicaragua, Honduras e Guatemala já annunciaram o proposito em que estão de respeital-os desde que sejam revistos e sujeitos a certas modificações.

Cumpre notar, por fim que, em vista da denuncia dos tratados pelo Salvador, não subsistirá mais impecilho ao reconhecimento do seu governo actual por parte dos Estados Unidos.

E' sabido, de outra parte, que o sr. Summer Welles, que acaba de reassumir a direcção dos negocios da America Latina do departamento de Estado, tomará parte nas proximas negociações sobre as relações com a America Central.

GENERAL HERMITE

REALIZARAM-SE HONTEM OS FUNERAES DO ILLUSTRE MILITAR FRANCEZ

PARIS, 19 (H.) — Realizaram-se ás 11 horas os funeraes do general Hermite, pae do embaixador da França no Rio de Janeiro, sr. Louis Hermite.

Entre as numerosas personalidades presentes viam-se o consul do Brasil, sr. Le Roy, membro do gabinete do ministro dos Negocios Estrangeiros, que representava o sr. Paul Boncour.

AS NEGOCIAÇÕES FRANCO-ALLEMÃS

OS JORNAES BRITANNICOS NÃO SE MOSTRAM MUITO TRANQUILLOS

LONDRES, 19 (H.) — Os jornaes inglezes não se mostram muito tranquillos quanto aos resultados das negociações franco-allemãs.

O "Morning Post" e o "Daily Mail" reconhecem "uma reaffirmação sensivel na attitude da França" e o "Daily Telegraph" assegura que os meios britannicos são agora mais optimistas do que na semana passada.

Este jornal pensa que o governo francez consentirá que os effectivos da milicia allemã sejam elevados a 300.000 homens.

O "Morning Post" está certo de que a França acreditará, e com razão, que a igualdade allemã seria apenas uma etapa no caminho das conquistas e accentua:

"As ambições e o caracter allemão são incompativeis com a duvida de segurança. Conceder á Allemanha a igualdade de armamentos, sem as devidas precauções, seria um verdadeiro suicidio."

ASSIGNATURA DE ACCORDOS URUGUAYOS-BRASILEIROS

A CEREMONIA SE REALIZARA' HOJE

MONTEVIDEO, 19 (Havas) — Devia realizar-se hoje, de accordo com o convite do Ministro das Relações Exteriores do Uruguay, a ceremonia da ratificação das assignaturas dos tratados entre o Uruguay e o Brasil. A' ultima hora a ceremonia foi, porém, adiada para amanhã, afim de dar a ultima demão aos respectivos documentos.

Victoria da consciencia americana

Todo o Continente está acolhendo com jubilo as noticias relativas á pacificação do Chaco

Com a acceitação, pela Bolivia, do armisticio proposto, as hostilidades devem ter cessado na madrugada de hoje — Uma conferencia especialmente convocada para esse fim, em Montevidéo, resolverá o conflicto pelo processo do arbitramento — Diversas noticias

O palacio do governo do Paraguay, em Assumpção, de onde saiu a proposta do armisticio feita á commissão da S.D.N. e hontem aceita pela Bolivia

LA PAZ, 19 (Havas) — Está confirmado que a Bolivia acceitou a proposta de armisticio.

As hostilidades cessarão das 24 horas de hoje, 19 do corrente, até ás 24 horas de 30 do corrente.

Os delegados da Sociedade das Nações, srs. Alvarez Del Vayo e Freydenberg, vão partir para Assumpção, levando as propostas bolivianas.

A PROPOSTA FEITA PELO PARAGUAY A' COMMISSÃO DA S. D. N.

MONTEVIDEO, 19 (Havas) — A chancellaria do Paraguay publicou o seguinte telegramma dirigido pelo presidente daquella republica dr. Eusebio Ayala ao presidente da Commissão da Sociedade das Nações encarregada da solução do conflicto do Chaco:

"O governo do Paraguay desejaria esclarecimentos afim de apresentar o seu ponto de vista mediante communicação directa com os membros da Commissão em local neutro.

"O governo paraguayo está animado do proposito de terminar a luta do Chaco dentro do mais breve praso possivel".

Em seguida o presidente Ayala allude aos prisioneiros bolivianos que as difficuldades materiaes impedem de tratar convenientemente emquanto durar a guerra, e logo depois declara:

"As condições de segurança e paz têm de ser concluidas de modo que se obtenha a certeza de que os parlamentos as ratificarão. O governo do Paraguay propõe, por conseguinte, um armisticio geral a partir das 24 horas de 19 do corrente, até ás 24 horas de 30 do corrente. A commissão da Sociedade das Nações reunir-se-á na capital platina dentro do mais breve praso e convidará immediatamente os belligerantes a comparecerem afim de negociar as condições de segurança e paz".

O presidente Ayala termina pedindo resposta directa e urgente, afim de ordenar a suspensão das hostilidades.

AS FELICITAÇÕES DA COMMISSÃO DOS TRES

PARIS, 19 (Havas) — O secretariado da Sociedade das Nações communicou ao sr. Castillo y Najera, presidente da Commissão dos Tres da Sociedade das Nações, o texto do telegramma dirigido pelo sr. Juan Antonio Buero, secretario geral da commissão de inquerito, ao Instituto de Genebra, annunciando o armisticio entre o Paraguay e a Bolivia.

O sr. Castillo y Najera encarregou o secretariado da Sociedade das Nações de transmittir em seu nome, ao sr. Buero, as felicitações da Commissão dos Tres, pelo successo conseguido e de pedir que o secretario da commissão de inquerito fosse interprete junto aos presidentes da Bolivia e do Paraguay dos seus agradecimentos pela collaboração dos dois chefes de Estado na obra da paz.

ESPERANÇAS DE ORGANIZAÇÃO DE UMA PAZ DURADOURA

PARIS, 19 (H.) — Interrogado pela Agencia Havas, o sr. Castillo y Najera, ministro do Mexico nesta capital e presidente da Commissão dos Tres organizada pela Sociedade das Nações para acompanhar a questão do Chaco, declarou: "E' motivo de particular satisfação para mim saber que se entrou no caminho da solução pacifica da pendencia paraguayo-boliviana. Tenho esperanças, conforme muitas vezes manifestei, de que os esforços desenvolvidos pelo Instituto de Genebra se traduzirão em um triumpho. Acredito assim que se conseguirá a suspensão definitiva da luta e a organização de uma paz duradoura."

NA CONFERENCIA PAN-AMERICANA

As elevadas expressões pacifistas e pan-americanistas dos representantes do Paraguay e da Bolivia

MONTEVIDE'O, 19 (H.) — Na reunião de hoje da Commissão de Organisação da Paz, presidida pelo sr. Cruchaga Tocornal, o ministro das relações exteriores do Uruguay, sr. Alberto Mané, exaltou a significação do passo decisivo para a paz dado hontem pela commissão de inquerito da Sociedade das Nações, apoiada pela Conferencia Pan-Americana. Leu em seguida o telegramma em que o sr. Alvarez del Vayo communicava a acceitação pela Bolivia do armisticio proposto pelo Paraguay.

DIVERSOS ORADORES

Fizeram uso da palavra, successivamente, os delegados do Brasil, da Argentina, do Peru', do Mexico, da Colombia, dos Estados Unidos, do Salvador, do Chile, de Cuba, do Haiti, da Republica Dominicana e da Nicaragua. Manifestaram todos a satisfação com que viam o exito dos esforços no sentido de conseguir a terminação da luta no Chaco e a solução do litigio.

(Continua na 14ª pag.)

O principio da não intervenção na America

O assumpto foi hontem discutido na Conferencia Pan-Americana, assumindo os debates bastante animação

A DELEGAÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS ABSTEVE-SE DE VOTAR O ARTIGO XI, QUE SE REFERE A'S CONQUISTAS TERRITORIAES PELA FORÇA

MONTEVIDE'O, 19 (H.) — A sessão de hoje da Commissão de Direito Internacional, presidida pelo sr. Afranio de Mello Franco, foi, como se annunciara, uma das mais movimentadas desde a abertura da Conferencia Pan-Americana.

Na collação da commissão, sr. Raymundo Rivas, da Colombia, apresentou o projecto do sub-comité sobre os direitos e deveres dos Estados inclusive o principio da não intervenção, e cujo artigo XI provocou reservas da parte do Brasil, do Chile e do Peru'.

A quasi totalidade dos delegados fez uso da palavra.

A EMENDA PLATT

O representante de Cuba disse que seu paiz sempre soffreu e ainda está debaixo da intervenção dos Estados Unidos, por causa da emenda Platt que constituia uma imposição; o tratado de 1903 era impeditivo do ponto de vista do direito internacional, pois Cuba tivera que aceital-o contra vontade.

OUTRAS DECLARAÇÕES

Os delegados do Haiti, de Nicaragua, do Salvador e da Guatemala pediram, em differentes tons e com argumentos diversos que a Conferencia se pronunciasse por unanimidade a favor da não intervenção. Por sua vez, o sr. Puig y Casarauc fez longa declaração no mesmo sentido e exprimiu a segurança que inspirava "a nova orientação dos srs. Franklin Roosevelt e Cordell Hull", cujo elogio fez.

OS DOIS ASPECTOS DA QUESTÃO

O delegado do Uruguay declarou que a questão da não intervenção apresentava dois aspectos: um juridico e outro politico. Ninguem havia jámais ousado intervir no primeiro caso. Restava porém o segundo.

A declaração do secretario de Estado norte-americano viera porém desfazer a questão e apresentára feliz solução sob esse aspecto, visto serem os Estados Unidos o unico paiz que praticára a intervenção, no passado.

AS CONQUISTAS TERRITORIAES

O artigo XI, a que já alludimos, relativo ás conquista territoriaes pela força, deu motivo a nova discussão, no correr da qual os delegados do Brasil, do Chile e do Peru' assignalaram que a redacção ao mesmo dada tornava necessaria a revisão do texto apresentado pelo sub-comité.

Nesse momento observou-se um duplo movimento. De um lado a tendencia era a favor do adiamento da votação. De outro, em que formavam notadamente Cuba, Nicaragua e Colombia, se advogava a discussão e o escrutinio immediato.

A VOTAÇÃO

Os dez primeiros artigos foram approvados por unanimidade, apenas com reservas dos Estados Unidos, baseadas nas declarações do sr. Cordell Hull, durante a sessão. No tocante ao artigo XI, a União absteve-se de votar e o Brasil, o Chile e o Peru' apresentaram reservas mais de forma do que propriamente de fundo. Os demais paizes votaram sem restricções.

O representante de Nicaragua observou entretanto que considerava inutil pronunciar-se sobre o artigo em debate visto que os Estados Unidos se abstiveram de votar, "justamente quando o objectivo do decreto era estabelecer juridicamente a impossibilidade de todo acto contrario á soberania e á liberdade dos Estados da America, pela União."

A sessão foi encerrada depois de approvado o restante da ordem do dia, notadamente a questão de extradição levantada pelo sr. Luiz Podestá Costa, da Argentina.

A DECLARAÇÃO ARGENTINA CONTRA A NÃO INTERVENÇÃO

MONTEVIDE'O, 19 (Havas) — No seu discurso de apoio ao projecto de "não intervenção", o chanceller da Argentina declarou que a delegação do seu paiz estava disposta a votar não só o projecto apresentado, como tambem a abolição de todo o compromisso internacional que affecte ou diminu'a a soberania de qualquer nação.

O sr. Saavedra Lamas accrescentou que a Argentina apresentará, na proxima conferencia pan-americana, um projecto relacionado com o pagamento dos emprestimos de protecção ás companhias estrangeiras.

A respeito destas empresas, o orador declarou que a doutrina argentina é que não têm nacionalidade.

Na opinião do sr. Saavedra Lamas, este criterio inspirou o accordo de mais de meio seculo de existencia com a Inglaterra, que sempre o respeitou.

AS DECLARAÇÕES DO SR. CORDELL HULL

MONTEVIDE'O, 19 (Havas) — No correr dos debates sobre o principio de não intervenção na commissão de direitos e deveres dos Estados, o sr. Cordell Hull declarou que os Estados Unidos haviam demonstrado, desde o inicio do actual governo, a 4 de março ultimo, qual seria a sua orientação politica a respeito da America.

O governo dos Estados Unidos estava de pleno accordo com o principio de que nenhum Estado deve interferir nos negocios internos das outras nações nem attentar-lhes contra a soberania e liberdade.

De outra parte, accrescentou, o governo de Washington já manifestara o desejo de entrar em contacto com os dirigentes de Cuba, para examinar os tratados negociados entre os dois paizes, desde 1903.

Não havia, portanto, motivo para apprehensões a respeito dos Estados Unidos, que estavam dispostos a votar o principio geral de não intervenção.

Lastima que a conferencia não tivesse disposto de tempo necessario para interpretar e definir sufficientemente os principios que inspiram o relatorio.

Esperava, entretanto, que, dentro em pouco, ainda pudesse fazel-o de modo a que cada governo adoptasse a sua politica aos referidos principios e definições.

(Continua na 2.ª pag.)

O general Charles Huntziger despede-se do Brasil para assumir o commando superior das tropas francezas do levante

O EX-CHEFE DA MISSÃO MILITAR ENVIA, POR INTERMEDIO D' "O JORNAL", UMA AFFECTUOSA SAUDAÇÃO AO POVO BRASILEIRO

Palavras do general Huntziger sobre o nosso Exercito — Uma homenagem no Estado Maior — Discurso do general Andrade Neves

O general Charles Huntziger, que regressa hoje á França, de onde partirá para assumir o Commando Superior das Tropas do Levante, teve a gentileza de receber hontem, á noite, no Cosme Velho, um representante d'O JORNAL, fixando as suas impressões sobre o nosso paiz, após quatro annos de convivio com as classes militares e a alta sociedade brasileira.

O general Huntziger, que desempenhou as funcções de chefe da Missão Militar Franceza, posto relevante agora confiado ao coronel Jacques Baudouin, é uma figura de élite, e, pela sua alta cultura e elegancia gauleza de attitudes, conquistou com facilidade as sympathias do nosso Exercito, onde a sua palavra clara e insinuante resolvia as difficuldades technicas e esclarecia todos os debates.

O general Charles Huntziger concilia os deveres da sua nobre consciencia de militar com os gestos delicados do homem de sociedade. Sua palestra reveste-se dos tons amaveis e discretos do "causeur" delicado, cuja intelligencia viva e penetrante domina pela vivacidade dos conceitos, aprisiona o interlocutor pela logica fascinante da persuasão.

IMPRESSÕES DO AMBIENTE BRASILEIRO

O ex-chefe da Missão Militar Franceza preparava-se, hontem á noite, para effectuar as suas ultimas despedidas, quando solicitámos as suas impressões do ambiente brasileiro, onde realizou uma obra militar de tão alta expressão cultural. O bravo general da Grande Guerra fala-nos com a subtileza dos espiritos syntheticos:

— "Depois das palavras que pronunciei, ha dias, na Escola do Estado Maior, e, ainda hoje, no banquete offerecido aos officiaes da Missão Franceza, não sei como poderei manifestar, com maior clareza, o sentimento de sincero pezar com que deixo este grande paiz. Do meu contacto com a sociedade brasileira, e, particularmente, por força da minha missão especial, com os officiaes do Exercito brasileiro, guardo recordações que a distancia não conseguirá desfazer. A mentalidade brasileira attingiu um grão de evolução verdadeiramente notavel. Tudo evolue, amplia-se, desenvolve-se no magnifico organismo da nação, e, mercê das faculdades de intelligencia e da sensibilidade activa das suas classes culturaes, os objectivos da Missão Militar Franceza foram plenamente alcançados.

O Exercito continua a trabalhar em silencio, mas, torna-se necessario viver um pouco entre a sua officialidade para conhecer a profundeza do seu patriotismo, a energia das suas decisões, o brilho da sua intelligencia.

Na oração de agradecimento que hoje pronunciei no Copacabana, em nome dos officiaes da Missão Militar Franceza, accentuei a collaboração intima e constante em que nos empenhamos para o exito dos serviços que nos foram confiados, sem embargo de ligeiras divergencias, technicas, logo desfeitas com o carinho e o sorriso com que se dissolvem duvidas entre irmãos.

Dos chefes do Estado Maior do Exercito brasileiro que tiveram commigo mais largo contacto, mantenho elevado juizo, pelas suas superiores qualidades pessoaes e pelo vigoroso espirito militar que nelles existe. Os laços sentimentaes e intellectuaes creados nos tres annos da minha actividade militar no Brasil exprimem eloquentemente o estado de sympathia com que a generosidade brasileira acolhe os collaboradores da sua grandeza moral e material. Integrado nas suas funcções de orgão de defesa nacional, portador de bellas tradições historicas, animado do desejo de vencer todas as questões que lhe são apresentadas, o Exercito brasileiro, pela energia moral e intellectual dos seus elementos, representa no momento um nucleo de actividade fecunda, capaz de esplendidas realizações.

Ao despedir-me desse paiz encantador, deixo mais uma vez falar o coração. Os officiaes da Missão que ora regressam, viveram aqui numa verdadeira reciprocidade de sentimentos fraternaes. Não esqueceremos esse tempo, essas horas, esses minutos tão cheios de doçura, de bondade e cordialidade humana".

Mission Militaire Française au Brésil — Le Général — Rio de Janeiro

Je prie mes amis Brésiliens de me considérer toujours comme l'un des leurs. J'emporte de mon séjour au milieu d'eux un souvenir ineffaçable. Au Revoir.

Rio 19/12/33 — Huntziger

32 Largo do Boticario – Cosme Velho – Tel. 5-1821

O autographo concedido a O JORNAL pelo general Charles Huntziger como documento do seu affecto pelo Brasil

O ULTIMO CONTACTO DO GENERAL HUNTZIGER COM O EXERCITO

O general Charles Huntziger, chefe da Missão Militar Franceza de Instrucção ao Exercito, e os tenentes coroneis Homo Langlet, Laperche, dr. Legler, majores Colin, Brigoo, Thiebaud e veterinario Dieulonard, tiveram, hontem, o seu ultimo contacto com os seus camaradas brasileiros, pois regressam hoje, definitivamente ao seu paiz natal.

Esse contacto estabeleceu-se através da homenagem que lhe prestou o Estado Maior do Exercito, em nome do governo brasileiro e na qual tomaram parte todas as altas patentes do Exercito, bem como os commandantes das unidades aqui aquarteladas e chefes de serviço.

Traduziu-se mesmo em um almoço realizado no Copacabana Palace Hotel que foi precedido da entrega pelo general Pantaleão Pessoa, chefe da casa militar do Governo Provisorio, das condecorações concedidas ao coronel Baudouin, chefe interino da Missão Franceza, e aos seus outros membros.

Nessa occasião o general Pantaleão Pessoa proferiu um ligeiro discurso enaltecendo os relevantes serviços dos seus camaradas francezes actualmente no Brasil e recordando o de alguns que os precederam, os quaes se impuzeram á nossa officialidade pela sua extraordinaria cultura.

Ao concluir o seu discurso, o general Pantaleão dirigindo-se ao coronel Baudouin, collocou-lhe ao peito a ordem do Cruzeiro, ouvindo-se nesse instante longa salva de palmas. Após o mesmo foi feito, pelos generaes presentes á ceremonia, aos demais officiaes francezes condecorados.

A PALAVRA DO GENERAL ANDRADE NEVES

Feita a entrega das condecorações, ceremonia que se realizou no salão nobre do Hotel, teve logar o almoço, sentando-se nos logares de honra os generaes Andrade Neves, chefe do E. Maior do Exercito, Pantaleão Pessoa, representante do chefe do Governo Charles Huntziger, sr. de Chaufault, encarregado de negocios da França, o coronel Pedro Cavalcanti, respondendo pelo expediente do M. da Guerra, seguindo-se-lhes as demais altas patentes e officiaes.

Ao "champagne" levantou-se o general Andrade Neves e assim se dirigiu ao general Huntziger e demais membros da Missão Franceza:

— "Sr. general Huntziger, srs. officiaes da Missão Militar Franceza:

Impulsos de sincera e fraternal camaradagem nos reunem neste momento para nos despedirmos dos que partem. Estamos aqui impressionados por dous sentimentos oppostos: o pezar pelo afastamento de camaradas que num convivio diario durante longo tempo, pelas suas qualidades intellectuaes e moraes, se impuzeram á nossa razão e se assimilaram aos nossos corações; doutro lado a satisfação em verificar que esses mesmos collegas, numa missão sobremaneira difficil — qual a de ministrar instrucção militar em paiz estrangeiro — corresponderam magnificamente á espectativa geral, regressando á sua gloriosa Patria, ainda mais prestigiados e mais queridos daquelles cujos estudos profissionaes orientaram com saber e tacto, consolidando a cordialidade reciproca.

(Continua na 3ª pag.)

SENSACIONAL CASO DE ESPIONAGEM EM PARIS

PARIS, 19 (H.) — O "Petit Parisien" informa que desde ás 16 horas, a policia está em activas diligencias para esclarecer importante questão de espionagem descoberta em Paris.

O jornal accrescenta que já foram realizadas dezoito prisões e que outras estão prestes a ser effectuadas.

Debates doutrinarios e politicos

(De um reporter politico)

Teve hontem a Assembléa Constituinte uma das suas sessões mais vivazes, offerecendo, na variedade dos seus aspectos, suggestões preciosas para a definição de tendencias politicas e inspirações parlamentares que antes ainda se mostravam incertas e mal delineadas.

Embora não tenha chegado a apresentar momentos empolgantes ou lances espectaculares, ella deve ter servido especialmente ao psychologo para fixar a indole das forças de opinião que estão representadas no Palacio Tiradentes. Sob esse ponto de vista, o seu interesse transborda os limites da simples vibração do plenario, prendendo mais a attenção do analysta do que propriamente a do reporter.

De inicio, falou o deputado fluminense Prado Kelly, que esgotou toda a hora do expediente, traçando um quadro das condições financeiras do paiz, ao justificar os seus pontos de vista sobre a discriminação das rendas no novo regimen a ser elaborado pela Assembléa.

E a julgar-se pelo ambiente do recinto, durante o curso dessa exposição doutrinaria, a Camara parecia sem grandes disposições para o debate. Se não houve indifferença por essa oração, que versava assumptos geraes, o seu merito e opportunidade suggeriam naturalmente uma participação intensa da Assembléa na discussão da these. Entretanto, o sr. Prado Kelly terminou as suas considerações sem conseguir activar a frouxa attenção da casa.

Mas, logo em seguida, ao entrar-se na ordem do dia, a atmosphera parlamentar passou por uma transformação instantanea. Uma palpitação communicativa abrazou as bancadas. Houve um começo de frenito, para a fugitiva delicia das galerias, que ficam aguardando com impaciencia alguns instantes de trepidação.

E' que entrara em debate o requerimento do sr. Accurcio Torres, acerca da censura á imprensa. E a faisca do motivo essencialmente politico bastou para fazer crepitar os temperamentos mais ardentes, que a analyse doutrinaria não conseguia arrancar do seu apparente torpor.

Principalmente quando subiu á tribuna o sr. Henrique Dodsworth, a Assembléa palpitou de interesse, as physionomias espelhavam anseios, as vozes cresciam numa saraivada de apartes, como se a casa estivesse interpretando uma symphonia modernista do maestro Villa-Lobos.

A nota suggestiva dessa phase dos trabalhos foi o apparecimento subito do sr. Oswaldo Aranha, que já não era esperado em meio da sessão. Não resta duvida que a "rentrée" do "leader" da maioria se processou auspiciosamente, marcando um tento a seu favor.

A sua intervenção no debate foi realmente opportuna e valiosa. O sr. Oswaldo Aranha falou com clareza, vivacidade e segurança, traçando uma linha nitida para a solução do assumpto, sobre o qual a duvida se manifestava evidente.

Com effeito, o ministro da Fazenda exprimiu a opinião de que o requerimento devia ser aceito e isso num momento em que a tendencia das correntes situacionistas era para rejeital-o.

Contemplando a sessão, no seu sentido geral, o que se observa é que o assumpto politico predomina, infallivelmente, em interesse sobre os themas doutrinarios, muito embora a Assembléa, pela sua finalidade, esteja no dever de concentrar a sua attenção nos problemas institucionaes e juridicos. Mas, se a doutrina é um rude dever para os temperamentos faceis, a controversia partidaria é um gozo macio. A inclinação natural dos deputados é para a polemica partidaria, velho vicio nacional, que satisfaz ao instincto e tem a incalmavel vantagem de não exigir grande esforço intellectual.

A esse respeito, a sessão de hontem foi uma pedra de toque. Mostrou o perigo a que está exposta a Assembléa e deve ter lembrado aos parecidos mais responsaveis e detentores de maior somma de prestigio como ha de ser ardua e intensa a tarefa de defender a obra constitucional contra os surtos das agitações politicas. Esses proceres devem estar sempre vigilantes, pois á menor distracção ou condescendencia, a vibração politica tomará o curso, como se verificou hontem, no curso de um episodio tão expressivo.

INTRA-NACIONALISMO

(De um observador economico de S. Paulo)

S. PAULO, 19 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — A julgarmos pelas informações de origem norte-americana, os homens do "brain trust" do presidente Roosevelt cunharam, nas aperturas da situação actual, uma palavra nova, que exprime uma doutrina bem caracteristica das actuaes correntes economicas do mundo. Essa palavra é o "intra-nacionalismo", nova mentalidade do já hoje conhecido nacionalismo economico.

A idéa partiu do sr. Moley, o antigo leader do "brain trust". Emquanto o sr. Cordel Hull apparecia nos ultimos desilludindo dos estadistas europeus como o homem capaz de arrazar o protecionismo norte-americano, levando a humanidade para o desejado internacionalismo dos visionarios, o sr. Moley partia apressadamente para Londres levando na cabeça idéas completamente diversas. Em plena Conferencia Economica, as declarações do sr. Moley caíram como bombas, pois até áquelle momento os estadistas julgavam contar com a adhesão dos Estados Unidos á corrente do que livre-cambista.

O intra-nacionalismo derrotou, porém, o internacionalismo. A theoria de que, nos momentos de crise, como os actuaes, tudo deve ser feito para a defesa dos mercados internos domina inteiramente os Estados Unidos. E' a preoccupação primacial dos seus dirigentes. Primeiro, a casa em ordem. Depois pensaremos nos visinhos. O intra-nacionalismo deverá ser, a julgarmos pelas opiniões americanas, a nota predominante da Conferencia de Montevidéo.

Não sabemos ainda se tal ali aconteceu. Entretanto, o facto é que a tendencia se alarga por todo o mundo. Cada nação defende em primeiro logar o seu mercado interno. Manter o poder acquisitivo da população por todos os meios julgados satisfactorios, ainda mesmo que se tenha de recorrer á inflação. Não é, em ultima analyse, fazer obra egocentrica, mas, sim, como pretendem os norte-americanos, preparar as bases capazes de permittir ás nações o renascimento de suas relações externas.

O intra-nacionalismo vae, porém, adquirindo, nos ultimos tempos, tendencias continentaes. A Europa se vê, desde que tem presente [illegible]. Oswald Spengler depois de [illegible] sobre a irremediavel decadencia do Occidente, converteu-se ao fascismo hitlerista, e já acha possibilidades da salvação da Europa através da formação de um imperio. Só lhe falta o Cesar. Esse imperio será aggressivo. As Cassandras começam a prever as futuras lutas, em que as nações serão substituidas por Continentes. Agora mesmo os Estados Unidos, ha quem affirme desenvolver-se no momento uma das mais tremendas offensivas da Eurasia contra a America. O facto é que a politica de Tio Sam prende a aggressividade das primeiras applicações do monroismo e vae procurando attrahir na sua orbita, pela seducção dos interesses reciprocos, todos os povos americanos. Grandes estradas trans-continentaes, emprestimos em largas proporções, reducção uni-lateral de barreiras até se conseguir a formação do bloco economico continental já constituem as bases de novas directrizes politicas e economicas. A unica difficuldade — affirmam os jornaes americanos — é a desconfiança innata dos povos da America do Sul.

O "imperialismo americano" é um papão pernicioso que está impedindo a realização mais apressada de uma nova era economica.

GRÃ-BRETANHA

LONDRES, 19 (H.) — Noticia-se o fallecimento em New Market do treinador Joseph Butters, que se tornara anteriormente conhecido como jockey com o nome de Francis Joseph.

— Sir Eric Phillips, embaixador da Grã-Bretanha junto ao governo do Reich, partiu ás 14 horas com destino á capital allemã, onde vae reassumir as funcções do seu posto.

O PRINCIPIO DA NÃO INTERVENÇÃO NA AMERICA

(Conclusão da 1ª pag.)

Julgava dever affirmar que, entrementes, o governo dos Estados Unidos continuaria a seguir escrupulosamente as doutrinas e a politica enunciadas desde 4 de março e agir de accordo com os principios do direito das gentes taes como são geralmente aceitos.

O CHANCELLER MELLO FRANCO DESPEDE-SE

MONTEVIDE'O, 19 (Havas) — O ministro das Relações Exteriores do Brasil, dr. Mello Franco, presidiu, esta tarde, a reunião da commissão de Direito Internacional.

Esta sessão foi uma das mais trabalhosas e mais delicadas das que se realizaram desde a inauguração da conferencia.

A manifestação de sympathia de que o sr. Mello Franco foi alvo ao terminar a sessão representa a approvação unanime á maneira como o chanceller brasileiro dirigiu os trabalhos.

Antes de levantar a sessão, o sr. Mello Franco annunciou a partida de Montevidéo e dirigiu cordiaes despedidas a todas as delegações.

A PONTE INTERNACIONAL DE LOS LIBRES

Nessa occasião, o sr. Mello Franco communicou á commissão que o governo do Brasil assignára o accôrdo para a construcção da ponte internacional de Paso de los Libres.

O chanceller argentino, sr. Saavedra Lamas, de pé e sob applausos vibrantes da assembléa, fez o elogio do sr. Afranio de Mello Franco, ao qual se associaram as delegações do Uruguay e da Nicaragua.

O delegado nicaraguense propoz, sendo approvado por unanimidade, uma moção de applausos ao chanceller brasileiro.

FORAM PRIVADOS DOS DIREITOS POLITICOS

O chefe do Governo Provisorio assignou decretos, na pasta da Justiça, privando dos direitos politicos Agenor da Silva Franco, residente em Piracicaba, São Paulo, por ter allegado motivos de crença religiosa para se eximir do serviço militar e pelo mesmo motivo a Antonio Luiz Kneip, residente em Rodeio, Santa Catharina.

LIVROS NOVOS

REUNIDOS EM VOLUME OS DISCURSOS DE DOIS MEMBROS DA BANCADA PAULISTA.

Acabam de ser reunidos em volume os discursos da doutora Carlota Pereira de Queiroz, deputada paulista, e do sr. José de Almeida Camargo, tambem membro da bancada da Chapa Unica, pronunciados por occasião do banquete que áquella illustre senhora offereceu a sociedade bandeirante, em regosijo pela sua eleição.

Ha tambem, no volume, uma saudação do professor Alcantara Machado.

OS SERVIÇOS PUBLICOS E A EXTINCÇÃO DA TAXA OURO

CONFERENCIOU A RESPEITO COM O CHEFE DO GOVERNO O INTERVENTOR NO DISTRICTO FEDERAL

No Palacio do Cattete estiveram hontem em conferencia com o Chefe do Governo Provisorio os srs. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal, Miranda Valverde, procurador geral da Fazenda Municipal, Mario Machado, que trataram com o sr. Getulio Vargas do assumpto que se prende aos contractos dos serviços de telephones e fornecimento de energia electrica nesta capital, para fins industriaes, em face do decreto que extinguiu a taxa ouro.

EMPRESTIMO INTERNO NO PARANA'

O INTERVENTOR FEDERAL FOI AUTORIZADO A CONTRAIL-O, ATE' A QUANTIA DE 90.000:000$000

Na pasta da Fazenda foi, pelo chefe do Governo Provisorio, assignado decreto autorizando o interventor federal no Paraná a contrair um emprestimo interno em apolices até a quantia de 90.000:000$, juros maximos de 5 % ao anno, distribuição annual de premios não excedente de 1 % do valor original da emissão e resgatavel no prazo de 30 annos.

Rescisão do contracto de arrendamento do porto do Rio de Janeiro

A COMPANHIA BRASILEIRA DE PORTOS CONTINUARA' OS SEUS SERVIÇOS, AGUARDANDO NOVA CONCURRENCIA

Foi assignado decreto federal, na pasta da Viação, autorizando a rescisão do arrendamento do porto do Rio de Janeiro, attendendo a que a Companhia Brasileira de Portos, em requerimento dirigido ao Ministerio, reconhece expressamente as difficuldades financeiras em que se encontra para manter os serviços a seu cargo, devendo depois de assignado o termo de rescisão e emquanto não forem novamente contractados os serviços do porto mediante concurrencia publica, continuar a administração desses serviços com a actual arrendataria, que os explorará por conta do Governo e a titulo precario.

Melhora a balança commercial da Australia

CANBERRA, 19 (H.) — As ultimas estatisticas publicadas revelam nova melhoria na balança commercial da Australia durante o mez de setembro ultimo. No referido periodo as exportações augmentaram de 26 % relativamente ao mesmo mez do anno anterior e apresentaram o saldo de ... 3.120.000 libras relativamente ás importações.

Os algarismos provisorios referentes ao mez de outubro de 1933 demonstram igualmente resultados favoraveis.

EM TERRA FIRME

S. PAULO, 19 (Pelo telephone) — Não se póde dizer que a plataforma constitucional que o leader da Chapa Unica forneceu hontem aos leitores dos "Diarios Associados" seja a expressão exclusiva da vontade e das aspirações paulistas. O largo documento, no qual se synthetisa o esforço constructivo de S. Paulo e se sedimentam os seus anseios de organização social, e de aperfeiçoamento politico, diz mais do que aspira e quer cimentar dentro da Constituinte, o povo bandeirante. Se no resto da nação se abrisse amanhã um plebiscito em que fosse vasado o voto das outras partes componentes da União Brasileira em face da elaboração constitucional, não tenham duvida de que o sr. Alcantara Machado acabaria o legislador unico da nova carta politica. O que elle apresenta aos "Diarios Associados" como resultado da média das aspirações paulistas, deixa de ser programma regional para affirmar-se com a majestade de um programma nitidamente federal.

* * *

Sempre sustentei e defendi, fóra e dentro de S. Paulo, a these de que o paulista era um totalizador do sentimento e do espirito brasileiros. A luz dessa verdade transparece diaphana no estudo que a bancada da Chapa Unica vem de promover no Rio sobre o ante-projecto da Constituição. O trabalho elaborado no Itamaraty é o corpo de delicto de um flagrante attentado não só ás realidades como ás necessidades brasileiras. Difficilmente se poderia conceber que um grupo de homens de elite lograsse desentender-se, por fórma tão impressionante do pensamento da enorme maioria da nação. No ante-projecto official, o que briga com o Brasil não é apenas a audacia de certas innovações: é o rythmo mesmo da sua idéa central unitarista, posta em conflicto com a realidade federativa da nossa historia. O collega, collega e alguma cousa mais, director do "Diario da Noite", de S. Paulo, pôz hontem em evidencia os pontos cardeaes da plataforma constitucional de S. Paulo, que traduzem a mais suave harmonia com os pontos de vista brasileiros. Federação, democracia, autonomia dos Estados, regimen presidencial, intervenção nos Estados, educação religiosa, questão das milicias, eleição do presidente, voto secreto, organização judiciaria — todas as soluções que S. Paulo offerece a essas theses, não são soluções locaes, de indole e de interesses propriamente paulistas. S. Paulo pensa sobre cada uma dessas questões e procura resolvel-as como raciocinam Minas, Rio Grande, Bahia, o Districto Federal, Piauhy ou Amazonas. E' uma tocante unanimidade. Não é que os paulistas digam nada de novo. Ao contrario. Justamente a sua força é pelo que elles têm a coragem de proclamar e de sustentar o que ha aqui de velho, de tradicional, de substancial, e de nosso, de integrado na nossa personalidade moral e na nossa estructura politica, impossivel de ser desassociado e destruido pela mais bravia das revoluções.

* * *

Nunca me arreceei da unidade do Brasil, dentro de S. Paulo, pelo que eu vi aqui de vanguardeiro do sentimento nacional e do defensivo e acautelador das nossas mais caras tradições. Um povo, que chega dentro de uma Constituinte, saida de duas revoluções, e é o primeiro a fixar as suas directrizes, em perfeita unidade de vista com as linhas mestras das outras unidades da Federação — esse povo não poderia viver a existencia mediocre de um desenvolvimento restricto ás suas proprias fronteiras. Elle nasceu para guiar, para dirigir, para fazer imperialismo espiritual, politico e economico, no bom sentido da palavra. Fugindo ás ideologias cahoticas, dos technicos da stratosphera, que tanto têm abusado de 1930 a esta parte da paciencia e da tolerancia do povo brasileiro — a bancada paulista resolveu operar aqui, nessa miseravel argilla nossa, nesse pobre torrão nacional, e fez obra de ordem, de justiça e de brasilidade.

Os innocentes dos jardins da infancia de 1930, os Picard do astral superior da Revolução, em tres annos, o que conseguiram foi dividir o Brasil tal como fizera o sr. Washington Luiz na campanha presidencial de 1929. Os paulistas de verdade, os paulistas ungidos de graves responsabilidades, os paulistas herdeiros do ouro das bandeiras chegam ao scenario federal e, em menos de mez e meio, logram elaborar um projecto de Constituição que é uma verdadeira arca de brasilidade. Dentro della sentimos todos os accórdes, todas as notas da sensibilidade como da intelligencia, do homem do sul, do norte ou do centro.

S. Paulo está falando federal, como uma resonancia de 433 annos. Emende a mão o sr. Alcantara Machado: nacional brasileiro de quatro seculos e 33 annos.

Como no verso de Cyrano, encontram-se nesse projecto o valle, a floresta, o cafezal, o canavial, o pampa, a montanha, os grandes rios, S. Paulo, Minas, Pernambuco, todo o Brasil.

Assis CHATEAUBRIAND.

O ambiente do bebê

Martinho da ROCHA

(Para O JORNAL)

Resolvam intelligentemente o problema da construcção de sua casa. Dentro de estreitas barreiras economicas é possivel obter um ambiente agradavel no lar. Um architecto moderno arrança maravilhas de bom gosto mesmo tolhido por orçamento modesto.

A cada ideal deve estar dentro de um jardim, onde, abrigado da canicula, o bebê respira ar livre o dia inteiro. O escoamento de aguas pluviaes em volta do predio será rigoroso para que não se encharque o terreno. A irrigação do jardim e as plantas não devem facilitar empoçamento de agua para ninho de mosquitos. No quintal impere rigorosa limpeza (aviario, canil, serviço de lixo, etc.).

O arranjo interno póde ser elegante, confortavel mesmo em casa de gente pobre. Terraços amplamente isolados, com anteparo contra luz excessiva, ventania e calor. Janellas adequadas á nossa condição tropical arejam os aposentos, defendendo-os contra rajadas de vento e inundação por chuva inesperada. Facultem circulação de ar na casa, evitando correnteza. A chave de boa ventilação é garantir movimentação lenta e constante do ar dentro do predio, de modo que em poucas horas a temperatura fresca da noite impregna todo o ambiente. Ha, para isso, janellas e portas que favorecem entrada do ar fresco por baixo e saida do ar aquecido por cima. Em noites de intemperie, com devidas cautelas, mantenham a aeração; não calafetem as frestas, impedindo renovação do ar.

O quarto da criança, claro, bem arejado, com accesso para a varanda, fique longe do ruido e da poeira da rua. Sem prejuizo da esthetica, asseio e ordem serão a base de tudo que rodeia o petiz. Paredes com pintura artistica, em côres agradaveis para a vista. Pavimento estanque e encerado. Cortinas lavaveis. Tapetes de linoleo. Mobiliario laqueado: uma caminha, uma commoda, servindo de mesa para enxugar o bebê após o banho, tendo por cima acolchoado de lona e um impermeavel. Nas gavetas, methodicamente distribuidos — algodão, alfinetes, gaze, agua boricada, talco, escova de unhas, tesourinha, oleo de amendoas; sabão, etc. Noutra gaveta — avental para a mãe, toalhas, fornos, fraldas e demais peças do enxoval. Uma balança exacta, uma banqueta para a banheira, duas cadeiras, sendo uma mais baixa, sobre a qual se colloca a mãe para ammamentar, uma bacia para lavar o rosto do bebê, um thermometro de banho e um relogio completam o mobiliario. A um canto, o carrinho para transporte do pimpolho á varanda, ao jardim, etc.

No primeiro mez de vida dormirá o bebê com pessoa de confiança longe da nutriz, para não perturbal-a. Depois, ficará só, em aposento junto ao dos paes. Agasalhem o petiz nas noites frias, fixando a colcha, para que não se desnude. Rosto bem livre para receber ar fresco. Janellas abertas. No aposento nem flores, nem perfumes. Não admittam junto ao filhinho roupa servida. Limpeza elimina qualquer aroma do quarto: "cheiro de bebê" é delator de negligencia. Todos os dias o dormitorio do gury será rigorosamente limpo. Nesta occasião elle irá para o jardim. Em logar de vassoura e espanador, usem panno humido e aspirador electrico.

Com tempo firme garotinhos de mais de 15 dias viverão no terraço, na varanda, no jardim, na praia. O bebê, isolado do reboliço da casa, terá vida á parte. Seu quarto não será ponto de palestra. O gury moderno não recebe, nem faz visitas. Passeará no carrinho pelo jardim ou pela praia. Crianças acima de seis mezes são extremamente attrahentes; de maneira que todo mundo quer amimal-as, beijal-as, transmittindo-lhes assim molestias contagiosas (grippe, coqueluche, crupe, tuberculose, etc.). Vivendo só, furta-se o petiz ao contacto de adultos e crianças maiores. Vida social traz-lhe superexcitação, insomnia e inappetencia. Mettam o garoto em "gaiola", parte essencial do mobiliario, onde fica isolado, entregue a si mesmo, ao abrigo de traquinices. Assim enjaulado, não gatinha, aprendendo mais rapidamente a andar.

"MACHINA CAPAZ DE VOAR, TRANSPORTANDO UM HOMEM"

A ETIQUETA POSTA NO AEROPLANO DE WRIGHT E O QUE ORVILLE WRIGHT RECLAMA

WASHINGTON, 19 — (Associated Press) — A "Smithsonian Institution" pediu ao coronel Charles Lindbergh que sirva como mediador na disputa ha muito tempo pendente com Orville Wright, afim de que regresse da Inglaterra aos Estados Unidos, o aeroplano em que Wilson Wright fez seu primeiro vôo em 1903.

O sr. Orville Wright offendera-se porque um funccionario da "Smithsonian" puzera sobre esse aeroplano, em 1903, uma etiqueta com os seguintes dizeres: "Machina capaz de voar, transportando um homem"; e assim o enviara ao British Museum.

Agora a "Smithsonian Institution" propõe-se a collocar a seguinte etiqueta: "Primeiro avião, que fez um vôo livre com motor, levando um homem".

Promette tambem collocar esse apparelho ao lado do "Espirito de S. Luiz", o avião em que Lindbergh fez a primeira travessia dos Estados Unidos a Paris.

Um funccionario do Thesouro Nacional que regressa de Londres

Por ter regressado de Londres, onde servia na delegacia do Thesouro Nacional, apresentou-se ao dr. Rubem Rosa, encarregado do expediente do Ministerio da Fazenda, o sr. José Garcia de Souza, funccionario da Fazenda.

QUANDO IA INICIAR O RAID NOVA-YORK-ROMA

DESAPPARECEU MYSTERIOSAMENTE O AVIADOR POND

NOVA YORK, 19 — (Havas) — A policia está empenhada em descobrir o paradeiro do capitão Pond que, com o aviador Sabelli, se preparava para tentar o raid Nova York-Roma a bordo do avião "Leonardo da Vinci".

Desde sabbado ultimo não é visto o capitão Pond, que se receia haja sido victima de algum attentado ou tenha sido atacado de amnesia. O conhecido piloto foi um dos primeiros aviadores que lograram abordar os navios em alto mar, receber a correspondencia e regressar á terra.

Creada, na Argentina, a Junta de Desoccupação

BUENOS AIRES, 19 — (Havas) — Foi publicado o decreto creando a Junta Nacional de Desoccupação.

A questão da liberdade de imprensa empolgou a Assembléa Constituinte

Acalorados debates agitaram a sessão de hontem — O reapparecimento do sr. Oswaldo Aranha e a palavra de s. ex. sobre o importante assumpto — Os oradores que se fizeram ouvir, justificando seus votos ao requerimento do sr. Accurcio Torres

A ASSEMBLÉA APPROVOU, POR QUASI UNANIMIDADE, O PEDIDO DE INFORMAÇÕES AO GOVERNO SOBRE A CENSURA

A sessão de hontem foi a mais longa e a mais cheia de incidentes que a Assembléa já realizou.

No expediente, falou o sr. Prado Kelly. O deputado fluminense fez a sua estréa, tratando de um complicado problema: o de discriminação de rendas, e da consequente politica tributaria, applicada no Brasil.

Propoz emendas ao ante-projecto, suggerindo um novo systema, capaz, a seu ver, de solucionar a importante questão.

Na ordem do dia é que se tornou agitada a sessão. Constava de um requerimento do sr. Accurcio Torres, pedindo informações ao governo sobre a censura á imprensa.

O assumpto absorveu a attenção de todos os constituintes.

Produziu o sr. Victor Russomano, designado para a delicada missão, a defesa do ministro da Justiça, e explicou as razões da manutenção da censura.

O sr. Henrique Dodsworth pronunciou um discurso exaltado, que provocou accesos debates, e chegou, mesmo, a tumultuar a discussão.

Varios outros oradores, inclusive o "leader" da bancada paulista, fizeram justificações de votos.

Mas a grande surpresa foi o reapparecimento do sr. Oswaldo Aranha.

Ninguem o esperava hontem. Segundo suas proprias declarações, só pretendia comparecer á Assembléa depois de estar sufficientemente munido de dados para a annunciada defesa, que deve fazer, ainda, do decreto de reajustamento economico.

O ministro da Fazenda, porém, resolvera reassumir as suas funcções de "leader" sem noticiario prévio.

E as reassumiu, como se dellas não se tivesse afastado.

Serenamente, ingressou no recinto, no momento em que os debates transcorriam acalorados, e logo se desempenhou da sua tarefa, intervindo com a sua palavra e com o seu enthusiasmo.

A QUESTÃO TRIBUTARIA

O primeiro orador do expediente foi o sr. Prado Kelly.

O deputado da União Progressista Fluminense fez um longo estudo a respeito da questão tributaria, falando sobre o imposto sobre a renda, o cedular, o de exportação, e analysa o que dispõe o ante-projecto no tocante á materia.

O sr. Prado Kelly declara-se favoravel a que se conceda aos Estados 50 % da renda de exportação dos artigos de seu territorio.

O orador recebe apartes dos srs. Verginaldo Cavalcanti, Hugo Napoleão, Cardoso de Mello Netto, Levi Carneiro, uns apoiando os seus pontos de vista e outros delles discordando.

Entende o representante fluminense que o ante-projecto não cuidou sufficientemente do assumpto.

O sr. Cardoso de Mello Netto elogia a contribuição do orador, manifestando-se de accordo com a sua argumentação.

O sr. Prado Kelly desenvolve farta exposição e termina o seu discurso lendo uma tabella discriminativa dos lucros e dos prejuizos provaveis que teriam os diversos Estados com a adopção das medidas que suggere.

PELA MANUTENÇÃO DA CENSURA A' IMPRENSA

Passa-se á ordem do dia, que constava da discussão de um requerimento do sr. Accursio Torres, pedindo informações ao ministro da Justiça, por intermedio da Mesa, da maneira pela qual é feita a censura á imprensa nesta Capital.

Pede a palavra o sr. Victor Russomano, que, de inicio, declara que sóbe á tribuna destacado pelo "leader" de sua bancada.

Reconhece a questão fundamental a que se refere á liberdade de pensamento.

Acha que para o brasileiro, as liberdades sempre constituiram o alvo de suas agitações politicas, maximé a liberdade de imprensa, que foi tida considerada como o verdadeiro evangelho da revolução democratica da França; que é reputado o dogma da propria democracia; o alfa e o omega da vida dos povos; a valvula de segurança para fermentação de todas as idéas e em evitar as explosões revolucionarias.

Faz, a seguir, a narrativa dos factos que motivaram a suspensão de um matutino, o que originou o requerimento de informações.

Depois de fazer referencias ao discurso do ministro Juarez Tavora, o sr. Victor Russomano recebe o seguinte aparte do sr. Henrique Dodsworth:

— Dentro dessa organização do Brasil, figurava, no programma da Alliança Liberal, a suppressão de todas as medidas coercitivas da liberdade de pensamento. O requerimento do nobre deputado pelo Estado do Rio tem, apenas, como intuito, facilitar ao governo, exactamente, a explicação dos motivos por que, victoriosa, a Revolução retrocedeu de seu ponto de vista.

Diz que o requerimento apresentado visa o ministro da Justiça, recebendo contradita do sr. Acursio Torres.

Proseguindo, diz o representante gaucho:

"— Não escapou jamais á Assembléa que cabe justamente ao Ministerio da Justiça o exercicio da funcção da censura e não poderiamos, senão por uma aberração de pensamento, atacar a funcção sem responsabilizar o orgão.

Posso trazer meu depoimento insuspeito de que s. excia. o sr. ministro da Justiça, que combati na minha terra, terçando armas em campo adverso, naquelle longinquo e querido Rio Grande — Estado onde, como v. excia. sabe, sr. presidente, as lutas politicas muitas vezes, para não dizer sempre, se revestem dos ardores combativos dos grandes temperamentos — posso trazer a esta Assembléa meu depoimento de que o sr. ministro da Justiça possue um nome que é um verdadeiro padrão de liberalismo gaucho, que tem suas raizes na propria vida do Imperio."

Acha que não se deve approvar o requerimento porquanto só no momento de examinar esses actos é que se poderá examinar o caso debatido.

O sr. Aloysio Filho aparteia, dizendo:

"Não trata o requerimento de tomar contas ao Governo, referentemente aos seus actos. O Governo prometteu ampla liberdade. Ora, desde que pareça aos membros da Constituinte que essa liberdade não é assim tão ampla, é natural se pergunte ao Governo por que tal occorre."

Fazendo outras considerações, assim termina o seu discurso o sr. Victor Russomano:

"O illustre representante do Rio de Janeiro, sr. Acurcio Torres, em aparte, referiu-se á lei de imprensa. E' assumpto que tambem se liga ao nosso.

Posso, apenas, declarar, competentemente autorizado, que s. excia., o chefe do Governo Provisorio, já determinou ao sr. ministro da Justiça que reforme a actual lei de imprensa.

Subindo á tribuna para, no desempenho do meu mandato, cumprir um dever, não quero descer estes degraus sem dizer que é tempo de nos compenetrarmos das nossas obrigações, para com a obra revolucionaria, de afugentarmos dos nossos espiritos essas manobras tendentes a dividir a familia revolucionaria, para que se torne um campo fertil á germinação de todas as idéas e pretensões dos reaccionarios da Republica.

Inspirado na lição do passado, naquillo que elle tem de util; inspirado nas lições do presente, o Governo Provisorio da Republica, auxiliado pelos seus nobres representantes, os ministros, precisa continuar mantendo a sua inalteravel linha de conducta, defendendo, "á outrance", o pensamento da Revolução e fazendo com que a obra reconstructora do Brasil se realize num ambiente de paz e de ordem, que só poderá ser mantido, dentro do respeito á autoridade e á lei.

Que nós, que estamos aqui no exercicio desse mandato, não perturbemos a acção do Governo, para que elle a exerça com a serenidade necessaria, indispensavel, ao seu proprio commettimento.

Sr. presidente, ainda hontem ouvimos a palavra cheia de civismo do illustre ministro da Agricultura, quando solicitava a attenção desta Assembléa para o seu pensamento, dizendo que deviamos construir um edificio que fosse digno de nós mesmos. Pois bem, senhores constituintes: continuemos a trabalhar, continuemos a mourejar; levemos para esse edificio, dia a dia, a nossa pedra e a nossa collaboração, assentando-lhe as bases, os alicerces, principios fundamentaes nesse granito que constitue a consciencia nacional, para que, em breve, este edificio, majestoso, se levante, na singeleza de suas linhas architectonicas. Erijamo-lo, mas rasguemos, nelle, largas aberturas, para que possa entrar por ellas, a jorros, a luz do Direito, e para que, em breve, possamos ver, no mais alto de sua cupula, bafejada pelos ventos da paz, a bandeira sagrada da nossa patria, em cujas dobras leio o lemma: "Ordem e Progresso", que foi o signo que illuminou o advento da Republica Brasileira."

A PALAVRA DO SR. HENRIQUE DODSWORTH

Terminada a oração do sr. Victor Russomano, usou da palavra o sr. Henrique Dodsworth.

O representante do Districto Federal affirmou que o maior desserviço que se poderia prestar ao governo provisorio seria a rejeição do requerimento. E declara:

— "O requerimento não pode, de modo algum, attingir, nem a responsabilidade do sr. ministro da Justiça, nem sequer, ordenar a actividade desta Assembléa no sentido de fazer opposição ao Governo Provisorio. O que o illustre representante do Estado do Rio pretendeu, provocando a deliberação da Casa foi, precisamente, dar ao Governo opportunidade para, de publico, dizer as razões, os motivos pelos quaes retrocedeu dos principios que, em 1930, inscreveu no programma reivindicador da Revolução Brasileira."

O sr. Amaral Peixoto apartea, declarando:

— "O programma da Alliança Liberal era de um candidato á presidencia constitucional; o programma revolucionario é muito outro."

Continuando, diz o sr. Henrique Dodsworth:

— "A Nação Brasileira, em peso, senão com seu apoio material, mas, pelo menos, com o seu apoio espiritual, viu alvorecer o movimento libertador de outubro de 1930. Affitava-se na sua bandeira, com um dos postulados imprescriptiveis, o respeito á liberdade e a abolição total de todas as medidas, de todos os meios ou processos coercitivos da expansão do pensamento.

Ora, sr. presidente, o primeiro attributo de um governo é a autoridade. A autoridade não se adquire a não ser através da coherencia de seus actos, de conformidade com as suas declarações. Pergunto a esta Assembléa: que autoridade pode ter um governo que declara, com repercussão em todos os paizes, que abriu as fronteiras da patria a todos os seus exilados, e que, entretanto, sobrepticiamente, através das Secretarias de Estado, nega os meios para esse regresso, dando um triste exemplo da falta de veracidade da sua palavra, empenhada perante a Nação e perante o mundo?

Que autoridade poderá ter esse governo, que levantou em massa a consciencia do paiz, que subverteu, victoriosamente, o nosso regime politico, que apresentou um programma definido que, como v. ex., sr. presidente, e o Brasil inteiro o sabem, foi recebido até com sympathia pelos seus proprios adversarios e que, no entretanto, num episodio minimo, num incidente sem importancia da vida parlamentar, fugiria covardemente á responsabilidade...

Uma saraivada de apartes interrompe o fio do discurso do orador, havendo protestos dos elementos revolucionarios.

O tumulto se generaliza.

Ao concluir, declara o sr. Henrique Dodsworth que na antiga Camara dos Deputados, eram invariavelmente aceitos todos os requerimentos de informação, pretendendo-se com isso apenas, dar aos poderes constituidos, meio e possibilidade de definirem, categoricamente, positivamente, sem subterfugios nem insinceridade, o seu programma de acção ou a procedencia das attitudes assumidas.

AS RAZÕES DO SR. ACCURCIO TORRES

Segue-se o sr. Accurcio Torres, autor do requerimento. Confessa, inicialmente, que pertence a um partido politico, que combateu a revolução de 30, e que ainda não se arrependeu dessa sua attitude.

Entretanto, não vinha pôr a sua palavra de homem da provincia ao serviço de uma opposição systematica, porquanto a sua intransigencia perante ao adversario não ia ao ponto de atacar a pessoa do chefe do governo.

Mas não deixaria de prestar apoio ás liberdades publicas, não como uma homenagem e como um gesto para armar ao effeito, e sim para poder cumprir o seu dever.

Daria a sua missão por terminada, dada a maneira por que o distinguiu o representante do Rio Grande do Sul.

E diz:

— Bato-me, sr. presidente, pela liberdade de pensamento.

— Num governo discricionario não pode haver liberdade de imprensa, — aparteia o sr. Amaral Peixoto.

O orador retruca que a resposta ao aparteante está no facto de ter o chefe do governo incumbido o sr. Levi Carneiro de fazer a reforma da lei de imprensa.

Esclarece, depois, que esse projecto se encontra, ha 18 mezes, em mãos do chefe do governo.

Allude á moção Medeiros Netto, e entra a apreciar a censura á imprensa. A censura é uma medida extraordinaria. Cita o caso do fechamento de um jornal em Florianopolis.

— Em Bagé, tambem, — intervem o sr. Moraes Andrade, segundo um telegramma recebido pela dra. Carlota de Queiroz, foi suspenso um jornal, e o seu director expulso do territorio nacional.

O deputado fluminense faz mais algumas considerações, para logo concluir defendendo o seu requerimento e pedindo a sua approvação.

FALA O SR. FERNANDO MAGALHAES

Fala, em seguida, o sr. Fernando Magalhães. Pronuncia poucas palavras, para justificar o seu voto favoravel á approvação da unica materia em discussão.

O DISCURSO DO SR. OSWALDO ARANHA

O sr. Oswaldo Aranha toma a palavra, e pronuncia o seguinte discurso:

O ministro Oswaldo Aranha — Sr. presidente, cheguei á Assembléa já no fim do largo e acceso debate provocado pelo requerimento do illustre amigo e collega, representante do Estado do Rio, dr. Accursio Torres.

Não tive a fortuna de ouvir todo esse debate, mas julguei do meu dever falar, em virtude da honrosa funcção que exerço, por delegação da Casa, e ainda pela imposição do proprio posto que occupo no Governo, a respeito desse requerimento de informações.

Sei, sr. presidente, que a proposito dessa questão, simples sob todos os aspectos, pelos quaes pudesse ou devesse ser encarada com a serenidade de homens que estão reunidos para dar ao Brasil uma constituição; sei que, enfrentando-a, o debate se ampliou, sendo feridos assumptos da mais larga significação e que dizem com o interesse fundamental do Governo e da propria Assembléa. Quero, com a ponderação, que sempre tem caracterizado todos os meu actos, deixar de margem essas questões inoportunas precipitadas ou irritantes, para justificar meu ponto de vista em relação ao requerimento do illustre deputado fluminense.

A liberdade de imprensa é aspiração similar á de se elaborar uma Constituição, porque ella só póde coexistir com o regimen legal. **(Muito bem.)** Não quer isso dizer que, obrigado o governo a manter, no que diz com a ordem publica, certas reservas, não tenha procurado, dentro das contingencias que lhe têm sido criadas, nesses tres annos de vida attribulada para a Republica, as mais francas concessões á liberdade do pensamento.

E' verdade que, por vezes, como no caso em debate, tem sido elle forçado a ferir-se, ferindo os proprios companheiros de luta, aquelles que, no desenrolar dos acontecimentos politicos, foram tomar posições destacadas na imprensa do paiz, e que a sua acção se tem exercido, segundo agora se verificou, sobre um orgão tido e havido como representante do pensamento dos revolucionarios brasileiros. Isso, porém, sr. presidente e senhores constituintes, é a mais alta e significativa prova que o nobre Governo Provisorio não usa as armas da censura para atropelar os seus adversarios, nem coagir os inimigos de hontem, antes as usa, acima dos homens e dos interesses, no supremo dever de salvaguardar a ordem, dentro da Republica. **(Palmas no recinto e nas galerias.)**

A lei da imprensa, por um erro ainda não derrogada, nunca foi, entretanto, considerada existente por qualquer dos ministros da Revolução **(Muito bem)**. Eu, na pasta da Justiça, em 3 ou 4 consultas que me foram feitas, cheguei mesmo a responder que a revogação da lei de imprensa seria cousa igual á derrogação da presidencia Julio Prestes: ella se fizera no dia em que o Brasil inteiro se levantou em armas contra todos os erros do nosso passado politico.

O sr. Aloysio Filho — O que não quer dizer que os effeitos da lei deixem de subsistir.

O ministro Oswaldo Aranha — Reconheço, nobre collega, que, effectivamente, a lei de imprensa continuou a ser considerada como existente. E, nesse sentido, fui eu quem solicitou ao illustre dr. Levi Carneiro, por todos os titulos para isso indicado, dar ao Brasil uma lei de imprensa que satisfizesse ás necessidades das disposições penaes, porquanto lei regulando a materia nunca a tivemos senão sob fórmas compressoras.

Mas, com a franqueza com que todos devemos falar, com o respeito e admiração que, mais do que todos, tributo ao dr. Levi Carneiro, além de collaborar meu, verdadeiro assessor de todas as leis e actos por mim praticados, ainda quando, por vezes, em divergencia, a verdade é que devemos confessar que a Lei Levi Carneiro, para mim, não attendia á necessidade que tinhamos de organizar a liberdade de pensamento politico dando-lhe orgãos especiaes, para que elles se exercitassem independentes de regras compressoras.

Além do mais, sr. presidente, a lei de imprensa não se fazia urgente, porque, na materia commum em que ella incide, continuava a mais ampla liberdade e, na materia politica, ella não se poderia exercer, dada a situação de transição, dado o momento politico que atravessamos. Dahi a razão pela qual não foi ella promulgada, ainda quando estudada devidamente pelo Chefe do Governo, constituido a base de uma lei politica de imprensa que venha effectivamente, assegurar no paiz, de uma vez por todas, a ordenação, e as regras dentro das quaes se deve e se póde usar da liberdade politica, sem attingir aos altos e superiores interesses do Brasil.

Para mim, senhores, a lei de imprensa não existe. Como Ministro da Justiça já o declarei varias vezes. Dessa forma tem se manifestado o Chefe do Governo Provisorio. E tenho razão para affirmar que não houve, durante o periodo revolucionario, uma só condemnação effectiva em virtude da lei de imprensa. Sei, todavia, que o Chefe do Governo tem empenho, de accordo com as justas ponderações que acaba de fazer o illustre representante da Bahia, em que se baixe um decreto tornando effectiva a sua revogação, revogação já feita pela consciencia de todos os brasileiros, para que não soffremos a surpresa de ver por ella attingido até um membro desta Casa, processado por uma lei que, effectivamente, não póde, sem deshonra para todos nós, ser applicada neste paiz.

O sr. Henrique Dodsworth — Tanto a lei de imprensa existe e está sendo applicada que ha, pen-

(Continua na 4ª pag.)

Uma verdadeira invasão de agentes hitleristas nos Estados Unidos

NOVA YORK, 19 (Havas) — O presidente da repartição de imigração annuncia que nos 11 mezes deste anno entraram nos Estados Unidos perto de 60 mil agentes hitleristas.

AVIAÇÃO MUNDIAL

O VÔO EM QUE ESTA' EMPENHADO O PILOTO COSTES

ATHENAS, 19 (Havas) — O aviador Dieudonné Costes, que realiza um cruzeiro aereo pilotando o poderoso apparelho de reconhecimento e bombardeio, levantou vôo desta cidade rumo a Salonica. Ali Costes decidirá o itinerario para proseguimento do vôo.

Esteve reunida a commissão da tarifa da Alfandega desta capital

Sob a presidencia do respectivo inspector, sr. José Leal, esteve reunida, hontem, a Commissão da Tarifa da Alfandega desta capital, afim de resolver sobre a classificação das mercadorias submettidas a despacho pelas seguintes firmas:

Alfandega de Santos — Officios ns. 2.355 a 2.362.

Recebedoria Federal em São Paulo — officios ns. 1.445 e 1.542.

Directoria da Receita Publica — ordem 2.262.

Alfandega do Rio Grande — officio 835.

Alfandega de Pelotas — officio 933.

Delegacia Fiscal no Estado do Rio — officio 46.

Rep. do Conferente, sr. Floduardo Araujo, Cia. Industrial Pirahy, David, Land & Cia., W Erebs, S. A. B. Mestre e Blatgé, Dedini, Nathieu, Tarbes Ltda., Luiz Hermanny Filho & Cia. Ltda., Fonseca Almeida & Cia. Ltda., Cofermat, Rep. do conferente sr. G. Wanderley, Herm Stoltz & Cia., Idem, Lopes Gomes & Cia., Vital Fontenelle, The Caloric Company, The Leopoldina Railway, S. A. Composições International, Canellas & D'Almeida, Eugenio Siler & Cia., Casa Lohner S. A., Cia. Cantareira e Viação Fluminense, Casa Lohner S. A., Cia. Brasileira de E. Electrica, Raphael Carcana, F. Jorge d'Oliveira & Cia., A. Teixeira Basto, Cia. Industrial Pirahy, Cia. Industrial São Paulo e Rio, Warner International Corporation, João Maia & Cia. Ltda., S. A. Cortume Carioca, S. A. Marvin, Antonio L. Seabra, Cia. União Industrial, Meister Irmãos, Idem, Alliança Commercial de Anilinas Ltda., Aziz Nader & Cia.., Cia. Fabrica de Vidros e Cristaes do Brasil, J. Ferrão & Cia.., The Danlop Pneumatic Tyre Co., Borghoff Shmitt & Cia., Martins Liberato & Cia., Rep. do conferente sr. Espirito Santo, Rep. do conferente sr. Amarilio de Noronha, Alliança Commercial de Anilinas Ltda., Cia. Chimica Merck Brasil S. A., Atlantis Brasil Ltda., Fonseca Almeida & Cia., Perfumaria Myrta S. A., Biondi & Cia., Jacob Schneider & Irmão, director da Receita Publica ordem 2379, rep. do conferente sr. Palvino Rocha, Carlos Carneiro & Cia.

Conclusão de curso

Concluiu o curso de piano, no Instituto Nacional de Musica, obtendo grão dez em todas as materias, a senhorita Ecila Guerra Manhães Barreto, filha do dr. Olavo Manhães Barreto e de sua esposa sra. Cecilia Guerra Manhães Barreto.

O general Charles Huntziger despede-se do Brasil para assumir o commando superior das tropas francezas do levante

Aspectos das homenagens prestadas á Missão Franceza. Ao alto, os officiaes no acto da entrega de condecorações; e, em baixo, o general Huntziger e o encarregado dos negocios da França, em companhia de generaes brasileiros e francezes, antes do almoço

(Continuação da 1.ª pag.)

Srs. officiaes da M. M. F., eu não vos digo nenhuma novidade affirmando que paiz algum do mundo, que se tenha em conta de soberano e civilizado, receba sem reservas ou mesmo prevenção hostil quaesquer missões instructoras, especialmente as de caracter militar.

Quando os primeiros d'entre vós aqui chegaram, encontraram uma pleiade de officiaes brasileiros cheios de fé e que, com enthusiasmo e tenacidade, se esforçavam por transformar o Exercito num instrumento na altura dos destinos da nossa Patria. Muitos delles, que tinham vivido noutros exercitos mais adiantados e mais fortes, traziam o concurso da sua actividade, traduzindo e adaptando ao nosso meio instrucções e regulamentos.

O ambiente militar aos poucos se foi modificando, focalizados os assumptos que interessavam á nossa preparação.

Formaram-se correntes de opinião, dentro do Exercito, reflectindo a influencia das ideias que então agitavam o meio militar do velho continente e, se disso resultaram controversias estereis ou inconvenientes, por outro lado delatavam uma ansia louvavel de elevar o nivel profissional de nosso Exercito.

Para aproveitar utilmente esse pendor patriotico dos nossos camaradas, era necessario, porém, um orgão coordenador e orientador dessas actividades, de molde a estabelecer unidade de doutrina, tão coherente na theoria e na pratica quanto as contingencias da guerra o permittissem.

Esse elemento de preponderante necessidade foi constituido pelos primeiros pioneiros da missão, sob a chefia do illustre mestre General Gamelin; eram os transmissores dos ensinamentos que, através seculos, pela necessidade permanente do modus vivendi do seu Paiz, vinham systematizando e aperfeiçoando e cujo ultimo refinamento custou-lhes as duras provações dos quatro longos annos da conflagração mundial.

A intelligencia culta, a probidade profissional e a apreciavel fidalguia do eminente chefe, secundado pela acção synchronizada de seus dignos auxiliares, venceram logo as reservas e prevenções e dentro em pouco era indiscutivel o grande valor da missão e os primeiros resultados apresentaram-se á evidencia, convertendo os animos refractarios.

De então a essa parte começou a transformação profunda do nosso organismo militar, que ainda não attingiu ao nivel desejado pelas razões de força maior que estão no conhecimento de todos.

Não é esta a occasião para dar balanço na situação da Missão Militar Franceza, o que será feito em documento official, mas podemos com satisfação affirmar que, além dos trabalhos diarios e da vasta e notavel polygraphia didatica, sempre que lhe solicitámos a acção instructiva ou orientadora, fomos attendidos com prodigalidade, quer nos dirigissemos officialmente ao conjunto ou particularmente a cada um de seus membros.

Meus caros camaradas, não é facil tarefa, para um grupo numeroso como sois, ligado por compromissos e deveres severos, viver em ambiente estrangeiro, de habitos e preconceitos differentes e onde o espirito critico está sempre em observação, prompto para a censura; entretanto, pela uniformidade de vossa irreprehensivel conducta, pela capacidade e tacto com que dirigistes a instrucção e a elegante discreção com que tendes assistido aos factos de nossa vida nacional, por vezes intensamente graves, fizestes, sem o sentirdes, talvez, parallelamente aos vossos compatriotas diplomatas de carreira, uma embaixada de espirito e de cordialidade do nosso meio militar e social.

Valemo-nos da opportunidade desta singela homenagem para tornar publico o apreço em que temos os inestimaveis serviços que vindes prestando ao nosso Exercito e, ao mesmo tempo, augurarmos amplas felicidades e pleno exito nos futuros encargos que vos serão confiados, de regresso á vossa gloriosa Patria — a França eterna que, nos seus prélios da intelligencia tem dignificado a capacidade humana, com um Descartes e um Pasteur, não menor se ha revelado nos campos de batalha, onde resplandeceram Napoleão e Foch.

O DISCURSO DO GENERAL CHARLES HUNTZIGER

O general Huntziger iniciou o seu discurso agradecendo as expressões com que o general Andrade Neves se referiu á obra realizada pela Missão Franceza no Brasil, accentuando que a presença do coronel Baudouin constitue penhor seguro de que os methodos e systemas por elle adoptados não serão interrompidos.

Como a collaboração militar se achava em ordem, o orador deixava

(Continua na 4ª pag.)

O NATAL DO OPERARIO NACIONAL

O ALMOÇO NO NUCLEO COLONIAL DE S. BENTO, PRESIDIDO PELO MINISTRO DO TRABALHO

O almoço que o sr. Salgado Filho vae offerecer ao operariado nacional, no Nucleo Colonial de S. Bento, na Estrada Rio-Petropolis, assumirá aspecto festivo.

A esta solemnidade comparecerão, como convidados de honra, varios jornalistas, a escriptora patricia sra. Rosalina Coelho Lisboa Miller, o conde Pereira Carneiro, o padre Assis Memoria, a senhorita Lia Corrêa Dutra, a sra. Maria Eugenia Celso, sr. Benjamin Costallat, a sra. Chrysantheme, o sr. Capistrano de Abreu e outras figuras da sociedade.

Innumeras são as firmas que offereceram ao sr. Salgado Filho brindes para serem distribuidos entre os operarios, e dentre ellas, podemos destacar: Companhia Souza Cruz, Fabrica Sudan, Lojas Vetor, Casa Sloper, Confeitaria Colombo, Casa Hermany, Casas Pernambucanas, A Capital, Chapelaria Alberto, Bhering & C., Meias Mousseline, Casa Clarck, Laubisch Hirt, O Cruzeiro.

O representante da Massa de Tomate Peixe, Casa Marinho, Relojoaria Gondolo e a Fabrica de Chocolates Patrona.

As sras. Elisa Couto de Andrade, Aurora Miranda e Maria Cabral, artistas do broadcasting nacional, convidadas, tomarão parte no almoço, dedicando tambem, aos nossos operarios, uma hora de canções regionaes.

Iguaes festas serão realizadas no Nucleo de Santa Cruz.

UM AVIÃO PERUANO DESCEU EM TERRITORIO COLOMBIANO

PARECE QUE SE TRATA DE UMA PANNE

GENEBRA, 19 (H.) — O chefe da delegação da Colombia na Sociedade das Nações, sr. Eduardo Santos, acaba de enviar ao secretario geral do instituto um telegramma informando que "no dia 13 do corrente um avião militar peruano voou, durante muito tempo, sobre o territorio colombiano e pousou depois no Puerto Tagua, no rio Caquetá, situado não só em territorio da Colombia, mas a grande distancia da fronteira. Parece que o apparelho desceu devido a uma "panne" no motor.

As autoridades militares de Puerto Tagua prenderam o piloto do avião e esperam instrucções do governo."

TRIBUNAL SUPERIOR DE JUSTIÇA ELEITORAL

EXAME DAS SUGGESTÕES DO GOVERNO SOBRE O PROSEGUIMENTO DAS ELEIÇÕES

Resolvidas varias consultas na sessão de hontem

Realizou-se, hontem, a sessão ordinaria do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, sob a presidencia do ministro Hermenegildo de Barros, presentes os ministros Carvalho Mourão e Eduardo Espinola, desembargadores Collares Moreira e Renato Tavares, drs. Affonso Penna Junior e Monteiro de Salles.

Após a approvação da acta e a leitura do expediente, tiveram inicio os julgamentos, reunindo-se a commissão incumbida de dar parecer sobre as suggestões enviadas pelo ministro da Justiça relativas ao decreto que será baixado pelo governo sobre o proseguimento do alistamento.

FICARÃO ARCHIVADOS NO T. S. OS DOCUMENTOS SOBRE ELEIÇÕES

Entrando em discussão uma consulta formulada pela Secretaria Central e a representação encaminhada pelo Tribunal Regional do Estado do Rio de Janeiro (officio 273-33) o Tribunal Superior resolveu que os documentos referentes ás eleições realizadas para a Assembléa Nacional Constituinte e sobre expedição de diplomas, devem permanecer no archivo do T. S., mesmo porque a qualquer tempo póde ser feita a verificação que se tornar precisa, concedendo-se as certidões que forem requeridas pelos interessados ou fornecidas copias authenticas que forem solicitadas pelos Tribunaes Eleitoraes. Na hypothese de haver mais de uma via, como, por exemplo, folhas de votação, etc. a Secretaria fica autorizada a restituir a 2ª via ao Tribunal Regional.

NÃO EXISTE INCOMPATIBILIDADE

Tendo em vista uma consulta do procurador regional da Justiça Eleitoral do Amazonas resolveu o T. S. conceder-lhe permissão para aceitar a funcção de presidente da Junta de Conciliação e Julgamentos de Litigios sobre questões trabalhistas e syndicaes, por não ser considerado incompativel com o cargo de juiz eleitoral, applicando-se, assim, o mesmo criterio já adoptado em relação do logar de membro do Conselho Consultivo.

SO' O CHEFE DO GOVERNO PODE NOMEAR PROCURADORES REGIONAES

Em resposta a uma consulta formulada pelo T. R. do Rio Grande do Norte, ficou deliberado que os procuradores regionaes, mesmo interinamente, devem ser nomeados pelo chefe do Governo Provisorio, "ex-vi" do disposto no paragrapho unico do art. 1º do dec. n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, combinado com o recente decreto que regulou a competencia do Ministerio Publico Eleitoral.

PROSEGUIMENTO DAS ELEIÇÕES

Findos os julgamentos, reuniu-se a commissão constituida dos srs. Eduardo Espinola, Carvalho Mourão, Renato Tavares e Affonso Penna Junior para o estudo das suggestões apresentadas pelo governo, relativamente ao decreto a ser expedido, regulando o modo de se proseguir o alistamento. Ficou convocada uma nova reunião para o dia 23 do corrente, para ultimação dos trabalhos.

Nessas condições, é de se prever que na sessão de 26 deste mez a materia seja submettida a julgamento definitivo do Tribunal.

Sociedade de Medicina e Cirurgia

Sessão solemne, commemorativa do seu 47.° anniversario

Grupo de directores e representantes das associações congeneres presentes á sessão

Reuniu-se, hontem, em sessão solemne, commemorativa do 47° anniversario de sua fundação, a Sociedade de Medicina e Cirurgia.

Presidiu a sessão o professor Leonel Gonzaga, secretariado pelos drs. Alvaro Pires e Aureliano Brandão.

A convite do presidente, tomaram assento á mesa o professor Antonio Austregesilo, presidente do Syndicato Medico Brasileiro, e drs. Odilon Barroso, director do Hospital S. Francisco de Assis; Oliveira Motta, presidente do Collegio Brasileiro dos Cirurgiões; Cumplido de Sant'Anna, presidente da Sociedade Brasileira de Urologia e Olympio da Fonseca Filho, pela Academia Nacional de Medicina.

O presidente, abrindo a sessão, faz uma rapida resenha da sua administração, salientando os factos mais importantes occorridos durante a mesma. Em seguida, entrega os premios de medicina e cirurgia do corrente anno, conquistados respectivamente, pelos drs. Isaac Brown e Waldemar Paixão, saudando-os em nome da Sociedade, tendo os alludidos senhores respondido, agradecendo. Após dar posse a novos associados, o presidente dá a palavra ao secretario da Sociedade, dr. Arnaldo Cavalcanti, que lê o seu relatorio, um trabalho longo, relatando com minucia todas as occorrencias do periodo administrativo que ora se expira.

O 1° thesoureiro, dr. Raul Leite, apresenta o balancete da sua gestão, lendo um detalhado relatorio.

E' proclamado socio honorario da Sociedade, o professor Pedro Escudero, da Faculdade de Medicina de Buenos Aires.

Encerrando os trabalhos, o dr. Castro Barreto, pronuncia um discurso em homenagem aos socios fallecidos no corrente anno. O orador, em sentidas palavras, faz o necrologio dos drs. Dagmar Fonseca, Aluisio Costa, Hugo Capper, Carlos Pinheiro Chagas, Arthur Campos da Paz e professor Juliano Moreira, o qual, diz, foi um gigante da medicina brasileira.

Uma prolongada salva de palmas, abafou as ultimas palavras do orador.

Estiveram presentes á sessão os srs. professor A. Austregesilo, pelo Syndicato Medico Brasileiro; drs. Odilon Barroso, pelo Hospital de São Francisco de Assis; Oliveira Motta, pelo Collegio Brasileiro dos Cirurgiões; Cumplido de Sant'Anna, pela Sociedade Brasileira de Urologia; Olympio da Fonseca Filho, pela Academia Nacional de Medicina; Joaquim da Rocha, pela Sociedade São Lucas, e Leonel Gonzaga, Aureliano Brandão, Arnaldo Cavalcante, Floriano de Azevedo, Pedro Sá, Cruz Lima, Raul Leite, R. Vianna, Alberto Farani, Jorge Jabour, Alvaro Pires, Samuel Prado, Ribeiro Penna, Cid Ribeiro, Waldemar Paixão, Aresky Amorim, Guilherme Santos, Oscar Vieira Ferreira, Herminio Ferreira, Dirceu de Menezes, Raphael Pardellas, Felinto Coimbra, Maurity Santos, Jayme Poggi, Manoel de Abreu, Aguinaldo Xavier, Isaac Brown e Josio Salgado.

Ligeiro accidente com o avião do ministro Cot

POR OCCASIÃO DA CHEGADA A BARCELONA

BARCELONA, 19 (Havas) — O avião em que chegou a esta cidade o sr. Pierre Cot, soffreu ligeiro accidente ao pousar no aerodromo de Prat, tendo ficado com o "lano fixo" partido. O ministro do Ar de França não poderá, portanto, proseguir viagem por via aerea. Seguirá por via ferrea para Marselha, onde tomará outro apparelho, que o conduzirá a Paris.

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Mario H. Silva.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1769 e 2-1306. — Administração: rua da Quitanda, 72, 2.º andar. Tel.: 3-1396. — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-8799.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40. Tel. 2-3108. Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1.º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis $200
Aos domingos $300

Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

AS THESES PAULISTAS

O "leader" da bancada de São Paulo, sr. Alcantara Machado, concedeu hontem a esta folha, longa e solida entrevista, em que fundamentou as varias theses conservadoras, que em nome da grande unidade bandeirante defenderá na Constituinte.

Salientemos, mais uma vez, a seriedade com que os deputados paulistas comprehenderam a missão, de que se acham investidos e o alto grão de responsabilidade que têm na Assembléa, sobretudo em face da attitude vehemente com que S. Paulo reclamou a sua convocação para restabelecer, quanto antes, as normas juridicas no Brasil.

Contrariamente ao que aconteceu com outras bancadas, os paulistas não descuidaram a obrigação de estudar o ante-projecto, com a idéa firme de concertal-o, adaptando-o ás verdadeiras necessidades do paiz, segundo as convicções tradicionalistas e conservadoras do seu eleitorado. E' um trabalho consciencioso, que mais uma vez exalta a cooperação bandeirante na organização da vida nacional.

Os deputados paulistas, conforme se deprehende das declarações do sr. Alcantara Machado, não temeram enfrentar as correntes esquerdistas, que fizeram vencedoras no ante-projecto algumas reivindicações ousadas, particularmente no terreno economico. Antes, convencidos de estarem interpretando os sentimentos do povo de S. Paulo, que os enviou á Constituinte, vão oppôr-se a ellas, com toda a tenacidade, porque assim acreditam servir ao Brasil.

Mantendo-se intransigentes em torno deste triangulo: democracia, federação e presidencialismo, os paulistas não recusam, comtudo, retocar aquelles pontos da velha Constituição de 1891, em que a experiencia de quarenta annos nos aconselha a seguir as ultimas conquistas do direito constitucional.

E' inutil tentar conduzir a mentalidade do povo brasileiro por outros caminhos.

A indole da nossa gente é adversa ás innovações extemporaneas; resiste aos propositos reformatorios de grupos pouco afinados com as tendencias historicas da nacionalidade.

As concepções cerebrinas, que resultam das leituras apressadas dos manuaes de divulgação doutrinaria, ou mesmo certas orientações razoaveis, que não acham clima apropriado na atmosphera saturada de liberalismo da sociedade brasileira, sómente figuram no ante-projecto, porque á respectiva sub-commissão faltou homogeneidade espiritual e mais do que isso, os homens que a compunham, embora em alguns casos muito respeitaveis e á altura dessa grande investidura intellectual, deixaram de consultar as correntes profundas do sentimento publico, para attender ás fluctuações superficiaes de facções pouco autorizadas a falar em nome da collectividade brasileira. Da entrevista notavel que o sr. Alcantara Machado concedeu ao O JORNAL, verifica-se que os paulistas penetraram melhor o sentido das necessidades do paiz e as razões sociaes e politicas que nos lançaram neste periodo de recomposição revolucionaria.

Pesaram devidamente essas razões e não confundiram o que é anseio real das maiorias, com as inquietudes ficticias dos grupos dos grandes centros urbanos, facilmente contagiaveis pelo attractivo das ideologias exoticas.

Em outras notas, apreciaremos pormenorizadamente as suggestões da entrevista do prof. Alcantara Machado, realçando desde já que ellas deixaram optima impressão pela sabedoria, sisudez e opportunidade, com que foram apresentadas ao debate publico.

NOVA MENTALIDADE

O ministro da Agricultura compareceu á Assembléa Constituinte para pronunciar um discurso, trazendo assim aos deputados eleitos pelo povo a contribuição voluntaria das suas idéas em materia constitucional.

O Regimento Interno da Assembléa permitte essa especie de collaboração, que perde toda a transcendencia e até a sua utilidade, quando o titular deixa o campo technico, em que ella seria comprehensivel, para invadir terreno de natureza mais ampla, como seja o do lançamento e definição dos principios, que devem orientar os trabalhos da casa.

Existindo um ante-projecto patrocinado pelo Governo, torna-se estranho que um ministro de Estado, que é delle parte integrante, occupe a tribuna da Constituinte para criticá-o, quebrando assim, pelo menos apparentemente, a solidariedade que deve manter com o poder, a que pertence.

O Executivo tem junto á Assembléa um interprete do seu pensamento, que é o "leader" da maioria e como esse ainda não se pronunciou sobre o ante-projecto, o que disse o ministro da Agricultura ou adeanta o ponto de vista governamental ou o contraria.

Como o nosso objectivo não é precisamente salientar discordancias de attitudes politicas, que entre nós jamais constituiram obstaculo a que os individuos se mantenham á vontade nas posições que occupam, deixamos de parte o que possa existir de inconciliavel nessa decisão do sr. Juarez Tavora de falar á Assembléa Nacional, com a evidente intenção de traçar-lhe normas, antes de que o haja feito o representante escolhido pelo governo para chefiar, dentro do Palacio Tiradentes, a corrente majoritaria, que obedece á sua orientação.

O proposito desta nota é antes de applauso ao discurso do sr. Tavora, pela sinceridade com que o pronunciou e pelo espirito de justiça, com que se despiu de toda vestidura facciosa, para ficar, tanto quanto possivel, em muitos pontos, ao lado dos legitimos interesses nacionaes. Demonstrou assim que não é um politico sectario, de visão deturpada por abstracções utopicas, desses que se fecham em conceitos pessoaes irreductiveis, sem o mais ligeiro contacto com as imposições vivas da realidade.

Talvez a pratica desses mezes de administração haja modificado muitas das theorias, com que se iniciou nas responsabilidades de "leader" politico e que, no tempo das suas funcções de delegado do norte, procurou popularizar através das entrevistas collectivas concedidas á imprensa.

Ha no sr. Tavora um homem novo. Dos seus quinze pontos apresentados á Assembléa, a maioria traduz tendencias conservadoras apreciaveis; alguns poucos, no entanto, reflectem ainda a inspiração empirica da sua juventude revolucionaria. O tempo e a experiencia encarregar-se-ão de convertel-o a doutrinas mais razoaveis.

A palavra do ministro da Agricultura veiu engrossar a corrente conservadora e tradicionalista da Assembléa.

Membro activo de um club revolucionario, cuja ideologia, quase sempre chaotica, destoava dos interesses permanentes do povo brasileiro, esperava-se que o seu discurso fosse impregnado da mesma mentalidade pouco constructiva.

Tal não se deu.

O ministro da Agricultura procurou ser justo na critica ao passado e sem dizer novidades, corroborou o pensamento politico, que acabará dominando a Assembléa.

JURISPRUDENCIA ERRADA E INJUSTA

A persistencia das Camaras Civeis da Côrte de Appellação, desta cidade, em interpretar o artigo 1.088, combinado com o artigo 134, n. II, do Codigo Civil, de maneira a considerar nullos os pactos de promessa de compra e venda de terrenos, quando feitos por instrumento particular, — está servindo de pretexto para que contractantes menos escrupulosos promovam, judicialmente, a rescisão das respectivas convenções, afastando, assim, de si, os prejuizos decorrentes da desvalorização da propriedade immovel ou as difficuldades financeiras em que se encontram de continuarem os pagamentos do preço ajustado.

De facto, o noticiario forense registra que rara é a audiencia dos nossos juizes em que não se accusa a citação de uma das muitas companhias de vendas de terrenos em lotes, para restituirem aos autores as sommas que destes receberam, sem qualquer coacção ou ardil, a titulo de prestação do preço e respectivos juros, dos terrenos por elles voluntariamente comprados a credito, sob a garantia de escriptos particulares, perfeitos e acabados, organizados com a observancia rigorosa dos preceitos do art. 135 do Codigo Civil.

Ora, as Camaras referidas, com este procedimento, além de desprezarem, inconstitucionalmente, a jurisprudencia do Supremo Tribunal Federal, firmada em sentido diametralmente contrario, — e de se apartarem da opinião dos tribunaes de São Paulo, ainda estão contribuindo, inconscientemente e de bôa fé, para que medre e prolifere no Districto Federal esta nova e lucrativa industria, a do reembolso aos espertos ou aos arrependidos, das sommas por elles pagas ás companhias vendedoras de terrenos.

Na realidade, tal jurisprudencia local, que inexplicavelmente se está firmando no sentido de pronunciar a nullidade dos alludidos pactos, é tanto mais injusta, quanto não se limita a permittir que o desistente do contracto fique exonerado da obrigação que assumira de comprar e pagar o preço total ajustado; leva o seu arbitrio a impôr á vendedora a restituição de todas as quantias recebidas enquanto, por mutuo accordo, estivera de pé o contracto!

Ora, o proprio art. 1.088 não permitte uma tão radical solução, pois que impõe á parte que arrepender-se de assignar o contracto definitivo, pagar á outra as perdas e damnos resultantes do arrependimento. Portanto, todo isso nos leva a acreditar que os juizes do nosso tribunal local, voltando a estudar este assumpto, recuem dessa erronea e injusta interpretação. Mesmo porque, se o não fizerem, passarão pelo constrangimento de terem todas essas suas decisões cassadas pelo Supremo Tribunal Federal ou refreadas por algum decreto do Governo Provisorio, acautelador da uniformidade do credito e da expansão territorial no paiz.

ULTIMAS NOTICIAS SOBRE A SITUAÇÃO CUBANA

NUMEROSOS PROCERES OPERARIOS PRESOS. — O INCENDIO DE "EL PAIZ"

HAVANA, 19 (H.) — As ruas desta capital estão sendo patrulhadas por destacamentos de soldados e marinheiros.

Não obstante, a energica acção dos bombeiros auxiliados pela tropa, ainda não foi extincto o incendio do edificio do jornal "El Paiz", recentemente atacado pela multidão.

Os elementos operarios estão desorganizados. Muitos dos seus proceres foram presos e outros estão occultos.

O QUE DIZ O "NEW CHRONICLE"

LONDRES, 19 (H.) — O correspondente do "New Chronicle", em Havana, assignala que a situação se torna cada vez mais ameaçadora para os estrangeiros e os adversarios do presidente Ramon Grau. Era de 6 mortos e 21 feridos o computo das victimas do ataque da população contra a séde do Jornal "El Paiz".

SUSPENSA A CENSURA A' IMPRENSA NA HESPANHA

MADRID, 18 (H.) — O conselho de gabinete resolveu na sessão de hoje supprimir a censura á imprensa, de accordo com o previsto no decreto relativo ao estado de alarme.

O novo governo mineiro

Uma reportagem do "Diario da Tarde" sobre a antiga denominação da cidade natal do sr. Benedicto Valladares — O que é preciso para se conseguir a sympathia do novo interventor — Modificações na Inspectoria Geral de Instrucção — O professor Orozimbo Nonato foi convidado para o cargo de advogado geral do Estado, mas recusou o convite

BELLO HORIZONTE, 19 (da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O "Diario da Tarde" publica hoje uma reportagem de que destacamos os trechos seguintes:

"Quem já ouviu falar em Patafufo? Ninguem? Pois saibam que nos bons tempos a hoje notavel cidade de Pará de Minas chamou-se Patafufo... E' certo que ninguem atina com a razão de ser deste nome, mas é tambem certo que o nome não precisa ter explicação. Ha um nome, e eis tudo.

Com o correr dos tempos, Patafufo passou a chamar-se Pará e, para evitar confusões accrescentaram "de Minas". Pará de Minas, portanto, é hoje um nome que precisa ser lembrado por toda a gente e não será desaconselhavel que, no dia de audiencia no Palacio da Liberdade, o cavalheiro, em palestra com o dr. Benedicto, pronuncie a palavra Patafufo... Será uma boa prova de conhecimento da historia antiga de Pará de Minas e o facto será muito mais grato ao interventor, que terá um sorriso de amabilidade...

OUTRAS CIDADES VIRÃO...

Mas é bom que saibam que outras cidades apparecerão dentro em pouco disputando a honra de ser o berço do interventor federal. Os archivos serão revirados e muitos Benedictos surgirão nos assentamentos dos vigarios que baptisaram os "innocentes" das circumvizinhanças."

A seguir o mesmo vespertino estampa uma correspondencia do seu correspondente em Pitanguy, terra natal do sr. Gustavo Capanema, que começa assim:

"O mesquinho territorio que vae entre corregos e rios barrentos, daqui á vizinha cidade do Pará de Minas, é uma zona abençoada pelos fados.

Em dois mezes, apresentou ao Estado dois vultos lepidos de interventores: o que sahiu, natural da velha Onça do Pitanguy, e o novo, nascido no antigo Patafufo.

SERA' MODIFICADA A INSPECTORIA GERAL DE INSTRUCÇÃO

BELLO HORIZONTE, 19 (da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Cogita-se presentemente de dar uma nova organização á actual Inspectoria Geral de Instrucção que, de accordo com o que pudemos apurar, na Secretaria da Educação, passará a denominar-se Departamento Technico do Ensino.

Esse novo apparelho não constitue uma innovação no campo do ensino, pois elle já existe nos Estados de S. Paulo e do Rio, produzindo bons resultados.

Para occupar a direcção do novo cargo fala-se no nome do sr. João Baptista Santiago, assistente technico do Ensino, residente em Pará de Minas.

O NOVO ADVOGADO GERAL DO ESTADO

BELLO HORIZONTE, 19 (da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Ao que fomos informados, o sr. Benedicto Valladares convidou para occupar o cargo de Advogado Geral do Estado, vago com o pedido de demissão irrevogavel do dr. Milton Campos, o professor Orozimbo Nonato.

Entretanto, segundo nos adiantaram, ainda, o illustre cathedratico de Direito Civil da nossa Faculdade e membro do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral declinou do convite.

O LANÇAMENTO DO "ALMIRANTE SALDANHA"

A CEREMONIA NOS ESTALEIROS DE BARROW IN FURNESS

LONDRES, 19 (Havas) — Por occasião da ceremonia do lançamento do navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha", o sr. Regis de Oliveira, embaixador do Brasil, agradeceu, em nome do presidente Getulio Vargas, as palavras pronunciadas por sir Herbert Lawrence, presidente da companhia constructora da nova unidade naval.

O embaixador Regis de Oliveira alludiu aos longos esforços desenvolvidos pelo chefe do Estado e pelo ministro das finanças para restabelecer a situação economica do paiz.

Observou que, a despeito das repercussões causadas pela reducção das exportações de café, os dados estatisticos revelam signaes favoraveis no augmento da exportação dos productos da pecuaria.

Insistiu na memoria das trocas commerciaes anglo-brasileiras e exprimiu a confiança de que os amigos britannicos do Brasil não deixem de continuar a dar o seu concurso para o desenvolvimento do paiz, visto que a Grã-Bretanha é certamente a nação que figura em melhor posição na balança de contas favoravel ao Brasil.

O lançamento do "Almirante Saldanha", frizou, dava aos brasileiros a impressão de creação de uma nova parte do territorio nacional.

Passando a dirigir-se em portuguez aos seus compatriotas presentes, o sr. Regis de Oliveira prestou homenagem á iniciativa patriotica do presidente Getulio Vargas e do ministro da Marinha.

Endereçou á senhora Getulio Vargas a expressão dos sentimentos mais respeitosos e terminou com palavras de agradecimento ao commandante Crawen, pela organização de uma festa de que todos os presentes guardariam a melhor recordação como testemunho e symbolo da amizade anglo-brasileira.

O commandante interpretou os agradecimentos da firma Vickers & Armstrong e offereceu um broche ornado com o emblema da marinha britannica á senhora Bittencourt, que collocou a primeira placa na quilha do novo navio-escola brasileiro.

A CREAÇÃO DO CONSELHO SUPREMO DA REPUBLICA

(Conclusão da 1ª pag.)

cedaneo perfeito daquelle velho apparelho politico, julgo muito bôa a organização que lhe é dada pelo artigo 67 e é com sincero e patriotico jubilo que dou os meus insignificantes applausos á sua creação.

Para que se possa bem aquilatar dos poderosos motivos e bem fundadas razões que me levam a julgar optimos os serviços que está destinado a prestar á causa publica, basta reproduzir o que estatue o artigo 68 sobre seus fins e sua acção benefica na vida politica e administrativa do nosso paiz, antes mesmo de examinar as attribuições que lhe são conferidas, como um dos grandes orgãos do poder publico nacional.

Pelo disposto nesse artigo o Conselho Supremo será "orgão technico consultivo e deliberativo, com funcções politicas e administrativas; manterá a continuidade administrativa nacional; auxiliará com o seu saber e experiencia, os orgãos do Governo e os poderes publicos, por meio de pareceres mediante consulta; deliberará e resolverá sobre os assumptos de sua competencia, fixada na constituição.

Era exactamente isso que pretendia alcançar com o meu despretencioso projecto de 1910-1920. Mas a situação que tive de enfrentar, então, era muito differente, porque propunha, em lei ordinaria, a creação de um Conselho de Estado, dentro dos rigidos postulados da constituição de 1891, regimen organico de poderes expressos, de competencias explicitas, de attribuições definidas, ao qual forçosamente haveria de amoldar, constringindo, aquella modesta e improficua tentativa. Trata-se agora de fazer uma nova constituição segundo se deprehende do ante-projecto, e dentro de seu vasto arcabouço cabe, sem duvida, o Conselho Supremo com as grandes attribuições que lhe são conferidas e quantas outras lhe queiram dar, sem peias de qualquer ordem, ou, pelo menos, sem as que me tolheram os movimentos, então."

UM PODER DE ACÇÃO CONTINUA E VIGILANTE

O dr. Arnolpho Azevedo observa-nos, a seguir, que a estabilidade do Conselho Supremo constitue uma das garantias da sua efficiencia na vida politica e administrativa do paiz. E accrescenta:

— "Dentro do proprio organismo constitucional, em formação ou reforma, é facil crear novos orgãos para funcções novas, sem que se perturbe, antes melhorando, o funccionamento geral de todos os orgãos creados. Na reforma constitucional de 1925-1926, o illustre desembargador Arthur Collares Moreira, então deputado pelo Maranhão, em longo, brilhante, exhaustivo e notavel discurso, justificou uma emenda, que depois retirou, creando um Conselho de Estado, que era, de facto, um Conselho Supremo, um super-poder, uma cupola dentro da qual se abrigavam os demais poderes politicos, que lhe soffriam a supremacia de um contrôle sem contraste. Era um alto poder destinado a moderar os demais em seus excessos, coordenando-os e restabelecendo entre elles a indispensavel harmonia e concordancia. A tanto não attinge o Conselho Supremo, projectado agora, mas, examinando-lhe as attribuições, ver-se-á que é parte preponderante no systema imaginado de restricções, contra-pesos e resalvas, em que ficará a debater-se o poder executivo, se o ante-projecto, tal como foi feito, vier a prevalecer.

E', pois, um alto poder de acção continua, estavel, vigilante, sempre presente.

A muitos parecerá excessivo o numero dos consulentes para um só orgão de consulta e essa objecção tambem foi feita ao meu projecto, que de igual forma preceituava. Não é, porém, possivel privar desse direito nenhum dos representantes dos poderes publicos ahi mencionados, porque para auxilial-os, a todos sem excepção, com o seu saber e experiencia, é o Conselho Supremo instituido. Demais, dado que, fóra dos que ao poder judiciario cabe resolver, ha frequentes conflictos de attribuições, em que, quasi sempre, os mais fracos são os vencidos, é medida equitativa e de justiça, que possam recorrer ao parecer esclarecido dessa alta corporação, cuja autoridade é sufficiente para dirimil-os e até para evital-os pelo receio que sempre inspira a competencia austera de uma superior instancia."

ATTRIBUIÇÕES RELEVANTES DO CONSELHO SUPREMO

Depois de ouvirmos o dr. Arnolpho Azevedo sobre a formação, e finalidade e o funccionamento do Conselho, pedimos ainda a s. excia. para definir as suas attribuições mais salientes. O dr. Arnolpho Azevedo traça, então, as seguintes observações sobre a faculdade inherente ao Conselho de creação ou suppressão de empregos, respeitados os principios constitucionaes:

— "O Conselho Supremo é destinado, no organismo politico que se projecta para o Brasil, a representar o papel de grande coordenador dos mais altos interesses politicos e administrativos do paiz, como depositario de suas tradições e orientador ponderado dos diversos orgãos do poder publico."

Diz o artigo 69 que compete privativamente ao Conselho Supremo:

"1º — Organizar o seu regimento interno e a sua secretaria, propondo á Assembléa Nacional a creação ou a suppressão de empregos, respeitados quanto á nomeação, licença e exoneração os principios estabelecidos nesta Constituição."

Ainda quando se não dissesse aqui que os empregos da secretaria seriam creados ou supprimidos por lei e que regularizam a nomeação, licença e exoneração dos funccionarios os principios estabelecidos na Constituição, os artigos 90, 91 e seguintes, são de tal fórma imperativos e categoricos que não seria possivel fugir de qualquer maneira aos seus preceitos.

"2º — Autorizar ou não a intervenção nos Estados, quando ella competir, exclusivamente, ao presidente da Republica."

O systema creado no ante-projecto da Constituição parece obedecer, quanto á organização e á competencia de alguns orgãos do poder publico, a duas principaes preoccupações, sobremodo absorventes, a saber: restringir quanto possivel a autonomia dos Estados e reduzir ao minimo de liberdade na acção governativa o presidente da Republica.

O dispositivo que examinamos, approximando os dois pacientes da medicação adstringente, põe de manifesto a verdade da affirmação, com as preferencias constringentes que se revelam a favor da autonomia dos Estados, não tanto por amor della, mas para melhor tolher as faculdades exclusivas do presidente da Republica.

Acho de grande alcance, para o regimen federativo, que a intervenção presidencial nos Estados dependa do voto expresso do Conselho Supremo, tanto mais quanto, de tudo ou quasi tudo, que lhes cortaram, lhes veiu essa valiosa compensação, de estarem mais garantidos contra as surpresas e violencias de uma intervenção descabida, injusta e caprichosa. Fique-lhes, ao menos, essa grande vantagem, em troca dos enormes prejuizos e descansos que lhes vae acarretar o conteudo centralizador do artigo 81 e de varios outros. Mas não me é possivel desenvolver o que está contido nos 136 artigos do ante-projecto, nem sequer, mesmo, só aquillo que se prende ao programma de restricções, contrapesos, resalvas e precalços amontoados no caminho a percorrer pelas entidades destinadas a caracterizar um verdadeiro regimen de governo presidencial na União Federal e de autonomia politica e administrativa dos Estados Federados. Isto, entretanto, é bem visivel."

O dr. Arnolpho Azevedo passa a analysar minuciosamente as diversas attribuições do Conselho Supremo, formulando o seu ponto de vista de accordo com as idéas geraes consubstanciadas no projecto apresentado em 1910 e em harmonia com as necessidades politicas e administrativas do paiz.

PELA MANUTENÇÃO DO SENADO

— Resumindo os pontos essenciaes do seu pensamento, indagamos por fim ao antigo parlamentar paulista: é v. ex. favoravel ao regimen presidencial e á extincção do Senado?

O dr. Arnolpho Azevedo respondenos sem vacillar:

— "Sou pela manutenção do Senado, porque sou pelo systema bicameral e pela forma republicana federativa, com autonomia ampla dos Estados e igualdade de representação delles naquella camara legislativa federal. Sou pela extincção das bancadas na Camara dos Deputados e pela eleição delles por circulos eleitoraes perfeitamente iguaes em população recenseada e em numero de deputados, eleitos segundo um quociente uniforme em todas as zonas do paiz porque são representantes da Nação e não dos Estados. A Camara dos Deputados é nacional.

Sou pelo governo presidencial com contrapesos, não tantos como no ante-projecto. Sou, ha mais de vinte annos, pela creação do Conselho Supremo, para os fins e com a organisação e attribuições que lhe são dadas no ante-projecto de Constituição, de accordo com as observações e restricções que acabam de ser externadas."

A QUESTÃO DA LIBERDADE DE IMPRENSA EMPOLGOU — A ASSEMBLÉA CONSTITUINTE —

(Continuação da 2ª pag.)

dente de solução da Assembléa, um pedido para se processar o constituinte sr. Macedo Soares.

O Ministro Oswaldo Aranha. — E' o que acabo de affirmar. Em virtude, justamente, desse requerimento, eu, por parte da Assembléa, procurei o Chefe do Governo Provisorio e lhe fiz vêr que, a despeito da revogação effectiva feita por todos nós, era indispensavel um acto de s. excia. no sentido de tornar realidade juridica aquillo que nós já considerávamos facto em todo o paiz.

O sr. Aloysio Carvalho — Essa revogação estaria na consciencia dos membros do Governo, mas não poderia evitar que a lei produzisse seus effeitos.

O sr. Oswaldo Aranha — Eu, quando ministro da Justiça, sempre me manifestei por essa fórma, declarando, invariavelmente, que a lei não subsistia. E confesso que não pratiquei o acto derrogatorio, porque queria, justamente, com a publicação immediata da nova lei, evitar que fossemos cair no regimen do Codigo Penal, que era mais ou menos compressor da liberdade do pensamento.

O sr. J. J. Seabra — Como propulsor da Revolução, v. exa. não podia ter outro procedimento.

O ministro Oswaldo Aranha — Obrigado a v. exa., cuja palavra é, para mim, alta e pessoalmente honrosa.

Sr. presidente, prosigo nas considerações que vinha fazendo, no sentido de encaminhar a votação do requerimento do sr. deputado Acurcio Torres. Quer'a dizer á Assembléa que a minha palavra, conforme sempre tenho declarado, não significa, para os srs. constituintes, a orientação de votar neste ou naquelle sentido. Falo mais como um homem que aqui vibra no mesmo sentimento e no mesmo pensamento daquelles que me confiaram a honrosa missão de participar destes trabalhos. Queria declarar á Casa que, como ministro, meu desejo é o de que seja approvado o requerimento. (Palmas no recinto e nas galerias), ainda quando reconheço que elle já foi amplamente explicado pela palavra do nobre e illustre deputado, sr. Victor Russomano, ao trazer, com as suas affirmações, as proprias informações, as unicas que poderia dar o illustre ministro da Justiça a esta Assembléa.

Sou partidario de que tal se faça, porque esse governo que tem a honra e, ao mesmo tempo, o peso dos sacrificios de dirigir os destinos da Republica, acima de tudo deseja voluntariamente prestar contas, sem reservas, uma por uma, de todos os seus actos, de todos os seus gestos. (palmas no recinto e nas galerias).

Foram-se, senhores, as épocas nas quaes, conforme as praxes parlamentares invocadas por illustres deputados, estes pedidos eram attendidos e, seguindo os processos burocraticos, chegavam de volta á Mesa da Camara depois de encerrado o periodo das sessões.

Fazemos questão de prestar contas de nossos actos, contas as mais amplas e irrestrictas; não queremos que, por momento, se supponha, nesta Casa ou fóra della, que desejamos occultar ou que não assumimos a responsabilidade dos actos que somos obrigados a praticar com a absoluta segurança e convicção de que o fazemos a serviço da Revolução. (Palmas no recinto e nas galerias).

Senhores, no decurso deste debate — soube-o, por informação, — o meu amigo e nobre deputado, sr. Henrique Dodsworth voltou a affirmar que o Governo Provisorio, talvez por temor, estivesse restringindo a abertura das fronteiras do paiz a todos os exilados politicos.

O sr. Henrique Dodsworth — V. ex. permitte um esclarecimento? Não me referi a que o governo, por temor, estivesse impedindo a volta dos exilados politicos. Declarei apenas, que era uma condição, um attributo do governo, a autoridade e elle só poderia ter autoridade, se seus actos estivessem em conformidade com suas declarações. Reportei-me á questão dos exilados, visto como houve successivas declarações do governo de que as fronteiras estavam abertas, e ha noticias confirmadas de que os exilados não podem voltar, absolutamente, sem autorização desse mesmo governo.

O ministro Oswaldo Aranha — Sr. presidente, os esclarecimentos que acaba de prestar o illustre deputado, sr. Henrique Dodsworht, são, por si mesmos, a defesa do governo e a affirmação de que, effectivamente, estão abertas as fronteiras do paiz a todos os exilados. Cinge-se, s. ex., a uma méra exigencia de expediente, qual a dos consules referendarem, ou não, essas licenças. Effectivamente, verificou-se em relação a Portugal, a inadvertencia de um consul que, ao ser solicitado, resolveu antes consultar o Ministerio do Exterior. Este, entretanto, por circular dirigida a todos os consules do paiz, no exterior, ordenou se désse, a quantos a solicitassem, licença immediata para regressarem ao Brasil. Quero affirmar, ainda, que o Governo Provisorio não só abre, effectivamente, todas as suas fronteiras aos exilados politicos, aos que impetrem essa licença para voltar, como mesmo áquelles que, irreductiveis no seu espirito de desordem, não só recusam a regressar como, conspurcando o sentimento do respeito que, fóra da patria, todos devemos ao Brasil, ameaçam, de lá, a estabilidade do nosso governo e da nova ordem de coisas creada pela Revolução de 1930.

Sr. presidente, opinando para que, nesta hypothese, seja approvado o requerimento do sr. deputado Acurcio Torres, quero, apenas, facilitar a possibilidade de maior, de mais effectivo entendimento, de melhor compreensão entre o Governo Provisorio e esta Assembléa. Mas, acima de tudo, na certeza absoluta, em que estou, de que o ministro da Justiça, pelo seu caracter, pela sua conducta, pelas idéas que inspiraram os seus actos, agiu como agiria qualquer dos membros desta Casa, que tivesse a responsabilidade da ordem publica nas mãos, ainda aquelles que estão levantando taes incidentes e impugnando seus nobres e patrioticos actos.

Quero affiançar a v. ex., sr. presidente, e aos nobres constituintes, que a Revolução de 30, symbolisada, ainda que ephemeramente, neste governo, e na pessoa de seu grande chefe e consolidada pela Constituição que esta Assembléa ha de votar, não teme, nem hoje, nem amanhã, as ameaças que venham das armas, das intrigas ou de quaesquer outros sectores, e que os homens da Revolução, dentro como fóra desta Assembléa, hão de levar avante a arrancada de outubro. (Muito bem, muito bem. Palmas prolongadas no recinto e nas galerias).

VOTOS CONTRA

Depois do discurso do leader da maioria, usou da palavra o sr. Irineu Joffily. Justifica que fala em nome pessoal. Vota contra o requerimento, achando que o Brasil atravessa, como diz, uma phase desgraçada. A censura á imprensa é uma medida acauteladora da ordem interna.

UM VOTANTE ORIGINAL

Segue-se o sr. Martins e Silva, deputado trabalhista do Pará, que prefere falar da tribuna, de onde declara que o operariado, de que se diz representante, presta apoio ao governo que lhe deu leis sociaes.

E desce da tribuna sem se definir, sem accusar o seu voto.

PALAVRAS DO SR. MORAES ANDRADE

Ha um movimento de attenção, quando o sr. Moraes Andrade começa a falar. Vem dar o seu voto pessoal. Acha que por uma questão de logica e de coherencia, a Assembléa não deve, não póde rejeitar o requerimento.

Desenvolve considerações em torno das promessas da revolução, declarando que no programma da Alliança Liberal estava inscripto, como um dos seus postulados, a liberdade de pensamento e da imprensa.

Se a Assembléa — friza o deputado paulista — representa o pensamento revolucionario, não pode recusar apoio ao requerimento, sob pena de commetter um suicidio moral.

Accentua, ainda, que não faz a injuria de suppor que o governo, como teria o seu collega Irineu Joffily, se recuse a prestar a informação que lhe solicitou a Constituinte.

Refere-se, depois, ás palavras do leader da maioria, applaudindo o requerimento, e logo leva ao conhecimento da casa um facto que reputa grave.

Tratava-se da suspensão de um jornal de Bagé.

O director desse jornal, sr. Alberto Faria, foi preso e, em seguida, expulso do territorio nacional. Sua esposa appellou, em carta dirigida a dra. Carlota de Queiroz, para a Assembléa.

O sr. Oswaldo Aranha intervem, assegurando que vae se informar a respeito, para trazer toda a verdade ao conhecimento da Assembléa.

Agradece o sr. Moraes Andrade e pouco depois arremata a sua breve oração, votando a favor do requerimento.

O ACRE CONTRARIO

Em nome da representação do Acre, que consta, apenas, de dois deputados, falou o sr. Cunha Vasconcellos.

Vota contra, argumentando que o governo era o unico juiz da opportunidade de se conceder a liberdade de pensamento e de imprensa.

DESINTERESSADO DA MATERIA

Concedida a palavra ao sr. Acyr Medeiros, o representante do grupo dos empregados declara que deixa de votar contra ou a favor. Só o faria se o requerimento estendesse o beneplacito aos operarios presos por terem idéas e a livre circulação da imprensa dita da esquerda.

O QUE DISSE O SR. RUY SANTIAGO

Dirige-se o deputado carioca á tribuna da esquerda. Antes de entrar na discussão, passa a ler um telegramma, que lhe foi endereçado por alguns jornalistas da Parahyba, protestando contra a suspensão de tres jornaes. Conta como agiu, buscando informar-se, convenientemente, no ministerio da Justiça. E soube que o interventor parahybano havia tomado a medida extrema, em consequencia do excesso de linguagem dos taes orgãos.

Não satisfeito, telegraphou para a Parahyba, solicitando mais esclarecimentos.

Tudo isso vem a proposito, para mostrar o interesse que tem o orador por essa questão de liberdade de pensamento.

Embora seja um revolucionario e esteja ao par das necessidades do governo, dá o seu voto favoravel ao requerimento.

COM A PALAVRA O SR. THEOTONIO DE BARROS

A serie de oradores continua. Agora é o sr. Theotonio Monteiro de Barros quem profere poucas palavras, em justificação do seu voto favoravel.

A seu ver, procede um pedido de informações ao governo, porquanto poderes discricionarios não são synonimos de irresponsabilidade.

O VOTO DA BANCADA PAULISTA

O sr. Alcantara Machado, em sua bancada, declara, de inicio, que se usa da palavra, por haverem dois companheiros da Chapa Unica dado seus votos pessoaes.

Diz, apenas, que hoje como sempre, a bancada paulista votará a favor dos pedidos de informação, que confirmam a soberania da Assembléa, além de offerecer ensejo ao governo para prestar contas de seus actos.

NA TRIBUNA O SR. ZOROASTRO GOUVÊA

A seguir occupa a tribuna o sr. Zoroastro de Gouvêa, representante do Partido Socialista de S. Paulo. Diz que o espectaculo que a Assembléa offerece naquelle momento era bem significativo da desorganização em que a burguezia dominante trazia ao Brasil inteiro. Votaria de animo sereno em prol do requerimento apresentado pelo sr. Acurcio Torres, si visse nelle o desejo do florescimento de uma idéa liberal, tendente a defender e a consolidar as liberdades publicas no paiz. Teme, entretanto, que com o seu voto venha apenas consolidar uma manobra demagogica, da minoria reaccionaria contra a maioria reaccionaria.

Não vê nos debates, senão a luta da cascavel e da mussurana, ambas cobras temiveis, ambas ophidios perigosos, uns para os homens, outros para os reptis menores. Depois de responder a um aparte do sr. Ruy Santiago, diz:

Evidentemente, se não sou homem para applaudir governos — e o nobre deputado por S. Paulo, sr. Cardoso de Mello Netto, então presidente do Partido Democratico de S. Paulo, o poderá attestar; não sou homem para cortejar a dictadura e, de mim, nunca o sr. dr. Getulio Vargas, recebeu uma visita, um pedido que fosse em prol meu ou da corrente que eu defendesse.

O sr. Ruy Santiago — V. ex. até 1930, pertenceu ao Partido Democratico, que estará aqui tambem representando entre as cascaveis.

O sr. Zoroastro Gouvêa — Concórdo com o illustre deputado e, até, louvo a sinceridade com que s. ex. interpretando a minha propria, um rotulo condigno aos representantes da Chapa Unica, nesta Casa. (Hilariedade).

Com effeito, sr. presidente, embora não seja eu um palaciano e mesmo, não seja amigo de cortezias aos homens de governo, não devo, desempenhando a funcção que me commetteu o eleitorado socialista de S. Paulo, concorrer para que a acção na Constituinte se desvirtue, e em vez de debatermos as grandes questões basicas do interesse da nacionalidade. Em vez de procurarmos, desde já, de maneira consentanea com as realidades do momento, abroquelar e amparar as liberdades publicas, vimos encetar este caminho ridiculo e ingreme a um tempo, das despiciendas lutas tribunicias, das miseraveis tocaias parlamentares, na exploração da vontade e do apetite immoderado da imprensa burguesa, para esta continuar, a seu bel prazer, a atacar abertamente os homens da esquerda, a pedir aos governos carcere e repressão para os proletarios do Brasil, calando do industria as proezas policialescas do poder contra as esquerdas obreiras. (Palmas).

A RESPOSTA DO SR. CARDOSO DE MELLO NETTO

O sr. Cardoso de Mello Netto occupando depois, a tribuna, responde ao sr. Zoroastro Gouvêa.

O sr. Cardoso de Mello Netto — Sr. presidente, vexa-me profundamente que, á primeira vez que tenha de occupar a tribuna da Assembléa Constituinte de minha terra, não o seja por questão constitucional, não o seja em defesa de um principio que vise construir um Brasil melhor e maior.

Nós, de S. Paulo, para aqui viemos com o proposito nitido e inilludivel, de, onde quer que estivessem os homens, com o adjutorio delles, trabalharmos todos pela reconstitucionalização do paiz.

Sr. presidente, a questão é simples e nisto se resume: o governo de São Paulo, que resultou do voto unanime da Chapa Unica, eleita sob a legenda "Por S. Paulo unido", foi accusado desta tribuna e nós, os seus representantes, exigimos as provas, em nome da dignidade do accusador, provas que não foram produzidas.

E depois de responder alguns apartes, o deputado Mello Netto diz:

— E' inutil, sr. presidente, o nobre deputado socialista vir, perante a Constituinte, accusar sem provas o governo de S. Paulo, porque S. Paulo veio até aqui para trabalhar pela reconstitucionalização do Brasil. Para isso foi que tomou armas. A limpidez do seu sentimento e de sua vontade, já foi reconhecida pelo Brazil inteiro. (Palmas).

Pois bem. Existe, em S. Paulo, um governo que representa a vontade da Chapa Unica, eleita por mais de 180 mil votos.

UM AVISO DO "LEADER" DA MAIORIA

O sr. Oswaldo Aranha pede, novamente, a palavra. Quer prevenir a Assembléa de que o seu discurso não envolvia nenhuma insinuação. A Assembléa era soberana e votaria como entendesse, a seu alto juizo.

Foi só.

O REQUERIMENTO E' APPROVADO

A votação foi rapida. Submettido á deliberação do plenario o requerimento do sr. Acurcio Torres,

(Continua na 14ª pag.)

Boletim Internacional

DIPLOMATAS E CONSULES

Grande muda já se chamou a carreira diplomatica porque, como a militar, se inspira na disciplina das dedicações silenciosas. E'-lhe, entretanto, adversa a opinião, que a julga no seu lado exterior e ligeiro, o trato das coisas mundanas, com prejuizo do fundamental, escondido no sigilo das chancellarias. Precisa-se lembrar em "Primerose" o dialogo cruel? "J'avais deux enfants", suspirou a dama, l'un était un diplomate, l'autre plus bête encore". Nosso Machado de Assis descreveu bem o typo naquelle individuo "de sorriso approvador, a fala branda e cautelosa, o ar de occasião, a expressão adequada, tudo tão bem distribuido que era um gosto ouvil-o e vêl-o".

Debaixo da apparencia frivola, officio não ha, todavia, mais absorvente nem mais profundo. Cuide-se no que é representar com zelo um Estado neutro, por pequena que seja a expressão collectiva de cada um: estar attento em tudo que, espiritual ou materialmente, interessar no paiz de trabalho ao berço natal; não deixar de dar, para este, traslado do que occorrer em longes terras. Tarefa dobrada, no desempenho da qual tanto melhor será o representante quanto mais tiver aquella dóse de adaptação impessoal, a que se referia Joaquim Nabuco, e que permitte a penetração profissional sem quebra dos vinculos patrios.

Profissão de "elite", sem duvida, e, ainda assim, nessa apparente ligeireza, officio de grandes encargos! Já se foi a época em que o contacto do diplomata com o paiz, que o acolhia, se dava apenas pelo meio do Ministro de Estrangeiros. Elle tem que absorver, por assim dizer, o paiz em todas as suas manifestações, das mais simples ás mais complexas. Comprehende-se um bom emissario de tal categoria sem o trato, por exemplo, das forças economicas de que o commercio é a expressão maior? A influencia dos factores materiaes no mundo está a mostrar que seria do officio, se se cingisse ao prazer da valsa ou aos bordados do fardão.

E' voz commum que o estanecar por paizes estrangeiros mergulha o espirito no cosmopolitismo, quando, de facto, reforça-lhe a fidelidade nacional. Por mais que viaje, o substrato é sempre o da terra natal, pelos mil vinculos que a ella nos prendem. A formação só tem que ganhar com esse scenario, a cada passo renovado, pois a observação do alheio, quando não aprimora pela harmonia, ensina pelo contraste. E é inevitavel, por mais impulsiva que pareça a tempera, um certo equilibrio de attitudes e de julgamento, muito de encarecer quando o campo de acção é o das relações entre povos. Qualidades agudas, acaso existentes, plasmam-se num conjunto de attributos médios, em que a noção de servir, perdendo em brilho, cada vez mais se aperfeiçôa.

Essa, sem duvida, a razão pela qual, mão grado convulsões politicas e sociaes profundas, não deixa a carreira a feição conservadora e anonyma, que sempre a caracterizou. Era invariavel no Imperio aquella emenda aos orçamentos, mandando supprimir o Ministerio de Negocios Estrangeiros. Não foi de Zacharias, de ninguem menos que Zacharias, o appello para acabar com "a geração amphibia, criada nas delicias de Paris ou nas magnificencias de Londres e que só conhece o Brasil pelos mappas?" Bem se está a ver que falava a opposição, pois que foi essa mesma geração que nos assegurou, afinal, através dilatados annos, sob chancelleres de renome, entre os quaes elle mesmo, o territorio, a honra do paiz, o respeito dos outros. Não foi senão por uma orientação diplomatica capaz, na matriz, fielmente seguida nos orgãos de execução, que pudemos margear os embaraços de ordem internacional que encontrámos e que tiveram na guerra do Paraguay sua expressão maior. A melhor defesa desses mudos, que lá fóra vigiaram pelo Brasil, em mais de um seculo de evolução, está na mole de papeis, mappas e documentos que o Itamaraty guarda ciosamente. Continúa o presente a tradição desse passado? E'-lhe talvez mais adversa a opinião? Que importa, se não diminue o animo de servir e permanece inalteravel o sentimento da Patria, tanto mais cara quanto mais atormentada! Não regatearemos nossa gratidão a homens cuja vida official, longa e meritoria, vae encerrar-se prematuramente em silencio. O Brasil saberá ser sensivel, num depoimento que, nem por impessoal e mudo, lhes é menos devido.

O general Charles Huntziger despede-se do Brasil para assumir o commando superior das tropas francezas do levante

(Conclusão da 3ª pag.)

falar o coração para manifestar o seu reconhecimento ás numerosas provas de gentileza, affecto e camaradagem que recebeu durante a sua passagem pelo nosso paiz.

Exaltou, em seguida, o Estado Maior do Exercito, composto de amigos generosos e dedicados, entre os quaes dois sub-chefes, o general Benedicto e o coronel Durval.

Referindo-se aos commandantes de Escolas e professores, o general Huntziger frisa que se habituou a consideral-os como os seus mais esforçados e intimos collaboradores.

Alludindo a uma passagem do discurso do general Andrade Neves, que salientára as prevenções com que normalmente, logicamente, são acolhidas as missões de instrucção, nos paizes soberanos e civilizados, observou que, effectivamente, a Missão Militar Franceza as soube dissipar.

E' que esta encontrou, no Brasil, uma segunda patria, e póde, assim, trabalhar com toda a franqueza e confiança, através uma sincera e constante troca de impressões. Quando surgem as divergencias, quando se dividem as opiniões, os sentimentos constructores dos grupos se harmonizam deante da obra commum a realizar.

E foi assim que se creou uma nova mentalidade, a mentalidade "enfant adoptif", á medida que os annos se escôam e as familias se identificam.

Assim, pois, não deveis admirar que os officiaes da Missão, á hora da partida, alludam ás "saudades do vossa terra".

Pessoalmente, elle não podia occultar os seus sentimentos. E concluiu:

"E não é senão com profunda amargura que deixarei de contemplar as silhuetas de vossas montanhas, já familiares aos meus olhos, que deixarei esse "Brasil encantador", onde possuo tantos camaradas e onde trabalhei com a maior dedicação e sinceridade".

O general Huntziger ergueu a sua taça formulando os votos da Missão Militar Franceza pelo engrandecimento do paiz e do Exercito brasileiro.

O DISCURSO DO VISCONDE DU CHAFFAULT

O visconde de Chaffault, encarregado de negocios da França, proferiu o seguinte discurso:

"Neste almoço de despedida offerecido pelo exercito brasileiro ao general Huntziger e aos officiaes da missão militar que regressam á metropole, desejo e devo, como encarregado de negocios da França, fazer ouvir minha voz no concerto de elogios e de manifestações de pezar que acompanham a sua partida.

Falarei, da minha parte, em honra do meu paiz, da consciencia sempre vigilante com que se manteve o general Huntziger, na disciplina sem desfallecimentos com que se conduziram seus officiaes, para que a missão desse o exemplo das virtudes militares por excellencia: a dedicação ao serviço, o trabalho efficaz, a bôa conducta tanto moral quanto profissional.

Vossa missão, meu general, terá deixado a recordação de officiaes sem falhas, de um zelo e de um valor comprovados e que comvosco mantiveram, amigos brasileiros, as relações de uma camaradagem perfeita e empenhada em só vos dar satisfações.

Em nenhum momento mais do que no tempo do general Huntziger a Missão Militar Franceza terá sabido mais ligar-se aos seus camaradas do Brasil, pela sympathia viril de soldado para soldado, inspirada tanto pelos seus componentes quanto pela utilidade do seu ensino. Marcada desde sua origem pelo traço energico do general Gamelin, a Missão Militar continúa assim cheia de vida entre vós, garantia e reforço dessa amizade entre nossos dois povos que — a atmosphera tão affectuosa da nossa reunião prova-o uma vez mais não poder ser attingida por nenhum temporal.

Agora, meu general, ides viajar breve rumo aos céos prodigiosos deste oriente onde a amizade franceza creou tambem laços indissoluveis. Nossa amizade, nossos votos vos acompanham, certos de que reunireis um florão glorioso e essa longa phalange de alsacianos que, ha trezentos annos, vem defendendo a França e que se a catastrophe dos tempos exigisse, saberia ainda conduzir suas tropas á victoria".

CONDECORADOS VARIOS OFFICIAES DA MISSÃO MILITAR FRANCEZA

AO GENERAL GAMELIN FOI CONFERIDA A CRUZ DE GRANDE OFFICIAL DA ORDEM DO CRUZEIRO DO SUL

O sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, assignou decretos, na pasta das Relações Exteriores, conferindo as insignias da Ordem do Cruzeiro do Sul a varios officiaes que participaram ou participam da Missão Militar Franceza.

Foram estas as referidas distincções: de grande official, ao general de divisão Maurice Gamelin; de officiaes, aos tenentes coroneis Paul Langlet, Haury Laperche, Justin Leguer e Edmond Homo e commandantes Fernand Collin, Paul Dieulouard, Robert Bridge e Paul Thiebaut e de cavalleiro ao capitão Jean Moras.

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEADO, INTERINAMENTE, O PROCURADOR DA REPUBLICA NO RIO GRANDE DO SUL — CATHEDRATICO PARA A FACULDADE DE DIREITO DE RECIFE — ACTOS DIVERSOS NAS PASTAS DA EDUCAÇÃO E DA JUSTIÇA

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

NA PASTA DA VIAÇÃO:

Extinguindo o cargo de ajudante de porteiro da secretaria de Estado, cujo funccionario José Cyrillo dos Santos Ferreira, foi aposentado administrativamente.

NA PASTA DA JUSTIÇA:

Exonerando João Vieira de Souza de sub-official do serventuario do terceiro officio do registro de titulos e documentos do Districto Federal; a bem do serviço publico Ernesto del Valle, de gravador de 1ª classe da Imprensa Nacional; Ignacio de Lima Vieira, conforme solicitou de identico cargo na referida Imprensa Nacional;

commutando a pena do sentenciado João Vieira, condemnado pelo juiz da quarta vara criminal desta capital, á vista do parecer favoravel do Conselho Penitenciario;

concedendo aposentadoria ao dr. José Moreira Brandão Castello Branco Sobrinho, juiz de direito da comarca de Senna Madureira, no Acre e a Sizinio de Sant'Anna, 1º fiscal da Guarda Civil desta capital;

transferindo, a pedido e por permuta, Manoel Maria Gonçalves, de auxiliar da secretaria do Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas, para a secretariado Tribunal do Piauhy e o desse Tribunal Miguel Archanjo Teixeira para identico logar no de Alagoas;

nomeando o bacharel Darcy Azambuja, interinamente, Procurador da Republica, na secção do Rio Grande do Sul, durante o impedimento do effectivo, bacharel Alceu Octacilio de Barbedo;

exonerando, a pedido, Francisco Amantéa, de 2º supplente do substituto do juiz federal no municipio de Coroados, em São Paulo;

expulsando do territorio nacional, o lithuano, Leonas Kazlauskas, que, conforme ficou apurado pela policia de São Paulo, se constituiu elemento nocivo á tranquillidade publica e á ordem social;

declarando que perdeu os direitos de cidadão brasileiro, por se ter naturalizado argentino, Alberto Cesario Monaretti, nascido em Sacramento, no Estado de Minas Geraes;

concedendo reforma ao terceiro sargento do Corpo de Bombeiros, Nicanor de Lima; e ao musico de 3ª classe, Geroncio Ignacio da Costa, e ao cabo de esquadra, Sebastião Cardoso, ambos da Policia Militar.

NA PASTA DA EDUCAÇÃO:

Concedendo o auxilio de 108:000$, ao Estado do Rio Grande do Sul, para o serviço de nacionalização do ensino, no primeiro semestre deste anno;

conferindo ao Gymnasio Novo Atheneu, de Curityba, para o curso fundamental, a inspecção permanente e as prerogativas de estabelecimento livre de ensino secundario;

nomeando inspectores, interinos e em commissão, do ensino secundario: em São Paulo, José Carlos da Fonseca, e na Bahia, Ubaldino Maciel Souto Maior, durante o impedimento do dr. Manoel Novaes; em virtude de concurso, o dr. Joaquim Guedes Corrêa Gondim Netto, para professor cathedratico da cadeira de direito civil da Faculdade de Direito do Recife; o dr. Augusto Duarte Pinto para medico chefe dos serviços clinicos do Hospital de São Francisco de Assis, durante o impedimento do dr. Raul Leitão da Cunha; Aurino de Oliveira para mimeographista da Escola Polytechnica da Universidade do Rio de Janeiro e Alice Martins Pirajá da Silva para encarregada geral do dispensario da Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose;

exonerando, por ter acceitado outro emprego, do cargo de terceiro official do Departamento de Saude Publica, Maria Mercedes Lopes de Souza;

concedendo aposentadoria a José Camillo da Guia, machinista da Directoria de Defesa Sanitaria Maritima e Fluvial.

NA PASTA DA GUERRA:

Abrindo o credito de 222:946$000 para pagamento da gratificação addicional de 20 % aos officiaes, sargentos e praças, da circumscripção militar de Matto Grosso.

Embellezando São Lourenço

A INAUGURAÇÃO SOLEMNE DO EDIFICIO DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS — HOMENAGENS PRESTADAS A' CARAVANA CARIOCA

Em cima, aspecto do banquete offerecido pela população de S. Lourenço á caravana carioca no Palacio Hotel, e em baixo, o edificio dos Correios e Telegraphos, ao ser inaugurado

Querendo emprestar maior brilho ás solemnidades de inauguração do novo edificio da agencia do Departamento de Correios e Telegraphos, de São Lourenço, a empresa de aguas, de combinação com a Prefeitura local, na pessôa do dr. Francisco Sanches, respectivo prefeito, convidou, por intermedio do commendador Oscar da Graça Fagundes, altas autoridades federaes e jornalistas cariocas, para assistirem aquellas solemnidades.

Attendendo ao amavel convite, cerca de 7,10 horas de sabbado p. p. partia da "gare" Pedro II, pelo rapido paulista, com destino áquella florescente estancia hydro-mineral, do Sul de Minas, a caravana, composta de 17 pessoas.

Depois de quasi 10 horas de viagem, em carros especiaes da Central do Brasil e Rêde Sul Mineira, dava, emfim, entrada triumphal na estação daquelle municipio, a comitiva que tinha a aguardal-a, ansiosamente, a maioria dos aquaticos.

Vieram ao encontro da caravana, em Cruzeiro, apresentando os votos de bôas vindas, como representante do prefeito e da empresa de aguas, o dr. Francisco Coll, e o secretario do prefeito, sr. Livio Bacci.

Em São Lourenço, finda as apresentações, dividiu-se a caravana em varios grupos que, em carros postos á disposição, rumaram para os hoteis Palacio, Brasil e Nações, onde foram magnificamente alojados.

A' noite, no Casino Brasil, foi offerecido grandioso baile, tendo se dansado até alta madrugada, em salões artisticamente illuminados e ornamentados, ao som de excellente jazz-band, recebendo os membros da comitiva, por essa occasião, as mais inequivocas provas de sympathia e apreço.

Conforme o programma organizado a manhã, de domingo fora reservada para a visita ás varias fontes e aos logares mais pittorescos.

Iniciando, foram demoradamente percorridas as magnificas e modernas installações da empresa de aguas de São Lourenço.

Serviu do guia o proprio gerente dr. Joaquim Ferraz Ribeiro da Luz, que com a maxima bôa vontade tudo informava.

Na visita ás fontes de aguas gazoza, magnesiana, ferruginosa e alcalina, foi minuciosamente explicado o funccionamento dos varios machinismos daquelles parques.

Seguiu, logo após, a caravana, em demanda da quinta do sr. Arlindo Guimarães.

No caramanchão erguido no centro dos parreiraes foi servido purissimo vinho de fabricação propria, sendo muito elogiado pelos presentes.

Da chacara, rumou a comitiva para os Lacticinios de São Lourenço, de propriedade da firma M. Silvestrini & Irmãos, cujas dependencias foram demoradamente percorridas.

Assistiram os presentes a fabricação de manteiga e creme de leite.

Fabricam-se, ainda, ali, as melhores qualidades de queijos, typo prato, cremelino e pategras.

Os membros da caravana, além de saborearem, no momento, o creme, ainda foram presenteados com diversos productos daquella fabrica.

No Elite Hotel, de propriedade do sr. Raul Barbosa de Sá, ás 14 horas, foi offerecido um chá com doces finos.

Falou agradecendo a homenagem, em vibrante improviso, o jornalista carioca Joaquim Thomaz.

Afinada jazz-band abrilhantou a festa.

A's 17 horas teve logar a solemnidade da inauguração do edificio da agencia dos Correios e Telegraphos, cuja construcção se iniciara a 4 de julho.

Fiscalizou as obras, pelo Departamento do Material, o engenheiro dr. Victor Hugo da Costa.

O edificio, em estylo moderno, de dois pavimentos, aloja no primeiro as varias salas da agencia e no segundo a casa de residencia do respectivo funccionario.

Constou a solemnidade da entrega da chave do edificio, depois de lida a acta, pelo dr. Victor Hugo da Costa, ao representante do director regional de Campanha.

Usaram da palavra, nessa occasião, o commendador Oscar Fagundes, representante do dr. José Americo de Almeida, ministro da Viação; o dr. Joaquim Ribeiro da Luz, pela Empresa de Aguas, prestando significativa homenagem ao prefeito dr. Francisco Sanches, que a agradeceu; o dr. Reis Junior, pelo director geral dos Correios e Telegraphos; o dr. Orlando Villela, pelo ministro da Fazenda e encerrando a ceremonia o representante do dr. Clemento Ritz, director regional de Campanha, que leu a respectiva acta, dando-a á assignatura de todos os presentes.

No primeiro andar do edificio foi, então, hasteado o pavilhão nacional, pelo dr. Francisco Sanches, falando nesta ceremonia, em nome dos aquaticos veteranos, o jornalista carioca Martins Capistrano, para isso gentilmente convidado.

No edificio recem-inaugurado foi collocada expressiva placa, magnificamente trabalhada em marmore, justa homenagem prestada ao Chefe do Governo Provisorio dr. Getulio Vargas e ao ministro da Viação, dr. José Americo de Almeida.

Durante o acto tocou uma banda de musica.

A's 20 horas, no salão do Palacio Hotel, á comitiva foi offerecido lauto banquete, de que compartilharam os elementos mais significativos da sociedade local, e que transcorreu na maior cordialidade.

Falaram, enaltecendo as virtudes do prefeito de S. Lourenço, dr. Francisco Sanches, o dr. Gastão Octaviano Ferreira; em nome da população, o dr. José da Silva Neves; agradecendo as homenagens prestadas á comitiva, o jornalista Martins Capistrano; o dr. Francisco Sanches, que aproveitou o ensejo para communicar a grata noticia da assignatura de dois decretos creando a Avenida Commendador Souza Costa e a Praça Commendador Oscar Fagundes; o commendador Francisco Souza Costa, agradecendo a homenagem; o dr. Reis Junior, em nome do director geral dos Correios e Telegraphos, e o jornalista carioca Joaquim Thomaz, que abordou o programma que pretende seguir o interventor mineiro dr. Benedicto Valladares.

Encerrado o banquete, os convidados retiraram-se para o Casino Ideal, onde lhes foi prestada uma das ultimas homenagens, constando de um baile de gala, que animado por excellente jazz-band, só veiu a terminar alta madrugada.

Marcado para segunda-feira o regresso, ás 0.30 horas, com a estação repleta, deixava S. Lourenço, cheia de saudade, a caravana carioca que depois de conviver por algumas horas com tão hospitaleiro povo, trouxe dali as mais agradaveis impressões.

Os novos guardas-marinha

FORAM HONTEM BENTAS AS ESPADAS DOS OFFICIAES FORMADOS ESTE ANNO

Realizou-se, hontem, na igreja da Candelaria, solemnemente, a ceremonia da benção das espadas dos novos guardas-marinha.

O templo se achava engalanado e especialmente illuminado, tendo sido a oração inicial feita pelo cardeal d. Sebastião Leme. O conego Henrique de Magalhães, antes da missa, que foi celebrada por d. Benedicto Mello, proferiu uma oração brilhante, em que, dirigindo-se aos novos officiaes e á multidão que completava o templo, concitou a todos a cumprirem com fidelidade e dedicação os seus deveres para com Deus e para com a patria.

PRESENTE O MINISTRO DA MARINHA

O almirante Protogenes Guimarães compareceu á festa dos novos guardas-marinha. Tambem compareceram muitas familias e officiaes. Entre estes, pudemos observar:

O almirante Americo dos Reis, commandante da Esquadra; o almirante Adalberto Nunes, director da Aeronautica; almirante Amphiloquio Reis, director da Escola Naval; Gitahy de Alencastro, director do Pessoal; Castro e Silva, director do Arsenal de Guerra; commandantes Saladino Coelho, chefe do gabinete do ministro; Olavo Vianna, William Cundett, Bertino Dutra e outros.

O ministro da Guerra fez-se representar, bem como o titular da pasta da Educação.

Durante o acto a banda do Corpo de Fuzileiros Navaes fez-se ouvir em varias das mais seleccionadas peças do seu repertorio.

Os estudantes das E. I. M. universitarias vão incorporados ao chefe do governo

A GRANDE REUNIÃO DE HOJE

Uma commissão de estudantes da E. I. M. das Faculdades de Medicina e Direito, composta dos srs. Darcy da Rosa, Antonio Cavalcanti, Mario Rodrigues Seabra e F. R. Pestana, por nosso intermedio pede o comparecimento de seus collegas de todas as E. I. M., amanhã, ás 14 horas, na Esplanada do Castello para, incorporados, irem ao chefe do Governo Provisorio pedir a concessão de cadernetas por frequencia e aproveitamento, conforme já foi permittido aos estudantes dos cursos secundarios.

Regressa hoje do Paraná o general Eurico Dutra

Regressará hoje de sua viagem de inspecção a Curityba e a S. Paulo o general Eurico Dutra, director da Aviação Militar.

REUNIU-SE O CLUB DOS ADVOGADOS

O CASO DOS FALSOS BACHAREIS ENVOLVIDOS EM CASOS POLICIAES

Reuniram-se hontem a directoria e os departamentos do Club dos Advogados sob a presidencia do dr. Gabriel Bernardes, secretariado pelos drs. Francisco Baldessarini e A. Baptista Bittencourt.

Lida a acta da sessão anterior, foi a mesma approvada. No expediente constou do seguinte: officio do director geral do Expediente da Policia do Districto Federal, communicando que o chefe de policia tendo em vista a opportunidade da medida suggerida em officio deste Club, resolveu baixar a portaria n. 176, publicada no boletim de serviço do dia 16 do corrente, determinando as autoridades policiaes que quando algum accusado allegar a qualidade de advogado, sem por qualquer modo o provar, solicite da secretaria da Ordem dos Advogados do Brasil os necessarios informes; officio do director geral de Expediente da Secretaria de Estado dos Negocios do Trabalho, agradecendo em nome do ministro communicação de que havia sido approvado um voto de congratulações pela nomeação do sr. Gabriel Bernardes para o cargo de membro do Conselho Nacional do Trabalho; telegramma do dr. José Maria Bourroul Filho, presidente em exercicio do Club dos Advogados de São Paulo congratulando-se pela passagem do setimo anniversario deste club.

Foram readmittidos no quadro de socios effectivos os drs. Gualter José Ferreira e João Amorim da Cruz.

Foram admittidos no mesmo quadro os drs. Mario Saboya Viriato de Medeiros e Salvador Clemente de Carvalho.

Foram propostos para socios os drs. Luiz Mendes de Moraes, Seraphim Loureiro Sobrinho, Jorge Diniz de Santiago e Paulo de Oliveira Filho, que, de accordo com os estatutos, ficaram em mesa. Prestou o compromisso e tomou posse o dr. Rubens Ferraz, incluido como socio effectivo.

O dr. Alexandre Fonseca, director do Departamento de Beneficencia, communicou á casa que desempenhou a incumbencia de representar o Club nos funeraes do dr. José de Almeida Marques. Communicou tambem que o Club effectuou o pagamento do peculio á viuva.

O presidente nomeou a seguinte commissão para acompanhar os trabalhos da Assembléa Constituinte: drs. Rego Lins, Justo de Moraes, Linneu de Albuquerque Mello, Mac Dowell da Costa, Eduardo Duvivier, Targino Ribeiro, Aurelio Silva, Mario Bulhões Pedreira, Miguel Timponi, Baptista Bittencourt, Ribas Carneiro, José Leal de Mascarenhas, tendo sido marcada uma reunião para o dia 28 do corrente, ás 21 horas, para distribuição da materia e outras providencias.

O dr. Justo de Moraes agradeceu a solidariedade do Club ás manifestações que lhe foram prestadas em São Paulo e a visita do secretario dr. Francisco Baldessarini designado para expressar-lhe esta solidariedade ao regressar a esta capital.

O presidente falou pondo em destaque os serviços prestados ao paiz na missão da qual se desincumbiu brilhantemente o dr. Justo de Moraes, em São Paulo.

CONCURSO PARA PRETOR

SETE DOS CANDIDATOS FIZERAM A PROVA ORAL DE DIREITO CIVIL

Foram chamados para a prova oral de Direito Civil, realizada hontem, perante a Commissão Examinadora do Concurso ao cargo de Pretor, os candidatos Sylvio Martins Teixeira, José Prudente de Siqueira, Carlos Alberto, Lucio Bittencourt, Antonio Gonçalves Leite, Eduardo Espinola Filho e Salvador Tedesco Junior.

Foi sorteado o ponto n.° 11, sendo dado pela Commissão o seguinte tema para as dissertações: — Gestão de Negocios e acção de petição de herança."

OS DEMAIS CANDIDATOS FARÃO PROVA AMANHÃ

Foram convocados para amanhã, ás 13 horas, afim de se terminar a prova oral de Direito Civil, os demais candidatos: Carlos Robillard de Marigny, Homero Brasiliense Soares do Pinho, Heraclito Ferreira de Queiroz, Sady Cardoso de Gusmão e Narcello de Queiroz.

No mesmo dia farão prova oral de Direito Criminal si houver tempo, os candidatos chamados hontem.

APEDIDOS

PALACIOS E PARDIEIROS

Excellente, a idéa do chefe do Governo, de visitar em pessoa o edificio onde funcciona a Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro.

Ver pessoalmente é ainda a melhor maneira para um governante poder agir com acerto e com presteza. Datam de muitos annos as queixas contra aquelle ignobil pardieiro que só por escarneo ainda serve de abrigo a um instituto de ensino superior na capital da Republica.

Não obstante a idade provecta das queixas, das reclamações, dos pedidos, feitos a numerosos doutores em direito que passaram pela chefia do Estado e pelo Ministerio da Justiça, não houve a menor providencia que ao menos remediasse aquella situação vexatoria.

Agora, um supremo dirigente, a cujos ouvidos devem ter chegado os mesmos velhos clamores, não mandou ver; foi ver pessoalmente e deve ter saido, ao cabo da visita, confrangidissimo. Foram palavras suas, que os jornaes consignaram:

"Os destinos da Patria dependem dos destinos da mocidade, e os destinos da mocidade dependem da educação. Mas uma educação perfeita não póde ser dada num edificio desta natureza."

São affirmações significativas. São compromissos em que é preciso confiar. A Faculdade de Direito terá a installação condigna, que merece, que vem exigindo ha longuissimo tempo e que vem esperando sem descontinuar.

Estamos, felizmente, numa hora propicia aos palacios ministeriaes. Varios delles se acham projectados e, mesmo em começo de edificação um ou outro. Prova de que as circumstancias financeiras não nos são de todo desfavoraveis.

Não se comprehende, pois, que na época dos palacios, os pardieiros ainda affrontem as diligencias renovadoras da administração.

Mas as visitas do sr. Getulio Vargas devem proseguir. Se, por exemplo, alguns officios civis merecessem a honrosa solicitude da sua presença, provavelmente muito haveriam de lucrar.

Citaremos desde logo o cartorio do registo civil que funcciona á rua do Cattete, esquina da rua Dois de Dezembro. Seus armarios, apojados de autos, são de fragil madeira; não têm protecção alguma contra o fogo; no emtanto, o cartorio funcciona por cima de um cinema.

Será caso unico? Infelizmente, não. Installações más, ou deficientes, em repartições publicas, sejam em edificios proprios ou tomados de aluguel, são a regra. Desconforto, exiguidade, insegurança: eis o que representam.

Terá, emfim, chegada a hora de se modificar essa situação de imperdoavel incuria?

(Transcripto do "Diario Carioca").

A INDUSTRIA DOS INCENDIOS

Quando se approxima o fim do anno o Corpo de Bombeiros não tem mãos a medir com os incendios em casas commerciaes. Situações financeiras difficeis são assim summariamente resolvidas com o auxilio providencial do fogo, assumindo os curtos-circuitos a responsabilidade muitas vezes de casos que se deveriam capitular entre os crimes.

E' evidente que existe uma verdadeira industria contra as companhias de seguros, que em ultima analyse são as que têm de pagar a falta de um serviço energico de repressão á audacia dos incendiarios.

A Inspectoria de Seguros, em vias de ser transformada em Departamento Nacional de Seguros Privados, precisa ficar apparelhada para o desempenho da sua missão, mas é conveniente não esquecer tambem que está fazendo falta uma fiscalização severa no sentido de pôr um paradeiro á impunidade dos que se aproveitam dos incendios para fugir a embaraços e locupletar-se com o lucro dos seguros.

(Transcripto do "O Paiz").

Declaração

José Herculano da Silva, ajudante de terceira, da Quarta Inspectoria da Locomoção, da Estrada de Ferro Central do Brasil, com séde em Santos-Dumont, com a presente, que será publicada por tres vezes seguidas, faz publico que desta data em deante passa a adoptar o nome de JOSE' HERCULANO DA SILVA FILHO.

Santos-Dumont, 6 de dezembro de 1933. — (a) JOSE' HERCULANO DA SILVA FILHO.

ACÇÃO CATHOLICA

Santos do dia

A vigilia de santo Thomé, apostolo.

Os santos martyres Liberato e Bajulo, em Roma.

Os santos martyres Amon, Zemon, Ptolomeu, Ingeno e Theophilo, soldados em Alexandria; estando de guarda aos tribunaes, vendo vacillar um christão no tormento, e quasi a negar a Jesus Christo, com gestos, olhares e outros signaes procuravam precavel-o da quéda: e como por esta causa se levantasse contra elles o povo em gritaria, declararam que eram christãos; nesta victoria triumpharam gloriosamente em Jesus Christo que lhes havia dado animo e fortaleza, 249.

S. Julio, martyr em Gelduba, seculo 4°.

Os santos martyres Eugenio e Macario, presbyteros, na Arabia nos quaes Juliano Apostata, porque lhe reprehendiam sua impiedade, mandou açoitar cruelmente, e os desterrou para um aspero deserto, onde por ultimo os mandou degollar, 362.

O nascimento de S. Filogonio, bispo em Antiochia; era advogado, quando o chamou Deus ao governo daquella diocese, e foi o primeiro que junto com o santo bispo Alexandre e outros companheiros fez guerra a Ario em defesa da fé catholica; celebre por seus meritos morreu no Senhor; em sua festa pregou S. João Chrisostomo um excellente panegyrico, 322.

S. Domingos, confessor, em Brescia, 612.

A ditosa morte de S. Domingos de Sillos, abbade da ordem de S. Bento, em Hespanha muito celebre em milagres, especialmente pelos que operou libertando os captivos, 1073.

A ORIGEM DA PROPRIEDADE

"Que a propriedade seja originariamente adquirida ou com a occupação duma coisa sem dono, ("res nullius") ou com a industria ou o trabalho, attesta-o claramente quer a tradição de todos os tempos, quer o ensinamento do Pontifice Leão XIII, Nosso Antecessor. Com effeito, não se faz injuria a ninguem, embora alguns affirmem o contrario, quando nos apoderamos de alguma coisa que está á vontade do publico, isto é, não pertence a ninguem; a industria, pois, que se desenvolva por um homem em nome proprio e á que se accrescente uma nova fórma ou um augmento de valor, basta de per si para que os frutos provenientes se attribuam a quem para elles trabalhou.

MATRIZ DE N. SENHORA DA PAZ
Ipanema

As S. S. Missas aos domingos e dias santos serão rezadas, ás 5 3|4, 7, 8, 9 e 10.30 horas.

A Missa das 8 horas será especialmente para as crianças.

PAROCHIA DE S. PAULO APOSTOLO
Capella provisoria — Rua Barão de Ipanema 89

Nos dias uteis haverá missa fixa ás 7 horas e outras das 8 horas em deante.

Nos domingos haverá missas ás 6, 7, 8, 9.30 e 11 horas. A's 4 horas da tarde, recitação do Terço, canto das ladainhas e Benção.

IGREJA DO CARMO
P. B. ARCH. O. T. DE NOSSA SENHORA DO MONTE DO CARMO

Para assumptos referentes ao culto divino e pedidos de celebração de missa, a sachristia está aberta diariamente, e presente o Sachristão-mór das 7 ás 17 horas.

MATRIZ DE SANT'ANNA

Missas — Nos domingos e dias santos de guarda, ás 5, 6, 7, 8, e 8.30, 9 10 e 11 horas. A missa das 9 horas, é para os Escoteiros e alumnos do Cathecismo e da Escola Parochial; ha pregação do Evangelho nas missas de 8, 9 e 11 horas.

Benção do Santissimo Sacramento — Todos os dias, 17 e 19 horas, depois da recitação do terço.

Sagrada Communhão — De quarto em quarto de hora, das 5 até 11.30 horas. Basta avisar ao sachristão.

Confissões — Das 5.30 ás 11.30 e das 14 até ás 19.30 horas.

Para os doentes não ha hora fixa nem de dia, nem de noite.

Adoração nocturna — Todas as noites só para homens, desde ás 21.30 horas até ás 5 horas, terminando com a Missa e Communhão.

EM NICTHEROY
SANTUARIO DE N. SENHORA AUXILIADORA
Commemorações do 19° Centenario da Redempção

Occorrendo neste anno o 19° Centenario da Redempção, em preparação á grande festa do Natal, haverá no Santuario de N. S. Auxiliadora uma semana commemorativa que constará de uma serie de Conferencias pelo padre dr. Antonio de Almeida Moraes Junior (S. Paulo.)

Serão tratados pelo eloquente orador os seguintes themas:

Hoje — Christo e o Espiritismo.

Quinta-feira, 21 de dezembro — Christo e a Concepção da realidade humana.

Sexta-feira, 22 de dezembro — Christo e o Operario.

Sabbado, 23 de dezembro — Christo e a Eucharistia.

Domingo, 24 de dezembro — Christo e a vida.

As conferencias terão inicio ás 20 horas

São convidadas as pessoas de todas as classes sociaes para esta homenagem a Christo Redemptor no 19° Centenario da Redempção.

Após as conferencias haverá solemnes actos religiosos.

DISPENSARIO ANTONIO DE PADUA

No Dispensario Antonio de Padua, realizar-se-á amanhã mais uma brilhante conferencia "Christo na Terra" será o thema á desenvolver pelo escriptor dr. Leonelo Corrêa.

A Conferencia que é publica, terá inicio ás 20.30 horas na séde dessa Casa de Caridade á rua General Bruce n. 260.

CONFEDERAÇÃO CATHOLICA DO RIO DE JANEIRO
Retiro espiritual recluso para homens

Sob os auspicios da autoridade archidiocesana realiza-se no Seminario do São José (Avenida Paulo de Frontin, 568) um retiro recluso para homens.

O retiro começará ás 20 horas do dia 30 (sabbado) e terminará ás 7 horas da manhã de segunda-feira (dia de anno bom).

As inscripções acham-se abertas no Circulo Catholico (rua Rodrigo Silva n. 3) e poderão ser feitas, mediante a contribuição de 30$000 por pessoa, das 8 ás 20 horas, nos dias uteis, e das 13 ás 18 horas nos domingos e dias santos, entendendo-se os interessados com o porteiro do Circulo ou com o escripturario da Associação de Professores Catholicos que funcciona no mesmo Circulo.

CATHEDRAL METROPOLITANA

Terá logar no proximo dia 28 do corrente, ás 15 horas, a administração do sacramento do chrisma, na Cathedral Metropolitana.

Para tomar parte nessa ceremonia é indispensavel a apresentação do cartão de habilitação, que se encontra desde já na portaria do referido templo, até a vespera dessa solemnidade.

IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO

Promovida pela piedosa Irmandade de Nossa Senhora do Carmo, haverá no proximo dia 2 de janeiro uma festa em honra de Santa Therezinha do Menino Jesus.

A's 9 horas, com a presença dos membros dessa Irmandade, será officiada missa solemne acompanhada de orchestra e canticos sacros.

MATRIZ DE NOSSA SENHORA DO PERPETUO SOCCORRO

Realiza-se hoje, das 15 ás 18 horas, uma festa de caridade, na Confeitaria Colombo, em beneficio das obras da igreja de Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro.

Para que alcance grande exito, essa meritoria realização catholica muito tem trabalhado uma commissão de senhoras da nossa alta sociedade.

ORPHANATO SANTO ANTONIO
Natal das crianças

As religiosas franciscanas vêm mais uma vez appellar para os sentimentos da nossa humanitaria população para que lhes sejam enviados donativos em generos, roupas, calçados, brinquedos, doces, fructas, retalhos ou qualquer obulo por mais insignificante que seja, para que dessa forma possam as pequeninas asyladas, em numero de cem, ter algumas horas de alegria nesse dia em que se festeja o nascimento de Jesus.

Para evitar abusos pede-se o obsequio de enviar directamente á séde do Orphanato, á rua Barão de Itapagipe, 273, ou telephonar para 8-1796, indicando os logares onde as irmãs possam mandar buscar as offertas dos bemfeitores.

RELATORIO DO PROVEDOR DA IRMANDADE DO S. S. DE SANTA RITA

Recebemos o relatorio apresentado á Irmandade do S. S. de Santa Rita, pelo seu provedor, sr. Eduardo Alves Ribeiro. E' um trabalho minucioso que demonstra a excellente e operosa administração que imprimiu á Ordem, o seu autor.

Funebres

Jorge Dutra da Fonseca

✝ A viuva, filho, paes e irmãos do muito querido e pranteado JORGE DUTRA DA FONSECA communicam a seus parentes e amigos o seu fallecimento occorrido hontem, na Casa de Saude São José. O enterramento sairá, hoje, ás 16 horas, da casa á rua Sá Ferreira n. 114, para o cemiterio de S. João Baptista.

O DIREITO E O FÔRO

THEMIS E A CHICANA

O illustre presidente da Côrte de Appellação vem determinando que se suspendam os feitos em primeira instancia desde que alguma das partes tenha interposto carta testemunhavel. Assim, aggrava um dos litigantes por qualquer motivo. Nega-lhe o juiz seguimento ao recurso. Interpõe-se carta testemunhavel, e susta-se o andamento do processo.

Não ha duvida que, dessa fórma, como judiciosamente affirmava hontem um advogado, os feitos só se concluirão por accordo das partes. Porque, interposta uma carta testemunhavel, se o Tribunal Superior della não toma conhecimento, não faltará motivo ao chicanista para novos aggravos, e, em resultado, outras tantas testemunhaveis. Não acredito que a chicana tenha obtido maior victoria nestes ultimos tempos.

A distribuição da justiça, de si tão morosa, encontra nessa deliberação motivo de realizar-se mais repousadamente ainda.

De duas coisas se queixam, em geral, os que recorrem ao judiciario no Brasil: preço e tempo. Desde muito figuram nos programmas politico-administrativos promessas de barateamento e rapidez na applicação da justiça. A revolução, nessa parte, foi de uma estranha fertilidade. Mas, não só não se realiza o promettido, como tambem, para desmentil-o, a cada momento nos surge uma qualquer medida tendente a aggravar ainda mais a situação.

O sertanejo do Norte, na sua philosophia mais sabia, por vezes, do que a dos doutrinadores, costuma dizer que "mais vale um máo accordo do que uma boa questão". E isto porque bem sabe o quanto lhe custa, em tempo e em dinheiro, manter a "boa questão". O "máo accordo" dá-lhe o prejuizo immediato; mas delle se refará em menos tempo do que o necessario para levar a bom termo a "boa questão", sem soffrer as contrariedades consequentes de qualquer pleito judicial. Dir-se-á, com certo fundamento, que assim acontece pelo interior do paiz, e que nas capitaes, pelo menos, a questão será sempre mais interessante. Pobre sertanejo! Se o levassem, por acaso, ao Supremo Tribunal Federal, e lhe mostrassem as diversas avenidas de processos de vinte, trinta e quarenta annos á espera de julgamento, elle morreria de assombração!

Se é exacto que em grande parte se deve esse estado de coisas ao descaso de alguns julgadores, não menos certo nos parece resultar a culpa, em proporções maiores, dos nossos legisladores, que, em geral, fabricam leis no terreno da pura theoria.

Mas, quando se pensa em restringir os meios de que se serve a chicana para zombar da credulidade alheia, eis que se lhe fornecem azas mais poderosas, elementos mais fortes de victoria na pratica forense. A triste figura de Themis não sabe mais onde occultar o seu constrangimento... — JOAQUIM INOJOSA.

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão, hoje, summariados nas varas criminaes os seguintes réos:

Na Primeira — José Joaquim Salgado e Orlando Porto da Cruz.

Na Segunda — Herminia Teixeira, Joaquim Ruas, José Ferreira Junior, João Antonio de Oliveira e Daddy Mitre.

Na Terceira — Manoel Felix da Silva e Antonio José da Silva Junior.

Na Quarta — José Gabriel Gomes da Silva e Zoroastro Alves de Mello.

Na Quinta — Severino Ignacio da Silva e José Pires.

Na Setima — João Augusto de Carvalho e Annibal Xavier Pereira.

Na Oitava — Zelano Antonio e Joviniano Elisiario.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

A SESSÃO DE HOJE

Na sessão de hoje, conforme hontem noticiamos detalhadamente, serão julgados o **pedido de extradição** n. 99, os **conflictos de jurisdicção** ns. 1.006, 1.011, 1.013 e 1.014, os **aggravos de petição** ns. 5.865, 5.984, 6.007, 6.018, 6.020 e as **cartas testemunhaveis** ns. 6.030, 6.032, 6.039 e 6.056.

SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

(Sessões ás segundas, quartas e sextas-feiras, ás 12 horas).

Deverão ser julgados na sessão de hoje os "habeas-corpus" que estão em mesa para julgamento.

Deu entrada na Secretaria do Tribunal um pedido de "habeas-corpus" a favor de Antonio Marcondes Rocha, que allega soffrer constrangimento illegal.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Segunda Camara

Sob a presidencia do desembargador Moraes Sarmento, secretariado pelo sr. Ignacio Pereira da Costa, chefe de secção, reuniu-se, hontem, a sessão da 2.ª Camara, comparecendo os desembargadores Vicente Piragibe, Arthur Soares, Costa Ribeiro e Goulart de Oliveira, procurador geral do Districto.

Julgamentos

Habeas-corpus:

N. 8.054 — Relator, des. Arthur Soares. Paciente, Aurelio Mendes Lobão. Adiado por indicação do relator.

Appellações criminaes:

N. 5.104 (Requerimento de "Sursis"). — Relator, des. Costa Ribeiro. Requerente, Antonio da Silva. Foi indeferido o pedido.

N. 5.112 (Requerimento de "Sursis") — Relator, des. Arthur Soares. Requerente, Francisco Luiz Duarte. Foi concedida a suspensão da execução da pena, por 2 annos, pagas as custas pela fiança, e o excedente, se houver, dentro do prazo de 6 mezes.

N. 5.150 (Embargos de declaração) — Relator, des. Costa Ribeiro. Embargante, Alipio Mendes Castilhos. Embargada, a Justiça. Foram rejeitados os embargos, unanimemente.

N. 5.218 — Relator, des. Costa Ribeiro. Appellantes, Thomaz Guardullo e outro. Appellada, a Justiça. Negaram provimento, unanimemente.

N. 5.226 — Relator, des. Costa Ribeiro. Appellante, Sebastião Gregorio de Paula. Appellada, a Justiça. Negaram provimento, unanimemente.

N. 5.228 — Relator, des. Vicente Piragibe. Appellante, Antonio Esper. Appellada, a Justiça. Negaram provimento, unanimemente.

N. 5.230 — Relator, des. Arthur Soares. Appellante, a Fazenda Municipal. Appellados, D. Monteiro & Cia. Ltd. Deram provimento ao recurso para condemnar o appellado ao pagamento da multa imposta.

.... **Com dia para julgamento** ....

Appellações criminaes ns. 5.248, 5.244, 5.254, 5.235, 5.242, 5.246 e 5.259.

Accordãos publicados

No Recurso criminal n. 1.561, nas appellações ns. 5.186, 5.198, 5.211, 5.213, 5.220, 5.222, 5.224 e nos embargos de nullidade n. 4.915.

Camaras conjunctas

Sob a presidencia do desembargador Alfredo Russell, secretariado pelo dr. Clovis Baptista, chefe de secção, reuniu-se, hontem, a sessão conjuncta das Camaras de Appellações Civeis, comparecendo os desembargadores Cesario Pereira, Collares Moreira, Leopoldo de Lima, Fructuoso de Aragão, Mello Mattos e Oliveira Figueiredo.

Julgamentos

Aggravos de petição:

N. 3.587 — Relator, des. Oliveira Figueiredo. Aggravante, Joaquim Pereira. Aggravada, d. Nair Cassão de Cerqueira Lima. Negaram provimento, unanimemente.

N. 3.607 — Relator, des. Fructuoso de Aragão. Aggravante, Augusto L. H. Brill. Aggravados, Carlos Carneiro & Cia. Negaram provimento, unanimemente.

N. 3.774 — Relator, des. Cesario Pereira. Aggravante, d. Emilia Ferreira de Mattos, socia sobrevivente da extincta firma Martins & Mattos. Aggravado, Joaquim Antunes Fugaço. Negaram provimento, unanimemente.

Embargos de nullidade:

N. 349 — Relator, des. Leopoldo de Lima. Embargante, d. Adelaide Gomes de Pinho. Embargado, Antonio Porfirio da Cunha Lobo. Foram desprezados.

N. 3.198 — Relator, des. Leopoldo de Lima. Embargante, dr. Fructuoso de Aragão Bulcão, curador especial do menor Nicolau. Embargada, d. Olga Aché Waquiel. Foi convertido o julgamento em diligencia. Presidiu o julgamento o des. Cesario Pereira, na ausencia do presidente effectivo. Falou pela embargada, o dr. José Philadelpho de Barros Azevedo.

N. 3.701 — Relator, des. Cesario Pereira. Embargante, dr. Arthur Fernandes de Carvalho Castro. Embargado, Vicente G. Romero. Foram desprezados.

Adiados os embargos de declaração n. 3.357, por impedimento do des. Cesario Pereira, e os embargos de nullidade, por estar igualmente impedido o des. Fructuoso de Aragão, devendo ser convocados os respectivos substitutos para a proxima sessão.

Quarta Camara

Sob a presidencia do desembargador Cesario Pereira, secretariado pelo dr. Clovis Baptista, chefe de secção, reuniu-se, hontem, a sessão da 4.ª Camara, comparecendo os desembargadores Collares Moreira e Oliveira Figueiredo, ausente o des. Alfredo Russell, presidente effectivo, por estar funccionando na Commissão do Concurso.

JULGAMENTOS

Appellações civeis:

N. 3705. Relator, desembargador Collares Moreira. Appellante, Afonso Magalhães; appellados, dr. Aristides Antonio Ferreira e sua mulher. — Negou-se provimento, unanimemente. Pelo appellado, falou o dr. Ubaldino do Amaral Fontoura.

N. 3866. Relator, desembargador Collares Moreira. Appellante, João Gomes; appellado, Lamartine de Moraes Guimarães. — Não tomaram conhecimento, unanimemente.

N. 3927. Relator, desembargador Cesario Pereira. Appellante, Antonio de Carvalho, representado pela Assistencia Judiciaria; appellado, Fernando de Carvalho. — Deu-se provimento, afim de julgar improcedente a acção, reformando assim a sentença appellada, unanimemente.

N. 3937. Relator, desembargador Cesario Pereira. Appellante, d. Anna Pereira da Costa; appellado, Augusto de Jesus. — Negou-se provimento, unanimemente.

COM DIA PARA JULGAMENTO

Appellações Civeis:

Numeros 3859, 3951, 3977 e 3980.

SEXTA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Armando de Alencar, secretariado pelo chefe de secção, dr. Cicero Brant, reuniu-se, hontem, a sessão da 6ª Camara, comparecendo os desembargadores Nabuco de Abreu, Ovidio Romeiro e Souza Gomes.

JULGAMENTOS

Cartas Testemunhaveis:

N. 1344. Relator, desembargador Souza Gomes. Supplicantes, Manoel Leopoldino da Cunha Porto e sua mulher; supplicada, Antonieta Dompieri. — Julgaram improcedente a carta, por ter sido interposta fóra do praso legal.

N. 1357. Relator, desembargador Nabuco de Abreu. Supplicante, Alfredo Cardoso de Mello; supplicado, Commandante Plinio Justiniano da Rocha. — Julgaram procedente a carta, para mandar subir o aggravo.

Embargos de Declaração:

N. 8699. Relator, desembargador Ovidio Romeiro. Embargante, victorino Monteiro Chermont de Miranda; embargado, Antonio José Lopes de Araujo. — Julgaram improcedentes.

Aggravos de Petição:

N. 8908. Relator, desembargador Nabuco de Abreu. Aggravante, Maria Augusta Alves Ferreira, assistida de seu marido; aggravada, Companhia de Seguros Guanabara. — Negaram provimento.

N. 8800. Relator, desembargador Ovidio Romeiro. Aggravantes, Gonçalves Lopes & Cia; aggravados: 1° — Joaquim Mendes; 2° — o liquidatario da massa fallida de Monteiro Fontes & Cia. e o dr. Stelio Bastos Belchior; 3° — o 2° Curador das Massas Fallidas. — Foi convertido o julgamento em diligencia, para que se proceda ao exame requerido pelo liquidatario, a fls. 2.978.

N. 8838. Relator, desembargador Souza Gomes. Aggravante, dr. Waldemiro Lustosa de Andrade; aggravada, D. Dulce de Figueiredo Lustosa de Andrade. — Não tomaram conhecimento, por ter sido interposto fóra do praso.

N. 8860. Relator, desembargador Ovidio Romeiro. Aggravante, Cicero Bastos; aggravados, A massa fallida da Companhia Caminho Aereo Pão de Assucar, representada por seus syndicos Carlos Pareto & Cia. e o 2° Curador das Massas. — Não tomaram conhecimento do recurso. Falaram os drs. João Borges Sampaio e Jorge Dyott Fontenelle.

DISTRIBUIÇÃO

Aggravos de Petição:

Numeros: 8983 — 9014 — 9021, ao desembargador Ovidio Romeiro.

Numeros: 9003 — 9009 — 9017 — 9019, ao desembargador Souza Gomes.

Numeros: 8988 — 8999 — 9006, ao desembargador Nabuco de Abreu.

EMBARGOS DE NULLIDADE

Numeros: 8670 e 8790, ao desembargador Alvaro Berford.

Numero: 8798, ao desembargador Nabuco de Abreu.

Numero: 8788, ao desembargador André Pereira.

Numeros: 8864 e 8876, ao desembargador Souza Gomes.

Numero 8725, ao desembargador Pontes de Miranda.

Numero 8816, ao desembargador Ovidio Romeiro.

ACCORDÃOS PUBLICADOS

Aggravos numeros 1342 — 7604 — 7912 — 8050 — 8186 — 8334 — 8473 — 8476 — 8487 — 8508 — 8533 — 8652 — 8688 — 8700 — 8713 — 8722 — 8731 — 8743 — 8747 — 8811 — 8850 — 8855 — 8863 — 8886 — 8906 — 8910 — 8928 — 8929 — 8941 e 8947 e 8677.

CONSELHO DE JUSTIÇA

Accordão Publicado:

Na Reclamação n. 494.

Realiza-se, amanhã, a sessão do Conselho de Justiça, ás 12 horas e não ás 14.30 horas, como de costume.

VARAS CIVEIS

Fallencias e concordatas

PRIMEIRA

Fallencia de R. Diniz & Cia. — Homologada a concordata extinctiva.

SEGUNDA

Reivindicação de Muller & Cia. — Massa Fallida da Companhia Fiação e Tecelagem Industrial Mineira — Sobre o laudo, digam os interessados no prazo de quarenta e oito horas.

Prestação de contas de L. B. de Almeida & Cia., syndicos da massa fallida de Amaraes Pimentel & Cia. supplicantes — Julgadas boas e bem prestadas as contas.

Impugnação de Manih Aboud, syndico da massa fallida de Cia. Fiação e Tecelagem Industrial Mineira. — A .B. Junqueira — Julgado improcedente e incluido o credito pela importancia total.

TERCEIRA

Fallencia de José Julio Polonio — Deferida a petição de fls. 19 e nomeado syndico em substituição M. J. da Rocha.

Fallencia de Martinho Alves Coelho — Nomeado syndico em substituição o dr. Eduardo Sussekind.

Fallencia de Alves & Costa — Na fórma do officio supra.

Fallencia de F. de Souza Mendes — Na fórma do parecer do dr. curador.

Fallencia de Manoel Ribeiro Mendes — Na fórma do parecer do dr. curador.

Fallencia de Mitre Carneiro & Cia. — Digam o syndico e o dr. curador sobre a petição de fls. 71.

Prestação de contas na fallencia de Macpherson Botelho & Cia. — Dr. Leonel Magalhães — Reformado o aggravo interposto, remettam-se os autos ao dr. curador.

QUINTA

Fallencia de Nestor Moreira Alves — Digam o fallido e o dr. curador das Massas.

Embargos de terceiro de Bragança & Fonseca — Massa fallida de A. Alexandre de Oliveira — Mantida a decisão aggravada, subam os autos no prazo legal.

SEXTA

Fallencia da Sociedade Anonyma Granja Avicola e Pastoril — Informe o liquidatario na fórma pedida.

Fallencia de Albano da Costa Abreu — Por sentença de hoje, foi decretada esta fallencia, como extensiva de Lebrinha & Costa, marcado o prazo legal, a partir de quarenta dias contados da data da decretação da fallencia de Lebrinha & Costa, e prazo de vinte para as habilitações de credores, sendo nomeado syndico Manoel Thomaz Serpa, e dezignado o mez de janeiro de 1934 para a assembléa de credores, que será em commum á dita fallencia de Lebrinha & Costa.

MOVIMENTO

Primeira

Juiz: dr. Sylvio Teixeira. Escrivão: B. James.

AUTOS COM VISTA

Ordinaria — Maria da Gloria Mattos Costa — João Antonacio e outros — Aos drs. A. de Souza Bandeira, Nelson Feitosa, Luiz Franco e Antonio O. da Costa, em cartorio.

SEGUNDA

Juiz: dr. Saboia Lima. Escrivão: Frederico de Castro.

Inventario: Francisco Maria Gomes — Ao contador.

Inventario — João José Rodrigues Vieira — Homologada por sentença a partilha.

Inventario — Manoel Coelho Tavares — Homologada por sentença a partilha.

Inventario — João Mendes de Oliveira e outros — Julgadas por sentença a adjudicação.

Inventario — Henrich Johrau Friederich Schulze — Julgada por sentença a adjudicação.

Executivo — Sir William Garthwaite Baronet — Exequente — M. Santos & Cia. — Executado — Defiro o pedido de fls. 97.

Deposito — Alvaro Pereira Sarmento, supplicante. Alberto Pereira Leite, supplicados. — Recebida a appellação, vista ás partes.

Ordinaria — Massa fallida de Azevedo Salles & Cia., A. A. — Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes, réo. — Sellados e preparados, á conclusão.

Summario — Espolio de João de Almeida Rodrigues, A. — Espolio de Manoel Fernandes Benoças, réo. — Vista ao dr. curador de Orphãos.

Summario — Dr. Carlos de Macedo e outros, A. A. — Qeen Keen da Rocha, Ré — Prosiga-se.

Apuração de haveres — J. Lobo & Cia. — Procede o allegado a fls. 21.

TERCEIRA

Juiz: dr. Santos Netto. Escrivão: Cruz Galvão.

Executivo hypothecario — Dr. Aristides Lopes Vieira — José Rodrigues Ferreira Mano — Mantido o despacho de fls. 246, subam os autos á Superior Instancia.

Inventario — Sylvio de Azevedo Silva — Deferida a petição.

Silva — Deferida a petição de fls. 12.

Acção executiva — Costa e Fagundes — Waldemiro Affonso Diniz — Sellados e preparados á conclusão.

Executivo hypothecario — Germano da Motta Azevedo — Joaquim Soares Rodrigues — Deferida a petição retro.

Ordinaria — Ragnas Schoelberg. — Silva Kohlrausche & Cia. — Homologado por sentença o accordo e desistencia tomada por termo a fls. 76 v e 77.

Reintegração de posse — International Harvertes Export, C°. — Luiz Vieira Souto — Subam os autos á Superior Instancia, no prazo da lei.

Inventario — Antonio Gomes Villaça — Na forma do officio retro.

Acção executiva — Mario Bianchi — Cezar Paulo da Silva — Recebidos os embargos de fls. 30, para discussão em prova.

AUTOS COM VISTA

Acham-se em cartorio, durante o prazo de cinco dias (5) para os fins do artigo 1.102, do Codigo do Processo Civil e Commercial, os autos de Executivo hypothecario que o espolio de Alvaro José Machado move a d. Leonor da Rocha Moura e seu filho Henrique Moura Liberal. Ao dr. José Maria Metello Junior.

Ordinaria — Celso Carlos de Souza e Silva — Cia. Viação Brasil — Ao dr. José de Souza Lima Rocha.

Executivo hypothecario — Cia. Nacional de Seguros de Vida Sul America — Felix Celso Teixeira Lopes — Ao dr. Fortunato Azolay.

Reivindicação — Italo Adani e Irmão — Massa fallida G. Zapulo.

QUARTA

Juiz, dr. J. A. Nogueira; escrivão, dr. E. Cardim.

Denuncia — Ministerio Publico — A. — Fernando Esteves e outros — RR. — Mantida a sentença que julgou nullo o processo.

Liquidação — Nunes & Gomes — Julgados os calculos de fls. e fls.

Executivo — Vicente Durante — A. — Antonio da Motta Bastos Filho — R. — Prosiga-se.

Alimentos — Maria José Fernandes — A. — José Vieira da Silva — R. — Julgada por sentença a justificação de fls. e em consequencia deferido o pedido de fls. 2.

P. de contas: — Eleonice Marchiori — A. — Bento da Silva — R. — Deferido o officio do curador de Orphãos.

Ordinaria — Aurora Peres — A. — Campos & Fernandes e outros — RR. — Vista á parte para contestar e reconvenção.

Carta precatoria — Manoel Amorim Junior — Suppte. — Devolva-se.

Subrogação — Carmen Barbosa França Oliveira Castro e outra — Suppts. — Proceda-se á avaliação.

Ordinaria — Industria Brasileira Caselina — A. — S. Dumont — R. — O assumpto a que se refere a petição de fls., já foi decidido na petição de fls.

Executivo — Raymundo Nonato Costa Cruz — A. — Eduardo May & Cia. e outros — RR. — Não póde ser attendido o pedido de fls.

Ordinaria — José Antonio Claro — A. — Massa fallida de Walter Schmidt & Cia. — R. — Subam os autos.

Executivo — Eduardo Ferrero — A. — Josué Isola e sua mulher — RR. — Indeferida a reclamação de fls. 145.

Ordinaria — Eleonice Marchieri — A. — Bento da Silva — R. — Prosiga-se.

R. de posse — José Almeida Ferreira — A. — Mario Augusto Seixas — R. — Em prova por 10 dias.

Arresto — J. A. Gonçalves — A. — Felippe Prujansky — R. — Vista ao dr. Hanneman Guimarães.

Executivo — L. Costa & Cia. — AA. — Nicola Scrivano — R. — Digam as partes sobre o pedido retro.

Inventarios — José Pinto de Souza — Digam os interessados sobre o calculo.

Manoel Frazão Correia — Aos partidores.

QUINTA

Juiz — dr. Estacio Corrêa de Sá e Benevides.

Escrivão — dr. Edison Mendes de Oliveira.

Expediente — 19-12-933.

Inventarios: — Emilia Oliveira Duque Estrada de Figueiredo — Inscriptos, sellados e preparados, á conclusão.

— Carlina de Almeida Luz: — Attendendo á concordancia dos interessados, defiro o pedido de fls. 19.

— Anna Pereira da Silva: — Ao calculo.

— Francisco José dos Santos: — Diga o dr. 3° Procurador dos Feitos da Fazenda Municipal.

Dissolução: — Guenter Paul & Cia. — Mandando que se prosiga na liquidação de accordo com o balanço levantado pelos peritos nas respostas aos 20° e 21° quesitos de folhas 76.

Dissolução: — Associação Beneficente dos Empregados da Leopoldina Railway: — Convertido o julgamento em diligencia.

Verificação de Haveres: — Sotto Maior & Cia.: — Aguarde-se a decisão do Conselho Supremo.

Acção Summaria: — Christieni & Nielsch: — Bertha Belmar Costa: — Autorizada a venda das apolices penhoradas e nomeado o corretor de fundos publicos Alfredo Luiz Barreto, que recolherá o producto da venda á Caixa Economica á disposição deste Juizo.

Despejo: — Eduarda da Conceição e outro: — João Paes Pereira: — Expeça-se o mandado de despejo, como foi determinado na sentença.

Acção de Despejo: — Serenstein A. Aklander: — Massa Fallida de M. Rosas & Dias: — Sellados e preparados.

Acção Ordinaria: — Alvaro Cardoso e sua mulher: — Massa Fallida de Antonio Luiz Gomes e outros: — Convertido o julgamento em diligencia.

Acção Ordinaria: — Villas Bôas & Cia.: — Genero Lemos: — Sellados e preparados.

Carta Precatoria: — Juizo de Direito da 2ª Vara da Comarca de Campos: — Pagas as custas, devolva-se ao M. M. Juiz deprecante.

Sentenças Publicadas em audiencia:

Ordinaria: — Olympia Bittig Borges: — S. A. Bôa Esperança: — Julgada improcedente a acção.

Executivo Hypothecario: — Antonietta Torres Saturnino Braga: — Alberto de Carvalho e sua mulher: — Julgados improcedentes os embargos, e condemnado o embargante nas custas.

Acção de Despejo: — Elvira Gomes Barroso dos Santos Pereira, assistida de seu marido: — Lino de Castro Peixoto e outro: — Julgada procedente a acção.

Acção de Despejo: — Domingos Joaquim Felgueiras: — Pires & Moreira: — Julgada procedente a acção.

Autos Com Vista:

Acção Revocatoria: — Antonio Daisy de Castro, liquidatario da fallencia de A. Alexandre de Oliveira: — Joaquim de Barros Bragança: — Vista ao dr. Oswaldo Goulart.

SEXTA

Juiz — dr. Mem de Vasconcellos Reis.

Escrivão — J. S. Pinto Junior.

Inventario de Francisco Prado — Deferida a petição de fls. 93 para os fins de ser entregue á herdeira Dolores Prado a quantia de ...... 2:500$000; de Theotonio Carlos de Almeida — Deferido o pedido de fls. 8 para os fins de autorisar a entrega de 3:700$000, prestando a inventariante contas; de Antonieta Vidal — Designado o 1.° Procurador da Fazenda; de Alberto Level — Julgado por sentença o presente inventario e adjudicado ao inventariante os bens do espolio de Antonio Veigas Maximo Romano — Officie-se informando á Caixa de Amortisação; José Veressimo de Sá — Sobre as contas digam os interessados; de Joanna Ferreira Laranja — Deferido o pedido de fls. 77 e 79.

Summaria de Eduardo Parisot contra Calendonian Insurance Cia. e outros — Devolva-se á instancia superior.

Executivo de Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca contra José da Costa Souza Machado — Prosiga-se na forma do art. 1092 do Codigo do Processo.

Ordinaria de Sylvio Canizares Veiga contra Maria do Lourdes Barbosa Pereira — De conformidade com o pedido de fls. 83 V. e 84 do dr. Promotor.

Despejo da Veneravel Confraria de N. S. da Lampadoza contra Henry, Filho & Cia. — Cumpra-se o officio de fls. 30.

Precatoria Citatoria do Juizo de Direito da 2.ª Vara de Nictheroy — Sobre o pedido de fls. 10 diga ao dr. Miranda Jordão, em cinco dias.

Summaria de Manoel Martins Peixoto contra Said Elias Nigri e Jantor Salomão Nigri — Recebida appellação nos effeitos regulares de direito.

Executivo Hypothecario de Sarah Paes Leme Ortiz contra Pedro Pereira da Rocha e outra — Não ha que deferir, quanto ao pedido de fls. 39, de vez que esse Juizo se julga competente não reconhecendo nenhum motivo de conflicto.

Executivo Hypothecario de Gaspar de Freitas contra Agostinho José da Silva e sua mulher — Prosiga-se na forma do art.1092 do Codigo do Processo.

Executivo Hypothecario de Nicolau Magdalena contra Candido Campos Teixeira e outros — Prosiga-se na forma do art. 1092 do Codigo do Processo.

SENTENÇAS PUBLICADAS

Ordinaria de Antonia de Souza Amaro contra Antonio Teixeira Moutinho e outros — Julgada procedente em parte, a presente acção para condemnar todos os réos ao pagamento do valor das obras arbitradas na vistoria de fls. e os fiadores, tambem a pagarem as importancias **relativas** aos impostos e taxas devidas.

Ordinaria de Narciso Augusto de Menezes contra o cel. José Antonio de Carvalho — Julgada provada em parte a acção para condemnar o réo ao pagamento da importancia de 8:500$000 e juros legaes e imposto sobre essa quantia a partir de 18 de junho de 1926 e custas.

Liquidação de Corrêa & Cia. Ltd. — Julgada a impugnação de fls. e condemnada a sociedade a indemnisar o socio impugnante na referida quantia de 11:252$900.

Executivo — de Sylvio Angelo contra Carmen Costa Lage — Julgada extincta a acção e em consequencia seja levantada a penhora e cancellada a distribuição.

Executivo Hypothecario de Alzira Sane — Espolio de Maria José da Cunha — Julgada procedente a acção e em consequencia subsistente penhora — Custas ex-lege.

TRIBUNAL DO JURY

O JULGAMENTO DE HOJE

José Joaquim do Araujo, pronunciado no art. 294, § 2° da Consolidação das Leis Penaes, por ter morto, com um furador, em 3 de junho deste anno e na rua Cascaes, em frente ao n. 96, a Manoel de Oliveira.

Os trabalhos serão presididos pelo juiz dr. Magarinos Torres, funccionando o promotor dr. Roberto Lyra e o escrivão dr. Henrique Meyer.

A defesa do réo será feita pelos drs. Gastão Victoria e Felisberto de Carvalho.

VARAS CRIMINAES

SEGUNDA

O juiz dr. Barros Barreto, da 2ª vara criminal, condemnou a 3 mezes e 15 dias de prisão José Machado de Souza, e absolveu Manoel Borges de Carvalho, accusado, o primeiro de haver em abril deste anno, furtado de um posto na Villa Pompeia, uma egua, que o segundo comprou.

O juiz dr. Barros Barreto julgou improcedente a queixa-crime offerecida contra José Augusto Wanderley, que, no cartorio do tabellião á rua do Rosario 100, dizendo-se credor da Prefeitura de Angra dos Reis, no valor de 6:753$463, por serviços prestados, vendeu o credito, já a outro cedido anteriormente, a Antonio Diniz da Motta.

Pelo mesmo juiz foi condemnado a 8 annos de prisão Waldemar Alves de Souza, vulgo "Waldemar Macaco", por haver penetrado, em 27 de abril de 1928, no armazem da rua Humaytá 285, roubando mercadorias no valor de 188$500.

SEXTA

O juiz de direito da 6ª vara criminal dr. Antonio Eugenio Magarinos Torres, impronunciou Cazemiro Ribeiro Alves e Orlando Amendola Sobrinho, que, aos 30 minutos do dia 19 de julho do anno corrente, á porta do botequim da rua São Luiz Gonzaga 82, armado o primeiro de faca-punha, tentou matar Plinio Thompson ferindo-o, sendo auxiliado pelo segundo que, antes, dera uma rasteira na victima.

O mesmo magistrado concedeu livramento condicional a Daniel Joaquim Pedreira, condemnado a 6 annos de prisão, pelo Jury, por crime de homicidio.

O dr. Magarinos Torres, juiz da 6ª vara criminal julgou improcedente, por falta de provas, a denuncia offerecida contra Salvador Salles, accusado de ter morto, a tiros, Alcides Costa, na rua Souza Franco, em 2 de janeiro do anno corrente.

Manoel de Souza Pinto vulgo "Macahó", foi pronunciado neste juizo porque, em 18 de junho deste anno, num botequim da rua D. Manoel, assassinou, a golpes de faca, Antonio Faria, vulgo "Bull-Dog".

Balbino Gomes tambem foi pronunciado neste juizo por ter morto, em 11 de junho do anno corrente, com um golpe de navalha no pescoço, o seu irmão Domingos, após discussão, no logar denominado "Matto Secco", na Estrada da Covanca.

GALERIA DOS PROMOTORES DO JURY

Realizou-se hontem, no gabinete do promotor publico do Tribunal do Jury, a inauguração, na galeria respectiva, do retrato do dr. Edmundo Bento de Faria, que deixara de ser aposto com os que lá já se achavam, devido a ausencia do homenageado.

O juiz presidente do Tribunal do Jury, dr. Magarinos Torres, teve a gentileza de ir á sala de imprensa, pessoalmente, convidar os jornalistas para a simples mas significativa ceremonia.

Na presença de promotores publicos, serventuarios da justiça, advogados e jornalistas, fez o dr. Magarinos Torres a aposição do retrato do dr. Bento de Faria, pronunciando, depois, algumas palavras de elogio á efficiente actuação daquelle membro do Ministerio Publico no Tribunal do Jury.

O homenageado respondeu, em seguida, com palavras de reconhecimento aos conceitos que lhe dispensara o juiz Magarinos Torres. Palmas. E estava terminada a ceremonia.

NOTAS MUNDANAS

A DISTRIBUIÇÃO DE PREMIOS DO EXTERNATO CORAÇÃO EUCHARISTICO

Crianças que desempenharam a opereta "Branca de Neve"

Na Casa dos Expostos, á rua Marquez de Abrantes, realizou-se, promovida por senhoras e senhoritas da nossa sociedade a ceremonia da distribuição de premios aos alumnos do Externato Coração Eucharistico e correspondente ao presente anno lectivo. A solennidade foi presidida pelo bispo D. Benedicto de Souza e marcou-se de acto brilhantissimo.

Foi levada á scena, obtendo um galhardo desempenho a opereta "Branca de Neve", em cinco quadros, cujo desempenho esteve a cargo dos seguintes alumnos:

Gilda Pess, Raja Gabaglia, Thereza Brand, Cavalcanti, Maria Martha de S. Renha.

Livia Maria Coimbra de Magalhães Castro, Risoleta Barbosa de Lamare, Maria Amelia da Fonseca Costa, Maria Margarida Correia, Maria Cecilia Ulmann, Adelaide Maria de Souza Renha, Regina Lucia Mafra de Souza, Norma da Conceição Leal Cattan, Litia Cunha Freire de Barros, Maria Esther Olinto de Medeiros, Pio Veiga, Francisco Brandão Cavalcanti, David Humphrey Hime, Francisco Coimbra de Magalhães Castro, Carlos Leão de Souza Bandeira, José Leão de Souza Bandeira, Luiz Alfredo Cunha Freire de Barbosa de Lamare, Candido Antonio Mendes de Almeida, Manoel de Souza Renha, Sergio Roberto Santos Rodrigues, Haroldo Britto, José Carlos de Figueiredo, Maurillo Correia.

DECADENCIA DO AMOR ?

As revistas technicas de Hollywood collocaram no cartaz um assumpto absolutamente inesperado: a decadencia do amor. Numa chronica publica ha tempos no *Cawell's Magazine*, Edwin Schaller pretendeu demonstrar esta these actualissima: o cinema esgotara o amor. Isso equivalia a proclamar a fallencia do amor como motivo cinematographico e talvez tambem como problema humano. Será verdeira essa these sensacional? Evidentemente, não. Ha ahi, além de uma forte dóse de exaggero, um equivoco incontestavel. O amor não se esgotou — nem no cinema, nem na vida. E', ainda, o grande motivo artistico e humano, em torno do qual o mundo gira, como em volta do sol... O que não se tolera mais, nem se comprehende, é o logar-commum do amor. E' preciso, por isso, quer na vida, quer na arte, evitar os perigos traiçoeiros da cópia. O amor em serie, o amor a papel carbono — "standard", vulgar, sem imaginação — esse realmente não interessa mais, nem mesmo ás melindrosas do suburbio. O amor tem hoje problemas novos — biologicos, moraes, economicos e artisticos — que são interessantissimos e podem ser pesquisados, com proveito e brilho, pelo cinema, pelo romance e pela vida. O amor, hoje, para interessar, tem que ser tratado com profundeza, com elegancia, com originalidade. As suas expressões têm que ser novas e differentes para interessar. Repetir esses casinhos de amor bitola estreita — ingenuos, bobos, vulgares, equivale a engendrar romances para meninas suburbanas. O amor deixou de ser litteratura de balaio de costura: é um thema de intelligencia e de instincto. Toda vez que resvala para a banalidade, desmoraliza-se. Os romancistas modernos — Proust, Joyce — viram com olhos differentes. Aquella psychologiazinha amorosa de Bourget e Prévost só interessa hoje á intelligencia frivola das "midinettes". Quem se habituou a ler Freud sabe muito bem que o amor, occupando, mais do que nunca, um logar central na vida moderna, é a preoccupação permanente e exclusiva das creaturas. Mas é prudente não esquecer que elle, sendo um problema biologico da maior importancia, não póde ser mais tratado como um "divertissement" inconsequente de "melindrosas" periphericas. — PEREGRINO.

O sr. Wilhelm Schneider, psychiatra de Leugerich, publicou um trabalho recente chamando a attenção para um facto alarmante: o augmento constante e progressivo dos psychopathas na Allemanha.

A estatistica é impressionante: em 1911, 4.641 alienados; em 1912, 4.758; em 1913, 4.957; em 1929, 7.491; em 1930, 7.843! E assim por deante.

Hermann Muckermann affirma que a Allemanha gastou, em 1928, a somma de 686 milhões de marcos para a manutenção de seus enfermos mentaes (idiotas, epilepticos, debeis mentaes, loucos, nervosos, etc.).

E ahi estão contados apenas aquelles que, no dizer da anecdota, continuam o Estado Maior...

Notas Estrangeiras

Realizou-se recentemente, na Hespanha, um congresso scientifico da mais surprehendente actualidade: o Congresso de Aviação Sanitaria.

Foi defendida, entre outras, esta these: "Necessidade de crear a especialidade de medicina aerea e de saudade do ar".

Nem podia ser de outra forma, no seculo da aviação...

Letras e Artes

E' positivamente interessante o trabalho que o dr. Foreau de Courmelles acaba de publicar sobre os "Accidentes do trabalho intellectual".

Em fevereiro de 1920 foi fundada a Confederação dos Trabalhadores Intellectuaes. O ponto de vista que determinou a sua fundação foi o seguinte: o "proletariado cerebral devia se defender, devia se congregar, devia, elle tambem, consciante e organizado, imitar a Confederação Geral do Trabalho".

O tratado de Versalhes, de 1919, não tinha previsto senão os casos dos trabalhadores manuaes. Creando o Bureau Internacional do Trabalho, o tratado de paz esquecia o proletariado intellectual e o excluia dos seus beneficios.

Os intellectuaes, embora muito individualistas e pouco associativos, se foram convencendo da necessidade de pedir amparo para a invalidez do trabalho e os accidentes da intelligencia. A "surmenage", a neurasthenia, a loucura, a syphilis cerebral attinge o escriptor, o jornalista, o intellectual no seu meio de trabalho: o cerebro.

As differenças, do ponto de vista sanitario e do medico legal, entre trabalhadores mentaes e manuaes não existem: ambos são proletarios. E' essa a doutrina da Confederação dos Trabalhadores Intellectuaes.

Festas

Promette revestir-se de brilho o baile que a directoria do Fluminense Football Club promoverá no proximo sabbado, 23 do corrente, ás 22 horas, no salão do Gymnasio, com o concurso da orchestra da R. C. A. Victor Brasileira, em forma completa e com o côro de quinze figuras, para apresentação das musicas ainda ineditas, compostas para o Carnaval de 1934.

Este baile é esperado com extraordinario enthusiasmo, nas rodas tricolores, e, assim, tudo faz prever que o pavilhão do Fluminense ha de regorgitar de elementos de destaque na nossa sociedade.

Continuam, tambem, com grande intensidade, os preparativos por parte do Departamento Social do Fluminense, para a realização do tradicional baile "réveillon", que de ha muito figura nos annaes elegantes da cidade, e que está marcado para o dia 31 do corrente.

As mesas já podem ser reservadas na séde do club.

Tratando-se de festas exclusivamente para os socios e suas exmas. familias, o ingresso se fará mediante a apresentação da carteira social de identidade e do respectivo titulo de quitação.

O traje é "smocking", dinner-jacket ou branco a rigor. Não ha convites.

O programma social do Botafogo F. Club, para o corrente mez, marca uma sessão de cinema, hoje, uma serenata de arte, na barraca, no dia 23 e o baile de "reveillon", na noite de 31, commemorando a passagem do anno.

A sessão de cinema tem o seguinte programma: "Salve-se quem puder", film de Buster Keaton, em

oito partes, e a comedia "Grippada", em duas partes, com Telma Todd.

— Para commemorar a passagem do primeiro anniversario de sua fundação, o Club Municipal realiza hoje, ás 20 horas, em sua séde, á avenida Rio Branco, numero 133, terceiro andar, uma sessão solenne, que obedecerá á seguinte ordem: posse do conselho deliberativo; hymno do Club Municipal — grande côro; concerto de musicas classicas por numerosa orchestra de funccionarios municipaes; baile com o concurso da Original Jazz. Trajo: senhoras — branco ou azul, de preferencia; homens — "smocking" ou branco a rigor.

— A directoria do São Christovão Athletico Club, levada, por motivos de alta relevancia que dizem respeito aos interesses do club, resolveu transferir para o proximo sabbado, dia 23, a "soirée" dansante ao ar livre, que, em sua séde social deveria ter tido logar hontem.

Anniversarios

Transcorre, hoje, o anniversario da senhora Ezelina Vieira, funccionaria da Justiça Eleitoral.

— Faz annos hoje o senhor Nelson Jacome Campello, funccionario da Policia Civil do Districto Federal.

— Fizeram annos, hontem, a senhora Laura de Albuquerque, esposa do sr. Alvaro de Albuquerque; a senhora Leontina Pinto Pacca, esposa do marechal Carlos Augusto Pinto Pacca; o dr. Victor Guizard, lente da Faculdade de Medicina; o dr. Alvaro de Almeida Gomes; a senhora Aracy Leitão Villasboas, esposa do sr. Alttos Diniz Villasboas, nosso confrade e alto funccionario do Ministerio da Viação; a senhora Maria Nazareth Bailly, esposa do engenheiro Octavio Bailly; a senhorita Nair Tavares Areas, professora de bordados, filha do sr. José Tavares Areas, chefe de secção da Prefeitura.

— Transcorre, hoje, a data natalicia da senhora Alba Wanda Lima Ribeiro, esposa do sr. José Ribeiro, contador da firma Ludolf & Ludolf, de Mesquita, no Estado do Rio.

Nupcias

Realiza-se, hoje, o casamento do sr. Jair Candido da Costa, com a senhorita Odette Xavier.

O acto religioso será celebrado na matriz de São Christovão e o civil, no juizo da primeira Pretoria Civel, Palacio da Justiça, ás 11.30 horas, servindo de padrinhos, respectivamente, o dr. Linneu Cotta e sua esposa, senhora Nair Brasil Cotta; Newton Pfaltzgraff Brasil e sua esposa, senhora Elza Goulart Brasil; João Evangelista Barcellos Filho e sua esposa, senhora Carmen Bittencourt Barcellos e Arnaldo de Carvalho e sua esposa, senhora Deolinda Fonseca Carvalho.

— Será realizado, sabbado, o enlace matrimonial da senhorita Yone de Oliveira Lessa, filha da senhora Leonor de Oliveira Lessa, com o sr. Ronaldo Cavalcanti Lins, sendo

padrinho dos noivos o nosso collega de imprensa Fernando de Castro Rebello.

— Realiza-se, no dia 23, o enlace matrimonial do sr. Oswaldo de Andrade Bastos, despachante da Estrada de Ferro Central do Brasil, filho do sr. Arthur de Andrade Bastos, com a senhorita Antonieta Corrêa, filha do sr. Mario Corrêa.

A ceremonia religiosa terá logar ás 17 horas, na matriz do Engenho Velho.

Contractos de nupcias

Contractaram casamento a senhorita Ondina Silvares e o sr. Roberto Pereira.

Bodas

Festejaram o seu segundo anniversario de casamento o casal João Hollanda de Albuquerque — Julieta Loureiro e Albuquerque.

Nascimentos

Nasceu a menina Yolanda, filha do sr. Djalma de Souza Caldeira e sua esposa, senhora Maria de Barros Caldeira.

— Na pia baptismal, receberá o nome de Carlos Alberto o menino que acaba de nascer, filho do sr. Carlos Figueiredo e da senhora Adyllah Assumpção Figueiredo.

— O senhor e a senhora Mario C. de Almeida participam o nascimento de sua filha Maria de Jesus.

Homenagens

Em regosijo pela sua recente formatura em sciencia juridicas e sociaes, o nosso collega de imprensa Odylo Costa Filho, será homenageado por seus numerosos amigos e admiradores, com um almoço que se realizará por todo esta semana, sendo promotores do mesmo os srs. Fernando de Castro Rebello, Abelard França, Donstello Griecco e Francisco Barbosa.

Na lista das primeiras adhesões, estão incluidos os nomes dos srs. Affonso Costa, d. Martins de Oliveira, R. de Magalhães Junior, João Lyra Filho, Dante Costa, Peregrino Junior, Joaquim Ribeiro e muitos outros.

Ao general Huntziger, chefe da missão militar franceza, em vesperas de partida para a Europa, foi offerecido hontem, pelo ministro da Guerra, um almoço de despedida, que se realizou no Copacabana Palace.

Hospedes e viajantes

Partiu para Portugal o nosso collega de imprensa, Antonio de São Payo, que tem trabalhado em jornaes do Rio e de São Paulo, principalmente naquella capital, onde mais intenso foi o seu desenvolvimento jornalistico.

Antonio de São Payo vae cuidar, em Portugal, do intercambio de films brasileiros e portuguezes, e, ao mesmo tempo, fazer uma "enquête" sobre a vida actual das provincias.

— Passageiros do "Itaquicé", chegaram a esta capital, vindos do Ceará, a senhora Amelia Soares Lopes

e o joven Osmar Lopes, da sociedade de Fortaleza.

Afim de representar a A. B. E., na 6ª Conferencia de Educação e Ensino, parte, hoje, para Fortaleza, a bordo do "Itahité", acompanhado de sua familia, o jornalista dr. Pedro Coutinho Filho.

A nosso confrade offerecerá, a bordo daquella nave, aos amigos que o forem cumprimentar, um "cocktail" de despedida, ás 12 horas.

Fallecimentos

Falleceu o sub-official da Armada, David Silveira de Almeida.

— Em sua residencia, á rua Marquez de Valença, 79, falleceu o sr. José Pires da Fonseca, antigo director secretario da União Commercial dos Varejistas.

— O Serviço de Protecção aos Indios, dirigido pelo primeiro official Humberto de Oliveira, consignou, no seu livro de ponto, o fallecimento do director do mesmo Departamento, sr. José Bezerra Cavalcante.

ITALIA

A solemne commemoração ao primeiro anniversario da fundação de Littoria

ROMA, 19 (Serviço especial d'O JORNAL) — As ceremonias commemorativas do primeiro anniversario da fundação da cidade de Littoria se revestiram de grande solemnidade.

O rapido desenvolvimento e os resultados excepcionaes obtidos, durante o primeiro anno de existencia de Littoria e nas terras beneficiadas, merecem commentarios enthusiasticos de toda a imprensa italiana, que menciona cifras como as seguintes: população, em 1932, 6.559 habitantes; em 1932, 11.054. Nascimentos, 280; fallecimentos, 83; casamentos, 72; recrutas militares, 164. Trabalhos: na localidade denominada Borgo Montello, foram construidas 107 casas colonicas; doze mil metros de estradas, com 74 obras de arte. Na localidade Borgo Bainsizza, 118 casas colonicas; vinte e sete mil metros de estradas. Em Borgo Carso 144 casas colonicas; 22 mil metros de estradas. Em Borgo Faiti, 192 casas colonicas; trinta kilometros de estradas. Em Borgo Pasubio, 180 casas colonicas; 17 mil metros de estradas e em Borgo Sabotino, 117 casas colonicas e 20 kilometros de estradas.

Durante o mesmo periodo de tempo, foram conquistados á matta .. 4.940 hectares e trabalhados para a lavoura, 13.350 hectares de terra.

Contemporaneamente, procedeu-se á abertura de valles e esgotos, com uma deslocação de 3.400.000 metros cubicos.

A VISITA DO SR. MUSSOLINI

Afim de constatar a extensão das obras effectuadas e levar a palavra de elogio e encorajamento para os futuros trabalhos, o sr. Benito Mussolini, em companhia do conde Galeazzo Ciano, chefe do Departamento de Imprensa do Governo, visitou a nova e já florescente cidade.

Recebido na estação de Littoria pelos srs. Starace, secretario do Partido Fascista; Acerbo, ministro da Agricultura e Florestas; Rossoni, secretario da Presidencia; Guidi Buffarini, sub-secretario do Interior, Sespieri, sub-secretario das Obras de Beneficiamento; Lepora, commissario da Prefeitura e os deputados Razza e Cencelli, da Obra Nacional dos ex-Combatentes, o sr. Mussolini, em companhia das autoridades, dá inicio ás ceremonias, inaugurando os "borghi" Bainsizza, Montello, Podgora, Carso e Piave. A ceremonia teve o cunho caracteristico das paradas militares. Os trabalhadores, formados, á passagem do chefe do governo, juntam á saudação do ritual fascista o grito: "Duce".

Junto á antenna para as autoridades em sentido, e o tricolor é içado.

EM LITTORIA

Na praça da cidade que hoje commemora o seu 1º anniversario, aguardam a chegada do sr. Mussolini e comitiva os srs. Araldo di Crollalanza, ministro dos Trabalhos Publicos; general Teruzzi, chefe do Estado Maior da Milicia; o senador Pavione e o deputado Orazi, e as autoridades locaes.

A chuva torrencial não impede que as ruas se apresentem literalmente apinhadas de povo, que applaude em delirio.

Atravessando a praça Vittorio e via Cencelli, o cortejo chegou a Borgo Piave.

Deante da caserna dos Carabineiros, o sr. Mussolini põe-se á testa de um grupo numeroso de operarios, rumando para o local onde surgirão os quatro imponentes edificios destinados ao Palacio do Governo, Instituto dos Seguros, Instituto Nacional da Casa dos Empregados e Deposito Central dos Abastecimentos do Agro romano, realizando-se, com rapidez, a ceremonia da collocação da primeira pedra.

Quatro blocos esquadrados receberam a benção de monsenhor Ornelli, representante do cardeal Gasparri, bispo de Velletri, e descem nos alicerces.

NO PALACIO DA COMMUNA

Após a collocação da primeira pedra, o cortejo volta para o Palacio da Communa. Ao longo de todo o percurso achavam-se enfileirados nucleos da Milicia, dos Balillas e dos fascios juvenis, cantando as bandas de musica entoavam "Giovinezza".

O sr. Mussolini recebeu no salão do Paço da Municipalidade os Podestá e os commissarios das communas pontinas, que ahi foram tributar-lhe sua homenagem e lhe offertaram um artistico vaso de prata cinzelada, onde se lê o seguinte: "As communas pontinas, orgulhosas de terem sido escolhidas para formação da provincia de Littoria, offerecem, com as flores de seus campos, o seu perenne reconhecimento ao Duce magnifico".

Na borda do vaso acha-se gravada a phrase pronunciada pelo sr. Mussolini durante a historica sessão do Conselho das Corporações: "Redima-se a terra; fundem-se cidades, criem-se provincias".

O DISCURSO DO SR. MUSSOLINI

A multidão reclama sem cessar a presença do Duce que, afinal, apparece á janella.

"Camaradas da Littoria! — começa o sr. Mussolini — Antes de proceder a premiação dos colonos que merecem um attestado pratico de sympathia do governo, eu desejo enderecar-vos a minha saudação.

Transcorreu exactamente um anno do dia em que, deste mesmo logar, disse-vos palavras que tiveram uma grande repercussão na Italia e no exterior. Era o dia da fundação de Littoria. Passaram-se 12 mezes, durante os quaes continuamos a trabalhar e marcámos uma outra etapa no nosso aspero e duro caminho. Os dias de chuva torrencial que estamos atravessando vieram comprovar a perfeição dos trabalhos executados.

Tive a opportunidade de verificar que as aguas, dos esgotos aos canaes menores e destes aos canaes maiores defluem todas regularmente até ao mar. Isto quer dizer que ganhamos a batalha. Annuncio-vos que, no proximo anno, será inaugurada a nova provincia Littoria (applausos). Todos os outros trabalhos continuarão de accordo com as normas que estabelecemos. Falou-se de milagres. Não é um caso de milagres; existe, sim, o vosso trabalho, a vossa soberba tenacidade, a capacidade dos engenheiros e dos technicos, a minha vontade, a economia do povo italiano. Esses elementos fundamentaes nos permittiram iniciar os trabalhos, continual-os e nos permittirão de concluil-os.

O fascismo é um regimen de justiça: da mesma fórma que premia os que trabalham, despreza os parasitas e castiga os malvados. Quero dizer-vos, operarios chegados de toda a parte da Italia; colonos de todas as provincias, que aqui começastes a viver uma nova vida, que eu vos acompanho no vosso esforço quotidiano, que estou informado e desejo sel-o cada vez mais, de tudo quanto vos interessa e que possa interessar-vos porque desejo que vos sintais altivos e orgulhosos de contribuirdes com o vosso braço para a realização do beneficiamento dessas terras, facto esse que passará á historia como a realização maior do regimen.

Ninguem deve esquecer que, ha vinte seculos — aqui dominava soberana a morte e que sómente a revolução fascista trouxe-lhe a vida e para sempre".

A DISTRIBUIÇÃO DOS PREMIOS

Após o discurso que recebeu enthusiasticas acclamações, o sr. Mussolini passa a distribuir os premios, na importancia de 467.500 liras, concedidos pelo Commissario de Emigração Interna.

DIVERSAS

ROMA, 19 (Havas) — O secretario do partido fascista em Bari retirou ao deputado Caetano Ra David a carta de membro do partido por ter revelado que não possuia, sob o ponto de vista moral, as qualidades que constituem o espirito tradicionalmente fascista.

— A passagem do anniversario do attentado commettido contra o castello de Este e no qual pereceram varios camisas pretas, será commemorado amanhã em Ferrara. Por essa occasião os fascistas desta cidade offerecerão ao quadrumviro Italo Balbo o bastão de marechal do ar. Antes da ceremonia será celebrada missa solenne na cathedral local.

Creado o logar de juiz substituto dos feitos da Fazenda Municipal

Pelo chefe do Governo Provisorio foi assignado decreto, na pasta da Justiça, creando, no Districto Federal, o logar de juiz substituto dos feitos da Fazenda Municipal, a quem compete processar e julgar as infracções de leis e regulamentos municipaes, ficando esse cargo, para todos os effeitos, equiparado ao de pretor, correndo as despesas com a creação do logar pelos cofres da municipalidade.

O CONCURSO PARA A ESCOLA NACIONAL DE CHIMICA

OS CANDIDATOS DEVEM APRESENTAR OS SEUS DOCUMENTOS

A Directoria de Estatistica e Publicidade do Ministerio da Agricultura transmitte-nos a seguinte nota, que lhe foi fornecida pela Directoria de Producção Mineral, do mesmo Ministerio:

— "De accordo com resolução tomada pela Commissão julgadora do concurso para preenchimento dos cargos de professor da Escola Nacional de Chimica, e de ordem do director geral de Producção Mineral, ficam convidados os srs. candidatos que hajam feito nos seus requerimentos allegações desacompanhadas de provas, sobretudo de titulos, de cargos e de trabalhos seus que digam possuir ou haver exercido ou haver publicado, a apresentarem com a maxima urgencia os documentos comprobatorios de taes allegações, bem como da idade que tenham. Ficam, igualmente, convidados a apresentar, devidamente comprovadas, as notas de approvação das theses juntadas aos seus documentos e que já tenham sido julgadas por congregações de ensino.

Secção de Expediente e Contabilidade da Directoria Geral de Producção Mineral, em 19 de dezembro de 1933".

UMA INVENÇÃO CURIOSA E ECONOMICA

Esteve hontem em nossa redacção o sr. Fausto Pinto de Almeida que nos veio mostrar o seu invento denominado "Salto Tupy", patenteado sob o n. 21.438, e do qual foram collaboradores os srs. Alfredo Heim e Ivo Ferreira da Silva.

Trata-se de uma novidade que certamente alcançará grande exito commercial. O "Salto Tupy" compõe-se de um salto munido de um pino adaptavel a uma placa metallica, de facil substituição. O seu valor economico é evidente pois evita o uso do salto na sua parte solada ao sapato. Apenas toca o solo a placa metalica, sendo esta de longa duração.

O sr. Fausto de Almeida avisou-nos que a sua invenção será posta á venda em janeiro proximo, a preço modico. Agora, que tantas descobertas se têm feito, esta é, sem duvida, uma das mais curiosas e economicas.

REGRESSOU DO NORTE UM AVIADOR

O major aviador Armando Ararigboia que fôra ao norte do paiz escolher campos de pouso para a Aviação Militar regressou hontem ao Rio.

Seguiu para S. Paulo o commandante da guarnição de Matto Grosso

Depois de alguns dias nesta capital onde veio tratar de interesses da guarnição de Matto Grosso, regressou hontem a S. Paulo, o coronel Newton Cavalcante, commandante daquella guarnição.

Da capital paulista esse official seguirá por via aérea para Campo Grande.

A concurrencia para construcção do aeroporto

JULGAMENTO DAS PROPOSTAS

A commissão designada pelo ministro José Americo para julgar da idoneidade das firmas que apresentaram propostas para as obras de construcção do aero-porto desta capital, concluiu hontem os seus trabalhos.

Das seis propostas apresentadas, apenas uma foi julgada inidonea, a da Companhia Commercial e Industrial do Brasil, representada por um engenheiro que não preenche as condições do edital de concurrencia.

As futuras promoções na Directoria de Engenharia Municipal

Havendo quatro vagas de Engenheiros Chefes, provenientes do fallecimento dos engenheiros Manoel Amaral Segundo e Joaquim Carlos Pinho Magalhães, da aposentaria do engenheiro Jeronymo Caetano Rebello e do acto de 21 de outubro que reintegrou no cargo de sub-director o engenheiro chefe Arthur de Miranda Ribeiro, o director de engenharia propoz ao interventor carioca as seguintes promoções:

Para a primeira vaga os engenheiros Reginaldo Marques Pardella, Manoel Ribeiro de Almeida e Carlos Soares Pereira; para a segunda os dois que vêm de proposta anterior e mais Eugenio Amado Marques Madeira; para a terceira os dois que vêm de proposta anterior e mais a engenheira Maria Esther Corrêa Ramalho e finalmente para a ultima proponho os dois que vêm da proposta anterior e mais o engenheiro Waldemar Paranhos de Mendonça.

Dessas promoções resultam quatro vagas no quadro de engenheiro-ajudante, além das duas que já existem provenientes do fallecimento do engenheiro Ilhamas Tavares e da demissão do engenheiro Gabriel Souza Aguiar.

Para o preenchimento dessas vagas foi proposta a nomeação dos engenheiros Raymundo Louis Ebert, Albino do Santos Froufe, Abelardo de Mello Xavier da Silveira, José Rodrigues Leite Pitanga, José Henrique da Silva Queiroz e Luiz Ribeiro Soares, classificados no ultimo concurso.

NOTAS SCIENTIFICAS

Para attenuar o soffrimento das victimas de queimaduras

As experiencias feitas no Prompto Soccorro de tratamento por processo electrico — O que nos disse o dr. Motta Maia

O apparelho e os enfermeiros da Assistencia encarregados do seu manejo

Uma interessante experiencia foi feita no Hospital Prompto Soccorro. Trata-se de um apparelho electrico, inventado por cidadão brasileiro e destinado a facilitar o tratamento rapido e efficiente, por processo mais humano dos doentes levados á Assistencia, victimas de queimaduras em incendios ou tentativas de suicidio.

Após a experiencia procuramos ouvir o dr. Motta Maia, cirurgião daquelle estabelecimento.

Referindo-se ao apparelho, disse-nos que elle representa mais uma victoria no campo da cirurgia, obtida pela instrumentação electrica.

No tratamento das injecções, como vaporisador e na therapeutica das queimaduras, como espargidor, substitue com superioridade toda outra apparelhagem.

O tratamento até aqui era feito por processos anachronicos e penosos, applicando-se o pincel directamente sobre a queimadura. Esse invento faz tornar mais humano o tratamento.

O seu inventor, o sr. Manoel C. de Magalhães, deu-lhe o nome de Espargidor Electrico, estando em pleno funccionamento no referido hospital.

Apesar de reservista foi incorporado ao Exercito

PORISSO RECORREU AO S. T. M.

A favor de Antonio Marcondes Rocha deu entrada na Secretaria um pedido de "habeas-corpus", sob a allegação de que o paciente está soffrendo constrangimento illegal, em virtude de haver sido incorporado ao Exercito de Primeira Linha, apesar de, em face do decreto 15.934, de 22 de janeiro de 1923, ter-se matriculado no Tiro de Guerra 542, em Piracicaba, onde, com assiduidade, cursou todas as aulas, recebendo, afinal, o respectivo certificado de reservista.

Nestas condições recorreu ao Supremo Tribunal Militar afim de ser desincorporado do serviço militar.

O "habeas-corpus", que tomou o n. 6.928, foi distribuido ao ministro Cardoso de Castro.

Conferencias no Ministerio da Agricultura

Conferenciaram, hontem, com o titular da Agricultura o commandante Ary Parreiras, interventor no Estado do Rio e o secretario do ministro da Viação.

REUNIÕES E CONFERENCIAS

THEOSOPHIA

Na séde da Sociedade Theosophica no Brasil, sita á rua 13 de Maio n. 33, 4 a., realizar-se-á, ás 17,30 horas, uma conferencia sobre o thema: "A evolução occulta da Humanidade", pelo sr. Piper L. Borges, sendo a entrada franca.

«O JORNAL» NOS SPORTS

REGISTRO

Já houve tempo em que, attendendo a razões de ordem hygienica, visando a saude dos jogadores, deixou-se aqui de praticar o football durante o verão.

Ultimamente, porém, tal não vem acontecendo. Os jogos entram pela estação calmosa a dentro, ficando as férias dos footballers reduzidas a um periodo que, ás vezes não chega a dois mezes.

Agora mesmo a Federação Brasileira de Football está iniciando um torneio inter-estadual, que terá de se prolongar até janeiro, e a C. B. D. pretende ainda fazer disputar o campeonato nacional em pleno verão.

Certamente, isso está succedendo como consequencia dos acontecimentos sportivos que perturbaram o calendario da Confederação e retardaram a fundação da Federação Brasileira de Football. Dirão, tambem, que a temperatura destes dias está promettendo um verão muito brando, permittindo assim os jogos. E' exacto. Mas, essa não é a regra do nosso estio.

Todavia, o que se torna imperioso é não permittir a realização de jogos nesta quadra quentissima do anno. E o exemplo deverá partir de cima, das entidades responsaveis pela vida de nosso "soccer".

Que para o anno, tudo normalizado, pelo menos a orientadora ou as orientadoras do Football no Brasil não commettam esse despropósito condemnavel da pratica do football sob o sol abrazador do nosso verão.

A proxima temporada de water-polo

Como já noticiámos, a temporada carioca de water-polo, referente a 1934, será inaugurada a 7 de janeiro proximo, com um torneio "Initium".

A 14 do mesmo mez começarão as disputas do campeonato e dos torneios da cidade.

Para o "initium" se inscreveram cinco clubs na primeira divisão e seis na segunda.

Os clubs da primeira divisão são o Guanabara, actual campeão; o Natação e Regatas, o Boqueirão do Passeio, o Vasco da Gama e o Internacional.

Os clubs da segunda divisão inscriptos são o Botafogo, São Christovão, Guanabara, Internacional e Vasco da Gama.

CURIOSIDADES SPORTIVAS

A 15 de novembro de 1903, ha 30 annos, portanto, passados, realizou-se a primeira regata official de remo paulista.

Nesse dia, á enseada do Vallongo, em Santos, se poz em festas e ganhou muito brilho, por causa desse acontecimento historico do sport nautico de São Paulo.

E esse acontecimento deve-se ao Club Internacional de Regatas, a veterana aggremiação santista, que o idealizou e viu coroado do mais completo exito.

A realização desta prova despertou nas populações da capital paulista e de Santos um interesse invulgar, como tambem grande era o interesse da parte dos clubs concorrentes.

Como sóe acontecer, houve nessa regata a prova de honra, que constou de uma prova, para yole a 4 remos, num percurso de 1.500 metros, vencida pelo Club Esperia.

Pennaforte e Floriano no seleccionado de Minas

E' O QUE SE RESOLVERA' NO ENSAIO DE AMANHA

Após o revés contra os cariocas, o seleccionado mineiro deverá soffrer algumas modificações afim de

Said, que possivelmente commandará a offensiva mineira

melhor se apresentar na disputa do terceiro posto.

Assim, no treino que se realizará amanhã, no stadium de S. Januario, deverão formar no scratch os players Floriano e Pennaforte, que já brilharam nos gramados cariocas.

Além desses "cracks" ao que está informado O JORNAL, deverão ser incluidos no scratch o meia-esquerda Canhoto e possivelmente Said, como commandante do ataque.

Assim, contra os fluminenses, talvez apresente a organização seguinte a selecção mineira.

Princesa; Chico Preto e Pennaforte; Zezé, Floriano e Geninho; Dario, Alfredo, Said, Canhoto e Geraldino.

Gracie e Omori defrontar-se-ão, sabbado no Stadium Brasil

MAIS UMA LUTA EM QUE "VALERA' TUDO"

Annuncia-se para sabbado, á noite, no ring do "Stadium Brasil", a luta entre os professores de jiu-jitsu, o japonez Geo Omori e o brasileiro George Gracie. E' a segunda luta que vão realizar. Da primeira vez, lutaram durante cerca de hora e meia e, afinal, o combate foi dado como empatado. Allegam ambos que esse resultado foi resultante do caracter sportivo que se emprestou á luta, o que cerceou, de muito, a applicação de varios golpes.

Desta feita, porém, e como já se tornou chapa, "valerá tudo". Nem mesmo o caracteristico kimono será usado. Os adversarios terão inteira liberdade de acção. Sendo assim, e dado o valor de ambos, é de esperar uma peleja cheia de phases fortes e emocionantes.

Tanto Omori como Gracie são profundos conhecedores do sport nacional japonez. Portanto, poderão proporcionar um espectaculo tão violento como technico, e tudo leva a crêr que assim o será.

Reune-se o Conselho Deliberativo do Guanabara

O presidente do Guanabara convida os membros do Conselho Deliberativo para a reunião ordinaria que se realizará no dia 27 ás 20.30 horas, na séde do club.

A reforma da selecção da Liga Carioca

OS TECHNICOS VÃO OBSERVAR NARIZ E MEDIO

O match S. Paulo x Paraná veio facilitar o preparo da selecção ca-

Nariz, o full-back que vae ser experimentado

rioca. Assim, serão realizados tres treinos antes da primeira "melhor de tres", marcada para a ultima data do anno. Os matches de domingo apontaram falhas no conjunto, incumbidas da organização das turmas do Rio e de S. Paulo. E' certo que os problemas do seleccionado da Liga Carioca são claros. Um delles é o de Gradim, contra os paulistas já estaria no seu logar. A exhibição do ataque com Gradim mostrou que sua inclusão é imprescindivel.

Os technicos, porém, concordam com a impressão geral, da necessidade de um substituto para Gringo. Médio é indicado para formar no lado de Fausto e Ivan.

Na parelha de backs, será experimentado, do melhor, haverá um coteste entre Nariz e Italia. O facto de Moysés e do back Nariz serem mãos conhecedores, determina aquella experiencia.

Alguns technicos fazem essa observação declarando que os paulistas contaram baixo e que, contra elles, os zagueiros precisam ser mais fortes em bolas baixas.

O certo é que se deve fazer a experiencia. Quando se escalou o scratch para enfrentar os paulistas, em homenagem ao general Justo, Nariz formaria a zaga com Ernesto.

Os torneios de turf da A. C. D.

Com os resultados das corridas de sabbado e domingo ultimos, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscriptos nos concursos:

TAÇA OLIVAL COSTA

1 —	Carlos Gonçalves	242-384
1 —	Augusto Bastos	232-382
3 —	A. Corrêa	220-358
4 —	Carlos de Carvalho	215-355
5 —	Alberto Smith	221-353
6 —	Isaac Moutinho	226-343
7 —	Monteiro da Fonseca	220-339
8 —	Valle Junior	216-339
9 —	Heitor de Oliveira	203-336
10 —	Emanuel Salgado	203-333
11 —	Oscar Medeiros	231-321
12 —	Avelino Dias	218-321
13 —	Eugenio de Oliveira	223-315
14 —	J. A. Campos	198-307
15 —	Arthur Machado Filho	193-294
16 —	Raul Gonçalves	188-284
17 —	Eurico de Carvalho	134-190

Recordes: — de pontos por dia de corridas (media 1.3) Carlos Gonçalves e Heitor de Oliveira; de ratelos de 1º logar (2$3$000) Raul Gonçalves; de duplas (14$800) Raul Gonçalves.

TAÇA DANIEL BLATTER

1 —	Aggeu de Souza	225-373
2 —	Albertino M. Dias	223-372
3 —	Gilberto Vereza	226-360
4 —	Virgilio Gonçalves	232-360
5 —	Lindolpho Ribeiro	234-355
6 —	J. Almeida	218-343
7 —	Ant. Santassusagna	223-335
8 —	Samuel Babo	208-328
9 —	Jayme Cunha	191-292
10 —	Aristides Sanches	159-240
11 —	F. Ladeira	116-186

Recordes: — de pontos por dia de corridas (media 1.5) Virgilio Gonçalves; de 1º logar (2$2$000) Aristides Sanches; de dupla (403$000) Samuel Babo.

A regata de domingo proximo, promovida pelo Fluminense Yacht Club

Conforme já noticiamos, o Fluminense Yacht Club realizará, domingo proximo uma interessante competição nautica inter-socios, para a disputa da taça "Dr. Octavio Guinle", offerecida pelo seu patrono.

Promette, pois, revestir-se de brilhantismo essa regata, não só pela importancia do tropheu que será disputado, como tambem porque da mesma participará toda a frota de lanchas velozes do prestigioso club nautico da Praia da Saudade.

Segundo nos informou a secretaria do Yacht Club, o ante-projecto para a confecção do programma da referida regata, está assim organizado:

1º pareo — ás 7.30 horas — para deslisadores e motores de popa;

2º pareo — ás 8.30 horas — para lanchas com motores de 4 cylindros;

3º pareo — ás 10.00 horas — para lanchas com motores de 6 e mais cylindros.

Estes tres pareos serão organizados para as provas eliminatorias, afim de que se possa distribuir no 4º pareo final, o handicap de tempo entre os concorrentes que serão todos quantos se colloquem em 1º e 2º logares nos pareos que não excedam a 6 embarcações e em 1º, 2º e 3º logares nos pareos com mais de 7 embarcações.

A partida será feita da doca do Fluminense Yacht Club, indo os disputantes até á ilha de Brocoió, vindo fazer a chegada no ponto de partida.

O mesmo piloto poderá tomar parte nos tres primeiros pareos, com embarcações differentes, opinando, depois, pela que preferir no 4º pareo final.

A secretaria do club, desejando organizar, immediatamente, o programma, pede-nos a publicação do seguinte:

"Afim de que possamos, desde já, iniciar a confecção do programma para a regata de 24 do corrente, solicitamos encarecidamente aos senhores interessados, a fineza de se dirigirem á nossa secretaria, á Avenida Rio Branco, 135|7-8º andar, para confirmarem as suas inscripções, as quaes serão pagas na occasião e encerradas irrevogavelmente, hoje, 20 do corrente."

Mantêm seu enthusiasmo os amadores de Natal

No dia 15 de outubro passado, foram reiniciadas as actividades tennisticas em Natal, R. G. do Norte, após uma pausa de 3 mezes.

Aproveitando a opportunidade de inaugurar-se uma nova quadra, o Aero Club fez disputar um interessante torneio de duplas para cavalheiros, no qual participaram os melhores elementos do "ranking" local.

Antes de serem iniciadas as competições, procedeu-se á inauguração do novo "court", acto que foi presidido pelo dr. Januario Cirro, presidente do Aero Club, que pronunciou nessa occasião um breve discurso, destacando o labor do directorio de sports em pról do desenvolvimento do tennis, que tantos cultores conta em Natal. Em seguida principiaram os jogos, que estavam divididos em duas séries, composta cada uma de 12 jogadores.

Na primeira figuraram as melhores "raquetes" constituidas em duplas bem combinadas e que em competições anteriores tiveram brilhante actuação.

Os da segunda série, embora technicamente inferiores, fizeram gala, no calor de seu enthusiasmo, de um jogo emocionante e renhido, arrancando constantemente prolongados applausos.

As partidas demonstraram o progresso alcançado por alguns jogadores, que no anhelo de subir de classe, melhoraram suas "performances", graças aos rigorosos treinamentos a que se submetteram.

Devido á escassez de tempo o torneio não pôde terminar, faltando jogar somente as finaes de ambas as divisões.

Os resultados das partidas foram os seguintes:

1ª série — Carlos Ellihimas e Amador Ellihimas venceram a H. Nesi e Albzert Roselli por 6x4 e 6x3; e a A. Vasconcellos e E. Moura por 6x1 e 6x2. H. Mello e Alziro Leal venceram a R. Dancuart e Sergio Severo por 6x3, 4x6 e 6x3; e a Affonso Ellihimas e Amadeu Grandi por 6x1 e 10x8.

A final será disputada entre as duplas vencedoras.

2ª série — J. Serra e J. Carvalhedo venceram a Osmar e J. Tinoco walk-over; Osorio Dantas e A. Suassuna venceram a J. Serra e J. Carvalhedo por 7x5, 4x6 e 6x1; Sylvio Veiga e A. Moura venceram a M. Narra e W. Araujo por 6x0 e 6x0; e a Salvat e Murillo, walk-over.

A partida final será disputada entre as duplas Dantas-Suassuna e Sylvio-Moura.

Antes do treino de hoje

OS PAULISTAS NÃO MODIFICARAM SEU SELECCIONADO

A Commissão de Football da Apea reuniu-se na noite de hontem, para examinar a actuação do scratch paulista contra o Estado do Rio. Resol-

Sylvio, da selecção paulista

veu não fazer nenhuma modificação antes do treino de hoje, excluindo então, definitivamente, o elemento que falhar.

Foram incluidos no scratch dois elementos do Corinthians o center-forward Mamede que se revelou no final da temporada e o center-half Guimarães.

Os paranaenses chegaram sabbado, sendo o match aguardado com verdadeira curiosidade, pois representa uma prova de fogo para o scratch paulista.

O trophéo da F. B. F. ao vencedor do campeonato de selecções profissionaes

O rico trophéo de prata massiça

O dr. Sergio Meira, presidente do Conselho de Administração da Federação Brasileira de Football, adquiriu, hontem e pol-o em exposição na séde da F. B. F., um rico e artistico trophéo de prata do valor de 7:500$000 e pesando 15 kilos, para ser conferido ao vencedor do Campeonato Brasileiro de Selecções Profissionaes.

A bella obra de arte que estampamos acima, representando um jogador de football na posição de rematar a pelota, ainda não recebeu a denominação pela qual se tornará conhecida, e a sua regulamentação deverá ser feita na proxima reunião do Conselho da F. B. F.

Entretanto, é muito provavel que o detentor do titulo de campeão durante tres annos consecutivos ou cinco intercallados, venha a tornar-se possuidor definitivo do rico trophéo, ora em exposição.

NO MUNDO DAS REDEAS

Os ganhadores do Classico "José Calmon"

O classico "José Calmon", prova basica da reunião de 24 do corrente no Hippodromo Brasileiro, foi instituido em 1905, tendo tido, até 1910 a denominação de "Consolação".

Os seus ganhadores, até a temporada passada, foram:

1905:
1.700 metros — 1:500$ — 1º, Pimiento, D. Diaz; 2º, Volga.
Tempo: 117".

1905: (2º)
1.700 ms. — 1:500$ — 1º, Vesper, A. Alonso; 2º, Madame; 3º, Oriental.
Tempo: 117".

1910:
1.700 ms. — 2:000$ — 1º, Villeta, D. Ferreira; 2º, Cicero.
Tempo: 116" 3|5.

1911:
1.700 ms. — 2:000$ — 1º, Cicero, L. Alcova Jr.; 2º, Délia; 3º, Vou Vêr.
Tempo: 117" 1|5.

1912:
1.700 ms. — 2:500$ — 1º, Eros, D. Suarez; 2º, Guerreiro; 3º, Dolman.
Tempo: 114".

1913:
1.700 ms. — 3:00$ — 1º, Donau, D. Vaz; 2º, Itapema; 3º, Soberbo.
Tempo: 118" 4|5.

1914:
1.850 ms. — 4:000$ — 1º, Disturbio, L. Araya; 2º, Dreadnought; 3º, Cascalho.
Tempo: 125" 1|5.

1915:
1.900 ms. — 3:000$ — 1º, Dreadnought, L. Araya; 2º, Mysterioso; 3º, Estileta.
Tempo: 130" 3|5.

1916:
1.900 ms. — 3:000$ — 1º, Guayamú, E. Le Mener; 2º, Porto Alegre; 3º, Camelia.
Tempo: 129".

1917:
2.000 ms. — 3:000$ — 1º, Indayal, J. Escobar; 2º, Invasor do Paraná; 3º, Helvetia.
Tempo: 137" 2|5.

1918:
2.000 ms. — 8:000$ — 1º, Gatuno, F. Barroso; 2º, Galathéa; 3º, Guayá.
Tempo: 137" 3|5.

1919:
2.000 ms. — 4:000$ — 1º, Galathéa, P. Zabala; 2º, Ibirapuitan; 3º, Guayá.
Tempo: 137" 1|5.

1920:
2.000 ms. — 5:000$ — 1º, Lyrio, J. Escobar; 2º, Mysteriosa; 3º, Era.
Tempo: 134".

1921:
2.000 ms. — 5:000$ — 1º, London, E. Amurhastegui; 2º, Aventureiro; 3º, Miramar.
Tempo: 135" 1|5.

1922:
2.000 ms. — 5:000$ — 1º, Loulou, E. Amuchastegui; 2º, Mosquette; 3º, Esplendida.
Tempo: 134".

1923:
2.000 ms. — 6:000$ — 1º, Hercules, C. Fernandez; 2º, Noiva; 3º, Nympha.
Tempo: 133" 1|5.

1924:
2.000 ms. — 6:000$ — 1º, Fragoso, J. Gomes; 2º, Obelisco; 3º, Perdiz.
Tempo: 137" 4|5.

1925:
2.200 ms. 6:000$ — 1º, Boreas, C. Fernandez; 2º, Baroneza; 3º, Yára.
Tempo: 151" 2|5.

1926:
2.200 ms. — 8:000$ — 1º, Nassau, A. Feijó; 2º, Fantasia; 3º, Tritão.
Tempo: 141".

1927:
2.200 ms. — 8:000$ — 1º, Lombardo, J. Salfate; 2º, Hindú; 3º, Danubio.
Tempo: 143" 2|5.

1928:
2.200 ms. — 8:000$ — 1º, Frivolo, C. Ferreira; 2º, Gladiador; 3º, Calepino.
Tempo: 141" 4|5.

1929:
2.200 ms. — 10:000$ — 1º, Tops, J. Salfate; 2º, Ibo; 3º, Umbú.
Tempo: 140".

(Continua na 9ª pag.)

O campeonato de selecções profissionaes da F. B. F.

As pugnas annunciadas para domingo

Campeonato Brasileiro de Profissionaes

PROFISSIONAES

Serão travadas duas pelejas, em que intervirão paulistas, paranaenses, mineiros e fluminenses.

Os encontros marcados promettem desenrolar interessante, tal o preparo dos seleccionados que se exhibirão.

PARANA' X S. PAULO

Este prelio, será realizado na capital bandeirante, servindo para estréa dos paranaenses no certame.

Os paulistas que venceram domingo, o seleccionado do Estado do Rio, estão treinando activamente para obter mais um triumpho, pois conhecem de quanto são capazes os componentes do quadro paranaense.

Estes, por sua vez, esperam fazer bôa exhibição, demonstrando assim ao povo paulista, o grão de desenvolvimento do football no Paraná.

O desenrolar do encontro, é aguardado com ansiedade por todos aquelles que apreciam bôas partidas de football.

MINAS X ESTADO DO RIO

Este será o outro encontro que a tabella marca para domingo e cuja realização será nesta capital.

Os mineiros estrearam domingo frente ao quadro carioca, perdendo por uma contagem que não foi motivo para desanimal-os.

A actuação que tiveram foi surprehendente, impressionando bem.

Os fluminenses, tambem realizaram bôa performance frente aos paulistas, embora tivessem sido derrotados.

O prélio de domingo, serve para uma reabilitação de ambos os quadros, que por certo não pouparão esforços para obter a victoria.

O campo para realização deste jogo, ainda não foi escolhido.

AS PROVIDENCIAS DA FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FOOTBALL

Para o match que a Federação Brasileira de Football, fará realizar domingo, na praça de sports do America F. C. entre as selecções da Federação Fluminense de Esportes e da Federação das Associações Mineiras de Athletismo, para decisão do 3º lugar no campeonato da entidade, foram tomadas as seguintes providencias:

a) o ingresso dos portadores de

Pennaforte, que deverá integrar a selecção de Minas

cadeiras numeradas será feito pelo portão n. 1 da rua Gonçalves Crespo;

b) a entrada para as archibancadas será pelo portão n. 2 da rua Gonçalves Crespo e das geraes, pelo portão da rua Martins Penna;

c) os ingressos serão cobrados aos seguintes preços:

Cadeiras numeradas	5$500
Archibancadas	4$400
Geraes	3$300

A partir de hoje haverá cadeiras á venda na Casa Campos á rua 7 de Setembro n. 54.

SPORTS SUBURBANOS

Pequenas entidades--Clubs avulsos

A disputa do titulo de campeão dos segundos quadros da Segunda Divisão

Tendo conquistado de modo honroso o titulo de campeão dos 2os. quadros da Serie "João Cantuaria", o S. C. União terá agora que enfrentar o quadro de igual categoria do Jardim F. Club, campeão da Serie "Miguel de Pino Machado", em disputa do titulo de campeão dos 2os. quadros da 3ª Divisão, na melhor de tres partidas.

A Commissão Executiva da A. M. E. A. deverá designar por estes dias o local ou locaes dos referidos encontros e os dias em que os mesmos serão realizados.

TORNEIO INTERNO DO CONFIANÇA A. C.

A directoria do Confiança A. C. marcou para domingo proximo, em seu campo, á rua General Silva Telles, em continuação ao seu torneio interno de football, os jogos seguintes:

Combinado Palmeiras x Combinado Exide

A's 9 horas — Juiz, dr. Abilio Silverio de Jesus.

Combinado Tricolor x Camisaria Cruzeiro

A's 10 horas — Juiz, sr. Waldomiro Liveti.

Representante, sr. Fernando Teixeira.

LIGA METROPOLITANA

As partidas de domingo proximo

Transferidas que foram de domingo passado, em virtude do inicio do 1.º Campeonato Brasileiro de Selecções Profissionaes, a Liga Metropolitana fará realizar, domingo, em continuação ao seu campeonato, as seguintes partidas annulladas ou suspensas:

S. C. São José x Deodoro A. C.

1os. quadros, 9 minutos restantes. Juiz, sr. Carlos Gomes Patenzy.

S. C. Ideal x S. C. Enigma

1os. quadros, 9 minutos restantes. Juiz, sr. Alberto Fernandes.

JOGOS REALIZADOS

Combinado Saenz Pena x Brasil A. C.

O Combinado Saenz Pena, constituido por elementos do Confiança A. C., do Andarahy A. C. e do America F. C., foi, domingo ultimo, a Petropolis, realizar uma partida amistosa com o Brasil A. C. Após um jogo bem disputado, saiu victorioso o Combinado Saenz Pena pela contagem de 4 x 0, tendo feito os pontos: Americano 2, Reynaldo 1 e Pombinha 1.

O quadro vencedor foi o seguinte:

Cyrne; Constancio e Pomba; Elias, Gentil e Leite; João, Michel, Americo, Pombinha e Reynaldo.

O tratamento dispensado pelo Brasil A. C. aos jogadores cariocas, foi o mais captivante possivel.

Madureira x Humaytá

No festival do Mar e Terra F. C., realizado no campo do Byron F. C., em Nictheroy, encontraram-se numa das provas, o quadro de amadores do Madureira A. C. e do Humaytá A. C.

A partida, que apresentou phases muito movimentadas e cheias de lances de sensação, terminou de modo favoravel ao quadro de marujos, pela contagem de 4 x 0, em virtude da melhor technica em pratica durante o transcurso da partida.

Foram autores dos pontos os jogadores: Zé Luiz 2 e Mamão 2.

A equipe maruja estava assim organizada:

Sant'Anna; Bahianinho e Carioca; Chaves, Mamão e Camburão; Loureiro, Carioca II, Zé Luiz, e Camillo.

Guarahim F. C. x S. C. Quintino

Os 1os., 2os. e 3os. quadros dos clubs acima realizaram uma partida amistosa, que accusou os seguintes resultados:

3os. quadros, empate de 2 x 2; 2os quadros, foi vencedor o Guarahim F. Club por 3 x 1. A partida principal não terminou, em virtude de um conflicto em campo, que se originou da aggressão de um assistente a um jogador do Guarahim. A contagem não foi aberta pelos contendores. Ficaram faltando 20 minutos para conclusão do jogo.

Selma F. C. x Alaimir F. C.

No campo do Jardim F. C., á rua Marquez de S. Vicente, realizou-se o encontro entre as equipes dos clubs acima, cabendo a victoria ao Selma por 4 x 0, estando a sua esquadra assim constituida:

Newton; Zeca e Camarão; Gigante, Alvinho e Aruba; Tinduca, Chiquinho, Fernandes, Izidro e Helio.

S. C. GUARARAPES x S. C. DIABO

No campo do primeiro, realizou-se o encontro amistoso entre o S. C. Guararapes e o S. C. Diabo, saindo vencedor este ultimo, por 4 x 2, nos 1ºs quadros, e 2 x 1 nos 2ºs quadros.

O quadro invicto das Laranjeiras foi o seguinte:

Durvalino; Biriba e China; Dado, Aufredo e Tutuca; Paulino, Armandinho, Josué, Lino e Durval.

MODELO A. C. x CENTRO SPORTIVO DE AMADORES

No campo do primeiro, em Nilopolis, enfrontaram-se numa partida amistosa os 1 os e 2ºs quadros dos clubs acima saindo vencedor o Centro Sportivo de Amadores pelas contagens de 6 x 1 e 5 x 0, respectivamente.

A equipe principal apresentou a seguinte organização:

Jayme; Eduardo e Dario; Moacyr, Aldemar, e Jeremias; Alvaro, Waldemar I, Aristides, Mario e Waldemar II.

(Continua na 9ª pag.)

O "crack" que traz uma interrogação

MARTIM CHEGA HOJE AO RIO

O "Monte Rosa", que hoje aporta-

Martin, o "pivot" do Boca Junior

rá á nossa capital, traz como passageiro o antigo center-half do Botafogo F. C., Martim Mercio Silveira.

O irmão de Favorino, o médio rubro-negro, retorna após uma temporada na Argentina, onde ingressando no Boca Junior, o vice-campeão de 1933, se tornou profissional.

Precedeu-o outro antigo crack botafoguense, o full-back Octacilio, e, segundo entrevista concedida por este a O JORNAL, Martim permanecerá em nosso paiz.

Em contrario a noticias que adeantam que o grande "pivot" irá para o Nacional, do Montevidéo, circulam já outras que positivam seu desejo de permanecer no Brasil.

Em consequencia, diz-se que o footballer gaucho jogará por um club carioca. Essa a interrogação de que Martim é portador.

Dentro de poucas horas, talvez, se esclareçam os projectos e a preferencia de Martim.

NOTAS AQUATICAS

O Club Athletico Mineiro, de Bello Horizonte, acaba de concluir a construcção de sua piscina.

Inaugurando-a, elle promoverá uma festa sportiva, marcada para 1.º de janeiro proximo.

Dessa festa participará uma equipe de nadadores do Tijuca Tennis Club, que foi convidada, especialmente, para a solemnidade da inauguração.

Chefiará essa equipe o sr. Alvaro Sá, director de natação do gremio "Cajuti".

— Ouvimos que o antigo forward do C. R. Botafogo, Miguel Barroso do Amaral (Pingafogo), se inscreverá pelo C. R. Guanabara, pelo qual pretende actuar na proxima temporada de water-polo.

— O terceiro concurso da temporada paulista de natação, que estava marcado para domingo passado, foi transferido para o proximo.

A delegação mineira no Rio

UMA HOMENAGEM AOS FOOTBALLERS MONTANHEZES

Em virtude do encontro de que participará, domingo, com os fluminenses, permanecem em nossa capital os footballers mineiros. Sua estadia no Rio será até o dia seguinte ao referido match.

Amanhã, no Theatro Carlos Gomes, será realizado um espectaculo, homenagem da Empresa Paschoal Segreto aos footballers montanhezes.

A excursão de clubs do Rio e São Paulo ao Paraná

Teve grande repercussão a noticia da filiação da Federação Paranaense á Federação Brasileira de Football, sendo pensamento dos paredros profissionaes, a despeito da época imporpria iniciar excursões. Assim, ha a idéa da viagem de turmas do Rio e São Paulo ao Paraná.

Os gremios lembrados de inicio foram o Fluminense e o São Paulo, devendo as visitas se realizar logo após o campeonato das selecções profissionaes.

Não podem disputar contra agremiações não reconhecidas pela F. B. F.

O Conselho de Administração da Federação Brasileira de Football, utilisando-se de um dos artigos da sua lei basica, artigo esse que é identico ao existente nas legislações das outras entidades nacionaes, resolveu, em sua reunião de ante-hontem á noite, não permittir que os clubs pertencentes ás entidades filiadas tomem parte em encontros de qualquer natureza contra os quadros de clubs ou entidades não reconhecidas. Igual medida foi tomada acerca dos jogadores, afim de que elles não possam mais actuar em partidas não autorizadas pela Federação Brasileira de Football.

As providencias ora postas em execução pela entidade do sport brasileiro profissional, já deveriam ter sido tomadas, ha muito tempo, pelas entidades sportivas brasileiras, afim de que os interesses de seus associados fiquem assegurados, pois as leis internacionaes que regem os diversos sports, prohibem terminantemente a competição entre profissionaes e amadores, sem uma licença especial para cada caso, dada pela entidade local reconhecida, sem o que o amador se arrisca a perder a qualidade que possue.

Está, pois, certa a medida tomada pela F. B. F., sómente, temos a dizer que as outras entidades deviam assumir igual attitude, para salvaguarda dos interesses de seus filiados.

O C. A. Paulistano vae publicar uma revista

Para registro, commentario e propaganda de suas actividades sportivas e sociaes, o C. A. Paulistano vae publicar uma revista mensal, impressa em papel "couché", com photographias, desenhos, graphicos, estatisticas e artigos especiaes sobre doutrina e technica, contendo, tambem, abundante e variada parte noticiosa.

Essa revista, que se denominará "Paulistano", será mensal, sendo seu primeiro numero publicado em janeiro de 1934.

Vão preliar os profissionaes do Madureira e do Vasco da Gama

Em disputa de uma taça, encontrar-se-ão, domingo, no campo da rua Domingos Lopes, os quadros profissionaes do Club de Regatas Vasco da Gama e do Modesto A. C.

A preliminar do jogo reunirá a esquadra de amadores do club local e um combinado de jogadores da mesma categoria do gremio de Cruz de Malta.

A directoria do club de Madureira prepara festiva recepção ao C. R. Vasco da Gama por occasião de sua ida áquella estação.

Treinam hoje os seleccionados profissionaes

Afim de se prepararem para o encontro do dia 31 do corrente, e bem assim corrigirem as falhas que apre-

Russo, cuja inclusão depende do estado de Gradim

sentaram em seu jogo inicial, realiza-se, hoje, ás 16 hs., no stadium do C. R. Vasco da Gama, com a assistencia dos membros da Commissão Technica da Liga Carioca de Football, mais um treino dos seleccionados Azul e Branco de profissionaes.

O quadro Branco entrará em campo com a mesma organização de domingo ultimo, com excepção dos seguintes elementos: Italia, substituido por Nariz; Gringo por Médio, e Ladisláo por Tião, indo Gradim para o centro. Caso este ultimo volte a se resentir do joelho, entrará para o seu logar, o center-forward Russo. O proprio Fausto, ficará em observação. Se produzir pouco, ou não se esforçar, será substituido pelo centro-médio Brant.

O quadro Azul entrará em campo com a sua constituição costumeira.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS E ACÇÕES

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 19 de dezembro.
Ao meio-dia, na Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	COMPRADORES Cotação official Hoje Dolls.	Anterior Dolls.
American Car & Foundry Co.	25.00	25.00
American & Foreign Power Co., Inc.	8.25	8.50
American Smelting & Refining Co.	41.12	42.50
American Telephone & Telegraph Co.	110.00	111.62
American Tobacco Company	69.50	69.50
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	4.50	4.25
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	53.50	53.25
Atlantic Refining Co.	28.87	28.62
Baldwin Locomotive Works	12.50	11.87
Bethlehem Steel Corporation	34.87	34.75
Burroughs Adding Machine Co.	15.75	15.75
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	S|cot.	11.00
Canadian Pacific Co.	12.87	12.75
Caterpillar Tractor Co.	S|cot.	23.25
Chrysler Corporation	50.25	50.62
Consolidated Gas Co.	37.37	38.00
Corn Products Refining Co.	S|cot.	75.00
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	88.62	89.12
Eastman Kodak Co. of New Jersey	79.00	79.00
Electric Bond & Share Co.	13.25	13.62
General Electric Company	18.75	18.87
General Foods Corporation	34.00	35.50
General Motors Company	32.37	32.50
Gillette Safety Razor Co.	8.50	8.87
Goodrich (B. F.) Co.	12.87	13.00
Goodyear Tire & Rubber Co.	34.00	33.87
Ingersoll-Rand Co.	57.50	58.00
Internat'l Business Machines Cor.	142.00	143.50
International Cement Corp	30.00	31.00
International Harvester Co.	39.50	39.75
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	21.50	21.50
Internat'l Telephone Co., Inc.	13.00	13.62
Montgomery Ward & Co., Inc.	22.00	22.12
National Cash Register Co. (The)	16.75	17.12
N. Y. Central & Hudson River R. R.	33.62	34.00
Norfolk & Western Railway	S|cot.	161.25
Radio Corporation of America	6.87	6.00
Standard Brands Inc.	21.12	22.12
Standard Oil Co. of California	39.62	40.37
Standard Oil Co. of New Jersey	44.25	44.75
Studebaker Corporation	4.12	4.50
Texas Company	25.00	25.12
United States Rubber Co.	15.50	15.87
United States Steel Corp	46.25	46.00
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	15.12	15.62
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	37.37	37.37
Woolworth (F. W.) & Co.	40.00	40.62
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	133.00	133.00
Chase National Bank, N. Y.	18.00	18.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	345.00	347.00
National City Bank, N. Y.	18.00	18.00
Royal Bank of Canadá	131.00	131.00
EMPRESTIMOS BRASILEIROS		
Federaes		
8 %, 1921-41	24.00	24.00
7 % 1952 (Elec. Cent. R. R.)	19.00	22.50
6 ½ W 1926-57	21.00	21.00
6 ½ % 1927-57	21.00	21.00
Estaduaes		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	19.12	19.00
Paraná, 7 %, 1958	8.25	8.50
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921-46	18.00	18.50
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	17.00	17.25
São Paulo, 8 %, 1921-36	17.00	16.50
São Paulo, 8 %, 1925-50	14.50	14.75
São Paulo, 7 %, 1926-56	13.00	12.50
São Paulo, 6 %, 1928-68	12.62	12.50
São Paulo, 7 %, 1930/40 (Coffee Loan)	60.00	61.75
Municipal		
São Paulo, 8 %, 1952	20.00	23.50

Mercado — Apathico.

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 19 de dezembro.
Na hora do fechamento da Bolsa de hoje vigoraram as cotações abaixo:

TITULOS BRASILEIROS	COMPRADORES Hoje 3 p.m. £	Anterior 3 p.m. £
FEDERAES		
Funding, 5 %	88. 0. 0	87. 0. 0
Novo Funding, 1914	71. 0. 0	70. 0. 0
Conversão, 1910, 4 %	20. 0. 0	20. 0. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	26.15. 0	26.10. 0
Funding, 1931, 5 %	59. 5. 0	58.15. 0
Brasil (EE. UU. do), 1927/57, 6 ½ %	30. 0. 0	29.10. 0
Minas Geraes (E. do), 1928/58, 6 ½ %	26. 0. 0	25. 0. 0
Nictheroy (Cid. do), 7 %	11. 0. 0	11. 0. 0
Paraná (Est. do), 1958, 7 %	11. 0. 0	11. 0. 0
S. Paulo (Est. do), 1921/36, 8 %	22. 0. 0	22. 0. 0
São Paulo (Est. do), 1926/56, 7 ½ % (Inst. do Café)	35. 0. 0	34.10. 0
7 % (Waterworks)	17. 0. 0	17. 0. 0
São Paulo (Est. do), 1928/68, 6 %	14. 0. 0	14. 0. 0
São Paulo (Est. do), 1930/40, 7 % (Sob. gar. do café)	70. 0. 0	69.10. 0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %, Série "A"	40. 0. 0	42. 0. 0
ESTADUAES		
Districto Federal, 6 %	32. 0. 0	32. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	17. 0. 0	17. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	11. 0. 0	11. 0. 0
Pará, 5 %	3. 0. 0	3. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank, Ltd., Série "B" Integral	0. 6.10½	0. 6.10½
Bank of London & South America, Ltd.	4. 7. 6	4. 7. 6
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	11.00	10.87
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 2. 3	0. 2. 3
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	10. 5. 0	10. 5. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	1. 0. 0	1. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1. 6. 0	1. 6. 0
Leopoldina Railway Co., Ltd.	1.11. 6	1.11. 0
6 ½ % Term. Deb., 1933	86. 0. 0	86. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.14. 4½	2.14. 4½
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.15. 0	0.17. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.15. 0	1.15. 0
São Paulo Railway Co., Ltd.	78. 0. 0	78. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd. 4 % Deb. Stock	100. 0. 0	100. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. do Governo Britannico, 3 ½ %, 1927-47	101. 0. 0	101. 0. 0
Consols, 2 ½ %	74. 0. 0	74. 2. 6

O NOVO NAVIO-ESCOLA DA MARINHA BRASILEIRA

LANÇADO, HONTEM, AO MAR, NA INGLATERRA, O "SALDANHA DA GAMMA"

Em Barrow-in-Furness, na Inglaterra, foi hontem, precisamente ás 9 horas da manhã, lançado solemnemente ao mar a fragata "Saldanha da Gamma", novo navio-escola da Marinha de Guerra brasileira. Serviu como madrinha, no acto do baptismo, a sra. Darcy Vargas, esposa do chefe do Governo Provisorio, representada pela esposa do embaixador do Brasil na Inglaterra, sra. Regis de Oliveira.

Commemorando o grato acontecimento, todas as embarcações fundeadas em nosso porto, quer as de guerra, como as de pequeno calado, fizeram ouvir, hontem, tambem exactamente ás 9 horas, as suas sirenes, silvos e apitos.

RADIOGRAMMAS AO MINISTRO

O ministro da Marinha recebeu, hontem, varios despachos radio-telegraphicos, da parte do commandante Itagiba Bittencourt, communicando o lançamento do "Saldanha da Gama", informando detalhes e congratulando-se com toda a Marinha nacional.

TOURING CLUB DO BRASIL

Em sua ultima reunião a Directoria do Touring Club do Brasil tratou do premio instituido para o melhor livro de viagens ao Brasil, de accordo com a deliberação anterior que fôra estudada e acceita a idéa proposta pelo sr. Raul de Azevedo.

De accordo com as suggestões do seu Comité de Imprensa, o Touring Club vae pedir, nesse sentido, a collaboração da Academia Brasileira de Letras, tendo sido escolhida, para esse fim, uma commissão de directores daquella instituição, a qual se entenderá com o presidente da Academia.

As bases do concurso serão communicadas á toda a imprensa do Brasil, afim de que cheguem ao conhecimento dos escriptores e interessados em geral. Por intermedio do escriptor Ribeiro Couto a Civilização Brasileira Editora ratificou a offerta que fizera, de compra, pela quantia de cinco contos de réis, da primeira edição da obra que for premiada pelo jury.

E' esse o primeiro concurso, desse genero, que se realiza entre nós, tendo a iniciativa do Touring Club despertado applausos nos circulos culturaes e literarios do Brasil inteiro.

Brevemente será dado a publico o resultado do entendimento entre o Touring Club e a Academia Brasileira de Letras, no sentido de melhor exito da idéa.

PUBLICAÇÕES

ARCHIVOS BRASILEIROS DE HYGIENE MENTAL

Está publicado o n. 3, dos Archivos Brasileiros de Hygiene Mental, que tem o seguinte summario: Editorial: "Liga Brasileira de Hygiene Mental não é synonimo de Liga Anti-alcoolica"; Trabalhos originaes: — Arthur Ramos: — "A Technica da Psychanalise Infantil"; Odilon Gallotti: — "Como assistir doentes mentaes agitados"; Mirandolino Caldas: "Os deficientes pre-escolares attendidos na clinica de Eufrenia"; Hosannah de Oliveira: "Hygiene Mental do lactente".

Trabalhos de anti-alcoolismo: Ulysses Pernambucano: — "Os inimigos e os amigos do alcool".

Resenhas e analyses: — Por Arthur Ramos, Cunha Lopes e Ernani Lopes: — Nolan D. C. Lewis: — "Estudos sobre o suicidio"; Hans Von Pezold: — "Sobre a questão do onanismo"; Mlle. D. Weinberg: — "Methodo de determinação do caracter"; Marie Bonaparte: a) "O homem e o seu dentista"; b) "Da morte e das flores"; Edgard Doll e Cecilia Aldrich: — "O condicionamento simples como methodo de ensino [illegible]"; Michele Emma: "Suicidi Psicosi familiari". — Fuchs [illegible] Actas de reuniões da Liga e publicações recebidas.

Centro Civico Leopoldinense

NATAL DOS POBRES

A 24, das 8 ás 12 horas, em sua séde, á rua Quito, 102, Penha, serão distribuidos brindes de primeira necessidade aos pobres que se munirem previamente de cartões especiaes.

Os cartões são fornecidos ás pessoas interessadas na séde do C. C. L. ou com os seus directores: rua Ilaha, 16, 88, Caminho do Mera Ancu', 565, e Surubim, 42, na Penha, Cidade de Sorriso.

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

Contracto do Rio (termo)

NOVA YORK, 19 de dezembro.
Mercado estavel, com alta de 7 a 10 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	N|cot.	6.07
Para março	6.25	6.15
Para maio	6.35	6.25
Para julho	N|cot.	6.50

FECHAMENTO

NOVA YORK, 19 de dezembro.
Mercado estavel e inalterado, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	6.07	6.07
Para março	6.25	6.25
Para maio	6.40	6.40
Para julho	6.50	6.50
Vendas no dia	10.000 sacs.	
Idem no dia anterior	5.000 sacs.	

ABERTURA

Contractos de Santos (termo)

NOVA YORK, 19 de dezembro.
Mercado estavel, com alta de 5 a 9 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	8.74	8.65
Para março	8.87	8.81
Para maio	9.00	8.94
Para julho	9.08	9.05

FECHAMENTO

NOVA YORK, 19 de dezembro.
Mercado estavel, com alta de 3 e 3 pontos, á 3 a 4 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	8.68	8.65
Para março	8.78	8.81
Para maio	8.91	8.94
Para julho	8.99	9.05
Para setembro	9.10	9.14
Vendas no dia	15.000 saccas	
Vendas no dia anterior	15.000 saccas	

NOVA YORK, 19 de dezembro.
O mercado de café disponivel funcciona com alta de 1/8 para os typos do Rio e inalterado para os de Santos, cotando-se por libra-peso:

ABERTURA

	Compradores Hoje	Ant.
De Santos:		
N. 4	9 ⅜	9 ¼
N. 7	9 ⅛	9 ⅛
Rio:		
N. 6	8 ⅝	8 ½
N. 7	8 ⅜	8 ¼

NOVA YORK, 19 de dezembro.
E' a seguinte a estatistica do café existente, actualmente, nos portos da America do Norte:

Stock existente:	
No dia de hoje	777.000
Na semana anterior	714.000
Em igual data de 1932	215.000
Entregas:	
No dia de hoje	199.000
Na semana anterior	150.000
Em igual data de 1932	24.000
Supprimento visivel:	
No dia de hoje	1.352.000
Na semana anterior	1.374.000
Em igual data de 1932	562.000

MERCADO DO HAVRE

HAVRE, 19 de dezembro.
Mercado calmo, com baixa de 1|2 franco, cotando-se por 50 kilos, em francos:

ABERTURA

	Hoje	Ant.
Para março	132 3/4	132 3/4
Para maio	131 3/4	132 1/4
Para julho	131 3/4	131 3/4
Para setembro	131 1/4	131 3/4

HAVRE, 19 de novembro.
Mercado calmo, com alta de meio franco, cotando-se por 50 kilos, em francos:

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Para março	133 1/4	132 3/4
Para maio	132 1/4	132 1/4
Para julho	132 1/4	131 3/4
Para setembro	131 3/4	131 1/4
Vendas no dia	3.000 saccas	
No dia anterior	3.000 saccas	

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 19 de dezembro.
Mercado estavel e inalterado, cotando-se por 1|2 kilo, em pf.:
(Contracto novo)

	Hoje	Ant.
Para março	26	26
Para maio	26	26
Para julho	26 ½	26 ½
Para setembro	26 ½	26 ½
Vendas	—	—

FECHAMENTO

HAMBURGO, 19 de dezembro.
Mercado estavel e inalterado, cotando-se por meio kilo, em pf.:

	Compradores Hoje	Ant.
Para março	26	26
Para maio	26 ¼	26 ½
Para julho	26 ½	26 ½
Para setembro	26 1/2	26 1/2
Vendas do dia	—	—
No dia anterior	—	—

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 19 de dezembro.
O mercado de café disponivel abriu firme, typos 4 e 7, hontem, ás 11 horas, cotava-se, por 112 libras:
Disponivel de Santos:

	Hoje	Ant.
Typo 4 superior Santos prompto p|embarque	36.0	36.0
Typo 7 para embarque	31.0	31.0

MERCADO DE SANTOS

ABERTURA

SANTOS, 19 de dezembro.
O mercado de café typo 4 molle abriu fraco, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	11$700	11$700
Para janeiro	12$000	12$000
Para fevereiro	12$100	12$100
Para março	14$000	14$000
Vendas	—	—

FECHAMENTO

SANTOS, 19 de dezembro.
O mercado de café typo 4, molle, fechou fraco, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	11$600	11$700
Para janeiro	11$800	12$000
Para fevereiro	11$900	12$000
Para março	14$000	14$000
Vendas	—	—

SANTOS, 19 de dezembro.
O mercado de café disponivel funccionou calmo, vigorando as seguintes opções por dez kilos:

Hoje	Ant.	A pag.
12$400	12$400	14$200

Entradas no dia até 14 horas:	Saccas
No dia de hoje	43.433
No dia anterior	52.201
Em igual data de 1932	25.617
Embarques:	
No dia de hoje	46.345
No dia anterior	51.545
Em igual data de 1932	5.846
Existencia, de hontem para embarque:	
No dia de hoje	2.099.914
No dia anterior	2.105.018
Em igual data de 1932	1.765.954
Saidas:	
Para a Europa	20.203
Para o Rio da Prata, etc.	165
Total	20.368
Café retirado do mercado	2.192

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 19 de dezembro.
Entradas de café em Jundiahy.

Pela E. F. Santos a Jundiahy.	
No dia de hoje	29.000
No dia anterior	27.000
Em igual data de 1932	20.000
Em S. Paulo, pela Sorocabana, etc.	
No dia de hoje	13.000
No dia anterior	14.000
Em igual data de 1932	18.000
Total:	
No dia de hoje	42.000
No dia anterior	41.000
Em igual data de 1932	38.000

JUNDIAHY, 19 de dezembro.
Café recebido pela Estrada Paulista, com destino a Santos:

	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Em igual data de 1932	—

Café recebido pela Estrada Paulista, com destino a Santos:

	Saccas
No dia de hoje	23.000
No dia anterior	19.000
Em igual data de 1932	—
No dia de hoje	23.600
No dia anterior	19.090
Em igual data de 1932	—

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 19 de dezembro.
O mercado de café não funccionou, por falta de reunião. Movimento estatistico de hontem:

	Saccas
Entradas	11.636
Embarques	—
Saidas	19.319
Existencia	119.404

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 19 de dezembro.
O mercado de algodão disponivel funccionou hoje com firmeza, abrindo, ás 12 horas, apresentava-se calmo, com baixa de 2 a 3 pontos, assim discriminado:
No disponivel americano, baixa de 2 pontos.
No disponivel americano baixa de 2 a 2 pontos.

COTAÇÕES

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco	5.27	5.30
Maceió "Fair"	5.27	5.30
American Fully Middling	5.22	5.25
Para janeiro	5.04	5.04
Para março	5.06	5.06
Para maio	5.08	5.08
Para julho	5.11	5.11

(Continua na 13ª pag.)

Estão de parabens os consumidores de manteiga

A Commissão Mixta do Tabelamento de Generos Alimenticios, classificou como "extra" a manteiga "Aviação", ficando assim incluida na Tabella de Preços Maximos, por ser um producto de optima qualidade, sendo fabricada com rigorosa hygiene, automaticamente. A firma Gaetz & Ferreira, fabricante desse excellente producto que vem concorrer para o fomento á industria nacional, tem um grande merito, dar á nossa população uma manteiga excellente na mais alta expressão da palavra.

O JORNAL nos Sports

Plaa e Cochet numa exhibição sensacional

Já foi dado ao publico do Rio apreciar o encontro dos tennistas profissionaes Henri Cochet e Marti Plaa com os amadores brasileiros. Mas a temporada daria a impressão de não ter encerrado se impossivel tornasse um match de exhibição entre os dois grandes "azes" da raquette.

Por isso, foi com real satisfação que os nossos apreciadores do tennis já agora em numero tão elevado na capital do paiz receberam a noticia de que, graças aos esforços do club tricolor, vae ser realisada, quinta-feira, ás dezeseis horas, na quadra central do club tricolor, uma exhibição que promette offerecer muitos lances de sensação.

Como noticiámos, Plaa e Cochet offereceram, no Fluminense F. C., um "cock-tail" aos jornalistas. A reunião decorreu alegremente, demonstrando os dois bravos tennistas que assim como manejam habilmente a raquette, na quadra, tambem se destacam na "causerie", pela verve de sua palavra.

Hoje, os dois grandes tennistas profissionaes cujas photographias reproduzimos acima, deverão visitar ás 17 horas, a séde da Associação dos Chronistas Desportivos.

OS SPORTS SUBURBANOS

(Conclusão da 8ª pag.)

CASTELLO DE PAIVA A. C. x BOM RETIRO F. C.

No campo do Fundição Nacional A. C., perante uma crescida assistencia, realizou-se o encontro acima, sob a direcção do sr. Joaquim da Ponte Silva, sahindo vencedor o Castello de Paiva A. C., o valente gremio de São Christovão, pela contagem de 3 x 1. A equipe vencedora foi a seguinte: Olympio (Agostinho); Mamede e Zé Luiz; Squimper, Caçula e Bibi; Nenen, Malvino, Melé, Picolé e Normando.

Os pontos foram conquistados por Picolé, Malvino e Nenen.

RUY BARBOSA x REPUBLICA

A equipe juvenil do Ruy Barbosa tendo enfrentado o quadro principal do Republica, logrou brilhante empate. O "onze" juvenil que se exhibiu de forma admiravel foi o seguinte: Dias; Edgard eWaldyr; Freitas, Gaspar Oriente; Gaucho, Benedicto, Marango, Hernani e Manoel.

SUDAN A. C. x FILHOS DE IGUASSU' F. C.

A esquadra do Sudan A. C., campeão da Divisão "Emmanuel Coelho Netto" da Liga Metropolitana, em sua excursão á Nova Iguassu, venceu o forte conjuncto dos Filhos de Iguassu' F. C. pela contagem de 2 x 1; tendo feito os pontos: Bilu' e Pitanga.

O "onze" vencedor foi o seguinte: Renato; Campos e Alceu; Armando, Nicanor e Vieira; Itamar, Bahiano, Bilu' Adahyl e Pitanga.

INFANTIL EDEN F. C. x COMBINADO 11 ESTUDANTES

Numa das provas do festival do S. C. Esperança, o Infantil Eden F. C., logrou impor-se ao Combinado 11 Estudantes por 5 x 2, com a seguinte equipe: Samuel; Gama e Americo; Hespanhol, Felippe e Arthur; Mellinho,; Maninho, Miguel, João e Augusto.

Foram autores dos goals: Miguel 3, Mellinho 1 e Augusto 1.

FESTIVAES

Do S. C. America

A directoria do S. C. America fará realizar, domingo, no campo da rua D. Romana n. 129 um festival sportivo, para o qual já foram convidados os clubs: José dos Reis, Niemeyer F. C., Aymoré S. C., Empresa de Madeiras Leal e Light Trafego.

DO S. C. PARAMES

A directoria do S. C. Parames levará a effeito, em seu campo, no dia 7 de janeiro proximo, um festival sportivo com o concurso de clubs de valor entre os quaes podemos mencionar o Nacional, Independente do Poveiro, Joinville, Combinado S. A. O. (Viação Excelsior), Barra, etc. Uma linda taça com 1 metro e 40 de altura será offerecida ao club que maior numero de ingressos passar.

Por occasião do festival será prestada uma homenagem ao juiz Carlos Gomes (portuguez).

OS QUADROS DE VOLLEY-BALL DO COSTA LOBO TREINAM HOJE

Realiza-se, hoje, no "rink" do Costa Lobo A. C. aliás, como se vem verificando ás segundas, e quartas-feiras, um treino dos quadros de volley-ball do club, para o qual o director sportivo convoca os interessados.

DIVERSAS NOTICIAS

O S. C. Neide vae deixar a Liga Graphica

A directoria do Sport Club Neide, em sua ultima reunião, resolveu solicitar desligamento da Liga Graphica de Sports.

O BAILE DE SABBADO DO RAMOS F. C.

Em homenagem á senhorita Elza de Almeida, madrinha do Rancho Carnavalesco União de Bomsuccesso, a "Ala Alvi-Anil", filiada ao Ramos F. C., levou a effeito, sbbado ultimo, mais uma animada reunião dansante.

Um bom jazz band deu movimentação ás dansas até alta madrugada.

O BAILE DE DOMINGO DO CENTRO PROGRESSISTA DE ANCHIETA

A novel aggremiação de Anchieta, que se propõe a realizar um vasto programma, onde se destacam as conferencias educacionaes, os torneios de jogos de salão, as sessões litero-musicaes e as diversas manifestações sportivas ao ar livre, deu inicio, domingo ultimo, ás suas reuniões sociaes, fazendo realizar uma concorida vesperal dansante em sua séde, á Estrada da Pavuna n. 88, co mo concurso de um harmonioso "jazz band". Uma outra reunião dansante será effectuada no dia 31 do corrente, para commemorar a entrada do anno novo.

O SR. DRUMMOND CHAMADO PARA DEPOR

A directoria da eMtropolitana está convidando o sr. Antonio Drummond a comparecer á séde da entidade, para confirmar perante os directores o que disse acerca do jogo Oriente A. C. x S. C. Parames.

Para inaugurar a piscina do Athletico Mineiro

Partirá sabbado para Bello Horizonte, a convite do Club Athletico Mineiro uma equipe de nadadores do Tijuca Tennis Club.

A delegação carioca, que seguirá sob a chefia de Alvaro Sá e contará com cinco "nageurs" e um saltador, vae inaugurar a piscina do club de Bello Horizonte.

Em pról do Natal das creanças pobres

O Fluminense realiza hoje um grande concurso hippico

Em beneficio do Natal das Crianças Pobres, o Fluminense F. C. fará realisar, hoje, em seu **stadium** a rua Alvaro Chaves, um grande Concurso Hippico, que reunirá cincoenta concurrentes militares e civis, dos quaes 37 intervirão na prova individual e os 13 restantes nas provas de equipes.

A Commissão Organisadora tudo envidou afim de que o Concurso de hoje, que vem despertando grande interesse nos nossos meios hippicos, se revista do maior successo, para gaudio das creanças que irão ser contempladas com um mimo qualquer no dia do Nascimento do Salvador da Humanidade.

A festa hippica será iniciada precisamente ás 21 horas e obedecerá á seguinte ordem: — desfile geral dos concurrentes: demonstração de alta escola, pela turma de officiaes da Escola de Cavallaria (7 minutos); percurso de obstaculos, variando de altura maxima — 1m.35 a largura maxima de — 4 metros; percurso de obstaculos para equipes de tres cavalleiros, saltando em conjuncto; altura — 1 metro e largura — 2m.50.

Uniformes — O uniforme para os concurrentes civis, será o das sociedades respectivas ou traje de sport, e para os militares tunica branca e calção de gabardine cinza.

Identificação — Os concurrentes receberão os braçaes de identificação meia hora antes do inicio da festa.

Desfile e apresentação dos concurrentes — Ao desfile serão obrigados todos os concurrentes inscriptos. Em seguida, todos terão 10 minutos para mostrarem os obstaculos ás suas montadas. Passado esse tempo a um toque de sirene todos se retirarão do campo para o inicio dos saltos.

Entrada e saida dos concurrentes — A entrada dos concurrentes no campo de obstaculos, será pelo portão da rua Guanabara e deverá ser feita obrigatoriamente, ao galope; saudarão o jury e partindo ao galope iniciarão o percurso. A entrada e saida na pista serão annunciadas por toques de sirene.

Logar de estacionamento das montadas — Após o desfile e durante a prova os animaes poderão permanecer no tunnel existente sob as archibancadas, devendo, á medida que se approximar a hora de entrada de cada um dirigirem-se ao recinto isolado em frente ao portão que dá accesso ao campo.

Afim de não retardar a realização do concurso, os dois concurrentes seguintes ao que estiver na pista, deverão achar-se nesse recinto, já montados e a espera da chamada.

Accesso ao campo de obstaculo — A permanencia no campo de obstaculo só será permittida ao jury technico, membros da commissão de organisação, director de pista e seus auxiliares, e mais aquelles que, pelos exercicios profissionaes necessitam de ir a um ou outro local do campo.

Sr. Oscar da Costa, presidente do Fluminense F. C. e animador da festa

Desclassificações — A desclassificação dos concurrentes, além das já citadas, obedecerá ainda ao seguinte: — não responder á chamada; deixar passar a sua vez de entrar na pista; entrar a pé na pista; não deixar o campo após o percurso o ao trote.

Chronometragem — O tempo de cada percurso tomado pela medida de dois chronometros, será contado quando o concurrente passar pelo posto de partida, dando-lhe a esquerda e terminará ao saltar o ultimo obstaculo.

Distinctivos das Commissões — Jury Technico e Commissão de Organisação — braçal azul; director de pista e auxiliares — braçal vermelho; chronometrista — braçal amarello.

Das decisões do Jury Technico — As decisões do Jury Technico são irrecorriveis quanto á execução das presentes instrucções e as deliberações dos casos omissos, elle resolverá ouvindo, antes, a Commissão Organizadora do Concurso.

No mundo das redeas

(Conclusão da 8ª pag.)

1930:

2.200 ms. — 8:000$ — 1º, Rodney, R. Sepulveda; 2º, Cartier; 3º, Umbú.
Tempo: 146" 2|5.

1931:

2.200 ms. — 10:000$ — 1º, Vasari, J. Canales; 2º, Kermesse; 3º, Tomyrim.
Tempo: 145".

1932:

2.200 ms. — 10:000$ — 1º, Xarão, F. Mendes, e Jecyron, J. Mesquita; empatados; 3º, Algarve, S. Batista.
Tempo: 141" 1|5.

— Esta carreira, que a nossa aggremiação hippica leva a effeito como uma homenagem a José Calmon, deixou de ser realizada nas temporadas de 1906-07-08 e 09, tendo em 1905 sido corrida duas vezes.

Os melhores tempos pertencem aos seguintes parelheiros:

Na distancia de 1.700 metros, a Eros (114"), em 1912; na de .850 metros, a Disturbio (125" 1|5), em 1914; na de 1.900, a Guayamú (129") em 1916; na de 2.000, a Hercules, (133" 1|5), em 1923; na de 2.200, na Gavea, a Tops (140"), em 1929.

Triumpharam mais de uma vez nesta tradicional pugna, os profissionaes J. Salfate 2, com Tops e Lombardo; C. Fernandez 2, com Boreas e Hercules; E. Amuchastegui 2, com London e Loulou; J. Escobar 2, com Indayal e Lyrio, e L. Araya 2, com Disturbio e Dreadnought.

Reduzino de Freitas está passando relativamente bem

O estimado profissional gaúcho Reduzino de Freitas, victima de serio accidente no "meeting" de domingo, quando pilotava o cavallo Tarso, está passando, relativamente, bem, comquanto o seu estado inspire ainda serios cuidados.

Revelou a radiographia hontem feita a existencia de duas fracturas de gravidade no terço superior do femur, razão pela qual só depois de afastado o perigo de uma infecção, será collocado o apparelho definitivo.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

O PROGRAMMA DA REUNIÃO DE DOMINGO

Para a reunião de domingo proximo ficou hontem organizado o seguinte programma:

1ª carreira — Premio "Vasari" — 1.500 metros — 4:000$ — Paris 53 kilos, Violão 56, Galarim 50, Gandhi 54, Vingativo 49, Ubá 56 e Gigoletto 50.

2ª carreira — Premio "Rodney" — 1.600 metros — 4:000$ — Zorrastron 52 kilos, Yak 55, Palospavos 52, Primeiro 56, Kamarada 51 e Araxita 50.

3ª carreira — Premio classico "José Calmon" — 2.200 metros — 10:000$ — Yolanda 52 kilos, Kosmos 55, Rex 54 e Yatagan 54.

4ª carreira — Premio "Boreas" — 1.600 metros — 4:000$ — Ribatejo 51 kilos, Pharaó 52, Audaz 53, Kleops 54, Xaxim 52, Pirata 55, Solteirinha 53, Defenco 50, Chevalier 56 e Pinhacito 51.

5ª carreira — Premio "Tops" — 1.500 metros — 4:000$ — Universo 54 kilos, Joy 53, Libertino 50, Xirá 52, Caireliito 56, Cachalote 53, Royal Star 50 e King Kong 52.

6ª carreira — Premio "Frivolo" — 1.600 metros — 4:000$ — Ygerme 55 kilos, Irigoyen 53, Haragan 49, Panam 48, Concordia 54, Triste Vida 50 e Topaze 58.

7ª carreira — Premio "Lombardo" — 1.600 metros — 4:000$ — Tomyrim 52 kilos, La Sonkina 56, Manver 55, Tritonia 56, Facella 51, Cossaco 52, Sea 53 e Guarany 51.

8ª carreira — Premio "Fragoso" — 2.200 metros — 6:000$ — Bosphore 49 kilos, Sastre 51, Clever Boy 50, Soneto 53, Fifa 50, Lakin 56 e Roxy 49.

9ª carreira — Premio "Nassau" — 1.600 metros — 4:000$ — Trompito 55 kilos, Despilchado 56, Vichy 52, El Ghazi 55 e Servidor 56.

Premios do "Betting" — "Frivolo", "Lombardo" e "Fragoso".

Tambem vão...

Serão embarcados, hoje, para São Paulo, os animaes Errante, Black Eyes e Brahma, pensionistas do "entraineur" João Cherubim.

Rumo a São Paulo

Os animaes Fanatica e Orca, de propriedade do sr. Alfredo Egydio de Souza Aranha, que se encontram aos cuidados do treinador Juvenal Vieira, serão embarcados hoje para S. Paulo, onde abrilhantarão os programmas do Hippodromo da Mooca.

Será verdade?

Correu hontem á noite que o sr. Jorge da Silva Oliveira vae liquidar toda a sua coudelaria, vendendo em leilão os animaes de sua propriedade, entre elles Despilchado, Manver, Caton e outros.

Concordia

Voltará a ser dirigida no domingo pelo bridão Ricardo Sepulveda, a egua Concordia, que levou nas suas derradeiras apresentações a direcção de José Salfate.

Libertino

O cavallo Libertino, pensionista do treinador Trajano de Carvalho, será dirigido, no domingo, pelo jockey Justiniano Mesquita, que acceitou o convite que lhe foi feito hontem á noite na hora da inscripção.

TRIBUNAL REGIONAL

JULGAMENTOS DE NOVAS INSCRIPÇÕES ELEITORAES

Reuniu-se, hontem, em sessão ordinaria, o Tribunal Regional Eleitoral do Districto Federal, sob a presidencia do desembargador Ataulpho de Paiva, presentes os srs. Vicente Piragibe, Moraes Sarmento, Edgard Costa, Octavio Kelly e Fernandes Junior, procurador regional.

Depois de approvada a acta e lido o expediente, foram julgados os seguintes processos:

Relator — Dr. Octavio Kelly — Requerentes: Haroldo Moreira Santos Costa e José Ribeiro Bastos Junior, mandados expedir os titulos — José Martins Barbosa, mandando baixar a Cartorio. Carlos de Queiroz Figueiredo, indeferido por não estar a declaração de serviço militar feita de accordo com a Lei Eleitoral.

Relator — Dr. Edgard Costa — Requerentes: José Martins da Silva e Leonina Constancia Pires; mandados expedir os respectivos titulos.

Relator — Desembargador Vicente Piragibe — Requerentes: Francisco Feliciano de Souza e Alfredo Joaquim Oppenheir; mandados expedir os respectivos titulos.

Relator — Desembargador Moraes Sarmento — Requerentes: Dina Serzedello da Silva e Euclydes Barreto; foram mandados expedir os titulos respectivos. Domingos Paciencia — Indeferido por não estar a declaração de serviço militar feita de accordo com a lei eleitoral.

— O presidente deu conhecimento ao Tribunal, que encaminhou ao ministro da Justiça e Negocios Interiores, um officio que lhe fôra dirigido pelo sr. Octacilio Pessoa, chefe de secção, e que vem servindo nas reuniões como secretario ad hoc.

A Associação dos dentistas e sua proxima reunião

POSSE DA NOVA DIRECTORIA

Reune-se na proxima sexta-feira, ás 20,30 horas, em assembléa geral, na sua séde, á rua Paulo de Frontin n. 128, a Associação Central Brasileira de Cirurgiões-Dentistas, especialmente convocada para dar posse á nova directoria eleita para o exercicio de 1933-1934, assim constituida:

Presidente: dr. Paulo Cesar; 1º vice-presidente: prof. Virgilio M. de Oliveira; 2º vice-presidente: dr. Aristoteles Coutinho; 1º secretario: dr. Seno Neder; 2º secretario: dr. Durval Bandeira de Souza; 3º secretario: dr. Leonel Chaves Filho; 1º thesoureiro: dr. José Mirabeau Trovão; 2º thesoureiro: dr. Thiers Caire Périssé; bibliothecario: dr. Euclydes Borba. Conselho fiscal: professores Sebastião Jordão, Henrique Carpenter, Chryso Fontes, M. B. Góes e Agnello Cerqueira.

Demora no serviço de "Colis Postaux"

A directoria do Centro dos Ferragistas do Rio de Janeiro enviou ao director do Departamento dos Correios e Telegraphos o seguinte officio:

"Sr. director geral — Attendendo a numerosas reclamações a este Centro dirigidas por seus associados, venho solicitar a gentileza de vossas providencias no sentido de ser o serviço de desembaraço das mercadorias chegadas ao Rio por intermedio da secção de Colis Postaux, feito com maior brevidade e presteza. Na maioria dos casos essas mercadorias são consideradas livres de direitos de importação, mas, pelo processo adoptado naquella secção, o seu desembaraço é mais demorado, consumindo, na melhor das hypotheses, duas semanas, isto sem contar o atrazo nos avisos, os quaes, commumente, são expedidos pela secção respectiva com 15 e mais dias de retardamento.

Conhecendo a orientação altamente pratica e productiva que vindes imprimindo á marcha dos serviços desse Departamento da administração publica, a directoria do Centro dos Ferragistas do Rio de Janeiro está certa de que não deixareis de providenciar no sentido apontado. — Luiz Ribeiro Pinto, presidente".

Sobre o mesmo assumpto, o Centro se dirigiu, tambem, ao sr. inspector da Alfandega.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

VAE COMEÇAR AMANHÃ O PAGAMENTO DO FUNCCIONALISMO

Na Pagadoria do Thesouro Fluminense será iniciado, amanhã, o pagamento do mez de dezembro do funccionalismo publico do Estado.

Nesse dia serão attendidas as seguintes folhas: Governo e chefe de Policia, Palacio e Gabinetes, Tribunaes, juizes, promotores e curadores, Procuradoria da Fazenda, Departamento do Thesouro, Directorias do Interior e Saúde Publica, Departamento da Educação, Palacio da Justiça, Repartição Central de Policia, Gabinetiça, Pessoal da Vara Criminal, Rete Medico Legal, Gabiente de Identificação, Casa de Detenção e Penitenciaria, Inspectoria do Vehiculos, Gabinete de Capturas, Substituição de Empregados, Escola Aurelino Leal (exclusive adjuntas) e Assembléa Legislativa.

NO JUIZO CRIMINAL

O dr. Jacintho Lopes Martins, supplente, em exercicio, do juiz criminal, por sentença de hontem, absolveu Hermes Joaquim Ferreira, processado como incurso nas penas do art. 303 do Codigo Penal, por ter reconhecido em favor do mesmo a derimente do paragrapho 4º do artigo 27.

— Foi impronunciado Zamino Peixoto, processado po art. 303 do Codigo Penal.

— Foi condemnado a tres mezes de prisão, pelo citado codigo, o réo Alfredo Miguel José da Motta.

DECRETO DO INTERVENTOR FEDERAL

O interventor federal assignou o decreto equiparando o cargo de cartorario da Secretaria do Tribunal de Contas ao 2º official da administração publica.

NA ESCOLA NORMAL

O director do Lyceu e Escola Normal assignou portaria designando a professora d. Stella Alvares de Azevedo Mendes para substituir a professora Maria Silva, noc exames de trabalhos manuaes do 1º anno.

DEU A' COSTA, NAS IMMEDIAÇÕES DA ESTAÇÃO DA CANTAREIRA, O CDAVER DE UM HOMEM

O commissario Raul, de serviço na Delegacia Geral, teve conhecimento, hontem, de que, nas immediações da ponte central das barcas da Cantareira, havia dado á costa o cadaver de um homem.

Requisitado um photographo e um identificador do Gabinete de Identificação, aquell aautoridade partiu para olocal e fez remover o corpo para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Presume a policia que seja o cadaver do individuo que, ha dias, perseguido por um guarda-civil, se atirára ao mar de uma barca atracada num dos fluctuantes da Cantareira.

UM VIGIA E TANTO... QUANDO GUARDAVA A CASA DOS PATRÕES, FURTOU UMA JOIA DE ALTO VALOR

O dr. Araujo Peixoto, residente á rua Mem de Sá n. 153, estava ausente de Nictheroy, ha dois mezes, tendo deixado a sua casa sob a guarda da sua empregada Aracy da Silva Peçanha.

Regressando, hontem, a esta cidade, o dr. Araujo Peixoto deu por falta de uma barrete de diamantes e brilhantes, além de outros pequenos objectos. Do facto, deu a victima queixa ao dr. Antonio Gestal, segundo delegado auxiliar, que mandou abrir inquerito a respeito.

Detida a serviçal, Aracy confessou a autoria do furto, declarando que a joia fôra por ella vendida na casa denominada "eProla Fluminense", de propriedade de Antonio Simões. A barrete estava estava avaliada em ... 1:500$000 e foi vendida ao intrujão por 31$000.

Dada uma busca na referida casa, a policia não encontrou a joia furtada, pelo que determinou o delegado auxiliar que fosse instaurado, o competente processo contra Antonio Simões.

PRISA ODE UM BIGAMO

O terceiro delegado auxiliar rece-
O terceiro delegado auxiliar recebeu telegramma da policia do Espirito Santo communicando-lhe a prisão, em Cachoeiro do Itapemirim, do individuo Romulo Rocha, que está sendo processado pelo crime de bigamia.

O dr. Antonio Gestal providenciou para que o accusado seja embarcado para esta cidade.

ACCIDENTADO NO TRABALHO

Apresentando ferido contusa da região frontal, em consequencia de um accidentado de que foi victima, quanodo se entregava ao plantio de arvores na via publica, foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro, o operario municipal Seraphim Ribeiro, casado, com quarenta e seis annos, portuguez e morador Largo do Barreto n. 2.

O PREÇO DA PRATA

A Casa da Moeda fixou, a partir desta data, em cento e cincoenta e cinco reis ($155) a gramma, o preço de acquisição da prata fina em barra, depois de fundida e ensaiada nessa Repartição.

Quanto á prata amoedada, será adquirida pela Casa da Moeda e pelas Delegacias Fiscaes nos Estados com o agio de oitenta por cento (80 %) para os cunhos da Monarchia e de quarenta por cento (40 %) para os da Republica.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

PRESIDENCIA DA REPUBLICA

Em audiencias foram hontem recebidas pelo chefe do Governo Provisorio as senhoras Rosalina Coelho Lisboa Miller, Eudéa de Barros e Eloah de Faria.

— Esteve, hontem, no Palacio do Cattete o sr. Julio Novaes, que foi recebido pelo chefe do Governo Provisorio, a quem agradeceu o ter sido nomeado para o Conselho Consultivo do Districto Federal.

EXTERIOR

Por portaria de 19 do ministro das Relações Exteriores, foi designado o auxiliar do consulado José Eneas Ferraz Filho para exercer as suas funcções no consulado geral em Marselha.

— Esteve hontem, no Cattete, em despacho com o sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, o embaixador Cavalcanti de Lacerda, encarregado do expediente do Ministerio das Relações Exteriores.

— O encarregado do expediente recebeu hontem o dr. Kiujiro Hayashi, embaixador do Japão.

FAZENDA

Expediente do Director Geral:

Ao presidente do Centro dos Intermediarios do Café da praça de Santos communicou que o ministro resolveu não ser possivel attender ao pedido feito no sentido de se permittir aos intermediarios do café pagar imposto de renda como pessoas physicas podendo, entretanto, os referidos optar pela tributação de conformidade com o lucro real observadas as disposições do regulamento do imposto sobre a renda.

— Ao delegado fiscal em Goyaz declarou para os fins convenientes que, por despacho de 14 do corrente, resolveu approvar o concurso para provimento de empregos de segunda entrancia das repartições da Fazenda, ultimamente realizado, naquelle Estado mantendo a classificação abaixo transcripta, feita pela mesa examinadora do mesmo concurso:

1º logar — Djalma Eloy de Medeiros e Maria Marques e Silva;
2º logar — Floriano Leopoldo de Azevedo;
3º logar — José Baptista de Moraes;
4º logar — José Geraldo de Andrade;
5º logar — Sylvio Pinheiro de Lemos.

— Ao delegado fiscal no Pará declarou, para os fins convenientes, que, por despacho de 15 do corrente, resolveu approvar o concurso para provimento de empregos de segunda entrancia das repartições de Fazenda, ultimamente realizado naquelle Estado, mantendo a classificação dos candidatos feita pela mesa examinadora respectiva e que vae abaixo transcripta:

1º logar — Antonio João da Silva;
2º logar — Ananelia Nunes Freire;
3º logar — Felicidade de Mello Costa;
4º logar — Moacyr de Lima Correia;
5º logar — José Garibaldi Pereira;
6º logar — Aureo Tito Castello Branco;
7º logar — Alderico Coelho de Souza.

— Ao delegado fiscal no Estado do Rio de Janeiro declarou, em referencia ao requerimento em que o escrivão da 2ª Collectoria de Friburgo, Antonio Pinto Saramago solicitou permissão para continuar afastado do exercicio de suas funcções por mais um anno, que resolveu indeferir o pedido, visto se achar o requerente nessa situação ha dois annos consecutivos.

GUERRA

O chefe do D. G. solicitou dos commandantes de Regiões e Circumscripções Militares, as necessarias providencias para que os corpos de tropa remettam a este Departamento, com a maxima urgencia, uma relação nominal dos capitães, tenentes de curso e commissionados e aspirantes a official, com declaração dos que se acham promptos.

— O presente solicitação visa o reajustamento a ser feito em cumprimento do aviso n. 721, de 20-XI-933, publicado no B. I. [illegible], item IV e a Nota Ministerial [illegible], publicada no B. I. n. 273 de 18-XII-933, item XVII.

— Para o referido fim, só não serão computados como promptos os officiaes que exercem commissão por força de decreto ou de aviso ministerial e os que fazem parte das secções mobilizadoras.

— Por conclusão de transito apresentou-se ao chefe do D. G. o tenente-coronel Penedo Pedra, commandante do 22 B. C.

— Foram concedidas as férias regulamentares, correspondentes ao corrente anno, ao tenente-coronel João Gomes Carneiro Junior, chefe da G. 6, que declarou ir goza-las em Paty do Alferes (Estado do Rio de Janeiro), em consequencia de que assumiu a chefia da G. 6 o capitão Hercilio Bitting de Campos, adjunto da mesma Divisão.

— De ordem do ministro, foi exonerado de delegado da 11ª Zona da 1ª C. R. o 2º tenente com. Manoel Ferreira da Costa Segundo.

— Foram transferidos: por conveniencia absoluta do serviço: do 4º R. A. M. para o 2º G. A. M., o 2º tenente Manoel Figueiredo Cardoso; [illegible] Lima Saboya; por conveniencia do serviço: [illegible] Azevedo (Requerimento do interessado) [illegible] 2º tenente com. Manoel Ferreira da Costa Segundo; do 10º para o 11º R. C. I. onde será classificado pelo commandante, o official Claudionor do Amaral Vasconcellos.

— Foi classificado no 16º B. C., onde já se acha addido, o 1º tenente Alexis Adalberto Ador, recentemente promovido.

— Foi transferido, ainda, por conveniencia absoluta do serviço do 5º G. A. Do. para o R. A. Mx., o 1º tenente [illegible].

— O sr. promotor da 2ª Auditoria da 1ª C. J. M., em officio ao D. G., communicou que offereceu denuncia contra o 1º tenente João Baptista Mendes Filho, do 5º R. C. D., como tendo sido a mesma denuncia recebida pelo sr. juiz-auditor daquella Auditoria.

JUSTIÇA

Conferencias com o ministro da Justiça — Estiveram hontem no Palacio Monroe, em conferencia com o dr. Antunes Maciel, ministro da Justiça, os ministros Bento de Faria, procurador geral da Republica, ministro Juarez Tavora, titular da pasta da Agricultura, deputados Simões Lopes, Victor Russomano, Arnaldo Bastos, Hugo Napoleão, Assis Brasil, Plinio Tourinho, Guaracy Silveira, Lacerda Werneck, general Lucio Esteves, commandante da Policia Militar, dr. José Castello Branco.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:
Uniforme — 6º.
Superior do dia — major Estellita. Official de dia ao Q. G. — capitão Telles. Medico de dia — major graduado dr. Lima. Medico de promptidão — 1º tenente dr. Caiasa. Pharmaceutico de dia — 1º tenente graduado Adhemar. Dentista de dia — 2º tenente Gosling. Ronda — 1º B. I. — 2º tenente Rangel; 6º B. I. — 2º tenente Walter e aspirante Travassos, e R. C. — aspirante Cavalcante.
Motocyclista de dia — soldado Santos.
Guarda da Policia Central — 2º tenente Aggripino.
Guarda da Amortização — ...
Guarda da Casa da Moeda — 6º B. I. — aspirante Lauro.
Guarda do Thesouro — 6º B. I. — 2º tenente Rubem.
Ronda especial — sargentos do 3º B. I., Altino e do R. C., Santos.
Ronda de empregados — sargentos Abdias da I. G. e Godofredo tambem da I. G.
Auxiliar do official de dia ao Q. G. — sargento Orlandino, do 6º B. I.
Musica de promptidão — a do 5º batalhão.
Piquete ao Q. G. — 2 corneteiros do 3º B. I.
Ordem á Assistencia do Pessoal — soldados Marino, Avelino e Orlando.
Do promptidão nos corpos:
No 1º batalhão — capitão Pessoa e aspirante Alyrio.
No 2º batalhão — 1º tenente Pinheiro e 2º tenente Annibal.
No 3º batalhão — 1º tenente Sobrinho e aspirante Dilett.
No 4º batalhão — capitão M. Moraes e 2º tenente Siqueira.
No 5º batalhão — capitão Chiginall e aspirante Garcia.
No 6º batalhão — 1º tenente Sylvio e 2º tenente J. Azevedo.
No Regimento de Cavallaria — capitão Cruz e aspirante Oscar.
No C. S. Auxiliares — 1º tenente Moraes.

POLICIA CIVIL

Está de dia, hoje, na Policia Central, o 2º delegado auxiliar.

Actos do chefe — Pelo capitão Filinto Müller, chefe de Policia do Districto Federal, foram assignados, hontem, os seguintes actos:

Transferindo o escrevente Everaldo Porfirio Pedrosa, do 8º para o 12º districto policial; designando o commissario Antonio Duarte Baptista para, em commissão, exercer o cargo de commissario inspector, durante o impedimento do effectivo, Carlos Luiz Cruz; designando o commissario Antonio Pizarro de Moraes para exercer, em commissão, as funcções de commissario inspector do 7º districto policial, durante o impedimento do effectivo Salvio de Azevedo Marinho, que se acha em gozo de férias regulamentares; dispensando da commissão que vinha exercendo no gabinete, o delegado Acacio Prôta Aguiar e designando-o para ter exercicio no 8º districto policial, e transferindo o escrevente Dalton de Moraes Lindgreen, do 30º para o 20º districto policial.

AGRICULTURA

O ministro indeferiu, de accôrdo com o parecer, o requerimento em que Alfredo Augusto Borges pede permissão para, por conta do Estado, as passagens concedidas á sua familia, quando foi mandado, em commissão, ao Ceará, em 1932.

— De accôrdo com o parecer, o ministro indeferiu os requerimentos em que Benilde de Sant'Anna e outros pedem pagamento de gratificações, por trabalhos fóra da hora do expediente.

— Requerimentos despachados:

Fernando Magno Porto, pedindo seja tornado sem effeito o decreto que o exonerou, afim de retroagir a sua disponibilidade da data mencionada. — De accôrdo com o parecer, indeferido.

Mario de Souza Velho, pedindo que seus vencimentos annuaes sejam pagos á razão de 6:000$000. — De accôrdo com os pareceres, indeferido.

TRABALHO

Por motivo da assignatura do decreto que approvou o novo regulamento da Secretaria de Estado e do que regulamentou o exercicio da profissão de engenheiro, architecto e agrimensor, o sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, recebeu os seguintes telegrammas:

RIO — Servidores de Estado investidos mandato legislativo, congratulamo-nos com v. ex. pela assignatura do Decreto n. 23.567, que reorganisa os serviços do Ministerio [illegible] (aa) Nogueira Penido, Waldemar Falcão, Nero Macedo, Deodato Maia, Luiz Lopes, Abelardo Marinho, Figueiredo e Rodrigues.

S. PAULO — Congratulamo-nos com v. ex. pelo decreto numero 23.569 velha aspiração dos engenheiros de S. Paulo [illegible] Saudações (a) Roberto Simonsen — Presidente do Instituto de Engenharia.

VIAÇÃO

A commissão nomeada pelo sr. José Americo para tratar da autonomia dos departamentos em que se divide o Ministerio, esteve hontem reunida para conclusão dos seus estudos.

CENTRAL DO BRASIL

Renda do dia 18

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as Estradas de Ferro filiadas, no dia 18 do corrente, attingiu a importancia de réis ....

AINDA O DESASTRE DE MANGUEIRA

O director da Central do Brasil, tendo em vista o resultado do inquerito administrativo, feito pelos engenheiros da Estrada, sobre o luctuoso desastre da estação de Mangueira, resolveu applicar a pena de 30 dias ao conferente da estação de Mangueira, Azevedo Leal; de 30 dias, ao praticante de cabineiro do Derby Club, Neoracy Meirelles, de afastamento de seus cargos.

O conferente de São Christovão não foi julgado culpado.

Attendendo que os apparelhos "Adel" estão necessitando substituição, o director da Central do Brasil, coronel Mendonça Lima, determinou que os mesmos fossem substituidos pelos apparelhos "Track-circuito" de bloqueio electrico.

PODE SER TRAFEGADO

O director da Central do Brasil determinou que seja trafegado o ramal do Poá, pelos trens de carga, visto o mesmo estar em condições de resistencia e apparelhado para o serviço de mercadorias.

PARA AUTONOMIA DOS SERVIÇOS

Foi realizada, hontem, a ultima reunião para a autonomia dos serviços industriaes do Ministerio da Viação, tornando assim mais facil ao governo a gerencia das principaes repartições da União.

PASSAGENS FORNECIDAS

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 64 passagens, na importancia de 3:155$000. Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Viação, uma passagem, na importancia de 121$; Ministerio da Guerra, 12, na quantia de 522$500; Ministerio da Justiça, 2, por 225$200; Ministerio da Agricultura 8, no valor de 534$400; e Ministerio do Trabalho 41, num total de 1:706$700.

REGRESSARAM DA INSPECÇÃO

Regressaram hontem, da viagem de inspecção ao interior mineiro, os chefes de divisão da Central do Brasil, Cicero de Faria, Moraes Lacerda e Victor Tann, respectivamente das segunda, terceira e quarta divisões da referida Estrada.

PARA REPARAR A ESTAÇÃO D. PEDRO II

Vão ser iniciadas as obras de reparação do edificio onde se acha localizada a estação de D. Pedro II.

Essas obras deverão ser iniciadas nas vigas de cobertura, sobre a agencia da referida estação, bem como a cobertura das plataformas que necessitam de urgentes reparos.

PAROU EM MENDES

Por determinação do director da Central do Brasil, o trem RP1 fez hontem uma pequena parada, na estação de Mendes, para embarque e desembarque de passageiros.

PREFEITURA

RENDAS

As varias agencias fiscalizadoras arrecadaram hontem, para os cofres da municipalidade, a seguinte quantia: 244:873$400.

— O interventor Pedro Ernesto assignou, hontem, os seguintes decretos:

Nomeando os cidadãos Luiz Pedro Baster Pilar, Odette Pereira Bezerra, Elmano Rodrigues Alves Barbosa para os logares de praticante de official da Directoria Geral de Fazenda Municipal e Antenor dos Santos Fagundes, para o logar de contador-ajudante da mesma directoria.

O interventor indo, hontem, ao seu gabinete de trabalho, attendeu ás innumeras pessoas que o procuraram.

Esteve reunida, hontem, a commissão orçamentaria

Sob a presidencia do dr. Rubem Rosa, encarregado do expediente do Ministerio da Fazenda, reuniu-se, hontem, a commissão que está elaborando o orçamento para o exercicio de 1934.

Nessa reunião foram estudados e debatidos varios assumptos de relevancia.

A despeito do sigillo guardado, soubemos que foi objecto de estudos da referida commissão, a reducção de varias despezas, de modo a que tenha rigorosa execução o novo decreto ultimamente baixado sobre o assumpto.

VIDA DOS CAMPOS

CULTURA CONTINUA DE HORTALIÇAS

Albano Ribeiro — Estação de Alliança — Estado do Rio, escreve-nos: "Desejando explorar uma grande horta para exportar para o mercado do Rio, como seja a alface paulista ou tronxuda e a couve trouxuda, desejava que me aconselhasse a maneira mais pratica, e se dará durante todo o anno, pois o logar que quero plantar fica em Alliança, no Estado do Rio, talvez com 350 metros de altitude.

Disponho de uma boa vargem e com abundancia de esterco de curral".

Resposta — A cultura continua das hortaliças não é um problema insoluvel. Lançando mão de differentes meios, poderá cultivar durante todo o anno, alfaces, tomates, etc.

Nas épocas menos propicias ao desenvolvimento de determinadas plantas, será necessario recorrer a artificios.

Desejando, por exemplo, cultivar no decorrer do verão uma planta que não prospera bem neste periodo do tempo, será necessario semeal-a sob um abrigo, regal-a com mais abundancia, transplantal-a bem pequena, e sómente em dias chuvosos ou encobertos. Nos primeiros dias da transplantação, além das régas, terá de sombreal-a. Os proprios canteiros terão de estar collocados ao longo de um muro ou de um abrigo, com certa inclinação, ficando a parte mais alta para o lado do abrigo ou muro.

Portanto, além da adubação, régas, etc., v. s. terá de prestar um cuidado especial a exposição, a dar as plantas e cercal-as de outros cuidados. Algumas hortaliças são mais rebeldes, mas outras supportam bem as condições adversas, uma vez que encontram certa protecção. Couves tronchas e alfaces repolhudas não serão difficil obter durante todo o anno.

Leia "A horta e a pequena lavoura" do sr. Saint-Clair José de Miranda Carvalho, obra que encontrará na Hortulania, á rua da Assembléa, 79, Rio. Este trabalho lhe dará muitas informações preciosas.

E. S.

AS BATATAS NAS ILHAS CANARIAS

Ha muito tempo a batata é cultivada nas ilhas Canarias, para o abastecimento da Inglaterra. Todos os annos, em outubro e novembro, os tuberculos para plantação são enviados das ilhas inglezas, como garantia da producção, porque as variedades da Europa, sob esse clima subtropical, assim devem ser renovadas, de modo a darem um rendimento remunerador.

A molestia e a degenerescencia tornam improprios para a reproducção os tuberculos produzidos nas ilhas Canarias. Os que vêm da Inglaterra são cultivados no inverno, de outubro a maio.

Mas, naquella possessão hespanhola ha variedades locaes, cultivadas de longa data pelos camponezes e inteiramente adaptadas ao clima. Essas batatas dão colheitas muito mais abundantes do que as que se obtem das variedades européas, e são mais apreciadas pelos naturaes do paiz, porque seus tuberculos, em vez de serem farinaceos, têm uma polpa firme, consistente.

CARNAVAL

Foi eleita a nova directoria dos Democraticos — Programma de festas do Cordão da Bola Preta — Como serão commemorados o Natal e o Anno Bom nos diversos clubs

GRANDES CLUBS DEMOCRATICOS

Em reunião realizada domingo ultimo os membros do Conselho Deliberativo dos "Carapicus" elegeram os seus novos dirigentes.

Fazem parte da chapa vencedora os incansaveis baluartes do "Castello":

Presidente (perpetuo) Alfredo Alves da Silva — funccionario da Justiça; vice-presidente — Joaquim da Silva Pereira — proprietario; secretario geral — Ernesto Torquato Martins Ribeiro — guarda-livros; 1º secretario — José Serpa Monteiro Junior — funccionario municipal; 2º secretario — Francisco Ignacio de Britto — funccionario da "A Equitativa"; 1º thesoureiro — dr. Padua Vasconcellos — advogado; 2º thesoureiro — Octavio Gigante — funccionario da Light and Power; procurador — Leodgard Rodrigues de Souza — funccionario da Justiça; director de festas — Amadeu Andréa — empregado no commercio; superintendente geral — Arthur da Motta Lima — funccionario municipal; director de scenographia — José dos Santos Lameira — proprietario; director de gymnastica e esgrima — Francisco Pelosi — negociante; director de instrucção — dr. Walter Barbosa Moreira — medico; director de sports athleticos — José de Moura Coutinho — industrial; bibliothecario — dr. Alfredo Paulo Ewbank — advogado.

PIERROTS DA CAVERNA

Está marcada para amanhã, ás 20.30 horas, no "Moinho", um assembléa geral, afim de tratar de assumptos de interesses sociaes e dos proximos folguedos de Momo.

Para o proximo dia 31, em commemoração a São Sylvestre, "Quininho" está organizando um formidavel baile á fantasia.

Esse baile será o primeiro de uma série que o esforçado director do club da Avenida organizou para festejos carnavalescos.

BLOCO, RANCHO E CORDÃO DA BOLA PRETA

Saude e Gambôa — Momo da Favella — Bola — Bola — Bola — Bola Preta

Isso de inventarem Bolas
Roxa, vermelha, e um plagio;
Pois a verdadeira é a **Preta**
E não lhe convem contagio.

O querido Cordão da Bola Preta, em sua ultima reunião, elegeu a sua nova directoria.

São componentes da chapa vencedora os seguintes incansaveis defensores do "Cordão":

"Sheriff" — K. V. Rinha; secretario — "Vaselina"; ornamentação — "Vaselina" e "Pato Rebolão"; Musica — "Lampeão" e "Veneno"; imprensa — "Pato Rebolão" e um eminente "desconhecido"; orador official — "dr. Pedicure"; fiscal da atmosphera — "Potyguara"; commissão de recepção das senhoras — "Fala Baixo" e "Gengvia"; turma de esteira — Todo o Cordão e os adherentes da occasião.

Nota — Não é necessario a inscripção prévia nas esteiras, porquanto, o stock é sufficiente para todos.

A directoria acima, em sessão secreta, resolveu dar um golpe de força, e dar sahida no proximo sabbado, com o seguinte programma:

Sabbado, dia 23 — Baile hypertrophiado, de gala e fantasia, que será iniciado ás 22 horas sem hora de terminar.

Dia 24 — domingo — Conçoada á portugueza, offerecida aos queridos "Irmãozinhos" ás 17 horas. A's 22 horas outro baile, contra a plutocracia, com ou sem fantasia em homenagem ao sr. Raul de Castro, o grande scenographo patricio, que transformou o "Palacio" numa cousa nunca vista. Tambem este baile não tem hora marcada para terminar.

Segunda-feira, 25 — ás 17 horas — Angu' á bahiana — Em seguida para acabar com as dores rheumaticas, continua o baile outra vez.

Como nos annos anteriores, animará as nossas festinhas o famoso "Broadway Jazz Band", completamente, revisto e augmentado.

A "Irmandade" avisa aos queridos amigos, que é imprescindivel a apresentação do respectivo ingresso, não havendo excepção para pessoa alguma.

Avisa tambem, que os mesmos poderão ser encontrados sem onus para os cofres particulares, com qualquer componente do "Cordão" até ás 22 horas de sabbado, 23, não sendo possivel a sua acquisição em qualquer outro local.

ARREPIADOS

Os adeptos da "Cascata" estão organizando duas festas para os dias 25 e 31, com o concurso de dois afamados jazz. Na noite de Natal, além do baile marcado, haverá farta distribuição de brinquedos, bonbons e balas aos pobres da redondeza.

A noite de São Sylvestre será festejada nos arraiaes dos Arrepiados com um sumptuoso baile.

FLOR DO ABACATE

Os tri-campeões dos ranchos organizaram para a noite de Natal um baile, com grande distribuição de balas, doces, bonbons e brinquedos á petizada local.

Os incansaveis Eloy e Juventino não medem esforços para que essa noite nada fique a dever ás que ali são realizadas.

ORFEÃO PORTUGAL

Será no proximo dia 31 que a commissão Chave de Ouro levará a effeito, para commemorar a passagem do anno, um esplendido baile.

No dia 26 o corpo orpheonico vae tomar parte na festa que o Centro Transmontano realiza em beneficio do Hospital Asylo dos Barbeiros e Cabelleireiros.

GREMIO DRAMATICO 1º DE MAIO

Realiza-se no proximo dia 27 a assembléa geral ordinaria, determinada pelos estatutos. Consta da ordem do dia o seguinte: leitura e approvação dos novos estatutos.

No dia 31 será levado a effeito, por iniciativa dos directores do club, um formidavel baile para commemorar a passagem do anno.

DESTEMIDOS DA CAVERNA

Um interessante concurso de sambas

Por iniciativa do sr. Olympio Pinto da Silva, thesoureiro do antigo rancho do Engenho de Dentro, será realizado breve um interessante concurso de sambas, com valiosos premios ás escolas mais destacadas.

Acham-se inscriptas as seguintes: Portella, Serrinha, Unidos da Tijuca, União de Sapé e Corações Unidos do Tury-Assú.

SOU DO AMOR

Será realizado no dia 30, na séde do Gremio Dramatico João Caetano a festa artistica do Bloco Sou do Amor.

IDEAL CLUB

Realiza-se no proximo dia 23 nos salões do "Palacio", um imponente baile organizado por um grupo de dedicados associados do club acima.

A séde estará fartamente ornamentada.

MISERIA E FOME

Será finalmente no dia 23 que terá logar, na nova séde da "Academia", á rua Riachuelo n. 108, o baile de inauguração.

Os salões estão sendo carinhosamente decorados por conhecido scenographo e a directoria organiza um vasto programma destinado a proporcionar aos seus associados e adeptos uma noite cheia de encantamento.

Na semana vindoura, em assembléa geral, será deliberado se haverá ou não carnaval externo.

S. D. R. F. COLOMBINAS DO AVERNO

Em sua séde, á rua Sant'Anna, 49-sob., o S. D. R. F. Colombinas do Averno levará a effeito, no dia 27, ás 21 horas, o baile de inauguração dos festejos carnavalescos.

Para essa captivante festa recebemos dos esforçados directores um amavel convite.

AVISO

Todas as noticias referentes a batalhas de confetti, bailes á fantasia e demais festas carnavalescas, destinadas á publicidade, neste jornal, devem ser dirigidas aos chronistas CUICA-TAMBORIM.

ABRINDO OS FESTEJOS DE MOMO O C. C. C. ORGANIZA PARA A NOITE DE 31 GRANDE FESTA NA AVENIDA

Iniciando os festejos do Carnaval o C. C. C. organiza para a noite do 31, em homenagem ao interventor carioca, Touring Club e Rotary Club, na Avenida Rio Branco, grande festa.

Cinco coretos serão armados, sendo quatro destinados ás bandas de musica e um para a commissão de recepção.

Por toda a Avenida serão distribuidas 2.000 lampadas.

UMA COMMISSÃO DE RECEPÇÃO AO SR. PEDRO ERNESTO

No intuito de dar maior imponencia a recepção que será feita ao sr. Pedro Ernesto, a directoria do Centro de Chronistas Carnavalescos resolveu, a exemplo dos annos anteriores, organizar uma commissão composta de pessoas de nosso alto commercio e industria e do jornalismo, que se encarregará de recepcionar o interventor da cidade.

Essa commissão ficou assim organizada:

Senhor Alberto Braga Filho, chefe da Casa David;

Commendador Nicoláo Guimarães, chefe da Companhia Veado.

Senhor Darke de Mattos, chefe da Fabrica Bhering.

Senhor José Millet, chefe da Companhia Paulista Brasileira de Terrenos.

Dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

Deputados Milton de Carvalho, presidente do Syndicato dos Lojistas e chefe da "A Capital".

Dr. Alfredo Pessoa, chefe do Departamento de Turismo da Municipalidade.

Dr. Juvenal Murtinho, do Touring Club.

Dr. Cerqueira Lima, do Rotary Club.

Senhor Pedro Magalhães, presidente da Associação dos Empregados no Commercio.

Senhor Augusto Brussati, director gerente do "Jornal do Brasil".

Para completar essa commissão vae ser convidado o conde Pereira Carneiro.

O INICIO DOS FESTEJOS

A's 20 horas, todas as bandas de musica estarão a postos, iniciando com suas producções os lindos festejos, que terão grande affluencia attendendo á superior organização que vão recebendo nos preparativos.

GRANDE "REVEILLON" NO THEATRO REPUBLICA

Vae ser festiva a noite de 31 no amplo e confortavel theatro da Avenida Gomes Freire, pelo motivo do grande "reveillon" que ali será realizado.

Como é sabido, os bailes do Republica vêm constituindo, nestes ultimos tempos, a nota refinadamente bohemia e ruidosa dos carnavaes cariocas.

A elles comparecem ranchos, blocos de mascaras avulsas, sociedades urbanas e suburbanas com suas tão apreciadas orchestras typicas com os seus sambas e marchas.

Para esse anno a empreza fará ornamentar não só a fachada como o recinto do theatro, estando para isso encarregado um dos mais festejados scenographos especializados no genero.

Afim de não haver intervallos que restrinjam desgraciosamente a animação das dansas, já se encontram contractadas tres bandas militares das mais reputadas em repertorio e execução.

Informações dos Estados

MINAS GERAES

A OFFICIALIZAÇÃO DO CASAMENTO RELIGIOSO

Escreve-nos o sr. Leoncio de Oliveira, serventuario do registro civil, em Pocrane, Minas:

"Tendo lido o ante-projecto da Constituição, que esse jornal publicou, verifiquei no n. VII das disposições transitorias o seguinte: "Serão, para todos os effeitos, validos os casamentos religiosos, desde que seja effectuado o registro civil perante o official competente, no praso de tres annos, a contar da promulgação da presente constituição..." etc., e como esse jornal tem sido sempre o propugnador de tudo quanto possa resultar no bem estar de todos, resolvi, com a presente, pedir acolhida e se fôr possivel fazer chegar ao conhecimento da Assembléa Constituinte que o disposto no ante-projecto não vem, de vez, acabar, como parece, com a pratica de bigamia e até de polygamia, no seio da familia brasileira — principalmente no meio rural inculto, onde o individuo que tendo se casado, só civilmente, deixou ainda uma porta aberta para entrar na bigamia — a do religioso, — pois, se aproveitando desta, muitas vezes abusa da bôa fé dos sacerdotes e casa-se em differentes logares, acontecendo da mesma forma, quando o seu primeiro casamento foi o ecclesiastico — casa-se civilmente com outra mulher, vindo concorrer os casamentos, em taes condições, para augmentar o volume da prostituição, mancebia e toda sorte de miserias, do que resulta tambem a desobediencia ao registro civil de nascimento, visto não querer registrar o filho como illegitimo ou adulterino. Penso que o meio de fazer desapparecer tanto desrespeito á lei e a religião, é a officialização do casamento religioso, com a obrigação de qualquer que seja elle, ser averbado ou annotado no assento do registro civil e tambem no do religioso.

O ante-projecto declara que os registros dos casamentos sejam feitos no praso de tres annos, a contar da promulgação, parecendo, neste caso, que se entende com os casamentos effectuados até aquella data, ficando, portanto, nas mesmas condições anteriores; os que se effectuarem daquella data em deante, visto não ficarem obrigados aos registros, os que succederem. O ante-projecto não amparou os filhos daquelles casaes, pelos registros isentos de multas e outras formalidades, visto ser certo estar a totalidade ou maioria delles sem esta formalidade legal.

Pocrane, Minas, dezembro de 1933.

SÃO LOURENÇO

A estação

S. LOURENÇO, dezembro (Do correspondente) — A presente concurrencia ás nossas aguas vem demonstrar, á saciedade, o interesse que anno a anno, desperta o clima privilegiado desta cidade. Encontram-se, aqui, presentemente figuras de relevo nas sociedades carioca, paulista e mineira, sendo grande o movimento que já se verifica.

"O LEGIONARIO"

S. LOURENÇO, dezembro (Do correspondente) — Voltará a circular, brevemente, o pamphleto "O Legionario" que obedece á direcção do jornalista Aristiclino Brandão e se encontra suspenso ha quasi um anno.

RIO CASCA

Bibliotheca

RIO CASCA, dezembro (Do correspondente) — Inaugurou, ha dias, a Bibliotheca do Automovel Club, tendo-se realizado, nesta occasião, interessante hora de arte.

PRATAPOLIS

Pelo ensino

PRATAPOLIS, dezembro (Do correspondente) — A cidade recebeu com muita sympathia a noticia já agora confirmada, que o interventor federal commissionára para a nossa escola a professora Maria Falleiros.

CRAVINHOS

Gymnasio Municipal

CRAVINHOS, dezembro (Do correspondente) — Realizou-se hontem no salão nobre do Gymnasio Municipal desta cidade a collação de gráu dos bacharelandos de 1933, havendo, á noite, animado baile que teve a presença de grande numero de familias e autoridades.

RODRIGO SILVA

Companhia Telephonica

RODRIGO SILVA, dezembro (Do correspondente) — Já se encontra nesta cidade, o material necessario para assentamento dos postes, nos quaes serão estendidos os fios telephonicos que nos ligarão aos grandes centros; o que quer dizer que, dentro em pouco, teremos mais este melhoramento.

MADRE DE DEUS

A estrada para Barbacena

MADRE DE DEUS, dezembro (Do correspondente) — O governo do Estado encampou a rodovia que liga esta cidade ao vizinho municipio de Barbacena e Andrelandia, tratando logo de melhoral-a, pois a mesma se encontrava quasi intransitavel.

Varias turmas estão empenhadas nos trabalhos de reparação do arraial de Arantes, onde a estrada estava seriamente damnificada, devido á precariedade dos serviços, ali, feitos por particulares.

Ponte sobre o rio Grande

MADRE DE DEUS, dezembro (Do correspondente) — A população endereçará, brevemente, ás autoridades federaes, no Estado, um memorial solicitando que, nos actuaes serviços da ponte sobre o rio Grande, seja feita a construcção de cimento armado.

RAUL SOARES

Posto de Hygiene

RAUL SOARES, dezembro (Do correspondente) — Intensifica-se, em esta cidade, a campanha pela installação, aqui, de um Posto de Hygiene, conforme havia até a pouco e foi reduzido ao actual sub-posto que, de maneira alguma, dado o nosso indice demographico, pode attender ás necessidades de prophylaxia do municipio.

PRATAPOLIS

Fallecem um veterano do Paraguay

PRATAPOLIS, dezembro (Do correspondente) — Foi sepultado, hoje, o cidadão José Rodrigues Rosa, com 110 annos de idade, que fez a campanha do Paraguay, e viveu humilde e pobremente nesta localidade, trabalhando na agricultura como enchadeiro, para viver, revelando, até os ultimos dias, uma admiravel energia, tornando-se querido de todos, aqui.

JANUARIA

O fisco

JANUARIA, dezembro (Do correspondente) — A arrecadação dos impostos, aqui, augmentou de 50 por cento, mais ou menos, este anno, sem creação de novos impostos nem accrescimo dos actuaes, esperando-se, para o proximo anno de 1934, seja aquella percentagem grandemente elevada.

GOYAZ

A CULTURA DO FUMO EM GITAHY

GOYAZ, 19 (União) — O prefeito de Gitahy enviou um amplo relatorio ao interventor Pedro Ludovico Teixeira, illustrado por photographias, a proposito da cultura de fumo, pelos processos mais modernos, naquelle municipio.

Diz o prefeito que tem auxiliado, dentro das possibilidades do municipio, aos agricultores, quasi todos hoje empenhados no plantio do fumo.

PIRES DO RIO

Luz electrica

PIRES DO RIO, dezembro (Do correspondente) — Proseguem as "demarches" feitas pela Prefeitura no sentido de a Empresa "Luz e Força" melhorar, como requer a cidade, o serviço de illuminação publica. Espera-se que este "desideratum" seja alcançado o que será de grande proveito para a nossa população.

BAHIA

A situação financeira do Estado

S. SALVADOR, dezembro (Do correspondente) — A situação financeira da Bahia seria optima se os productos de exportação chegassem ás cotações que alcançaram em 1924, 1925, 1926 e 1927, nos mercados consumidores.

Devido, porém, á crise geral que assola o mundo os principaes artigos que a Bahia exporta estão com preços baixos, occasionando assim diminuição nas rendas estadoaes, do contrario a receita para 1934 poderia ser orçada em mais de cem mil contos.

Novos grupos escolares

S. SALVADOR, dezembro (Do correspondente) — Proseguem em grande actividade as obras de construcção de varios grupos escolares, nesta Capital, que serão inaugurados por occasião do reinicio dos cursos collegiaes, em fevereiro proximo.

O interventor Juracy Magalhães tem, pessoalmente, inspeccionado todas as obras e verificado o rapido andamento das mesmas.

O plano rodoviario

S. SALVADOR, dezembro (Do correspondente) — O novo plano rodoviario do Estado, num total approximado de 12.000 kilometros, compõe-se de sete linhas tronco, que farão a ligação da Bahia com Minas Geraes e Pernambuco, de duas linhas de penetração que, atravessando todo o Estado, alcançarão o' de Goyaz.

Todas essas rêdes se concentrarão nesta capital, que passará a ser um nucleo de irradiação.

O novo traçado visa duas finalidades — o escoamento da producção das zonas mais ricas e o devassamento e criação de zonas actualmente quasi virgens, além de articulação dos pontos servidos por estrada de ferro com os portos maritimos e fluviaes.

Mais de metade da kilometragem do plano rodoviario do Estado já está sendo trafegada.

UNA

Juiz preparador

UNA, dezembro (Do correspondente) — Foi bem recebida, aqui, a noticia da nomeação do bacharel Ubaldo Geraldo Miguel, para juiz preparador desta comarca, onde é geralmente estimado.

BROTAS DE MACAHUBAS

Districto de Barra de Mendes

BROTAS DE MACAHUBAS, dezembro — (Do correspondente) — Será installado, no proximo dia 27, conforme determinação da interventoria federal, o novo districto de Barra de Mendes, pertencente a este municipio.

Para essa occasião, preparam-se grandes festejos.

JEQUIE'

Safras de fumo

JEQUIE', dezembro (Do correspondente) — Espera-se, para este anno, uma grande safra de fumo, producto que, na balança commercial do municipio, occupa o terceiro logar na exportação.

Acredita-se que exportaremos, em 1934, mais de 2 milhões de kilos, volume ainda não alcançado.

Entre agricultores e negociantes, vae notavel o interesse pela prospera industria, que deixa a Jequiá uma renda já bastante consideravel.

ICO'

Melhoramentos locaes

ICO', dezembro (Do correspondente) — Cogitam as autoridades municipaes de proceder ás diveras obras de urbanismo que se fazem imprescindiveis, dentre as quaes sobresaem os jardins e saneamento.

BATURITE'

A safra de fructas

BATURITE' dezembro (Do correspondente) — Apezar de alguns contratempos foi uma das maiores até agora obtidas a actual safra de fructas. As cotações por sua vez subiram animadoramente o que favoreceu muito o commercio local.

BARBALHA

Grupo Escolar

BARBALHA, dezembro (Do correspondente) — Será inaugurado em janeiro do anno proximo com a abertura do anno lectivo o novo edificio do Grupo Escolar da cidade.

Melhoramentos de grande alcance social vem preencher uma lacuna na nossa vida educacional.

PARAHYBA

CAMPO DE AVIAÇÃO

JOÃO PESSOA — Dezembro — (Do correspondente) — Deverão começar, contrucção do campo de aviação de dentro de alguns dias, as obras do Tambiá. Acha-se, nesta capital, o major Armando Ararigboia, commissionado pelo Ministerio da Viação para estudar e proceder á montagem dos "hangars".

RECITAL

JOÃO PESSOA — Dezembro — (Do correspondente) — Está sendo esperado, com muita ansiedade, o concerto da violinista alagoana Enana Mello, ora em excursão artistica pelo Brasil.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

JOÃO PESSOA — Dezembro — (Do correspondente)— Com brilhante solemnidade foi inaugurado, em dias da semana passada, a nova séde da Sociedade de Medicina e Cirurgia, no aristocratico bairro de Tambau'. Ao acto inaugural compareceram os elementos de maior relevo nos nossos circulos sociaes, impressionando bem a todos o elegante edificio e o programma organizado.

AS JAZIDAS DE CABO BRANCO

JOÃO PESSOA — Dezembro — (Do correspondente) — Augmenta da parte do governo o interesse pelo aproveitamento das nossas riquezas naturaes mineraes. Agora mesmo a Interventoria vem de endereçar á Associação Commercial um relatorio sobre as analyses feitas nas Jazidas do Rio Branco, no qual faz as seguintes considerações, após solicitar o seu concurso na exploração dos productos daquella bacia:

Trata esse relatorio de observações e analyses feitas sobre alguns productos mineraes naturaes das jazidas do Cabo Branco, deste Estado, dentre elles se distinguindo especialmente as tintas e a terra de Fuler, pelas francas possibilidades de uma intensa e compensadora exploração industrial.

Affigura-se portanto, que o assumpto deve interessar, não sómente ao poder publico, como á iniciativa particular, pois representa a descoberta de uma nova grande fonte de riqueza natural do Estado, cuja exploração por modernos processos juntamente com a do cimento deverão ellas ambas abrir á Parahyba as portas de uma invejavel carreira industrial e excellente posição economica.

SOUZA

Grupo Escolar

SOUZA, dezembro (Do correspondente) — Com brilhantes solemnidades e realizando uma bella exposição de trabalhos manuaes, o Grupo Escolar local encerrou, ha poucos dias, o seu anno lectivo, tendo sido notavel o aproveitamento geral.

AREIA

Rodovia

AREIA, dezembro (Do correspondente) — Affirma-se que logo no principio do proximo mez de janeiro, será iniciada a construcção da rodovia que a Prefeitura prometteu ao municipio e cuja importancia commercial torna-a inadiavel.

PIAUHY

O ORÇAMENTO DE 1934

THEREZINA, 17 (União) — O orçamento do Estado, para 1934, fixa a receita em 5.909 contos e a despesa em 5.994.

Foi reduzido o imposto de industria e profissão e creado, em seu logar, o imposto de acquisição, que é de 2 °|° sobre as vendas mercantis.

AMARANTE

Estado sanitario

AMARANTE, dezembro (Do correspondente) — Em vista de estar grassando em diversas cidades do Estado, no Ceará e Maranhão, o "alastrim", foram tomadas pelas nossas autoridades, energicas providencias afim de evitar, nesta localidade, o surto epidemico que se temia, sendo este fim alcançado plenamente, pois a molestia já se encontra em franco declinio e até agora nenhum caso se registrou entre nós.

ESTADO DO RIO

NOVA IGUASSU'

Irregularidades no cartorio de Caxias

NOVA IGUASSU', dezembro (Do correspondente) — O juiz desta comarca, em diligencia levada a effeito no cartorio de Caxias, 8º districto, teve opportunidade de verificar graves irregularidades.

O escrivão Jayme Fisher Gamboa, foi suspenso das funcções respectivas. Tambem a pena pouco o incommodou, porque tomando conta de uma casa de jogo na Praça da Republica, pouco tempo lhe sobra para exercer outras funcções.

Em seu logar, ficou o escrevente por elle nomeado, de nome Menezes Drumond, individuo que o chefe de policia prohibiu de entrar em qualquer sub-delegacia do municipio.

O secretario do Interior do Estado do Rio, certamente está ao par do que se passa.

CAMPOS

Recital

CAMPOS, dezembro (Do correspondente) — Encontra-se nesta cidade, onde dará um recital de declamação, a festejada artista Helena de Magalhães Castro.

Os nossos circulos sociaes aguardam, com ansiedade, o seu concerto, que tem suscitado grande interesse.

PARA'

A INSTALLAÇÃO DOS TELEPHONES AUTOMATICOS

BELE'M, 16 (União) — O prefeito Abelardo Condurú deu parecer favoravel, com algumas restricções, á proposta da Sociedade Ericson, para a installação de telephones automaticos nesta capital.

UNIFORMISADOS OS ORÇAMENTOS MUNICIPAES

BELE'M, 16 (União) — O interventor Magalhães Barata assignou um decreto pelo qual é uniformisada a organização dos orçamentos municipaes.

TOCANTINS

Saneamento

TOCANTINS, dezembro (Do correspondente) — Cogita a Prefeitura Municipal de augmentar, no proximo anno, a verba que se destina ao saneamento, esperando-se que esta medida venha beneficiar as nossas populações ruraes, até agora, afastadas de todos os meios prophylacticos.

MARANHÃO

CONCURSO NA FACULDADE DE DIREITO

MARANHÃO, 17 (União) — A Faculdade de Direito abriu concurso para o provimento das cadeiras de direito civil e judiciario civil.

PELO DESENVOLVIMENTO DA FRUTICULTURA

MARANHÃO, 16 (União) — O prefeito municipal, em nota aos jornaes, communicou que acaba de ser conseguida a criação, dentro do Estado, de uma Estação de Propaganda de Plantas Frutiferas. Um engenheiro especialisado do Ministerio da Agricultura virá dirigir essa estação, junto á qual funccionará um Serviço Especial de combate ás formigas.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

«ESKIMO»

Que é "ESKIMO"?

E' um drama de ambientes das regiões arcticas. Não são raros os films de aventuras e realizados graças a grandes expedições a rincões distantes de Hollywood, mas são raros os films que possam offerecer coisas ineditas como "ESKIMO".

O motivo que mandou a expedição de "ESKIMO" a Teller, no Alaska, não foi a necessidade de filmar vistas do longinquo Norte, mas a necessidade de dar ambientes authenticos a um drama. A historia de Mala, o grande caçador, e a sua vingança dos homens brancos pela morte da esposa que elle, obedecendo ao espirito de hospitalidade de seu povo, havia cedido a esses homens — essa historia não poderia, de modo completo, ser feita nos studios. Foi por isso que Van Dyke levou para Teller cincoenta e tres technicos, além de Peter Freuchen, o autor do enredo de "ESKIMO".

Os studios têm recursos para rotular authenticidade em muitos ambientes feitos com scenarios, mas falham na adaptação de outros ambientes, como os que caracterizam "ESKIMO". Dahi a Metro não poupar esforços para a grande expedição.

A historia de "ESKIMO" tem immensos recursos para prodigalizar emoções a todo o instante. Quando o film deixa de focalizar aspectos do modo de vida dos esquimáus em familia, acompanha Mala em suas jornadas através os desertos de gelo — e o film mostra, então, grandes scenas de caçadas de ursos e baleias. Vemos um milhar de "caribous" investindo contra um grupo de caçadores, vemos uma revoada de passaros arcticos aterrorizados com os caçadores, vemos dezenas de coisas ineditas e todas intelligentemente mostradas pela "camera" de Clyde de Vinna, o az dos "camera-men" de Hollywood, orientada por Van Dyke.

Quando regressa, Mala é festejado pela communidade — e o film mostra então as danças religiosas do povo esquimáu. Emfim, ha a todo instante mil coisas curiosas, pittorescas, que a Metro não poderia plasmar em "ESKIMO" se o film fosse feito nos studios de Culver City.

PRESENTE DE FESTAS AOS "FANS"

Aos "fans" que, nervosos, procuram saber com uma insistencia commovedora se Kay Francis e [illegible] voltarão a apparecer juntos, em "A mulher que eu amei" (I loved a woman), podemos informar, hoje, que isso é o que está resolvido pela Warner First National e a Cia. Brasileira de Cinemas. E' que

Kay Francis em "A mulher que eu amei"

as duas grandes empresas cinematographicas, que já deram Kay, em "Mulher e medica", annunciando ser esse o seu presente de Natal para os "fans", quer, tambem, Kay Francis, mais bellas, mais fascinantes e reservando ainda para os "fans" a surpreza sensacionalissima da sua deliciosa voz de contralto, venha a ser, tambem, presente de Anno Bom. Dahi...

MYSTERIO SOBRE MYSTERIO

Que a policia fracasse na descoberta de um crime, admitte-se. Que, orientada pelo proprio criminoso sobre o seu plano de acção, não possa impedir que elle se realise, ainda se admitte. Mas que, com todos estes dados, presente no local do crime ao lado do criminoso, e a par de cada um dos seus movimentos, ella deixe que o crime se perpetue possa imputar a culpa a este ou tre nas suas veneraveis barbas, sem aquelle, eis o que o de modo algum se comprehende.

Entretanto, é isso o que se passa, dentro da mais rigorosa logica, em "O crime do seculo". Um medico procura a policia e refere a attracção que sente por um assassinato rendoso e que elle poderia commetter sem que jamais fosse descoberto. Não se quer tornar um criminoso e porisso supplica a presença da policia no local a que acudirá a sua victima. A policia, accedendo aos desejos do medico, vae ao local e não se aparta do clinico, de modo a que elle não succumba á tentação do crime.

Apezar disso, o attentado é praticado e caem fulminados o queixoso e o individuo que elle apontava como sua proposta victima.

Das innumeras pessoas que hão de ir apreciar Frances Dee, Jean Hersholt, Stuart Erwin, interpretando "O Crime do seculo", quão poucas serão capazes de dar a solução do mysterioso caso!

MYRNA LOY, A MORENA MARTHA SLEEPER, MAE CLARKE, WARNER BAXTER E AINDA PHILLIPS HOLMES...

Excellente "quintetto" o de "Pela vida de um homem!", que a Metro-Goldwyn-Mayer vae apresentar. Elle reune Myrna Loy, a morena Martha Sleeper, Mae Clarke, sempre bonita, Warner Baxter, o artista sempre victorioso e ainda Phillips Holmes, artista querido ha muito tempo... "Pela Vida de um homem!" é um film dirigido por W. S. Van Dyke, o que lhe dá predicados aos olhos dos "fans" entendidos. Trata-se de um romance envolvendo episodios de vidas de noctivagos nova-yorkinos. Um romance ultra-moderno, com bonitos ambientes e emoções de alta tensão...

PÃO E HONESTIDADE!

Esses que nos aconselham a viver uma vida só e alheia ás tentações do peccado, que primeiro nos dêem o pão que nos sustenta e depois nos preguem os seus sermões! — Vós que amaes o "vosso" estomago e a "nossa" virtude, não vos enganaes acerca deste irreductivel principio: primeiro o sustento, depois a moral! — Faz-se necessario que os pobres participem do magnifico pão branco que os ricos tanto apreciam! Afinal, de que vive o homem? Os ricos bem sabem que lutam apenas para se dominar uns aos outros e depois esquecerem-se de que são entes humanos! — Lembrae-vos! Não é possivel viver-se faminto e permanecer-se honesto! — E nessas idéas ousadas se baseou o film de Pabst "A Opera dos Pobres" (L'Opera de quat'sous), com um "cast" onde cabe Florelle, Albert Prejean, Gaston Modot e outros, um film da Tobis franceza, distribuido pela Warner-First National.

JOAN, "DANCING LADY"!

outra "pose" interessante de Joan Crawford em "Dancing Lady", o romance-"féerie" que a Metro-Goldwyn-Mayer vae dar aos "crawfordmaniacos" em 1934. No Capitol, de Nova York, "Dancing Lady" vem de marcar exito immenso e collocar Joan Crawford como uma das mais fortes expressões do successo de bilheteria na America. Tambem, além de ter Joan e o apparato que tem, "Dancing Lady" apresenta, disputando os beijos da grande "glamorous", dois rapazes queridos: Clark Gable e Franchot Tone...

HYPNOTIZOU TREZE MULHERES!...

O "Broadway Programma" promette-nos, para breve, mais um film da RKO-Radio. E' "Treze mulheres" um film com um enredo forte, com effeitos dramaticos electrisantes. A acção gyra em torno de 13 amigas. Uma dellas — um typo exotico e inquietante de mulher, tem injustificavel a idéa de que fôra desprezada pelas companheiras. Lembra-se, então, de um plano de vindicta, servindo-se, com esse objectivo, de processos extraordinarios. Assim é que usa a sua força hynotica no sentido de reduzir as amigas a uma obediencia absoluta. Succedem-se episodios desconcertantes. Magnetizadas, 12 mulheres são movidas por uma vontade estranhas e arrastadas ao mais tragico destino. Apenas uma logra resistir. Registram-se combates silenciosos, implacaveis, de pupilas; cruzam-se lampejos de olhos.

A parte de interpretação de "Treze mulheres" tem como heroina á Irene Dunne.

Em "Treze mulheres" ella faz uma de suas mais modernas e fortes interpretações. O "cast" apresenta-nos ainda: Ricardo Cortez, Myrna Loy, Jill Esmond, Mary Duncan, Kay Johson, Julie Haydon e Florence Eldridge.

A HISORIA DO MAIOR AMOR

"A esquina do peccado" — a "reprise que você queria — já foi definida como "a historia do maior amor". Nenhum amor se compara, realmente, ao dos amantes do film que vivem profundamente os seus idyllios, máo grado as vicissitudes constantes. Vê-se, em scena, um typo tocante da mulher e que mantem no coração, intactas, as fontes eternas do amor e da bondade. Tem sêde de ternura e daria o seu destino todo, inteiro, pela graça de um instante de amor. Um dia, numa esquina qualquer, ella defronta o homem que seria seu unico amor. Ella sorriu na antevisão do que chegara a sua hora de ventura. Era aquella, por certo, a felicidade entresonhada. Mal sabia que o destino reservava-lhe provações supremas. Veiu a saber que o bem amado era marido de outra e que lhe cumpria assim, o papel obscuro e inglorio de amante. Não chegou a sofrer a amargura do desencanto. A estrella do amor pousara no seu tecto e cumpria que amasse, amasse, sempre, num afan sempre renovado de caricias, mesmo que as suas nupcias só se fizessem a preço de deshonra. Durante annos e annos, ella viveu

Irene Dunne numa scena do film "A esquina do peccado"

solitaria, alheia ao movimento social, na sua devoção absoluta aquelle amor. O desprezo do mundo veiu feril-a; foi despojada de todas as honras. Mas a sua ansia de amar era invencivel. E o sacrificio, a renuncia aos gozos mais pueris da existencia, tinha, para ella, uma estranha e inedita doçura. Eis ahi, o enredo de "A esquina do peccado". A interpretação conta com Irene Dunne e John Boles nos principaes papeis.

AS AVENTURAS DE BOURBOULE

Georges Milton, o comico por excellencia communica aos "fans" que o seu ultimo film é "O rei da Graxa".

Georges Milton em "O rei do engraxate"

Quem vir este film, passará momentos mais divertidos e se esquecerá de que ha tristezas no mundo. E' um film patusco, alegre, onde cada quadro, é uma nova surpreza comica. Em Paris e em toda parte onde foi o mesmo exhibido, logrou o mais intenso successo. Simone Vaudry que trabalha ao lado de Georges Milton, muito concorre para o exito do film. E' bonita, alegre e graciosa. Entre suas scenas destacam-se: Uma conquista difficil — A mulher do outro — Uma camara "escrocada" — A ameaça do marido — Amante sem o saber — a apotheose das pernas — Uma noite no Pavilhão — Conquistador — irresistivel — Galeria de celebridades — Fantasias de principes — Uns estrangeiros ordeiros — Recepção estrondosa — Um "trouxa" esperto — A gare em polvorosa. Estes são os motivos em torno dos quaes gyra toda a argumentação comica.

Espancou a esposa com uma cadeira

A AUTOPSIA E O ENTERRAMENTO DA VICTIMA

Conforme noticiámos, hontem, Maria Francisca Gonçalves, barbaramente espancada á cadeira por seu esposo, o empregado da Limpeza Publica Albino Gonçalves, falleceu no Hospital de Prompto Soccorro.

O cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal foi autopsiado pelos drs. Bourguy de Mendonça e Mario Campello, que attestaram como "causa-mortis": fractura comminutiva da face, produzida por instrumento contundente.

Recomposto o corpo, foi, a seguir, transportado para a residencia de sua familia, de onde saiu o enterro para o cemiterio de São Francisco Xavier.

As autoridades do 17.º districto policial fizeram, hontem, remover o criminoso daquella delegacia para a Casa de Detenção.

Victima de um desastre nas Laranjeiras

A' rua Alice, nas Laranjeiras, foi victimado num choque verificado entre o caminhão que os transportava e um bonde, Seraphim Ferreira, solteiro, brasileiro, com 36 annos de idade, empregado no commercio, residente á rua Lins de Vasconcellos n. 456.

Soffreu, a victima, em virtude do desastre, contusões e escoriações generalizadas, pelo que foi soccorrido no Posto Central de Assistencia.

Teve conhecimento do facto o commissario Jorge Reidy, de serviço no 6º districto policial.

Ferido a faca

A Assistencia, soccorreu, hontem, á noite, o individuo José Maria da Silva, preto, com 23 annos de idade, operario e residente á rua Oswaldo Cruz n. 36, por apresentar ferimento a faca no braço esquerdo.

José foi aggredido na rua do Livramento, em frente ao tunnel e ignora quem seja o aggressor.

A policia do 25.º districto foi scientificada do facto.

Quasi morria afogado

O dr. Alvaro Kilgerry, com 31 annos de idade, viuvo, advogado e residente á rua Corrêa Dutra, quando tomava banho, hontem, na praia do Flamengo, foi victima de asphyxia por submersão.

Os banhistas presentes solicitaram os soccorros da Assistencia.

Após os curativos retirou-se, para a sua residencia.

A delegacia do 6.º districto teve conhecimento do occorrido.

Menor aggredido

Hontem á tarde, o operario Secundino Simões Ferreira, residente á rua Turf Club n. 17, teve uma desavença com o menor [illegible], com 13 annos, filho de Antonio Rodrigues Rego, e por isso aggrediu-o. A scena se verificou na frente da rua S. Francisco Xavier, 489, onde appareceu, então, o guarda-civil n. 32, prendendo em flagrante o aggressor que foi autuado no [illegible] districto policial.

A victima depois de ouvida em cartorio retirou-se para a sua residencia.

Desappareceu de casa

A policia do 12º districto pediu o auxilio da D. G. I. para a descoberta do paradeiro da menor Mercedes Sierra, moradora á Ladeira do Senado, 93 que desde hontem não appareceu na sua residencia.

Desappareceu de casa

A familia do joven demente, Adão Ferreira, appella para quem souber noticias suas, avisal-as para a rua Henrique Scheid n. 157, de onde se deu o seu desapparecimento.

A TAXA DE 6$226 RÉIS

O Centro dos Ferragistas do Rio de Janeiro enviou ao sr. ministro da Fazenda, o seguinte officio:

"A Directoria do Centro dos Ferragistas do Rio de Janeiro, attendendo a solicitações recebidas de alguns de seus consocios, vem, data venia, pedir a v. excia. a gentileza de fazer esclarecel-a sobre o seguinte:

Um aviso do gabinete de v. excia., expedido em virtude de solicitação feita pela Associação Commercial, fixou em 6$226 réis a quantia a pagar em substituição ao extincto mil réis ouro, pelas mercadorias despachadas nas Alfandegas do paiz até 31 do corrente mez. Como v. excia. não ignora, mercadorias ha, cujo despacho poderá ser retardado, muitas vezes, da vontade do importador, por isso que carece de pronunciamento da Commissão de Tarifas, o qual, nem sempre, deixa de demorar mais de mez.

Nessas condições, desejaria o Centro dos Ferragistas saber se aquelle beneficio aproveita ás mercadorias que, tendo, embora, dado entrada na Alfandega em dias do mez corrente, sejam despachadas em data posterior a 31 de dezembro de 1934 em virtude de pendencia de decisão da Commissão de Tarifas.

Certo de que v. excia. não deixará de attender ao presente pedido de informações, antecipo agradecimentos e aproveito o ensejo para reiterar a v. excia. os meus protestos de alta estima e consideração. — Luiz Ribeiro Pinto, presidente".

O CRIME DO MORRO DA GUARDA NACIONAL

ARREMESSOU UMA LATA DE KEROZENE NO ROSTO DA COMPANHEIRA, PROSTRANDO-A MORTALMENTE FERIDA

Os crimes mais graves, vêm se accentuando extraordinariamente nestes ultimos tempos. Raro é o dia em que a chronica policial não registra um ou outro dessa natureza.

Ainda, hontem, em circumstancias bem dolorosas, occorreu uma dessas scenas de sangue, no Humaytá, na qual foram protagonistas Gregorio Michel e Maria da Conceição, que de ha muito viviam sob o mesmo tecto.

Apesar de dedicar á companheira bastante amizade, Gregorio tratava-a em virtude de ciumes infundados, com incrivel crueldade.

Residiam ambos no barracão numero 245, do morro da Guarda Nacional, situado atrás da rua Humaytá.

Hontem, ao chegar á residencia, por razões que ainda não foram bem esclarecidas, Gregorio entrou a discutir acaloradamente com a companheira.

Em dado momento, enfurecido, o homem apanhou no chão uma lata de kerozene, cheia de terra e arremessou-a no rosto da infeliz rapariga, prostrando-a mortalmente ferida.

Consummada a estupida aggressão, Gregorio fugiu, deixando a companheira a contorcer-se em dores.

Solicitada por visinhos, compareceu ao local uma ambulancia, que removeu a victima, para o Posto Central de Assistencia.

Recebeu, Maria, além de profundo e extenso ferimento, fractura do frontal, pelo que, em estado grave, foi internada após os soccorros, no Hospital de Prompto Soccorro.

Registrou a occorrencia o commissario Cezar Ataliba, de serviço no 2.º districto policial, que diligencia a captura do criminoso.

Roubaram a casa commercial

SUSPEITAS DE SOLDADOS QUE FAZIAM GUARDA NO ARMARINHO

Ha tempos, manifestou-se um incendio nos fundos do armarinho de propriedade do negociante Adelino de Campos, no largo do Campinho n. 9.

A delegacia do 23.º districto, abriu inquerito a respeito e interdictou a casa de negocio, que diariamente, era guardada por uma praça da Policia Militar.

Hontem, pela manhã, o anspeçada de n. 8, da 3.ª Companhia do 3.º Batalhão, [illegible] para communicar ao commissario Miguel Brigante, do 23.º districto policial, que ao chegar ali, encontrou o estabelecimento quasi vazio.

O "stock" do armarinho era avaliado em 50:000$000.

Havendo, o dono do estabelecimento solicitado permissão para entrar na casa, ella lhe foi concedida.

Ali, verificou, o dono do armarinho, ter sido roubado em mais de 25:000$ de mercadorias.

O delegado Castello Branco, instaurou rigoroso inquerito, officiando ao commandante da 3.ª Companhia do 3.º Batalhão, afim de lhe serem apresentadas todas as praças que deram guarda no estabelecimento.

RADIO JORNAL

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO SOCIEDADE

8 hs. 30 m. Hora Certa — Jornal da Manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

12 hs. Hora Certa. Jornal do Meio Dia. Supplemento musical.

17 hs. Hora Certa. Jornal da Tarde. Quarto de Hora Infantil, por Tia Beatriz. Supplemento musical.

18 hs. Previsão do Tempo. Discos variados.

18 hs. 45 m. ás 19 hs. Quarto de Hora da Commissão Radio Educativa da C. B. R.

19 hs. Hora Certa. Jornal da Noite. Supplemento musical.

20 hs. Programma André Gil.

21 hs. Palestra pelo escriptor Oswaldo Orico.

21 hs. 15 m. Transmissão do programma "Radio-Serenata", com a seguinte distribuição:

21 hs. 15 m. Programma de musica regional, com Eliza Coelho de Andrade, Idalia Mara, Luiz Paulo, Kalu'a e Orchestra Typica.

21 hs. 30 m. Programma de canções e solos de piano com Moacyr Bueno Rocha, Zacarias Rego Monteiro e a pianista rio-grandense Zilda Velho Dexheimer (preludios de Chopin).

21 hs. 45 m. Programma de musicas americanas e argentinas, com Heloiza Helena, Kalu'a e Orchestra Typica.

22 hs. Programma especial de canções de Natal, com Eliza Coelho de Andrade, Moacyr Bueno Rocha e Zacarias Rego Monteiro.

22 hs. 15 m. Programma de musicas seleccionadas com Luiz Paulo, Zacarias Rego Monteiro e a pianista Zilda Velho Dexheimer.

22 hs. 30 m. Programma de musica variada com Eliza Coelho de Andrade, Idalia Mara e Moacyr Bueno Rocha.

22 hs. 45 m. Programma de musica popular (canções do carnaval de 1934), com Heloisa Helena, Luiz Paulo, côro e orchestra.

Das 10 ás 12 horas — Discos variados.

SOCIEDADE RADIO PHILIPS DO BRASIL

Das 10 ás 12 hs. — Discos variados.

Das 13 ás 14 horas — Discos escolhidos.

Das 18 ás 18.45 horas — Discos regionaes.

Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora da commissão educativa da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

Das 19 ás 20,30 horas — Discos seleccionados.

Das 20,30 horas em deante — Transmissão do programma "Horas do outro Mundo".

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6,30 ás 8,45 — Tres aulas de gymnastica com musica. As duas primeiras aulas são dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. A terceira é dirigida pelo professor Silas Raeder.

Das 11 ás 13 horas — Programmas das Donas de Casa.

Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos.

Das 18 ás 18,45 — Discos escolhidos.

Das 18,45 ás 19 — Quarto de hora Educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

Das 19 ás 20 horas — Discos seleccionados.

Das 20 ás 20,30 — Sambas por Luiz Barbosa — Musicas americanas por Lucilia Noronha — Orchestra de Salão em trechos de Operetas.

Das 20,30 ás 21 horas — Arnaldo Pescuma em tangos — Duetos de piano pelo Camondongo Mickey e Gato Felix — Orchestra de Danças de Napoleão Tavares.

A's 21 horas — Chronica da cidade.

Das 21,05 ás 21,15 — Orchestra Regional em chôros.

Das 21,15 ás 21,30 — João Petra de Barros em canções — Orchestra de Salão com valsas antigas.

Das 21,30 ás 21,45 — Canções por Silvia Mello — Orchestra de Danças de Napoleão Tavares.

Das 21,45 ás 22 horas — Sambas, por Luiz Barbosa — Arnaldo Pescuma com tangos.

A's 22 horas — Um pouco de bom humor.

Das 22 ás 22,30 — Programma variado, com João Petra de Barros, Silvia Mello, Lucilia Noronha e Orchestra de Salão.

Das 22,30 ás 23 horas — Desfile dos astros da PRA-9.

A's 23 horas — Commentarios do observador da PRA-9, dentro da Assembléa Nacional Constituinte — Boletim Internacional.

Actuará como speaker, Cezar Ladeira.

RADIO CLUB DO BRASIL

A's 12 horas — Marcha de abertura — Discos variados.

A's 14 horas — Transmissão da sessão da Assembléa Nacional Constituinte.

A's 17 horas — Discos seleccionados.

A's 19.45 horas — Transmissão do quarto de hora radio-educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

A's 19 horas — Discos escolhidos.

A's 20 horas — Programma popular, com o concurso da sta. Nilza de Souza, Voz do Mar e o conjunto de Dante Santoro.

A sta. Nilza de Souza cantará:

1) B. Lacerda: Bronca, coração; 2) B. Lacerda: Alguem me ama; 3) Assis Valente: Boas Festas; 4) Assis Valente: Elogio da raça.

O sr. Jorge de Lima (Voz do Mar) cantará:

1) Custodio de Mesquita — Conto da Carochinha; 2) Ekel Tavares — Guacyra; 3) Ary Kerner — Vae morrendo o nosso amor; 4) Custodio de Mesquita — Tenho segredo; 5) J. Lima — Um romance que passou.

Pelo conjunto Dante Santoro:

1) Octavio Dutra — Sempre nós; marcha; 2) Octavio Dutra — Orvalho de lagrimas; 3) Dante Santoro — Bacarat; 4) Levindo da Conceição — Desprezado; 5) Manoel Lima — Mazurka; 6) Dante Santoro — Bettinno no chôro.

Das 21 ás 21.30 horas — Transmissão da "A Voz do Brasil", o jornal-falado de PRA 3, em ondas medias e curtas, pelas estações Radio Club do Brasil, Radio Internacional, Radio Club de Pernambuco Radio Club de Sorocaba. "A Voz do Brasil" é irradiada sob a direcção do dr. Elba Dias.

Das 21.30 ás 22.30 horas — Programma variado com o concurso da senhorita Alzira Ribeiro, sr. Oscar Gonçalves e Orchestra da PRA 3.

Das 22.30 ás 23 horas — Programma popular.

Das 23 ás 23.30 horas — Programma seleccionado.

A's 23.30 horas — Marcha final.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 14 ás 15 horas — Discos — Jornal das Escolas, pelo professor Gomes Filho.

Das 18 ás 18.45 horas — Discos.

Das 18.45 ás 19 horas — oJrnal-Educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

Das 19 ás 19.15 horas — Supplemento noticioso.

A seguir — Discos.

Das 20 ás 22 horas — Transmissão do Studio, do programma "O K.", tomando parte conhecidos artistas.

A's 22 horas — Palestra sobre: "Fins e objectivos do syndicato dos engenheiros", pelo professor dr. Annibal de Souza.

Ao invés de festas, recebeu a lata de banha no rosto

Hontem, cerca das 13 horas, entrou no armazem sito á rua General Pedra n. 133, de propriedade de Antonio Fernandes, casado, com 27 annos de idade, portuguez e residente nos fundos do dito estabelecimento, o jornaleiro Quirino, menor, com 16 annos, brasileiro e morador na Circular da Penha e fez varias compras.

Verificou, porém, o jornaleiro, que uma lata de banha que comprara, estava pouco cheia.

Reclamando a Antonio, este lhe disse que não havia importancia, pois, lhe daria festas de Natal.

Ao sair da venda, o jornaleiro pediu as festas que o vendedor lhe promettera, mas, em vez destas, recebeu, Luciano, uma lata de banha no rosto, ficando com o nariz bastante contundido.

O commissario Djalma Braga, do 18º districto policial, prendeu em flagrante o aggressor, que foi mandado autuar pelo delegado dr. Afranio Pamares.

Atropelado por automovel

Na rua de São Christovão um automovel colheu Antonio Alves dos Santos, de nacionalidade portugueza, com 23 annos de idade, solteiro, leiteiro, residente áquella mesma rua n. 362.

A victima, com contusões e escoriações pelo corpo foi medicada no Posto Central de Assistencia do onde, a seguir, retirou-se.

As autoridades de serviço no 10.º districto policial, não tiveram conhecimento do facto.

Ingeriu permanganato de potassio

Depois de ler uma carta enviada de Barra Mansa, por sua mãe Bemvinda Dias, na qual esta lhe communicava a breve chegada ao Rio, em companhia de sua filha menor de nome Elza, tentou suicidar-se, ingerindo permanganato, Herondina Rodrigues, residente á rua Carmo Netto n. 202.

Depois de soccorrida pelo Posto Central de Assistencia, a tresloucada foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Liguem hoje seus radios para a estação P. R. A. 2, programma "Radio-Serenata"

um presente de boas festas e boas musicas com o concurso de Elisa Coelho de Andrade, Moacyr Bueno Rocha, Ignacio Guimarães, Idalia Mara, Zacharias Rego Monteiro, Heloisa Helena, Kalúa e orchestra.

A's 21,15 — Programma de musica regional offerecido pelo "Extracto de tomate e goiabada marca PEIXE", com Elisa Coelho de Andrade, Idalia Mara, Luiz Paulo, Kalúa e orchestra typica.

A's 21,30 — Programma de canções e sólos de piano offerecido pela "Agua de Colonia Serenata", com Moacyr Bueno Rocha, Zacarias Rego Monteiro e a pianista rio-grandense Zilda Velho Dexheimer (preludios de Chopin).

A's 21,45 — Programma de musicas americanas e argentinas, offerecido pela "Casa Barbosa Freitas", com Heloisa Helena, Henrique Arnfeld (cantor typico de tangos) e orchestra.

A's 22 — Programma especial de canções de natal, offerecido pela "Loteria Federal do Brasil", com Elisa Coelho de Andrade, Moacyr Bueno Rocha e Zacarias Rego Monteiro.

A's 22,15 — Continuação do programma com musicas seleccionadas e Luiz Paulo, Zacarias Rego Monteiro e a pianista Zilda Velho Dexheimer.

A's 22,30 — Programma de musica variada, offerecido pelo "Cafsol", com Elisa Coelho de Andrade, Idalia Mara e Moacyr Bueno Rocha.

A's 22,45 — Programma de musica popular (canções do carnaval de 1934), offerecido pela "Casa Guimarães Ltda.", com Heloisa Helena, Luiz Paulo, côro e orchestra.

THEATRO E MUSICA

COMMENTANDO...

CAMINHANDO PARA UMA SOLUÇÃO ACERTADA

A Municipalidade mantem, ha tres annos, uma escola de canto coral, sem, no entanto, conseguir organizar o corpo estavel de coristas do seu principal theatro. De quem a culpa? Do director da referida escola coral? Certo que não, pois toda gente sabe que é elle um competente, que já tem dado mostra do seu valor como director de côros, aqui, nas poucas vezes que tem sido chamado a organizal-os, assim como no estrangeiro. De quem, então? Da propria organização dada á escola pelos seus creadores.

Com effeito, qual o interesse, qual a recompensa que a Municipalidade offerecia aos alumnos de sua escola de canto coral, além da remuneração de uma trintena de mil réis por dia durante uma hypothetica temporada lyrica com uma duração maxima de trinta dias por anno? Como querer que alguem vá se dar ao trabalho de estudar durante um anno inteiro, molestar-se com ensaios repetidos, muitas vezes com sacrificio de sua vida normal, para, depois de um trabalho insano, ter como recompensa, como premio de seus esforços, a possibilidade, ainda problematica, de tomar parte em meio duzia de operas durante a temporada lyrica official? Ninguem procura se fazer corista por luxo ou passatempo. Como, pois, querer conseguir coristas sem lhes garantir de qualquer modo um meio de vida?

Certos da impossibilidade de chegar a organizar os corpos estaveis do nosso primeiro theatro continuando a offerecer aos possiveis candidatos apenas a instrucção, que, afinal, elles poderiam obter em qulaquer instituto, os responsaveis pela sua organisação pretendem agora seguir nova orientação. Assim é que se cogita, segundo estamos informados, de abrir inscripção para um corpo de 30 ou 40 coristas remunerados, que, sob direcção technica competente, se prepararão para as temporadas lyricas officiaes. Esses coristas receberão da Municipalidade um ordenado mensal, ao mesmo tempo que a necessaria instrucção e terão como dever prestar a sua collaboração á Municipalidade, todas as vezes que ella se tornar necessaria, bem como á temporada lyrica official.

Assim, teremos organizada uma pequena massa coral, que, reforçada pelos elementos profissionaes que S. Paulo e Buenos Aires sempre nos fornecem, continuarão a fornecer, emquanto a massa de coristas do nosso primeiro theatro não for bastante numerosa para satisfazer as suas necessidades, mas já em condições mais efficientes e mais economicas para as empresas concessionarias. Por outro lado, será formado o corpo estavel de solistas, de onde sairão os comprimarios e, possivelmente, algumas figuras de destaque para a opera.

Com esses auxilios e mais o da orchestra official, cuja organização será dentro em pouco realidade, nas bases propostas pela Associação Orchestral, teremos dado um grande passo para uma solução acertada. — ALBERTO DE QUEIROZ.

O tabellamento dos productos pharmaceuticos

A SESSÃO DE HONTEM DO SYNDICATO DE PHARMACIAS

Reuniu-se, hontem, o Syndicato de Pharmacias, Drogarias e Laboratorios, para discutir a questão do tabellamento dos preços. A concorrencia foi grande. O presidente Antonio Lago passou a presidencia ao sr. Campos Heitor que convidou para secretarios os srs. João Baptista Loureiro e João Gimenes Navarro.

Tomou logar na mesa o sr. Abel de Oliveira, presidente da Associação Brasileira de Pharmaceuticos.

O presidente após expor a ordem do dia, faz outras considerações e suggere á assembléa que, em face da proposta da Directoria, no sentido de ser prorogado o prazo, para o inicio do tabellamento, esta providencia se tornava necessaria. O tabellamento entraria em pleno vigor a partir de 20 de janeiro, fundamentando-se este acto, entre varios motivos, na terminação do periodo administrativo da Directoria, cujas preoccupações voltavam-se para os trabalhos do balanço e do relatorio. O sr. Campos Heitor, proseguindo, disse que a nova Directoria trataria do assumpto, sem modificação nas idéas defendidas pelo syndicato, nem a quebra das suas attitudes. Os associados teriam o direito de discussão ampla, approvando ou não a proposta.

Falaram diversos associados, discutindo a questão em fóco. Sentia-se que a maioria era contraria á prorogação, mostrando-se, entretanto, propensa a sanccionar a medida proposta pela Directoria, apenas como prova de disciplina, segundo declarou um dos oradores.

Foi submettida a votos a proposta da Diretoria, sendo approvada. Falou, então, o sr. Gesteira Pimentel, que disse lastimar a ausencia de um representante da firma J. M. Pacheco, e faz um appello para que a referida firma não constitua uma excepção.

E suggere que o syndicato volte a insistir no convite, o que é approvado.

O Club Municipal já póde transaccionar com os seus associados

O interventor assignou, hontem, o seguinte decreto:

Autorizando o Club Municipal a consignar nas folhas de pagamento dos vencimentos de seus associados na Prefeitura do Districto Federal, desde que o respectivo saldo as comporte, as importancias relativas aos compromissos assumidos pelos mesmos socios com aquella aggremiação.

A FISCALIZAÇÃO DAS HORAS DE TRABALHO

COMMUNICADO DA U. E. C.

A União dos Empregados do Commercio solicita aos associados, que desejem exercer as funcções de fiscaes do horario do trabalho, para comparecerem á Secretaria deste syndicato, afim de se munirem dos titulos de nomeação e dos documentos destinados á verificação de actos infringentes da lei 22.033, de 29 de novembro de 1932, gozando dos direitos estabelecidos pelo decreto 22.300, de 4 de janeiro deste anno. Os fiscaes receberão, por escripto, instrucções sobre a maneira como deverão agir. A fiscalização será exercida em zonas determinadas pelo serviço orientador. A União dos Empregados do Commercio considera meritoria a acção dos associados, no exercicio dos direitos assegurados pelo decreto 22.300. Os interessados serão attendidos diariamente, das 8 1|2 ás 12 horas e das 13 1|2 ás 18 1|2 horas.

Os que viajaram hontem para S. Paulo e Minas

Seguiram, hontem, para São Paulo no 2.º nocturno, os seguintes passageiros:

Carlos Stemberg, Carlos Stemberg Filho, coronel Ernesto Duprat, dr. Nelson da Veiga e familia, dr. Octacilio Piedado, Carlos Azambuja, Alfredo Walter Weissflug, Syrtis de Lorenzo, Cenno Sbrighi, major Laudelino Marianno, A. Vieira, Benedicto Paulo Jacomo Monta, coronel Francisco Paulo Cardoso, dr. Pio Souto, João Fernandes Filho, Aminthas Lobo, Antonio Pinto Filho, Horacio Azevedo, Edgard Souza Lima, Waldemar de Jesus Ferreira e Luiz Satamine de Oliveira.

Pelo "Cruzeiro do Sul", dr. David Hanes e senhora, Joaquim Ayres Teixeira Junior, Eduardo De Vaz, Remos Schmettan, Carmo da Cruz, Jorge Nami Hadad, Jacques Dominique, dr. Assis Ribeiro Filho, dr. Oscar Suridertich, Theodoro Rotchill, dr. Jayme Rodrigues, Arthur O. Chaves, A. A. do Assumpção, Abrahão Ribeiro, D. N. Penido, Abrahão Boggos, Antonio M. de Paula Leite, deputado Raul Fernandes, e o cantor Francisco Alves.

Pelo nocturno mineiro, seguiu, hontem, para Bello Horizonte, o deputado Pedro Aleixo.

Pelo 2.º nocturno de São Paulo seguiu, hontem, para Matto Grosso, o coronel Newton Cavalcante.

PELOS THEATROS

OS ESPECTACULOS DO CASINO

O professor Boschi e o transformista Darwin, incomparavel imitador do bello sexo, continuam a dar no Casino os seus espectaculos que o publico vem acompanhando com invulgar interesse. Inaugurando hontem os espectaculos mixtos, por sessões, de illusionismo, telepathia, fakirismo e transformismo, os dois conhecidos e sempre applaudidos artistas, levaram ao Casino um publico numeroso que applaudiu sem reservas, todos os numeros do programma apresentados. Assim se dará esta noite, em ambas as sessões, das 20 ás 22 horas, e assim será todas as noites, emquanto no palco do Casino estiverem os dois artistas.

"ONDE ESTÁS, FELICIDADE?" A CAMINHO DE 50 REPRESENTAÇÕES

"Onde estás, felicidade?", a encantadora comedia de Luiz Iglesias, attinge, depois de amanhã, sexta-feira, a sua quinquagesima representação. Commemorando este acontecimento, que merece especial registo, em vista de estarmos em plena estação do verão, a Empreza Carlos Gomes organizou para aquella noite um programma especial, em que além das representações da comedia de tanto exito, haverá actos variados, com o concurso dos principaes artistas da cidade.

Os actuaes espectaculos do Carlos Gomes têm a collaboração de Madelu' de Assis e João Petra de Barros, elementos de destaque do nosso "brodcasting" colocados nos primeiros logares do concurso instituido pelo vespertino "A Hora".

OS ULTIMOS DIAS DA "A CANÇÃO BRASILEIRA"

"A Canção Brasileira", ainda em pleno exito na presente "reprise" está realizando, no Theatro Recreio, as suas ultimas representações. No dia 28 haverá no Recreio a festa da actriz Sarah Nobre, com "A Casa Branca", de Freire Junior, embarcando a seguir a Companhia para São Paulo, cedendo o theatro da rua Pedro I á nova Companhia de Burletas e Revistas que o emprezario M. Pinto, com a direcção artistica do escriptor Luiz Iglesias, organiza para a temporada de verão.

VESPERAL DE ARTE NO JOÃO CAETANO

No Theatro João Caetano, realiza-se amanhã a vesperal de apresentação dos professores Pierre Michailowky e Vera Grasliwiska, sob o patrocinio do Departamento de Educação do Districto Federal. O programma que já publicamos na integra, consta de tres partes de dansas classicas e pequenos actos musicados.

NA VESPERAL DE "BOAS FESTAS" NA CASA DO CABOCLO

Os frequentadores da Casa do Caboclo, terão na vesperal do proximo sabbado, ás 16.15 horas, o seu presente de "Bôas Festas", com um programma especial e mais a reducção do preço do "tôco de pau", (cadeiras) para dois mil réis. Nesse programma especial tomarão parte os elementos do elenco e serão lançadas as musicas do maestro J. Aymberê e a marcha de Assis Valente intitulada "Bôas Festas".

CORRESPONDENCIA

As pessoas que tiverem interesse em ter quaesquer noticias de theatro e musica publicadas nesta secção, deverão envial-as á redacção de O JORNAL, até ás 17 horas.

MUSICA

GRANDIOSO CONCERTO DEDICADO A VIVALDI

A Academia Brasileira de Musica realizará, amanhã ás 21 horas, um concerto dedicado inteiramente ao compositor italiano Vivaldi. Do programma constará um concerto grosso para orchestra de cordas e o concerto em sol menor para violino, cordas e orgão. O solista será o violinista Carlos de Almeida. Encerrando o programma será apresentado um concerto para quatro violinos, cordas e piano, tendo como solistas os violinistas Carlos de Almeida, Isac Fedelman, Glorita França e Mimira Veiga. Dirigirá a orchestra o maestro Chiaffitelli. Ao orgão a professora Catherine Terzer.

Nesse concerto será inaugurado um "barril-cofre" para recolhimento de donativos destinados á Casa do Musico, cuja realização é de iniciativa da Academia Brasileira de Musica.

CARTAZ DO DIA

CASINO — Professor Boschi (illusionismo, telepathia, fakirismo) — Darwin (transformismo, imitação) — A's 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Onde estás, felicidade?", original de Luiz Iglesias, com Olga Navarro, Hortencia Santos, Cordelia Ferreira, Conchita de Moraes, Lygia Sarmento, Lina de Sotto, Antonio Palma, Mesquitinha, Restier Junior, Barbosa Junior e Placido Ferreira — A's 20 e 22 horas.

RECREIO — "A Canção Brasileira", original de Luiz Iglesias e Miguel Santos, musica de H. Vogeler, com Gilda de Abreu, Lia Binatti, Margot Louro, Sarah Nobre, Appollo Corrêa, Salvador Paoli, Vicente Celestino, Brandão Filho, Armando Nascimento — A's 20 e 22 horas.

CASA DE CABOCLO — "Raça de Caboclo", de Duque, Calazans e Miranda, com o conjuncto Aracaty. A's 16,30, 20 e 21,30 horas.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Marselha	GUARUJA'	23	23	Buenos Aires
Finlandia	P. CHRISTOPHERSEN	23	—	Buenos Aires
Bordéos	GROIX	24	24	Buenos Aires
Londres	H. BRIGADE	25	25	Buenos Aires
Bordéos	MASSILIA	28	28	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL ARTIGAS	28	28	Buenos Aires
Trieste	NEPTUNIA	28	28	Buenos Aires
Genova	PRINCIPESSA MARIA	28	28	B. Aires
	AFFONSO PENNA	—	29	Buenos Aires
Hamburgo	ALT. ALEXANDRINO	31	—	Buenos Aires
	JANEIRO			
Londres	AVILA STAR	1	1	B. Aires
Hamburgo	LA CORUNA	4	—	Buenos Aires
Hamburgo	PARANA'	4	—	B. Aires
Bremen	SIERRA SALVADA	4	—	B. Aires
Hamburgo	LA CORUNA	4	4	B. Aires
Antuerpia	MACIDONIER	5	5	Rosario
Havre	GUARUJA'	8	8	B. Aires
Amsterdam	ORANIA	8	8	B. Aires
Londres	HIGHLAND PATRIOT	8	8	B. Aires
Genova	AUGUSTUS	9	9	B. Aires
Hamburgo	MONTE SARMIENTO	9	9	B. Aires
Havre	LIPARI	10	10	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	MONTE ROSA	20	20	Hamburgo
Buenos Aires	CAMPANA	20	20	Genova
Buenos Aires	BELVEDERE	20	20	Genova
	MONTFERLAND	—	21	Amsterdam
Buenos Aires	CONTE BIANCAMANO	23	23	Trieste
Buenos Aires	ALMEDA STAR	26	26	Londres
	SIRIS	—	27	Hamburgo
Buenos Aires	GENERAL OSORIO	27	27	Hamburgo
Buenos Aires	KERGUELEN	30	30	Havre
	RUY BARBOSA	—	30	Hamburgo
	VALPARAIZO	—	30	Gdynia
	TOWA	—	30	Rotterdam
Buenos Aires	ALMANZORA	31	31	Southampton
	JANEIRO			
Buenos Aires	ALPHACA	—	1	Rotterdam
Buenos Aires	HIGHLAND PRINCESS	2	2	Londres
Buenos Aires	ZEELANDIA	3	3	Amsterdam
Buenos Aires	MADRID	4	4	Bremen
Buenos Aires	ISERLOHN	5	5	Hamburgo
Buenos Aires	MASSILIA	7	7	Bordéos
Buenos Aires	NEPTUNIA	10	10	Trieste
Buenos Aires	MONTE OLIVIA	10	10	Hamburgo
Buenos Aires	GROIX	12	12	Havre
Buenos Aires	P. CHRISTOPHERSEN	13	13	Suecia
	CUYABA'	—	15	Hamburgo

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO — PARA A AMERICA DO SUL —

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Japão	LA PLATA MARU	22	22	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN CROSS	22	22	Buenos Aires
Galveston	BARBACENA	26	—	
Nova York	NORTHERN PRINCE	29	29	Buenos Aires
Nova York	CABEDELLO	31	—	
	JANEIRO			
Nova York	WESTERN WORLD	5	5	B. Aires
Japão	B. AIRES MARU	6	6	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN PRINCE	12	12	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	PAN AMERICA	21	21	Nova York
Buenos Aires	LA PLATA MARU	22	22	Japão
Buenos Aires	EASTERN PRINCE	28	28	Nova York
	PHRYGIA	—	28	Houston
	BARBACENA	—	29	Nova Orleans
	CANTORO	—	29	P. Pacifico
	SANTAREM	—	29	N. Orleans
	JANEIRO			
	AYURUOCA	—	2	N. York
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	—	4	N. York
Buenos Aires	NORTHERN PRINCE	11	11	N. York
	CABEDELLO	11	11	N. York
Buenos Aires	ARIZONA MARU'	14	14	Japão
	BARBACENA	14	14	N. Orleans
	MINDEN	—	19	P. Pacifico

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Belém	SANTAREM	21	—	
Cabedello	CURITYBA	23	—	
Manáos	AFFONSO PENNA	26	—	
	ETHA	—	19	S. Francisco
	ITAPURA	—	19	Porto Alegre
	ITAPUCA	—	20	Porto Alegre
	ARATIMBÓ	—	20	Porto Alegre
	ANNIBAL BENEVOLO	—	20	Porto Alegre
	BUTIA'	—	20	Porto Alegre
	CAMARAGIBE	—	21	Porto Alegre
	UÇA'	—	21	Porto Alegre
	ITAQUICE	—	21	Porto Alegre
	ITASSUCÊ	—	23	Porto Alegre
	VENUS	—	23	Itajahy
	CARL HOEPCKE	—	24	Laguna
	ARARAQUARA	—	26	Porto Alegre
	TAQUY	—	27	Porto Alegre
	CAMPINAS	—	28	Porto Alegre
	JUBATÃO	—	28	Porto Alegre

PORTOS NACIONAES

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Porto Alegre	MANTIQUEIRA	20	—	
Laguna	CARL HOEPCKE	20	—	
Laguna	ANNA	27	—	
	PYRANGY	—	20	Recife
	ITAHITE'	—	20	Belém
	GURUPY	—	21	Pará
	RODRIGUES ALVES	—	22	Belém
	PORTO ALEGRE	—	22	Recife
	CAMPEIRO	—	23	Macau
	MANTIQUEIRA	—	23	Maceió
	CELESTE	—	27	Caravellas
	ARARANGUA'	—	28	Cabedello
	CTE. RIPPER	—	29	Belém
	ALICE	—	30	Bahia
	DUQUE DE CAXIAS	—	31	Manáos

AVIAÇÃO COMMERCIAL

ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Estados Unidos	PANAIR	20	21	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	20	21	Natal
Natal	CONDOR	21	22	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	22	23	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	23	—	
Europa	AIR FRANCE	23	22	Chile
Chile	AIR FRANCE	24	24	Europa
	CONDOR	—	26	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	27	28	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	27	28	Natal
Natal	CONDOR	28	29	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	29	30	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	30	—	
Europa	AIR FRANCE	30	30	Chile
Chile	AIR FRANCE	31	31	Europa
	JANEIRO			
	CONDOR	—	2	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	3	4	B. Aires
Porto Alegre	CONDOR	3	4	Natal
Natal	CONDOR	4	5	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	5	6	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	6	—	
Europa	AIR FRANCE	6	6	Chile
Chile	AIR FRANCE	7	7	Europa
	CONDOR	—	9	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	10	11	B. Aires
Porto Alegre	CONDOR	10	11	Natal
Natal	CONDOR	11	12	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	12	13	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	13	—	
Europa	AIR FRANCE	13	13	Chile
Chile	AIR FRANCE	14	14	Europa
	CONDOR	—	16	Porto Alegre

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap. Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Bravos, Guarujá, Prainha, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

O fechamento de malas postaes obedece ao seguinte horario:

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até ás 23 horas e registrados até ás 17 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas de sexta-feira.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registrados até ás 15 horas de quarta-feira.

Panair — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de sexta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de quarta-feira.

No Correio Geral as malas fecham ás 21 horas dos mesmos dias.

MALAS POSTAES

A Directoria Regional do Departamento de Correios e Telegraphos expedirá malas pelos seguintes vapores:

PORTOS NACIONAES

ITAQUICE — para Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Impressos até 10 horas do dia 21: objectos para registrar até 9 horas do dia 21; cartas para o interior até 11 horas do dia 21; idem, idem, com porte duplo até 11 horas do dia 21.

PORTOS ESTRANGEIROS

PAN AMERICA — para Trinidad, Bermudas e Nova York.

Impressos até 10 horas do dia 21: objectos para registrar até 9 horas do dia 21; cartas para o exterior até ás 11 horas do dia 21.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS

De Cabedello o vapor nacional "Butiá" — C. Carbonifera do Rio Grande.

De Bremen o vapor allemão "Minden" — Theodor Wille.

De Londres o paquete inglez "Sabor" — Mala Real Ingleza.

De Cabedello o paquete nacional "Aratimbó" — Lloyd Nacional.

De Liverpool o paquete inglez "Brittany" — Mala Real Ingleza.

De Porto Alegre o paquete nacional "Itahité" — Lage Irmãos.

De Buenos Aires o paquete allemão "Monte Olivia" — Theodor Wille.

De Rosario o vapor dinamarquez "Argentina" — Coning Young.

SAIDAS

Para Valparaiso o vapor allemão "Minden".

Para Penedo o paquete nacional "Aspirante Nascimento".

Para Buenos Aires o paquete allemão "Monte Olivia".

Para Penedo o paquete nacional "Itagiba".

Para Buenos Aires o vapor americano "Collingsworth".

Para a Argentina o vapor inglez "Carlton".

INFORMAÇÕES DE ULTIMA HORA

VAPORES ESPERADOS HOJE

BELVEDERE — de Buenos Aires, ás 7 horas.

Atracará no armazem 11.

CAMPANA — de Buenos Aires, ás 8 horas.

Atracará na Praça Mauá.

MONTE ROSA — de Buenos Aires, ás 11 horas.

Atracará no armazem 18.

Aggrediu a irmã

Como não fosse attendido numa solicitação feita a sua irmã, Antonia de Oliveira, o individuo Rubens de Oliveira Pinto, aggrediu-a a soccos e ponta-pés, produzindo-lhe ferimentos em varias partes do corpo.

Praticada a aggressão, na residencia de Antonia, á rua Projectada numero 10, Rubens evadiu-se.

A victima foi soccorrida pelo Posto de Assistencia do Meyer.

Falleceu no Prompto Soccorro

No Hospital de Prompto Soccorro, onde fôra internada em virtude de haver tentado contra a existencia, incendiando as vestes, veiu a fallecer, hontem, a sra. Augusta de Medeiros, brasileira, com 30 annos de idade, casada, residente á rua Teixeira da Silva n. 146.

O cadaver da tresloucada senhora foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado.

Caiu do bonde

Em consequencia de uma quéda de bonde, na rua Coronel Pedro Alves, soffreu contusões no hemithorax esquerdo, o carpinteiro Manoel Joaquim Pereira, com 66 annos de idade, casado e morador á rua Carlos Gomes numero 104.

Após os soccorros do Posto Central de Assistencia, a victima, retirou-se para sua residencia.

ACTIVIDADES ESCOLARE

O ENCERRAMENTO DAS AULAS NO COLLEGIO N. S. DA ESTRELLA

Hoje, ás 7,30, na matriz da Tijuca, á rua Conde de Bomfim, tomarão a Primeira Communhão os alumnos do Collegio Nossa Senhora da Estrella, cujas aulas terão, assim, seu encerramento solemne.

Taes festividades commemorarão o 57º anniversario da fundação desse estabelecimento de ensino, um dos mais antigos da nossa capital, pois foi fundado em 1876.

Installado em recanto saudavel do bairro da Tijuca, á rua São Miguel, o modelar estabelecimento receberá as familias e convidados de seus innumeros alumnos.

COLLEGIO PEDRO II (Externato) CHAMADA PARA AMANHÃ

Quarta série provas oraes — Portuguez — Turmas A, B, C, D.) Dia 21, ás 9 horas.

Sala 3. Commissão examinadora: profs. José Oiticica, Antenor Nascentes e Clovis Monteiro. Supplente — Tristão da Cunha. Deverão comparecer os alumnos matriculados sob os ns. 598 — 602 — 614 — 656 — 657 — 659 — 662 — 666 — 6741 — 622 — 625 — 628 — 639 — 642 — 650 — 1453 — 1485 — 1486 — 1490 — 1492 — 1496 — 729.

Portuguez — (Turmas A, B, C, D.) Dia 21, ás 14 horas.

Sala 3. Commissão examinadora: a mesma acima. Deverão comparecer os alumnos matriculados sob os ns. 443 — 471 — 540 — 588 — 539 — 596 — 600 — 626 — 631 — 635 — 667 — 637 — 645 — 1492 — 648 — 651 — 681 — 682 — 701 — 713 — 734 — 671.

Quinta série (provas oraes — Historia Natural — Turmas B, D.) Dia 21, ás 9 horas.

Sala 23. Commissão examinadora: profs. Waldemiro Potsch, Lafayette Pereira e Luiz Pinheiro Guimarães. Supplentes — Paiva Marreca.

Deverão Comparecer os alumnos matriculados sob os ns. 351 — 374 485 — 491 — 499 — 500 — 506 — 509 513 — 532 — 514 — 522 — 535 — 536 — 1462.

Quarta série (provas oraes) Physica (Turmas A, B, C, D.) — Dia 21, ás 14 horas.

Sala 15. Commissão examinadora: profs. Walter Gardim, J. de Mamare S. Paulo e F. Venancio Filho. Supplente — Arlindo Fróes.

Deverão comparecer os alumnos matriculados sob os ns. 353 — 598 614 — 622 — 625 — 628, 639 — 642 650 — 656 — 659 — 662 — 674 — 1543 — 1485 — 1486 — 1490 — 1493 — 649.

Primeira série (Turno da Noite) provas oraes — Historia da Civilização (Turmas A, D.) Dia 21 ás 19 horas.

Sala 3. Commissão examinadora: profs. J. B. Mello e Souza, Oscar Przewodowski e Mecenas Dourado. Supplentes — A. Figueira de Almeida. Deverão comparecer os alumnos matriculados sob os ns. 1637 1657 — 1678 — 1681 — 1685 — 1689 — 1690 — 1706 — 1709 — 1860 — 1861 — 1714.

AVISO AOS ALUMNOS MATRICULADOS NO ESTABELECIMENTO

A Secretaria previne aos alumnos do Collegio que o sr. director resolveu prorogar até o dia 22 do corrente o prazo para entrega das petições relativas á promoção de série, nos termos do dec. 23.475, de 20 de novembro ultimo. **Os alumnos que deixarem de requerer serão considerados repetentes.**

INSCRIPÇÕES PARA OS EXAMES DO CURSO SERIADO

De accordo com o edital publicado no "Diario Official" de 12 do corrente e mandado affixar na portaria do estabelecimento, estarão abertas até 22 de dezembro, todos os dias uteis, das 11 ás 16 horas, as inscripções para os exames do curso seriado, destinados aos estudantes matriculados em institutos que não estejam sob o regimen de inspecção mantido pelo Governo Federal.

EXAMES

ESCOLA POLYTECHNICA

Os alumnos que requereram promoção ou exames e que até hoje não effectuaram os pagamentos na thesouraria, terão as suas petições indeferidas.

— Estão sendo chamados com urgencia á Secção do Expediente desta Escola, os srs. Manoel Santos da Figueira e Mario Fernandes Imbiriba.

Provas parciaes — ás 9 horas — Chimica Organica.

Exames — Prova escripta — Hoje ás 9 horas — Geodesia.

Amanhã, ás 9 horas — Resistencia.

ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA DO INSTITUTO HAHNEMANNIANO

Acham-se abertas na Secretaria, as inscripções para os exames de preparatorios, de accordo com o decreto do ministro da Educação.

NOTICIARIO

COLLEGIO PEDRO II — EXTERNATO

A Secretaria previne aos alumnos do estabelecimento que o director resolveu prorogar até o dia 22 do corrente o prazo para entrega das petições relativas á promoção de série, nos termos do decreto 23.475, de 20 de novembro ultimo.

Os alumnos que deixarem de requerer serão considerados repetentes.

— De accordo com o edital publicado no "Diario Official" de 12 do corrente e mandado affixar na portaria do estabelecimento, estarão abertas até 22 de dezembro corrente, todos os dias uteis, das 11 ás 16 horas, as inscripções para os exames do curso seriado, destinados aos estudantes matriculados em institutos que não estejam sob o regime de inspecção mantido pelo Governo Federal.

— A Secretaria previne aos interessados que já se acham affixados na portaria mais os seguintes resultados das quartas provas parciaes:

1ª série — Turma C.

2ª série — Turmas A, B e D.

4ª série — Turma A.

— Exames para hoje, ás 19 horas — Francez — Turmas A e B.

— Sala 3 — commissão examinadora: professores Quintino do Valle, Carneiro Leão e J. Paulo Ferreira. Supplente, Octavio de Castro.

Deverão comparecer os alumnos matriculados sob os ns.

1.619 — 1.644 — 1.645 — 1.650 — 1.657 — 1.661 — 1.665 — 1.670 — 1.678 — 1.679 — 1.681 — 1.685 — 1.709 — 1.714 — 1.860 — 1.861.

FACULDADE DE SCIENCIAS ECONOMICAS DO RIO DE JANEIRO

A' secretaria dessa Faculdade estão sendo chamados com urgencia, os bacharelandos Abelardo da Silva Simões, Eduardo Jara, Heleno Santiago, João Simplicio de Souza, Niraldo David de Freitas, Otto Kussá Junior e Renato Diniz do Nascimento.

CONCLUSÃO DE CURSO

Concluiu o 3º anno no Gymnasio Cardeal Leme, o menino Jorge Duque Estrada Moreira, filho do senhor Cirenio Moreira, funccionario da 8ª Vara Criminal.

PRIMEIRA EXPOSIÇÃO DE IMPRENSA ESCOLAR

A Sociedade dos Amigos de Alberto Torres inaugura, hoje, ás 15 horas, no Salão Pedagogico da Bibliotheca Nacional a "Primeira Exposição de Imprensa Escolar".

Comparecem mais de 400 jornaes vindos do Rio Grande do Sul, Paraná, S. Paulo, Minas Geraes, Districto Federal, Estado do Rio, Bahia, Sergipe, Pernambuco e Ceará.

Ha ainda uma série de lindas pastas enviadas por grupos escolares, escolas profissionaes, escolas superiores, para guardar os respectivos jornaes.

A Exposição ficará aberta até o dia 30 deste mez, quando então serão conferidos pela commissão julgadora 2 premios. Um, o "Thesouro da Juventude" para o melhor e mais interessante jornal; outro, um bronze da Escola Profissional Masculina de S. Paulo, á pasta mais artistica. O Estado que comparece com maior numero de jornaes é Minas Geraes que enviou cerca de 300.

O prof. Guerino Casacanta lerá naquelle act oum communicado sôbre a educação em Minas.

Para aquelle acto estão convidados os professores do Districto Federal e Nictheroy.

Colhido por uma serra circular

Na officina de carpintaria do 1.º Grupo de Artilharia de Montanha, com séde no Campinho, foi victima de doloroso accidente, quando trabalhava o soldado Francisco Cortes Guimarães, com 22 annos de idade, solteiro, residente á rua Silva Braga n. 161.

Colhido por uma serra circular, o soldado, teve seccionados os tendões da mão direita.

Prestou-lhe soccorros, o Posto de Assistencia do Meyer, depois do que foi internado no Hospital Central do Exercito.

Apprehensão de furtos pela policia

Os investigadores das delegacias districtaes apprehenderam os seguintes furtos:

Objectos no valor de 160$, furtados a Ernesto Frederico, á rua Joaquim Meyer n. 326; uma capa no valor de 250$, furtada ao tenente Lino Candido Souto, no "Centro Espirita do Meyer"; ferramentas no valor de 150$, furtadas a Pery de Figueiredo, á rua Barão de Bom Retiro n. 414, e um clarinete no valor de 250$, furtado a Waldomiro Carlos de Lacerda, á Estrada Velha da Pavuna n. 1126; roupas no valor de 250$, furtadas a d. Albertina Paulina, á rua Florique n. 49; roupas, no valor de 600$, furtadas a Luiz Rodrigues Laneta, á rua Carlos Seidl n. 182; um relogio para mesa, no valor de 150$, furtado a d. Encrina de Souza, á rua Carmo Netto n. 150; uma victrola no valor de 500$, furtada a Joaquim do Rio, á rua Senador Pompeu n. 152; uma machina de massagens, no valor de 250$000, furtada a Lauro Ribeiro Moura, á rua Senador Euzebio n. 127; joias, no valor de 500$, furtadas a d. Maria da Conceição Blazio, á rua "J", n. 9, na Penha; objectos, no valor de 600$, furtados a Antonio Aguiar, á rua Noguchi n. 38, e uma machina para massagens, no valor de 200$, furtada a Luiz Gruzberg, á rua Visconde de Itauna n. 121.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

CENTRO

ALUGA-SE o predio da rua do Senado, 14, loja e sobrado, pintado de novo; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, telephone 4-6490.

ALUGAM-SE bons commodos para casaes e solteiros, com direito á cozinha, preço barato; telepohno 2-9335; á rua Costa Bastos n.º 15.

LAPA e CATETTE

ALUGA-SE um quarto a pessoa que trabalhe fóra ou a casal sem filhos; á rua do Catteto 123, casa n. 6.

ALUGA-SE á rua Dois de Dezembro n. 123, quartos com optima pensão; uma pessoa 220$000, casal 360$ e 380$; mesa farta, banhos de mar e telephone.

FLAMENGO

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a casal sem filhos ou rapazes, tem telephone 5-4076; á rua Bento Lisboa n. 79, casa 7.

ALUGA-ES por 170$000 uma sala ou quarto mobiliado, com ou sem pensão, em casa de familia de tratamento; á rua Silveira Martins 50, telephone 5-21-25, Flamengo.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE por 800$000 o predio da rua Paysandu. n. 190; as chaves estão no armazem proximo.

ALUGA-SE á rua Cosme Velho numero 234, uma esplendida casa com quatro bons quartos, duas salas, cozinha, banheiro, etc., e porão habitavel, podendo ser vistos a qualquer hora; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, telephone 4-6490.

ALUGA-SE uma boa sala com ou sem moveis, em apartamento moderno; á rua das Laranjeiras 66 A, apartamento n. 3.

QUARTO — Aluga-se um bom quarto, em casa de familia, a rapaz solteiro ou a casal que trabalhe fóra; á rua das Laranjeiras n. 172, casa 18.

BOTAFOGO

ALUGAM-SE em casa de pequena familia, confortavel sala de frente ou quarto, separados, com ou sem pensão, a casaes ou senhoras de tratamento, á rua Voluntarios da Patria n. 395, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Paulo Barreto n. 19, em Botafogo. Aluguel 900$000; tra-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado.

ALUGA-SE a familia de tratamento, confortavel predio recentemente construido, á rua Macedo Sobrinho n. 52. Largo dos Leões; as chaves encontram-se na Confeitaria Zézé e trata-se á rua Benedicto Ottoni n. 52.

ALUGA-SE uma bonita casinha com um quarto, sala, cozinha, fogão a gaz, installação sanitaria completa e moderna, jardim na frente; á rua de S. João Baptista n. 41, casa 5.

ALUGA-SE um quarto com mobilia, á rua General Severiano, 66. Casa 4. Botafogo.

GAVEA

ALUGA-SE por 280$000 a casa da rua Maria Angelica n. 56; trata-se no armazem da esquina ou pelo telephone 7-3220.

ALUGA-SE uma optima residencia com tres quartos, duas salas, banheiro e cozinha, á rua Martins 33, esquina de Alexandre Ferreira Lago; chaves e condições no local.

ALUGA-SE um bungalow, á rua Lopes Quintas n. 65-13. Trata-se á rua Jarim Botanico n. 701. Armazem.

LEOPOLDINA

ALUGA-SE uma casa para negocio, tem as paredes revestidas de azulejo; tem tambem morada; á rua Barreiros 341; trata-se na mesma, estação de Ramos.

LEME e COPACABANA

ALUGA-SE optima casa em centro de terreno, tendo dois pavimentos, quasi independentes, por preço de "crise". Rua Bolivar, 80. Trata-se no 74. Tel.: 7-1109.

ALUGA-SE por 350$000 uma casa com todo o conforto para pequena familia; á rua Quatro de Setembro 64. Posto 4. Copacabana.

ALUGA-SE um quarto de frente com ou sem pensão, em casa de familia de respeito; á rua Raymundo Corrêa 29. Posto 4.

ALUGAM-SE tres quartos em casa de familia, com ou sem mobilia, a casal ou a cavalheiros; á rua de Copacabana n. 60.

IPANEMA E LEBLON

ALUGA-SE uma boa casa bem mobiliada, pintada de novo, com 2 salas, tres quartos, dependencias sanitarias, quarto de empregados, garage, jardim, etc. Ver e tratar na rua Nascimento Silva 248, de 10 ás 17 horas. Telephone 7-1099.

ALUGA-SE esplendida casa, estylo colonial, nova, completamente mobiliada com todo conforto, com grande terreno, a pessoa de tratamento. Rua Barão da Torre, 267. Omnibus na porta.

ALUGA-SE 1 optimo apartamento; á rua Garcia Davila n. 16, aberto das 9 ás 5 horas. Ipanema.

ALUGA-SE ampla sala de frente; á rua Visconde de Pirajá n. 146, sobrado.

ALUGA-SE a casa com garage da rua Annibal de Mendonça n. 27, e para tratar á rua Prudente de Moraes n. 553, casa IX. tel. 7-3857.

RIO COMPRIDO

A LUGA-SE um bom quarto com optima pensão e com ou sem moveis; á rua Sampaio Vianna 78, Rio Comprido.

ALUGA-SE grande sala com boa morada, grande quintal, qualquer negocio, bom ponto e predio novo, aluguel barato; á rua General Argollo 21, junto ao Campo de S. Christovão.

SANTA THEREZA

ALUGAM-SE sala e quarto bem mobiliados com fina pensão, em casa com grande jardim e linda vista, bondes á porta; á rua Almirante Alexandrino 537.

A LUGAM-SE a 50$, 60$, 80$ e 90$000 apartamentos para pequenas familias; á rua Progresso n. 14, Santa Thereza; bondes de Paula Mattos á porta.

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUGAM-SE boas salas de frente á rua do Mattoso n. 111.

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos e duas salas; á rua Pereira de Almeida 49, praça da Bandeira, trata-se na mesma.

ALUGA-SE uma pequena sala, optima para qualquer negocio. Rua do Mattoso, 208, esq. de Haddock Lobo.

ALUGA-SE com ou sem mobilia uma casa á rua do Mattoso 156, para pensão, collegio ou familia; tambem se vende, facilita-se o pagamento; negocio de occasião.

S. CHRISTOVAO

ALUGA-SE 1 sala toda azulejada, com morada para familia; á rua da Alegria 379.

ALUGA-SE em casa allemã um quarto bem mobiliado a senhores distinctos, outro quarto vasio no quintal, por 60$ e garage, por 50$000; á Avenida Paulo de Frontin n. 52.

DIVERSOS

ALUGA-SE em casa de familia, um quarto com pensão a casal sem filhos ou vagas a rapazes do commercio; á rua da Carioca, 47 — 2º.

ALUGA-SE quarto com ou sem pensão. Carlos Vasconcellos, 149 — P. S. Pena.

COUPÉ Réo — vende-se um perfeito, bôa pintura e bem calçado, por preço de occasião. Tratar pelo telephone 2-4397, com Carvalho ou Ribeiro.

COMPRA-SE caminhão de 2 a 3 toneladas e uma serra de fita. Tratar Garage Harmonia, rua da Harmonia n.º 5.

DIEULAFOI

4 volumes da ultima edição revista pelo autor. Vende-se. Rua Gastão Gonçalves n. 12, Nictheroy.

FORD, typo 1925 "double-phaeton", pneus, capota e pintura novos; funccionamento perfeito e garantido. Licenciado. Vende-se barato. Para ver e tratar, á rua dos Ourives, 83, sobrado, com o sr. Julio.

ITAIPAVA

HOTEL FONTES

PROXIMO A' EGREJA

Diaria modica. Bom passadio Quartos com agua corrente. Não se aceitam doentes. Telephone 4-J-21

Lindas alpercatinhas, fortes e bonitas, ao preço de 3$200 o par, nas

LOJAS ELDORADO

AVENIDA PASSOS, 102

LINGUAS e mathematica, pelo prof. Dr. Washington Garcia. Para concursos, exames, commercio, bancos, etc. Prospectos, Largo S. Francisco, 23, sala 3. Aulas individuaes, dia e noite.

PRYTANEU MILITAR

Estão abertas as inscripções para os exames de admissão ao curso seriado officializado, que terão logar durante o mez de Dezembro corrente. Estão, tambem, abertas as matriculas nos "Cursos de Ferias", com as seguintes classes: primaria, admissão ao 1º anno seriado, officializado, cujos exames se realizarão na segunda quinzena de Fevereiro proximo futuro. Informações na séde, á praça da Republica, 107. Fone — 4-2405.

PRECISA-SE de uma ama secca, á rua Justiniano da Rocha 172; telephone 8-4640.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço; bom ordenado; á rua das Marrecas 28, sob.

SALAS PARA MEDICOS

Alugam-se 4, com installações de agua, electricidade e gaz. Gonçalves Dias, 50, 2º andar (elevador). Altos da "Casa Hermany" Tratar na loja.

VENDE-SE um motor H. M. G. de 40 H. P., perfeito; á rua Silva Jardim, 212, Nictheroy; informações á rua Clapp n. 48, com o sr. Machado.

VENDE-SE uma machina de escrever, com pouco uso, garantida, preço de pechincha, facilita-se o pagamento. Rosario, 105-1º. Mello.

VENDE-SE uma pharmacia em Icarahy, á rua Miguel de Frias, 187, com ou sem o predio. Phone: 394.

VENDE-SE predio. Optimo local, beira-mar — 5 minutos das Barcas. Grande terreno — Nictheroy. Rua Visconde Rio Branco, 711.

VENDE-SE um motor de 100 cavallos e um de 50 quasi novos. Rua Moncorvo Filho, 109. Tel.: 2-4225.

VENDE-SE casa com duas salas e tres quartos, dois chuveiros, fogão a gaz, bom quintal omnibus e bondes á porta; facilita-se; á rua D. Romana 68, Engenho Novo.

AVICULTURA

AVES e ovos — Vendem-se, livre e desembaraçada, com boas installações e accommodações para familia; á rua Barão de Mesquita n. 636, Andarahy.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, kilo, 3$100. Peixes: garoupa, kilo 3$500; badejo, kilo, 3$500; linguado, kilo, 3$500; pescadinha, kilo, 4$300; camarão, kilo, 3$000 a 7$000; corvina, kilo, 2$200. Carnes, tabella dos marchantes: bovino, kilo, 1$000 a 1$700; vitelo, kilo, 1$000 a 2$300; suino, kilo, 2$400 a 2$800 e carneiro, kilo, 2$800 a 3$000; toucinho, kilo, 2$000. Carne de gallinhas, kilo 5$400; frango, kilo, 5$800. Fructas: laranja, kilo, $500 a $700. Alcool de 30° sellado e sem casco, litro, 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200.

(Conclusão da 9ª pag.)

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 19 de dezembro.

	Hoje	Ant.
Para janeiro	5.03	5.04
Para março	5.04	5.06
Para maio	5.07	5.08
Para julho	5.09	5.11

O mercado do algodão teve poucas variações, devido as noticias de Nova York. Houve pedido dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 3 pontos.

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 18 de dezembro.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente, devido as liquidações de negocios.

Desde o fechamento anterior, baixa de 4 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents., por libra-peso:

	Hoje	Ant.
American Middling Ulands	10.05	10.10
Para janeiro	9.86	9.90
Para março	10.05	10.09
Para maio	10.18	10.22
Para julho	10.32	10.36

ABERTURA

NOVA YORK, 19 de dezembro.

O mercado de algodão apresentou-se com caracter normal. Os baixistas cobrem-se. Pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 5 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents., por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	9.90	9.86
Para março	10.09	10.05
Para maio	10.22	10.18
Para julho	10.37	10.32

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 19 de dezembro.

O mercado a termo fechou calmo, cotando-se por 15 kilos:

	Comp.	Vend.
Para dezembro	43$800	N|cot.
Para janeiro	28$500	29$000
Para fevereiro	28$000	29$000
Para março	27$500	N|cot.
Para abril	N|cot.	26$500
Para maio	N|cot.	27$000

S. PAULO, 19 de dezembro.

O mercado a termo fechou estavel, cotando-se por 15 kilos:

	Comp.	Vend.
Para dezembro	43$500	N|cot.
Para janeiro	28$000	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Vendas, kilo	—	—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 19 de dezembro.

O mercado de algodão, hoje, ao meio dia, manifestava-se firme.

Entradas:	Saccos de 80 kilos
No dia de hoje	400
No dia anterior	700
Desde o 1.º de setembro:	
No dia de hoje	48.000
No dia anterior	47.600
Existencia:	
No dia de hoje	17.500
No dia anterior	17.300
Abatimento do consumo de hontem	200

Primeiras sortes: Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Compradores	36$000	36$500
Vendedores	—	—

Embarques — Saccos. Não houve.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 19 de dezembr.

Mercado calmo, com baixa de 1 a 3 pontos, cotando-se o assucar bruto, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	1.13	1.16
Para março	1.19	1.22
Para maio	1.25	1.26
Para junho	1.31	1.33

ABERTURA

NOVA YORK, 19 de dezembro.

Mercado calmo, com baixa parcial de 1 ponto, cotando-se o assucar bruto, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	1.13	1.13
Para março	1.19	1.19
Para maio	1.24	1.25
Para julho	1.30	1.30

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 19 de dezembro.

Cotações do typo branco, crystal, por 1|2 libra:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	4.3 1|2	4.3
Para janeiro	4.3	4.2 1|2
Para março	4.6 1|2	4.6
Para maio	4.9 3|4	4.9 3|4

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 19 de dezembro.

O mercado a termo abriu paralysado e sem cotações.

	Com.	Vend.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Vendas (saccas)	—	—

S. PAULO, 19 de dezembro.

O mercado a termo abriu paralysado e sem cotações.

	Com.	Vend.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Preço disponivel:		
Branco crystal	54$000	54$500
Somenos	47$000	48$000
Mascavo	32$500	33$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 19 de dezembro.

O mercado de assucar, hoje, ás 11 horas, manifestou-se firme.

Entradas:	Saccos
No dia de hoje	—
No dia anterior	26.100
Desde 1.º de setembro:	
No dia de hoje	2.222.000
No dia anterior	2.180.200
Existencia:	
No dia de hoje	1.298.300
No dia anterior	1.284.000
Embarques:	
Para o R. de Janeiro	25.300
Para outros portos do sul do Brasil	—
Total	25.300

COTAÇÕES — 15 Kilos

Usina sup. e 1.ª:		
Hoje	N|cot.	N|cot.
Dia anterior	N|cot.	N|cot.
Usina de segunda:		
Hoje	N|cot.	N|cot.
Dia anterior	N|cot.	N|cot.
Crystaes:		
Hoje	N|cot.	N|cot.
Dia anterior	N|cot.	N|cot.
Demerara:		
Hoje	N|cot.	N|cot.
Dia anterior	N|cot.	N|cot.
Terceira classe:		
Hoje	N|cot.	N|cot.
Dia anterior	N|cot.	N|cot.
Somenos:		
Hoje	N|cot.	N|cot.
Dia anterior	N|cot.	N|cot.
Brutos seccos:		
Hoje	5$600	5$800
Dia anterior	5$600	5$800

CAMBIO E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 19 de dezembro.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	2 ½	2 ½
Do Banco da Italia	3 %	3 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	1 1/4	1 1/4
Em Nova York, 3 mezes (venda)	7/8	7/8
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/4	3/4
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	23.46	23.46
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	62.08	62.40
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	39.87	39.87
Genova, s|Paris, a|v., por 100 frs.	74.45	75.00
Lisboa, s/Londres, a/v., (t/venda) por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, a|v., (t|comp.) por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 19 de dezembro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	5.15.25	5.14.00
S|Genova, á vista, por £, L.	62.09	62.12
S|Madrid, á vista, por £, P.	39.87	39.87
S|Paris, á vista, por £, F.	83.22	83.30
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00
S|Berlim, á vista, por £, M.	13.67	13.65
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	8.11	8.11
S|Berna, á vista, por £, F.	16.85	16.86
S|Bruxellas, á vista, por £.	23.45	23.46

LONDRES, 19 de dezembro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	5.15.00	5.14.00
S|Genova, á vista, por £, L.	62.12	62.12
S|Madrid, á vista, por £, P.	39.87	39.87
S|Paris, á vista, por £, F.	83.25	83.30
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00
S|Berlim, á vista, por £, M.	13.70	13.65
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	8.12	8.11
S|Berna, á vista, por £, F.	16.95	16.86
S|Bruxellas	23.45	23.46

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 18 de dezembro.

Taxas com que fechou hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Londres, tel., por £, $	5.14.25	5.11.75
S|Paris, tel., por F. c.	6.19.00	6.14.00
S|Genova, tel., por L. c.	8.30.50	8.25.50
S|Madrid, tel., por P. c.	12.92.00	12.81.00
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	63.54.00	63.05.00
S|Berna, tel., por Fl. c.	30.56.00	30.30.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	21.98.00	21.79.00
S|Berlim, tel., por M. c.	37.69.00	37.42.00

NOVA YORK, 18 de dezembro.

Taxas com que abriu hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Londres, tel., por £, $	5.15.00	5.14.25
S|Paris, tel., por F. c.	6.19.00	6.19.00
S|Genova, tel., por L. c.	8.30.00	8.30.50
S|Madrid, tel., por P. c.	12.90.00	12.92.00
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	63.15.00	63.54.00
S|Berna, tel., por Fl. c.	30.55.00	30.56.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	21.95.00	21.98.00
S|Berlim, tel., por F. ouro	37.70.00	37.69.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 19 de dezembro.

O mercado de cambio fechou hoje com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, F.	82.26	82.37
S|Italia, á vista, por 100 Ls., F.	134.00	134.12
S|Nova York, á vista, por $, F.	16.17	16.21

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 19 de dezembro.

ABERTURA

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v.	16.56	16.45
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c.	16.28	16.26

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 19 de dezembro.

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v.	16.56	16.45
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c.	16.33	16.26

MERCADO DE MONTEVIDEO

ABERTURA

MONTEVIDE'O, 19 de dezembro.

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v. d.	34 13/16	34 13/16
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c. d.	35 9/16	35 9/16

FECHAMENTO

MONTEVIDE'O, 19 de dezembro.

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v. d.	34 13/16	34 13/16
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c. d.	35 9/16	35 9/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 19 de dezembro.

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
A's 10.17	—	—	—	—	—	O Banco do Brasil compra £ a 58$700 e dollar a 11$280.

CACAO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 19 de dezembro.

O mercado a termo abriu estavel, cotando-se por quinze kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	4.25	4.38
Para junho	4.36	4.48
Para maio	4.51	4.61
Para setembro	4.67	4.77

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 18 de dezembro.

O mercado do trigo nesta praça, fechou calmo, cotando-se por cem kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

Para dezembro	5.10	5.10
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	5.75	5.75
Disponivel: Typ. Barletta para o Brasil	5.50	5.47 1|2

JUTA

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 18 de dezembro.

O mercado de trigo a termo fechou com as seguintes cotações em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	82.75	83.00
Para março	84.75	85.25

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 18 de dezembro.

A juta de Bengala marca "A", em triangulo duplo D e E cif Europa, em fardos, foi cotada ao preço de:

No dia de hoje	£ 14.15. 0
Na semana anterior	£ 14.07. 6
Em igual data de 1932	£ 14.17. 6

MERCADO DE DUNDEE

DUNDEE, 18 de dezembro.

O fio de juta de lbs. 7, para curtimento, está sendo cotado por "spindle", sh. e pence, ao preço de:

No dia de hoje	2.0
Na semana anterior	2.0
Em igual data de 1932	2.0

O fio de juta de lbs. 8, para trama, está sendo cotado, por "spindle" em sh. e pence, a:

No dia de hoje	2 e 1 1|2
Na semana anterior	2 e 1 1|2
Em igual data de 1932	2 e 1 1|2

A aniagem do peso de 10 1|2 onças e largura de 40 pollegadas, está cotada, por jarda, a:

No dia de hoje	2 7|8
Na semana anterior	2 7|8
No igual data de 1932	2 3|4

MERCADO DE NOVA YORK

O canhamo de Calcutá, do peso de 10 1|2 onças e largura de 40 pollegadas, foi cotado, por fardo, em centimos:

No dia de hoje	6.20
Na semana anterior	6.10
Em igual data de 1932	5.25

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

Libra 59$592

O mercado de cambio abriu e funccionou, ainda hontem, em posição calma, com a cotação de libra inalterada e com as restricções habituaes, tanto para os negocios bancarios, como particulares. O Banco do Brasil deu inicio ás suas operações (libra, 59$592), e comprando letras de cobertura a 4 23|256d, em que deixaram as taxas, no primeiro encerramento, o termo, com o reabertura inalterado, e o mesmo Banco do Brasil operando ás mesmas taxas da abertura.

Assim permaneceu e fechou, calmo e destituido de importancia.

O Banco do Brasil affixou para remessas e cobranças as seguintes taxas:

Praças	A prazo
Londres	4 7|256
Libra	59$592
	A vista
Londres	—
Libra	60$058
Paris	$725
Italia	$975
Allemanha	4$430
Portugal	$552
Suissa	3$595
Hespanha	1$520
Belgica, ouro	2$580
Nova York	11$640
Buenos Aires	3$620
Montevidéo	7$000
Por cabogramma:	
Londres	4 3|256
Libra	60$635

DEBENTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

Praças	A prazo
Londres	4 23|256
Libra	58$700
Nova York	11$280
Paris	$720
Italia	[illegible]
Allemanha	[illegible]
	A vista
Londres	4 1|16
Libra	59$100
Nova York	11$360
Paris	$730
Italia	[illegible]
Allemanha	[illegible]
Por cabogramma:	
Londres	—

Libra	64$300	—
Nova York	11$430	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas sobre as praças abaixo:

Praças	A 90 d/v.	A' vista
Réis por libra	59$592,628	60$058,651
Londres	4 7|256	4 255|256
Paris	—	$725
Italia	—	$975
Allemanha	—	4$430
Portugal	—	$552
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	2$580
Espanha	—	1$520
Suissa	—	3$595
Tchecoslovaquia	—	$565
Nova York	—	11$640
Montevidéo	—	7$000
B. Aires, papel	—	3$620
Hollanda	—	7$470
Japão	—	3$800
Canadá	—	—
Extremos	—	—
Bancario	—	—
C. Matriz	4 7|256	—

MOEDAS

Libra, ouro	—
Libra, papel	—
Dollar, papel	15$400
Franco, papel	—
Reichsmark, papel	—
Peseta, papel	1$920

IMPOSTOS "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas as seguintes médias da taxa cambial de novembro findo, registradas na Camara Syndical de Corretores:

Austria	N. houve
Belgica, franco-ouro	2$618
Belgica, franco-papel	$514
B. Aires, peso-papel	4$803
B. Aires, peso-ouro	N. houve
Dinamarca	N. houve
Chile	N. houve
Canadá	N. houve
Hamburgo, reichsmark	4$481
Hespanha	1$542
Hollanda	7$566
India	—
Italia	$988
Japão	3$747
Londres, £ 60$058,651	4 255|256
Montevidéo	7$000
Noruega	N. houve
Nova York	11$632
Palestina e Syria	N. houve
Paris	$734
Portugal, continente	$567
Portugal, réis insulanos	N. houve
Rumania	N. houve
Suecia	N. houve
Suissa	3$638

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos funccionou, hontem, bastante activo e com negocios desenvolvidos sobre os preços em evidencia.

No Federal, ficaram firmes, com a contação accusando sencivel alta, as apolices Diversas Emissões ao portador, negociadas até 837$ á vista e 841$ e 843$ a prazo. Esses titulos fecharam firmes, com offertas de compradores a 836$ e vendedores a 838$.

As apolices municipaes trabalharam e mcondições de estabilidade e muito movimentadas. As obrigações do Thesouro de Minas Geraes, 9 por cento, regularam firmes, com compradores a 1:015$000.

No bancario, subiram as acções do Banco do Brasil, do Portuguez e dos Funccionarios, fechando em posição firme.

Os demais valores em destaque fecharam sem grande actividades, tudo como se vê logo em seguida.

VENDAS EFFECTUADAS HONTEM

APOLICES:	
Federaes:	
52 Diversas Emissões, portador	830$000
51 Diversas Emissões, portador	832$000
127 Diversas Emissões, portador	833$000
53 Diversas Emissões, portador	834$000
53 Diversas Emissões, portador	834$000
60 Diversas Emissões, portador	835$000
50 Diversas Emissões, portador	836$000
71 Diversas Emissões, portador	837$000
53 Diversas Emissões n|c 30 dias	841$000
50 Diversas Emissões, n|c 30 dias	843$000
Obrigações:	
336 Obrigações do Thesouro, 1930 7%	1:000$000
9 Obrigações Ferroviarios, 2 %	1:005$000
70 Obrigações de Minas, 9%	1:014$000
114 Obrigações de Minas, 9%	1:015$000
Estaduaes:	
10 Estado de Minas, Decr. 9.525, 7%, port.	875$000
Municipaes:	
4 Emprestimo de 1906, portador	155$000
20 Emprestimo de 1931, portador	193$000
10 Emprestimo de 1931, portador	193$500
10 Emprestimo de 1931, portador	194$000
15 Emprestimo de 1931, portador	195$000
4 Emprestimo de 1931, portador	197$000
7 Emprestimo de 1931, portador	198$000
35 Decreto 1535, portador	174$000
Acções:	
[illegible]	[illegible]
42 Banco Mercantil	465$000
5 Banco dos Funccionarios	48$000
60 Docas de Santos, portador	253$000
200 Minas de S Jeronymo	119$000
Debentures:	
11 Mercado Municipal	214$000

OFFERTAS

APOLICES	Vend.	Compr.
Federaes:		
Emp. Nacional 1903, port.	—	—
D. Em. 5%, m.	—	—
Idem, idem, port.	838$000	836$000
Obgs. Rodoviarias, n.	—	—
Obrigs. Thes. Nac. 1931	—	1:003$000
Idem, idem, 1930	—	995$000
Obgs. Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª)	1:010$000	1:004$000
Tratado da Bolivia, 3 %	—	—
Estaduaes:		
Esp. Santo, 1:000$, 6 %	—	—
Minas Geraes, 200$, nom.	—	—
Id. de 1:000$, antigas	—	730$000
Idem, idem port. 5 %	712$000	710$000
Idem, idem, nom., 5 %	—	—
Idem, idem, port., 7 %	—	870$000
Idem, idem, nom., 7 %	—	—
Obgs. Minas, port., 7%	—	—
Idem, idem, 9 %	1:017$000	1:015$000
E. do Rio de Jan., 1:000$, 8 %, 2.310	940$000	850$000
Idem, 500$000, port., 8 %	470$000	410$000
Idem, port. ex-juros, 8%	—	—
Idem 100$, 4%	—	100$500
P. do Norte, 6 %	—	—
Sergipe, 200$	—	—
Espirito Santo, 1:000$000 port.	—	—
Municipaes:		
£ 20, nom.	—	—
Idem, port.	—	500$000
De 1.906, nom.	—	—
Idem, port.	—	154$000
De 1909, nom.	—	—
Idem, port.	—	—
De 1914, nom.	—	—
Idem, port.	155$000	—
De 1917 nom.	—	—
Idem, port.	155$000	—
De 1920, nom.	—	—
Idem, port.	192$000	191$000
De 1930, port.	—	—
De 1931, port.	—	—
Dec. 1535, 7 %	174$500	172$000
Dec. 1550 7 %	—	—
Dec. 1622, 6 %	—	—
Dec. 1933, 8%	—	195$000
Dec. 1948, 7%	—	170$000
Dec. 1999, 7%	180$000	—
Dec. 2039, 8 %	193$000	192$000
Dec. 2097, 8%	—	172$000
Dec. 2339, 7%	—	—
Dec. 3264, 7%	174$000	173$000
Municip. dos Estados:		
B. Horizonte, 1:000$, 7 %	—	805$000
Petropolis, 7 %	—	—
Pref. P. Alegre, 8%, decreto 248	—	—
Idem, idem, dec. 246	430$000	425$000
Pref. P. Alegre, 12%, port.	—	—
Idem 1:000$ 8%	—	—
Pref. S. Leopoldo, 8 %	—	—
Rio Grande, 500$ 8 %	—	—
Gravatahy, 8%	—	—
E. Santo, 6%	—	—
Alegretto	—	—
Iguassú, 100$, 8%	90$000	—

RESGATE DE TITULOS

A Companhia Docas de Santos acaba de resgatar 1.197 titulos de ns 227.547 a 228.743 do seu emprestimo por debentures, ficando os mesmos, de hoje em diante sem render juros.

NOVOS TITULOS A' COTAÇÃO DA BOLSA

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos da Capital Federal, em sessão de hontem, resolveu admittir á negociação da Bolsa as acções nominativas e ao portador da Companhia Mayrink Veiga S. A. em numero de 11.000, ao valor nominal de 1:000$000 cada uma, integralizadas, representativas do seu capital social de 11.000:000$000.

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos da Capital Federal, em sessão de hontem, resolveu admittir á negociação e respectiva cotação official na Bolsa, o emprestimo contrahido pela Companhia Mayrink Veiga S. A., na importancia de 7.500:000$000, dividido em 7.500 obrigações (debentures) ao portador, de numeros de 1 a 7.500, do valor nominal de 1:000$000 cada uma, com o juro de 9 por cento ao anno, a partir de 1933, sendo resgataveis no prazo de vinte annos, ficando, entretanto a Sociedade com direito de as resgatar com antecipação, mediante a bonificação de 4 por cento sobre o valor nominal de cada uma dellas.

ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	399$000	397$000
Boavista	—	520$000
Regional	110$000	—
Commercio	145$000	110$000
F. Publico	50$000	48$000
Mercantil	475$000	460$000
Economico	35$000	30$000
Credito Geral	—	—
Portuguez, port.	150$000	130$000
C. R. Minas	—	—
C. de Seguros:		
Previdente	—	—
Confiança	—	—
Argos	3:000$000	2:600$000
Varejistas	—	—
Sagres	400$000	300$000
Garantia	80$000	60$000
Brasil	42$000	40$000
Guanabara	—	70$000
C. de Tecidos:		
Amer. Fabril	192$000	—
Alliança	78$000	—
Brasil Indus.	—	393$000
Bom Pastor	—	—
C. Industrial	—	—
Santo Aleixo	—	—
Corcovado	—	40$000
Mageense	—	—
Esperança	—	180$000
Manufactora	115$000	100$000
Nova America	—	140$000
Pr. Industrial	—	77$000
Petropolitana	70$000	—
Ind. Mineira	—	—
Taubaté Ind.	500$000	350$000
São Pedro	—	—
E. de Ferro e Carris:		
Minas de São Jeronymo	120$000	118$500
Victoria e Minas	—	—
Paulista E. Ferro	—	—
Jardim Botanico, Int.	—	—
Companhias diversas:		
D. Santos n.	—	240$000
D. Santos, p.	254$000	252$000
Brahma	—	—
D. da Bahia	—	—
Caxambu'	65$000	60$000
Transportes e Carruagens	—	—
C. C. de Reservas	—	—
Artefactos de Borracha	—	80$000
S. Lourenço	—	—
Terras e Colonias	20$000	8$000
Letras:		
Banco Credito R. de Minas	—	—
Debentures:		
T. Alliança, 1ª serie	155$000	—
C. Industrial	80$000	—
P. Industrial	—	155$000
Coton. Gavea	210$000	200$000
D. da Bahia	—	—
D. Santos	196$500	—
M. & Blatgé	—	—
Flumin. F. C.	—	—
Bellas Artes	—	—
Nova America	—	—
U. Nacionaes	—	—
Manufactura	—	193$000
C. Brahma	—	1:025$000
Industrial Campista	115$000	110$000
Mercado	215$000	210$000
Hoteis Palace	—	—
Edificadora	—	—
Santa Helena	—	160$000

MERCADO DE CAFE'

O mercado do café disponivel abriu e trabalhou, hontem em posição firme, com as cotações accusando nova alta, mas, com a procura menos activa, sendo assim fechados negocios em escala menos desenvolvida.

Com effeito, a commissão de preços sorteada, cotou o typo 7, com uma alta de 200 réis, ou ao limite de 10$900 por dez kilos, base official em que foram fechados negocios durante o dia num total de 5.704 saccas de café, contra 8.100 ditas, vendidos no dia anterior.

Fechou o mercado inalterado.

O mercado a termo não funccionou.

O movimento estatistico foi o seguinte: entraram 10.855 saccas, sairam 4.938, ficando a existencia em 599.448 ditas.

COMMISSÃO DE PREÇO

Sinner & Cia.
Nagib Assaf & Cia.
Carneiro, Bastos, Garcia & Cia. Ltd.

MOVIMENTO ESTATISTICO

DIA 18

Entradas		Saccas
Leopoldina:		
Minas	3.034	
Rio	1.048	
Nictheroy	609	4.632
Maritima:		
Minas	3.414	
Rio	—	
S. Paulo	2.058	5.471
Regulador Flum.: "Rio"		896
Regulador Esp. Santo		701
Total		11.750
Idem anno passado		15.869
Desde o 1º do mez		169.281
Média		9.404
Do 1º de julho		1.747.654
Média		10.220
De 1º de julho do anno passado		2.459.211
Café revertido ao stock desde o 1º de julho		141.603
Café retirado do mercado desde o 1º do mez		257

EMBARQUES

America do Norte	1.965
Europa	757
Africa	106
Cabotagem	50
Total	2.878
Idem anno passado	2.581
Desde o 1º do mez	152.512
Do 1º de julho	1.600.915
Idem do anno passado	1.973.256
Stock	594.482
Menos consumo local dos dias 17 e 18	1.000
	593.482
Café retirado do mercado pelo D.N.C. em 18-12-33	80
	593.402
Café bonificação — 10 %	370
Existencia	593.772
Idem anno passado	453.063
Vendas realizadas:	Saccas
No dia 18	8.100
Mercado firme.	
Pauta semanal (kilo)	1$070
Imposto de Minas (ouro)	3$000
Imposto E. do Rio (ouro)	5$000
NO DIA 19	
Até ás 11 horas	3600
No fechamento	2.104
Total	5.704

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Typos	Por 10 ks.
Typo 3	11$700
Typo 4	11$500
Typo 5	11$300
Typo 6	11$100
Typo 7	10$900
Typo 8	10$700
Typo 7, em 1932	11$700

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 19 de dezembro de 1933.

Entradas	Saccas
E. F. C. do Brasil	4.378
E. F. Leopoldina	1.034
E. F. Leopoldina	3.058
Regulador	933
Nictheroy	541
Regulador	750
Sommas das entradas	10.855
De 1º do mez até o dia 18	169.281
Até esta data	180.136
Existencia anterior — dia 18	593.772
Entradas de hoje	10.855
Café entregue 10 % do bonificação	287
	604.914
Embarques	Saccas
Consumo local diario	5.466
Existencia ás 17 horas	599.448

VAPORES SAIDOS COM CAFE' NO DIA 18

VAPOR "DESLUDE"	
Portos	Saccas
N. Orleans	6.260
Houston	2.035
VAPOR "COMETA"	
Buenos Aires	2.845
Rosario	2.100
VAPOR "ANNA"	
Laguna	65
Total	13.305

EMBARQUES DE CAFE' NO DIA 18

	Saccas
Europa:	
Theodor Wille & Cia.	375
Julio Motta & Cia.	125
Mc. Kinlay & Cia.	118
Cia. Expresso Federal	51
Pinto & Cia.	50
Hard Rand & Cia.	38
America do Norte:	
Theodor Wille & Cia.	1.115
Arbuckle & Cia.	500
Botelho Martins & Cia.	250
Paiva Nunes & Cia.	100
Africa:	
Ornstein & Cia.	106
Cabotagem:	
José Guarino	50
Total embarcado	2.878

DESPACHOS DE CAFE' NO DIA 20

	Saccas
Nova York:	
American Cofee	5.500
Leon Israel & Cia.	20
Copenhague:	
Theodor Wille & Cia	687
Ornstein & Cia.	13
Marseille:	
Ornstein & Cia.	575
Vivacqua Irmão & Cia. S.A.	683
Pinto Lopes & Cia.	400
A. Jabour & Cia.	201
Theodor Wille & Cia.	120
S. Francisco:	
Hard, Rand & Cia.	1.500
Trieste:	
A. Jabour & Cia.	119
Ornstein & Cia.	683
Vivacqua Irmão & Cia., S.A.	1.125
C. N. do C. do Café	161
E. G. Fontes & Cia.	556
Hard, Rand & Cia.	125
Marseille:	
E. G. Fontes & Cia.	200
Trieste:	
S. Pereira & Cia.	288
Marseille:	
Mc Kinlay & Cia	50
Trieste:	
Mc Kinlay & Cia.	63
Souza Pimentel & Cia.	150
Hamburgo:	
A. Jabour & Cia.	1.000
M. Kinlay & Cia.	375
P. do Sul:	
Mc Kinlay & Cia.	505
P. do Norte:	
Mc Kinlay & Cia.	334
Marseille:	
Leon Israel & Cia. S. A.	13
J. Hammbou	450
Trieste:	
Theodor Wile & Cia.	307
Sinner & Cia.	125
Marseille:	
Sinner & Cia.	18
	16.462

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado do assucar disponivel abriu e funccionou, hontem, em posição firme, com cotações inalteradas e sem maior animação entre compradores e vendedores, sendo fechado negocios em escala pouco desenvolvida.

O movimento estatistico do dia anterior, foi o seguinte: entraram — 3.550 saccas de Sergipe, sahiram — 3.159, ficando armazenadas em stock 65.571 ditas.

O mercado a termo não operou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	50$000 a 51$000
Crystal amarello	44$500 a 45$500
Mascavinho	Nominal —
Mascavo	31$000 a 31$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado do algodão disponivel abriu e regulou, hontem, na mesma situação do dia anterior, isto é, collocado pelos possuidores em posição firme, com cotações inalteradas e bastante animado, sendo fechados regulares negocios sobre o genero em rama.

O movimento estatistico verificado no dia anterior, constou do seguinte: entraram 1.590 fardos do Rio Grande do Norte e 408 da Parahyba, num total de 1.998; sahiram 533, ficando em stock nos trapiches 7.451 ditos.

O mercado a termo não funccionou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	37$000 a 38$000
Typo 4	36$000 a 37$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	34$500 a 35$500
Typo 5	31$500 a 32$500
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	31$000 a 32$000
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	33$000 a 33$500
Typo 4	30$500 a 31$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	34$000 a 35$000
Typo 5	32$000 a 33$000

MERCADOS DIVERSOS

O Centro Commercial de Cereaes forneceu, hontem, para os generos abaixo, as seguintes cotações:

ARROZ	
Agulha, amarelião	76$000 a 78$000
Brilhado especial	74$000 a 76$000
Brilhado de 1ª	68$000 a 70$000
Paulista especial	70$000 a 72$000
Idem de 1ª	66$000 a 68$000
Rio Grande de 2.ª	64$000 a 66$000
Idem de 2ª	60$000 a 63$000
Idem de 3ª	52$000 a 58$000
Regular	— —
Japonez especial	56$000 a 58$000
Japonez de 1ª	54$000 a 55$000
Japonez de 2ª	50$000 a 52$000
Japonez de 3ª	46$000 a 48$000
Mercado firme.	
BACALHAO	
Por caixa: 58 kilos	
Especial caixa	220$ a 240$
Diversas marcas	130$ a 170$
1|2 caixa	
Cascudo	55$ a 60$
Mercado firme.	
BANHA	
Por caixa: De Porto Alegre:	
Rosa	120$000
Outras marcas	115$ a 12'$
Laguna	114$ a 115$
De Itajahy:	
Latas de 2 a 5 ks.	128$ a 132$
Mercado firme.	
BATATAS	
Por kilo:	
Do Interior	$450 a $600
Do Rio Grande	nominal
FARINHA	
Por sacco:	
De Porto Alegre, especial	18$000 a 19$000
Fina	15$000 a 16$000
Extra-Fina	12$500 a 13$000
Grossa	nominal
FEIJÃO	
Manteiga	30$000 a 33$000
Por sacco:	
Preto, especial	25$000 a 30$000
Preto, bom	22$000 a 23$000
Branco, grau'do e meu'do	46$000 a 64$000
Fradinho	— —
Mercado estavel.	
LOMBO	
Mineiro	2$100 a 2$200
Do Sul	1$900 a 2$000
MANTEIGA	
Por kilo:	
Mineira	5$800 a 6$200
MILHO	
Por sacco:	
Vermelho	19$000 a 19$500
Por kilo:	
Amarello	17$000 a 18$000
Mesclado	15$000 a 16$500
— Mercado calmo.	
TAPIOCA	
Por kilo:	
De diversas procedencias	$500 a $600
TOUCINHO	
Por kilo:	
Commum	1$500 a 1$600
De fumeiro	2$600 a 2$700
De Minas	1$700 a 1$900
De Rio	1$700 a 1$900
De S. Paulo	1$700 a 1$900
Mercado firme.	
XARQUE	
Por kilo:	
Rio da Prata	2$300 a 2$400
P.tos e mantas	1$900 a 2$100
Nacional	2$100 a 2$200
Mercado firme.	

CARNES VERDES

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:

Rezes	254
Vitelos	23
Suinos	5
Carneiros	4
Cabritos	—

Foram remettidos para São Diogo:

Rezes	112 6|8
Vitelos	18
Suinos	4
Carneiros	4

Foram remettidos para os suburbios:

Rezes	145 7|8
Vitelos	4
Suinos	1
Carneiros	—
Cabritos	—

Foram rejeitados:

Rezes	3|8
Vitelos	1
Suinos	—
Carneiros	—
Cabritos	—

PREÇOS DOS MARCHANTES

	Minimo	Maximo
Rez	1$100 a	1$130
Vitelo	1$200	1$300
Porco	—	2$000
Carneiro	—	2$700
Cabrito	—	—

Foram abatidos no Matadouro de Mendes:

Rezes	236
Vitelos	31
Suinos	12
Carneiros	5
Cabritos	—

Foram remettidos para São Diogo:

Rezes	68 2|8
Vitelos	13
Suinos	5
Carneiros	5

Foram remettidos para os suburbios:

Rezes	120 1|8
Vitelos	16
Suinos	6
Carneiros	—

Foram remettidos para D. Clara:

Rezes	40
Vitelos	—

Foram rejeitados:

Rezes	7 5|8
Vitelos	2
Suinos	1
Preços:	
Rez	1$160
Vitelo	1$300
Porco	2$100
Carneiro	—
Cabrito	—

Foram abatidos no Matadouro da Penha:

Rezes	94
Vitelos	36
Carneiros	17
Cabritos	—

Foram rejeitados:

Rezes	—
Suinos	—

Preços:

	Minimo	Maximo
Rezes	1$160 a	1$200
Vitelo	1$100 a	1$300
Suinos	1$700 a	1$800

Foram abatidos no Matadouro de Nova Iguassu':

Rezes	99
Vitelos	—
Suinos	—
Preços:	
Rez	1$160
Vitelo	—
Suino	—
Carneiro	—

RENDAS FISCAES

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

IMPOSTO DE 7 % E VIAÇÃO SOBRE CAFE'

Renda do dia 19	46:274$200
De 1 a 19 do corrente	500:444$600
Em igual periodo de 1932	1.254:164$000
Differença para mais	

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres a 4 d. L. 60$; Paris, $725; Portugal, $550; Nova York, 11$640; Banco do Brasil para saques 4 7|256 (Lb. 59$592), para compras de cobertura, 4 23|256 d. (L. 58$700).

MERCADO DE PRODUCTOS

Café: No Rio, mercado firme, typo 7, 10$900, Nova York, mercado estavel e inalterado.

Algodão no Rio — Mercado firme, Seridó, typo 3, 37$ a 38$.

Em Londres, no fechamento, baixa de 1 a 2 pontos.

Nova York, na abertura, alta de 4 a 5 pontos.

Assucar — No Rio: — Mercado firme. Cotações: crystal 50$000 a 51$000, crystal amarello, 44$500 a 45$500, mercado nominal; mascavinho, 31$ a 32$.

em 1933 ... 753:719$400

PAUTA SEMANAL DE 18 a 24 DE DEZEMBRO

Café pilado — kilo	1$070
Idem torrado, em grão, k.	1$380

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Foi baixada portaria mandando servir nos pontos abaixo discriminados os seguintes funccionarios:

Armazem 9, Porta C, Fidelcino Teixeira Coelho ,e Armazem 8, Porta B, Gonçalo do Rego Monteiro.

— Foi baixada portaria declarando aos funccionarios, para os fins convenientes, que as declarações sobre a vida funccional de cada um, de que trata a Circular n. 123, do Ministerio da Fazenda, de 12 de outubro ultimo, devem ser, depois de visadas, entregues á Segunda Secção, afim de que sejam feitas as devidas annotações da apresentação das mesmas declarações na folha de pagamento do funccionario respectivo.

— Foi communicado aos funccionarios que Evilasio Pereira Bastos, nomeado corrector de navios por decreto de 18 de outubro ultimo, tomou posse e entrou no exercicio do referido cargo, depois de prestada a respectiva fiança, no dia 18 do corrente mez.

— Ao director geral do Thesouro foi restituido, devidamente informado, o processo relativo ao requerimento em que o remador dos escaleres da Alfandega do Victoria, Jarbas de Souza, péde sua transferencia para a Guarda-móría da Alfandega desta capital.

— Ao director da Receita foram encaminhados os requerimentos em que The Leopoldina Railway Company, Limited, Rêde Mineira de Viação e The Rio de Janeiro City Improvements Company, Limited, solicitam isenção e reducção definitivas de direitos para os materiaes já desembaraçados com aquelles favores, mediante assignatura de termos de responsabilidade, em virtude de autorização concedida pela Inspectoria da Alfandega, materiaes esses vindos pelos vapores "K. Margaretta", "Bruyére", "Iserlohn", "Almirante Alexandrino", "Espana" e "Sambre", entrados no corrente anno.

— Ao director da Receita foram encaminhados quatro requerimentos da Companhia Nacional de Navegação Costeira, pedindo isenção de direitos de importação para diversos materiaes despachados no anno de 1927.

— Devidamente informados, foram encaminhados ao presidente do Conselho de Contribuintes os recursos das seguintes firmas: — Alliança Commercial de Anilinas Ltda.; Companhia Telephonica Brasileira, e N. R. Santos e Cia.

— Ao director da Receita o inspector communicou haver concedido, mediante assignatura de termos de responsabilidade, com o prazo de 120 dias, para o preenchimento das formalidades legaes, isenção e reducção de direitos para os materiaes despachados por The Rio de Janeiro City Improvements Company, Limited, e pela Companhia Brasileira de Usinas Metallurgicas, vindos pelos vapores "Phidias", "General Osorio", "Iserlohn", "Siqueira Campos" e "Asturias".

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XV — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 20 DE DEZEMBRO DE 1933 — N. 4.340

A situação politica

O sr. Assis Brasil fala a O JORNAL sobre as emendas apresentadas pela Frente Unica do Rio Grande do Sul, consubstanciando as suggestões do sr. Borges de Medeiros

Uma reunião dos "leaders" de diversas bancadas sob a presidencia do sr. Oswaldo Aranha — Afastada a idéa das férias parlamentares — Articulação dos pontos de vista da Assembléa para a elaboração da futura carta constitucional — As conferencias de hontem no Cattete e no Monroe — O interventor Manoel Ribas chamado, com urgencia, ao Rio — Agitado o ambiente politico do Paraná — O Partido Libertador tambem vae apresentar emendas — Tomaram posse os novos secretarios da Justiça e da Educação de São Paulo — Está no Rio o secretario do Interior em Minas

Póde considerar-se desfeita a crise politica que se esboçou na semana passada. O ambiente retornou á calma habitual, e novos acontecimentos vieram prender a attenção publica. A volta do ministro Oswaldo Aranha, hontem, á Assembléa Constituinte foi o signal de que s. ex. considera encerrado o incidente de que decorreu a sua demissão.

Igualmente, já não se fala mais no movimento que se procurava promover na Assembléa no sentido de forçar a mudança de composição da mesa, com o afastamento do sr. Antonio Carlos. Tudo faz crer que essa idéa, que, aliás, foi contrariada, como noticiámos, pelo sr. Getulio Vargas, esteja tambem fóra de cogitação.

Dessa maneira, a impressão geral é que a Assembléa Constituinte poderá proseguir nos seus trabalhos sem ser perturbada ou agitada por questões ou casos politicos.

REUNIÃO DOS "LEADERS" DAS DIVERSAS BANCADAS PRESIDIDAS PELO SR. OSWALDO ARANHA

Sob a presidencia do ministro Oswaldo Aranha, reuniram-se no gabinete deste, após a sessão de hontem da Assembléa, uma reunião dos "leaders" das diversas bancadas.

Compareceram todos os "leaders" das bancadas estaduaes, inclusive os srs. Alcantara Machado e o sr. Christiano Machado, estes representando o "leader" do P. R. M. que, no momento, não se encontrava no Palacio Tiradentes.

O conclave foi realizado a portas fechadas.

Segundo, entretanto, nos foi dado saber, o sr. Oswaldo Aranha de inicio declarou que a reunião tinha como objectivo assentarem-se medidas para a efficiencia dos trabalhos da elaboração do estatuto constitucional.

Alludiu-se á idéa ventilada de se dar um interregno aos trabalhos da Assembléa, durante o tempo reservado á "Commissão dos 26" para dar parecer sobre o ante-projecto e as emendas apresentadas.

O ministro Oswaldo Aranha deseja saber a opinião dos "leaders". O primeiro a falar foi o sr. Leoncio Maia manifestando-se pelas ferias parlamentares, por julgar que os trabalhos da Assembléa seriam praticamente inoperantes. O sr. Oswaldo Aranha vae recolhendo as opiniões. O sr. Medeiros Netto, da bancada bahiana, expõe o seu ponto de vista. Fora dos que se bateram, anteriormente, pelas ferias parlamentares logo após o encerramento do prazo de apresentação de emendas. Havia propugnado essa medida na commissão de que fez parte de reforma do regimento interno. Continua pensando da mesma fórma. Acha, entretanto, que se deve abandonar a idéa attendendo á situação decorrente dos ultimos factos. Uma suspensão dos trabalhos parlamentares daria margem a interpretações tendenciosas. E', pois, dada a situação, radicalmente infenso á approvação da medida.

Da mesma fórma se manifestam os outros "leaders" inclusive o sr. Virgilio de Mello Franco que só compareceu á reunião após tres chamados do sr. Oswaldo Aranha, assim mesmo frizando não ser mais "leader" da bancada "pepista". O sr. Simões Lopes é pelas ferias parlamentares. Acha que as discussões estereis e sem nenhuma finalidade tomarão o tempo da Assembléa, desviando a attenção dos membros da commissão coordenadora. Do mesmo modo vota o sr. Arruda Camara, "leader" pernambucano, apenas fazendo uma pequena restricção quanto á opportunidade da idéa.

Manifestam-se contrariamente á interrupção dos trabalhos parlamentares os srs. Alcantara Machado e a maioria dos outros "leaders".

Estabelecida a preliminar, passou o sr. Oswaldo Aranha a trocar idéas com os presentes sobre o andamento dos trabalhos constitucionaes, de modo a que se fixe uma orientação segura evitando-se o tumulto da approvação de dispositivos incoherentes.

Cada qual expõe os seus pontos de vista, todos accordes com a orientação de ordem nos trabalhos abordada pelo sr. Oswaldo Aranha. E deliberaram que a partir de 2 de janeiro os "leaders" se uniriam conjunctamente para assentarem a orientação doutrinaria nos debates.

A NOTA OFFICIAL

Communicam-nos do Gabinete do "leader" da Assembléa Nacional Constituinte o seguinte:

"Ao terminar a sessão de hontem da Assembléa Nacional Constituinte, o sr. Oswaldo Aranha, "leader" da maioria, convocou os demais "leaders" das differentes bancadas estaduaes e de representação de classe.

Depois de os presentes trocarem idéas geraes sobre a marcha dos trabalhos constitucionaes, ficou deliberado que se reuniriam os "leaders", a partir do dia 2 de janeiro proximo, para, em conjuncto, articularem os pontos de vista da Assembléa no que concerne á elaboração da futura carta constitucional."

TRANSFERIDA PARA HOJE A REUNIÃO DAS BANCADAS DO P. P. E DO P. R. M.

Em virtude de haver se prolongado os debates na sessão de hontem, por occasião da discussão do requerimento do sr. Accursio Torres, não póde ser realizada a annunciada reunião conjunta das bancadas do P. P. e do P. R. M..

Foi transferido para hoje, ás 13 horas, na sala da commissão de Justiça, o entendimento dos deputados das duas organizações partidarias de Minas, para o estudo das theses a serem defendidas pela representação montanheza.

O QUE FOI FAZER, NO MONROE, O SR. SIMÕES LOPES

O sr. Simões Lopes, apesar de ter acolhido amavelmente os jornalistas acreditados no Monroe, que o abordaram, não lhes quiz, entretanto, dizer do assumpto que tratára com o ministro Antunes Maciel. Mais tarde, porém, soubemos que o "leader" gaúcho fora sollicitar áquelle titular elementos materiaes necessarios á sua bancada, para que ella pudesse contradictar a argumentação do requerimento do sr. Accurcio Torres, referente á censura á imprensa, e no qual aquelle constituinte sollicitava a presença, na Assembléa, do titular da Justiça.

DECLARAÇÕES DO DEPUTADO ASSIS BRASIL

Tambem o ex-ministro Assis Brasil, ao deixar o gabinete ministerial, não se livrou do assedio dos jornalistas.

Cavalheirescamente declarou a O JORNAL que a sua palestra com o titular da pasta da Justiça versára sobre assumptos particulares, pois o sr. Antunes Maciel, além de correligionario, é seu amigo pessoal.

AS EMENDAS DA FRENTE UNICA

Falamos-lhe, depois, das emendas da Frente Unica, no ante-projecto de Constituição, elaborado no Itamaraty. Com bom humor, o velho chefe libertador informa que as emendas apresentadas momentos antes, á Mesa Constituinte, e assignadas por elle, o sr. Mauricio Cardoso e o sr. Adroaldo Mesquita da Costa, consubstanciavam as suggestões do sr. Borges de Medeiros e referiam-se todas á Constituição, por inteiro.

Depois accrescenta o sr. Assis Brasil:

— "Todos nós temos na vida uma conta de "deve" e "haver". A minha divergencia com o sr. Borges de Medeiros era a seguinte: o sr. Borges de Medeiros era dictatorial e eu democrata. Hoje elle é democrata como eu ou mais do que eu e assim subscrevi as suas suggestões."

O PARTIDO LIBERTADOR, ENTRETANTO, TEM OUTRAS EMENDAS A APRESENTAR

— E não tem novas emendas a apresentar? — perguntámos.

— "Sim, eu tenho outras. Estas se referem tão sómente a pontos do programma do meu partido que, como se sabe, independentemente do programma da Frente Unica, tem idéas que não são communs aos dois partidos. Nós, libertadores, propugnamos, por exemplo, pelo systema das eleições pelas camaras, ao passo que os nossos alliados de hoje são pela eleição directa ou pelo voto universal. São pequenas divergencias doutrinarias que não alteram o programma de reivindicações da corrente politica que nos elegeu."

O sr. Assis Brasil, em tom de "blague", e sorrindo, observa por fim:

— "Os seus collegas na Assembléa já estiveram "amontoados", uns sob os outros, copiando as emendas que apresentámos hoje..."

E, a seguir, retirou-se acompanhado do sr. Epitacio Pessôa Cavalcanti, que fôra seu official de gabinete quando ministro da Agricultura.

APESAR DE ESPERADO, O SR. OSWALDO ARANHA NÃO COMPARECEU, HONTEM, AO MONROE

Hontem á tarde, o sr. Oswaldo Aranha era esperado no Monroe para conferenciar com o sr. Antunes Maciel. Não obstante, o titular da pasta da Fazenda ali não compareceu, tendo o seu collega da Justiça ido ao seu encontro, depois de um entendimento pelo telephone.

Dizia-se, nos corredores, que a conferencia dos dois membros do governo versaria sobre o requerimento do sr. Acurcio Torres, approvado pela Assembléa.

NO CATTETE

O chefe do Governo Provisorio recebeu, hontem, em conferencia e despacho, no Palacio do Cattete o embaixador Cavalcanti de Lacerda, encarregado do expediente do Ministerio das Relações Exteriores e o major Juarez Tavora, ministro da Agricultura.

Em conferencia com o sr. Getulio Vargas esteve o sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça.

Em audiencia, foram ainda recebidos pelo chefe da nação os interventores Ary Parreiras e Carneiro de Mendonç, dos Estados do Rio e do Ceará, respectivamente.

O INTERVENTOR MANOEL RIBAS FOI CHAMADO AO RIO

A crise politica que, ha algum tempo se pronunciou no Paraná, vem de attingir, agora a sua phase culminante. Segundo nos informou, hontem, no Ministerio da Justiça, destacado procer revolucionario, foi chamado com urgencia ao Rio, pelo chefe do Governo Provisorio, sendo provavel que chegue hoje, pelo avião de carreira da Condor que procede do sul.

UM TELEGRAMMA DOS AUXILIARES DO GOVERNO DO SR. MANOEL RIBAS

O sr. Antonio Jorge, leader da bancada paranaense á Assembléa Constituinte, dirigiu, hontem, aos membros do Partido Social Democratico, auxiliares do governo do sr. Manoel Ribas, o seguinte telegramma:

"Legitimo representante povo paranaense, posição conquistada digna e honestamente não reconhece signatarios telegramma hoje recebido capacidade interpelar minhas attitudes em face interventoria, visto como occupo, no minimo, dentro Partido, categoria igual mesmos signatarios. Aliás, attitude maioria bancada está bem conhecida atravez imprensa paiz e desassombradamente manifestada exmo. sr. chefe Governo Provisorio Convencido corresponder confiança eleitorado honrou-me seu suffragio, darei conta opportunamente convenção soberana Partido desempenho tenho dado mandato beneficio verdadeiros altos interesses nosso Estado — Attenciosas saudações".

EMBARCOU PARA MINAS O SR. PEDRO ALEIXO

Pelo nocturno de hontem, embarcou para Bello Horizonte o deputado Pedro Aleixo, membro da commissão directora do Partido Progressista.

A estada em Minas daquelle procer politico será de poucos dias.

ESTA' NO RIO O SECRETARIO DO INTERIOR DE MINAS

Pelo nocturno mineiro chegou hontem a esta capital, o sr. Carlos Luz, secretario do Interior de Minas.

Estiveram presentes ao seu desembarque, na estação Pedro II, o representante do ministro da Educação e varios amigos daquelle politico mineiro.

Falando á imprensa sobre os motivos da sua viagem, o sr. Carlos Luz declarou que elles se prendiam a interesses particulares, adeantando mais que a sua permanencia no Rio, seria, apenas, de dois dias.

Teve necessidade de apressar a viagem, que desejava se realizasse no fim da semana, uma vez que os srs. Alcides Lins e Noraldino Lima, os outros dois secretarios de Estado em exercicio, se ausentarão tambem pelo Natal, das respectivas pastas.

Interrogado sobre se o sr. Bello Lisboa, actualmente em Roma, havia declinado do convite para secretario da Agricultura, confirmou essa noticia, accrescentando que não estava ainda escolhido outro nome entre os varios lembrados.

Por fim, falando da nomeação do sr. Benedicto Valladares para a interventoria mineira, o sr. Carlos Luz assevera que foi recebida no Estado com sympathias geraes, por se tratar de um nome sem incompatibilidades quaesquer com as diversas correntes politicas e estar assim, prestigiado pela opinião publica e todas as classes.

TOMOU POSSE O NOVO SECRETARIO DA EDUCAÇÃO DE S. PAULO

S. PAULO, 19 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Hoje, ás 16 horas, tomou posse o novo secretario da Educação e Saude Publica, sr. Christiano Altenfelder Silva, hontem nomeado por decreto do sr. Armando de Salles Oliveira. A ceremonia foi assistida pelo sr. Marcio Munhoz, representante do interventor federal e por numerosas pessoas que prestaram calorosa homenagem ao novo membro do governo paulista.

Ao passar ás mãos do sr. Christiano Silva a pasta da Educação o sr. Waldomiro Silveira, que vinha exercendo aquelle cargo desde o inicio do governo do sr. Salles Oliveira, pronunciou algumas palavras de saudação ao novo Secretario. Em breve discurso o sr. Altenfelder Silva agradeceu fazendo o elogio da actuação que tivera o sr. Waldomiro Silveira no exercicio daquelle cargo.

Finda a ceremonia da posse do sr. Christiano Silva, o sr. Waldomiro Silveira foi empossado, com toda a simplicidade no cargo de Secretario da Justiça e Segurança Publica em substituição ao sr. Mario Mazagão que exonerando-se daquelle posto por motivos particulares, conforme expoz em carta dirigida ao sr. interventor federal, voltou a occupar o seu cargo de ministro do Tribunal de Justiça do Estado.

CHEGOU A S. PAULO O SR. ADALBERTO BUENO NETTO

S. PAULO, 19 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Chegou, hoje, a S. Paulo, de regresso de sua viagem ao Rio, o sr. Adalberto Bueno Netto, secretario da Agricultura deste Estado. Aguardavam-no na gare do Norte um representante do interventor federal, o seu official de gabinete, varios chefes de secção da secretaria ao seu cargo além de inumeros amigos e o representante do sr. Waldomiro Silveira, secretario da Justiça, tenente José Lopes da Silva.

O MINISTRO DA FAZENDA PASSARA' O NATAL FO'RA DO RIO

O sr. Oswaldo Aranha irá passar o Natal fóra do Rio, segundo hontem declarou ao sr. Simões Lopes.

O ministro da Fazenda permanecerá ausente desta capital, do sabbado proximo até quarta-feira, occasião em que deverá regressar.

VIAJOU PARA O RIO O DEPUTADO JACQUES MONTANDON

BELLO-HORIZONTE, 19 (Da Succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Com destino ao Rio, onde vae tomar parte nos trabalhos da Assembléa Constituinte, seguiu hoje, pelo nocturno, o sr. J. Jacques Montandon que, devido á sua qualidade de supplente, vae substituir, na bancada mineira do P.P., o sr. Benedicto Valladares.

UMA VERSÃO SOBRE A VIAGEM DO SR. CARLOS LUZ AO RIO

BELLO-HORIZONTE, 19 (Da Succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Nos circulos politicos da capital, correu hoje, que o senhor Washington Pires permutaria com o sr. Carlos Luz o Ministerio da Educação pela Secretaria do Interior do governo Valladares.

A viagem do sr. Luz á capital do paiz não estaria alheia a essa combinação.

Embora os esforços desenvolvidos pela Succursal d'O JORNAL, nada se conseguiu de positivo sobre o caso, que registramos dada a insistencia com que foi divulgado na capital.

A questão da liberdade de imprensa empolgou a Assembléa Constituinte

(Conclusão da 4ª pag.)

o plenario o approvou quasi por unanimidade.

A bancada gaúcha scindiu-se. Alguns votaram favoravelmente, emquanto que a maioria da mesma bancada preferiu acompanhar o "leader", sr. Augusto Simões Lopes, que se conservou sentado.

A QUESTÃO RELIGIOSA

A sessão, porém, não parou ahi. Entendeu o padre Arruda Camara, "leader" da bancada pernambucana, de trazer ao conhecimento da Assembléa que o episcopado da sua terra, como o episcopado brasileiro, consideram fóra das suas aspirações catholicas a união da igreja e do Estado.

Em seguida, os trabalhos foram levantados. Eram 17.30 horas.

POR UMA LEI REGULADORA DA IMPRENSA

O deputado classista, sr. Nogueira Penido, mandou á Mesa a seguinte emenda ao ante-projecto:

Disposições transitorias — Accrescente-se onde convier: Art. — A Assembléa Nacional votará, em sua primeira sessão ordinaria, lei reguladora da imprensa, da qual constarão tambem medidas garantindo a situação dos seus operarios, empregados e redactores.

Justificação — Em substituição á actual lei contra a imprensa, cogita a emenda da decretação de uma nova lei que realmente estabeleça normas juridicas mais liberaes, reguladoras do seu exercicio.

O estatuto a ser decretado em beneficio das actividades jornalisticas no Brasil não poderá esquecer, nos seus postulados, a situação em geral precaria dos abnegados trabalhadores desse grupo profissional.

Muito embora o seguro social, quando applicado a todas as classes activas da communhão brasileira, deva abranger, nas suas garantias e favores, assim os jornalistas propriamente ditos como os empregados e operarios das officinas de publicidade, seria estranhavel que uma lei de imprensa deixasse de conter medidas no sentido de os amparar, quer contra os flagellos da adversidade, quer nos casos de dispensa injustificada ou de reducção arbitraria dos seus ordenados e salarios.

Quando cohibia uma jogatina

Quando procurava intervir, afim de impedir que um grupo de malandros continuasse a jogar, na rua da America, esquina da rua Rego Barros, foi ferido á faca no hemithorax, José Basilio Fernandes, com 30 annos, guarda da Policia do Cães do Porto, residente á ladeira da Providencia s|n.

Já no sabbado, os mesmos desoccupados, haviam produzido em Basilio, um ferimento no frontal, por cacete.

A victima foi soccorrida no Posto Central de Assistencia e internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Naquelle hospital, falando á reportagem, o policial, não soube precisar o nome de seu aggressor, porém, informou que o vendo, reconhece.

As autoridades locaes não tiveram conhecimento do facto.

VICTORIA DA CONSCIENCIA AMERICANA

(Conclusão da 1ª pag.)

Falou em seguida o chanceller do Paraguay, O sr. Justo Pastor Benitez, visivelmente emocionado, disse que considerava os resultados obtidos como um triumpho da consciencia americana. Aos esforços desenvolvidos pela Commissão dos Neutros; pelo ABCP, pelo presidente Gabriel Terra e pela commissão de Inquerito da Sociedade das Nações viera juntar-se esse imponderavel, que "é o sentimento profundamente pacifista da familia americana".

O TRIUMPHADOR E' A AMERICA

Depois de render homenagem ao heroismo dos combatentes de ambas as partes, em dezoito mezes de luta cruenta, o chanceller Benitez assignala que "o triumphador é a America e os unicos vencidos as mães, as esposas e os orphãos dos que tombaram nos campos de batalha." Declara por fim ter a certeza de que esse primeiro passo conduzirá ao restabelecimento definitivo da paz."

FALA O REPRESENTANTE BOLIVIANO

Sóbe logo tribuna o sr. Castro Rojas da Bolivia. Com emoção igual á do delegado de Assumpção, o representante boliviano recorda o heroismo de ambos os povos. Accentu'a que paraguayos e bolivianos, que souberam ser dignos da America na guerra, pois lutaram com valentia e nobreza pelas suas bandeiras e pelo que acreditaram ser seu direito, saberão tambem conservar-se dignos nos debates serenos de Montevidéo, em defesa pacifica e juridica dos mesmos direitos.

Como seu collega paraguayo, o sr. Castro Rojas elogia os organismos e os estadistas americanos que intervieram nas negociações com vistas na solução da pendencia e faz resaltar a acção da commissão de inquerito da Sociedade das Nações.

O sr. Juan Carlos Blanco propõe, então, que se enviem telegrammas de congratulações aos presidentes Daniel Salamanca e Eusebio Ayala, e agradece as referencias que o delegado da Bolivia fez a Montevidéo.

Depois de curta allocução do sr. Cruchaga Tocornal, a commissão approvou uma homenagem ao presidente Gabriel Terra e a remessa de telegrammas aos chefes de Estado da Bolivia e do Paraguay.

O sr. Diaz Canedo, ministro da Hespanha, que subiu á tribuna diplomatica na qualidade de observador, foi saudado pela commissão.

"PARAGUAY! BOLIVIA! VIVA A PAZ!"

UM DISCURSO DE GILBERTO AMADO

MONTEVIDE'O, 19 (Havas) — O sr. Gilberto Amado tomou parte nos debates de hoje na commissão de organização da paz. No discurso que então proferiu, recordou a parte que teve o Brasil na solução do conflicto do Chaco. Assignalou os esforços feitos pelo governo brasileiro e manifestou a sua satisfação pelos resultados da "gestão, audaciosa do presidente Terra".

Disse que a solução pacifica afinal encontrada para o conflicto entre a Bolivia e o Paraguay trouxera verdadeiro alivio á sua consciencia, pois sempre havia pensado no constrangimento que teria se voltasse ao Rio sem que se tivesse conseguido pôr termo á luta no Chaco.

O sr. Gilberto Amado terminou o seu discurso com uma saudação ao chanceller uruguayo sr. Alberto Mañe. Disse que levantava os olhos até a figura sympathica do presidente Terra e contemplava a idéa da America. E concluiu: "Paraguay! Bolivia! Viva a paz!"

O JUBILO NO PERU'

LIMA, 19 (Havas) — Causou intenso jubilo, nesta capital, a noticia do armisticio entre a Bolivia e o Paraguay.

A imprensa considera o facto como presagio da paz definitiva.

DECLARAÇÕES DO EMBAIXADOR SOUZA DANTAS

PARIS, 19 (Havas) — Ao ter noticia do telegramma endereçado pelo sr. Ayala, presidente do Paraguay, á commissão da Sociedade das Nações, sobre a cessação das hostilidades no Chaco, o sr. Luiz de Souza Dantas, embaixador do Brasil nesta Capital, declarou ao representante da Agencia Havas o seguinte: "Como ninguem ignora, o governo brasileiro, interpretando os sentimentos de toda a nação, fez os maiores esforços no sentido de restabelecer a paz entre o Paraguay e a Bolivia, dois povos fraternalmente unidos ao meu paiz.

Por isso, posso lhe affirmar que a noticia da conclusão desse armisticio será recebida no Brasil com grande e sincera alegria".

A SATISFAÇÃO CAUSADA NO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 19 (Havas) Talvez por escassez de informações sobre a terminação do conflicto do Chaco, os jornaes abstem-se de commentarios em torno do assumpto, limitando-se a reproduzir, em grandes caracteres, os telegrammas fornecidos a este respeito pela Agencia Havas.

Traduzindo a satisfação com que as primeiras noticias foram recebidas na Casa de La Moneda, o secretario da Presidencia declarou ao nosso representante que o presidente Alessandri tinha recebido grande numero de communicações de amigos do Uruguay e da Argentina dando a feliz nova.

A PROXIMA REUNIÃO DO CONSELHO DA S. D. N.

SERA' EXAMINADA A PROPOSTA ARGENTINA REALATIVA AO TRATADO DE CONCILIAÇÃO ASSIGNADO NO RIO

GENEBRA, 19 (H.) — Na ordem do dia provisoria da proxima sessão do Conselho da Sociedade das Nações, a inaugurar-se nesta cidade a 15 de janeiro vindouro, figura o exame da proposta do governo da Argentina relativa ao tratado de conciliação e não-aggressão assignado no Rio de Janeiro a 10 de outubro do corrente anno.

O governo argentino pedira ao Conselho que examinasse o tratado e decidisse se julgava opportuno o seu estudo pelo comité de representantes dos paizes membros da Sociedade das Nações, creado para tratar da emenda do pacto do instituto internacional, para harmonizal-o com o Pacto de Paris.

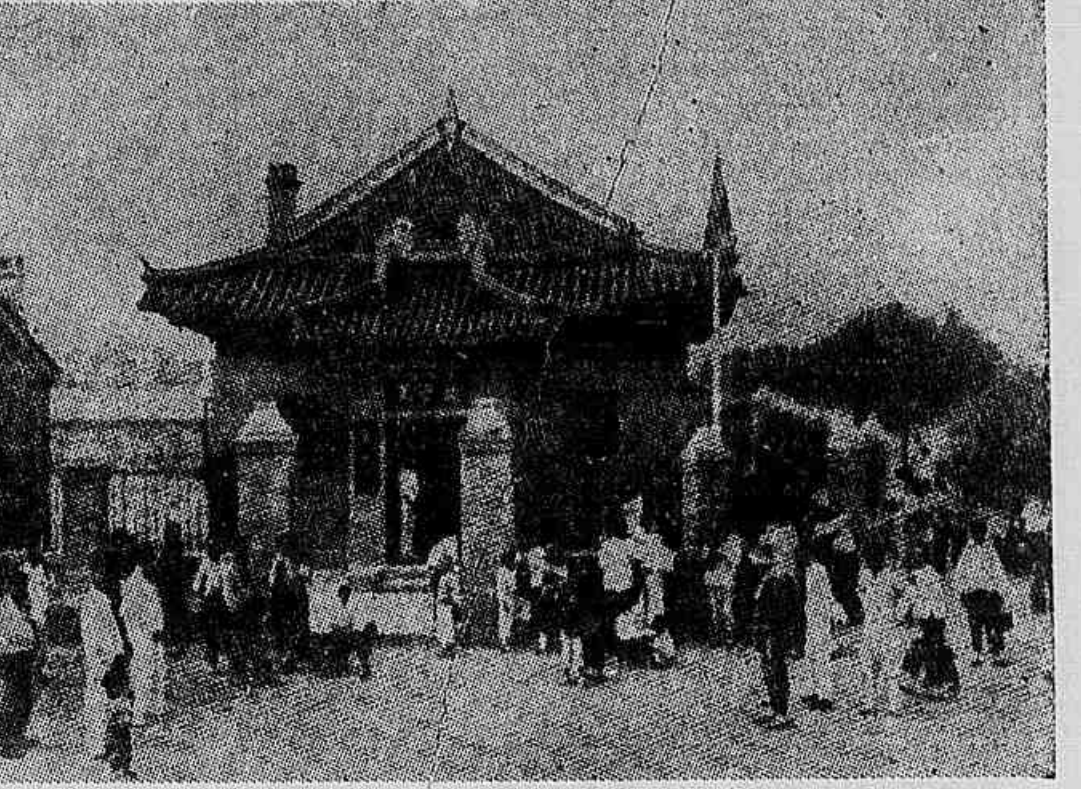
Tambem figura na referida ordem do dia a pendencia entre o Paraguay e a Bolivia. A ordem do dia inclue, além disso, o estudo das medidas preparatorias a serem tomadas com vistas no plebiscito de 1935, no Sarre.

O relator da questão será o representante da Italia, no seio do Conselho.

Na sessão de janeiro proximo, o Conselho deverá, finalmente, proceder á nomeação do presidente e dos membros da commissão de governo do Territorio do Sarre, cujos mandatos expirarão a 31 de março de 1934.

APEZAR DOS PROTESTOS DA CHINA

AS TROPAS JAPONEZAS E MANDCHÚS CONTINUAM A AVANÇAR PELA PROVINCIA DE TCHAGAR — EXPLICAÇÕES DADAS PELA LEGAÇÃO DO JAPÃO EM PEKIM

O auxilio levado ás populações chinezas pelo Exercito da Salvação

Um dos abrigos mantidos pelo Exercito da Salvação na região chineza proxima áquellas attingida pela occupação nipponica

CHANGHAI, 19 (Associated Press) — Segundo communicados de origem nipponica, as tropas japonezas e mandchús que penetraram na provincia de Tchagar para expulsar 300 bandoleiros chinezes, que ameaçavam a fronteira mandchu' continuam a avançar, não obstante o protesto da China, que qualifica o acto de violação flagrante do accordo de Tang-Keu, que poz termo ás hostilidades sino-japonezas na China do Norte.

A legação do Japão em Pekim declara que as tropas nipponicas se retirarão assim que tiverem cumprido a sua missão.

UM GRANDE AUXILIO AS POPULAÇÕES CHINEZAS

Um dos ultimos numeros do "War-Cry" traz uma interessante reportagem sobre a situação das populações chinezas, em algumas das zonas por onde se tem desenvolvido, nestes ultimos tempos, a luta entre forças da China e do Japão, principalmente ao longo da estrada de ferro de Kalzan a Peiping.

E' enorme, ali, o soffrimento do povo chinez, pois uma invasão ou guerra, numa região de densa população como aquella, o desequilibrio não póde deixar de se reflectir sobre as massas populares.

E tristissimo o espectaculo da retirada de milhares de mulheres e crianças que, se não encontrarem quem lhes dê abrigo, estarão sujeitos á fome e ao frio.

O "Exercito da Salvação" está prestando na China serviços altamente nobres, alojando-se em Freintsin e, auxiliado por philantropos chinezes, adaptou predios ás necessidades dos desamparados.

Incansaveis na luta pelo bem-estar daquelles infelizes, conseguiram junto aos commandantes militares japonezes permissão para soccorrerem os chinezes nas zonas de operações.

Não são poucos os obstaculos que esses denodados soldados da paz tem encontrado nessas operações e basta imaginarmos as immediações de um "front", onde os homens se exterminam.

Além dos beneficios materiaes elles levaram aos chinezes os confortos espirituaes de que tanto devem necessitar depois de muito soffrimento.

Minas Geraes

Uma homenagem do Centro de Saude da Força Publica ao senhor Gustavo Capanema -- Expressivo discurso pronunciado pelo ex-interventor interino de Minas -- Uma fabrica de material bellico

BELLO HORIZONTE, 19 — (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O Centro de Saude da Força Publica prestou hontem uma significativa homenagem á memoria do sr. Olegario Maciel e ao sr. Gustavo Capanema, inaugurando em sua séde os retratos desses dois politicos.

A ceremonia teve a presença do interventor Benedicto Valladares e dos seus auxiliares de governo, do sr. Gustavo Capanema, e quasi toda a officialidade da Força Publica Estadual.

Saudando os homenageados, falou o sr. Olyntho Orsini, que, em vibrante e longa oração, pôz em relevo a actuação politica dos srs. Olegario Maciel e Gustavo Capanema, assignalando principalmente os serviços que prestaram á Força Publica.

O sr. Gustavo Capanema, em agradecimento, produziu um suggestivo discurso, do qual transmittimos um resumo, revisto por s. excia.

A ORAÇÃO DO SR. GUSTAVO CAPANEMA

O ex-interventor começa dizendo que é para elle uma funda emoção falar, mais uma vez — e talvez pela ultima vez — em nome do presidente Olegario Maciel. Falar em nome desse varão extraordinario foi sempre uma alegria na sua vida; falar em nome de sua memoria é viver novamente junto á sua figura excelsa, vencendo o ephemero e o contingente.

A homenagem ao grande presidente morto justifica-se plenamente. Olegario Maciel a mereceu por todos os titulos. Delle se tem dito que foi o maior dos revolucionarios. Mas não foi sómente isso, porque foi mais: o maior homem do Estado da Revolução. O revolucionario vive na categoria do arbitrario, e para elle tudo é materia de destruição, de deslocamento, de transposição. Tudo é materia de permanente renovação. Ora, em Olegario Maciel, as qualidades de revolucionario, que são a valentia, a audacia, o impeto, o amor ao perigo, a vocação do sacrificio, o gosto da victoria, apparecem dominadas pelas virtudes do homem de Estado, que são o equilibrio, a moderação, a compreensão, a generosidade, a perseverança e a lucidez. O maior homem de Estado da Revolução, esse foi Olegario Maciel, que domina, como uma eminencia dourada, todo o panorama do novo Brasil, desfechando, com celeridade, as forças de destruição e renovação e trabalhando por organizar com sabedoria, os lineamentos de uma nova ordem politica. Porque a categoria fundamental do espirito de Olegario Maciel foi o sentido do juridico e não o sentido do arbitrario.

A homenagem do Serviço de Saude ao presidente era, ainda, um acto de natural gratidão. O orador dava testemunho do affecto e da consideração que Olegario Maciel consagrava á Força Publica e, nessa corporação, ao seu Serviço de Saude. Contava com a lealdade, a firmeza e a efficiencia da Força Publica e tinha em particular apreço aquella casa de tão nobres finalidades. Fez o que estava ao seu alcance para assistir a Força Publica nas suas necessidades e nas suas aspirações. Essa preoccupação abrangeu sempre o Serviço de Saude, e, assim, reputava justo o preito que se rendia á sua memoria.

Quanto a si proprio, o orador não via justificativa para a homenagem, que por isso mesmo considerava muito mais generosa. Nada fizera pela Força Publica ou pelo Serviço de Saude, que não obedecesse á inspiração do presidente Olegario Maciel. E' certo que tudo desejaria fazer por essa milicia, mas todos são testemunhas, de que nos tres annos tormentosos que vivemos, a administração soffreu o embaraço de innumeras commoções. Restava-lhe a satisfação de considerar que o pouco que fizera germinara em boa vontade, em solicitude e em espirito de collaboração no ambiente generoso que, agora, o acolhia de maneira captivante. E sua gratidão era ainda maior porque os sentimentos expressos pelo brilhante e digno orador do Serviço de Saude se manifestavam na hora em que já não exercia funcção de poder, isto é, na hora em que nem todos têm a magnanimidade bastante para uma effusão ou um pronunciamento cordial.

O orador sentia-se commovido pela intenção generosa dos manifestantes, que, em effigie, o collocavam ao lado do presidente Olegario Maciel. Para elle nenhuma posição mais grata do que essa. Sempre estivera ao seu lado nas horas difficeis do seu governo. Estivera ao lado daquelle homem admiravel em 3 de outubro, quando a indefectivel firmeza do presidente dava animo e decisão aos fracos e aos timidos. Estivera ao seu lado em 15 de agosto, na madrugada cheia de duvidas e de angustias, em que era ainda a sua serenidade exemplar e a sua fria bravura que impunham curso favoravel aos acontecimentos. Estivera ao seu lado naquella outra madrugada de 10 de julho, inicio de um largo e escuro periodo de sacrificios, durante o qual nunca fraqueou a sua vontade, no cumprimento de um dolorosissimo dever. Estivera finalmente, ao seu lado, em 7 de setembro, quando o seu corpo baixava ao tumulo de onde sua presença formidavel nos vigia e nos guarda, num grandó e protector silencio de sentinella, a indicar-nos o caminho e a enriquecer-nos com o seu exemplo severo. Era, portanto, com a mais viva emoção que agradecia no Serviço de Saude o gesto de collocal-o mais uma vez ao lado de Olegario Maciel."

OFFICIAES DO EXERCITO EM VISITA A' INDUSTRIA SIDERURGICA MINEIRA

BELLO HORIZONTE, 19 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Em tempo, quando ministro da Guerra o general Leite de Castro manifestou a intenção de fundar em Minas Geraes uma fabrica de material bellico, aproveitando os recursos naturaes do Estado, que facilitavam sobremodo a execução do projecto.

Recebemos mesmo, nessa occasião, uma visita de varios officiaes do Exercito especializados na materia, que após alguns dias de estudos e observações, concluiram pela exequibilidade de tal projecto.

Falamos hoje a esse respeito ao major Pegado. Teriam vindo agora elle e seus companheiros com o objectivo de consolidar os estudos anteriormente feitos?

— Não — respondeu-nos s. s. Effectivamente a installação de uma fabrica de material bellico aqui, foi planejada. Aliás, o general Leite de Castro idealizou um plano de industrialização maior, do qual uma parte já está realizada. Já hoje o Exercito faz fornecimentos á Marinha, por exemplo. Foi installada uma fabrica de automoveis na Raiz da Serra, em pleno funccionamento actualmente, á exemplo do que fez a Argentina construindo uma fabrica de aviões. Mas nós que ora visitamos Minas, apenas o fazemos com o objectivo de aperfeiçoar estudos da arma em que nos especializamos, a engenharia. Vamos observar apenas. Haverá de certo muita coisa de interessante para observarmos na siderurgia mineira. Demorar-nos-emos pouco tempo. Viajando amanhã ás 5 horas para Sabará, regressaremos de automovel á tarde, ainda a tempo de embarcar no nocturno, de regresso.

O PROBLEMA ORÇAMENTARIO NA FRANÇA

TARDIEU CRITICA VIOLENTAMENTE CERTAS MEDIDAS QUE JULGA PREJUDICIAES A' DEFESA NACIONAL

PARIS, 19 (Havas) — O Senado discutiu hoje o artigo 11 da lei orçamentaria, que trata da recuperação da divida activa do Estado, da revisão dos fornecimentos da guerra e da creação de uma commissão para tratar dos emprestimos em ouro. Esse artigo foi, afinal, approvado com varias emendas da commissão de orçamento e outras pro-

TARDIEU INTERVEM

O sr. Louis Marin insiste em conhecer as consequencias exactas da proposta. O sr. Tardieu péde que, no caso de ser rejeitado o pedido do sr. Marin, a questão seja debatida a fundo. O sr. Fabry, presidente da Commissão do Exercito defende o projecto governamental, o qual, accentua, não virá diminuir os effectivos actuaes. Ao contrario, os effectivos da proxima classe serão superiores aos que haviam sido previstos. Como quer que fosse, tratava-se apenas de uma medida transitoria destinada a comprensar a diminuição dos nascimentos durante os annos de guerra.

PREVISÕES DE UM PERIODO CRITICO

O sr. André Tardieu critica violentamente as medidas apresentadas, as quaes, diz, são incapazes de assegurar as necessidades da defesa nacional. Frisa que a primavera de 1934 será um periodo critico tanto para a Europa como para a França e accrescenta que, se fosse necessario, não hesitaria em pedir o restabelecimento do serviço de dezoito mezes ou de dois annos. Conclue que não é possivel basear-se unicamente no calculo do material que não pode funccionar sem homens.

O sr. Daladier sobe, então, novamente á tribuna para defender o projecto governamental.

UMA PASSAGEM DO DISCURSO DO

Informações uteis

O tempo

Maxima — 28.0 — Minima — 19.9

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 19 ás 18 horas do dia 20:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo instavel, chuvas e trovoadas possiveis.

Temperatura estavel á noite, e em elevação de dia.

Ventos de suésto a nordéste, sujeitos a rajadas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instavel, chuvas e trovoadas possiveis.

Temperatura estavel á noite e em elevação de dia.

Estados do sul — Tempo instavel, chuvas e trovoadas.

Temperatura em ascenção em Sta. Catharina e elevada no R. G. do Sul.

Ventos de suésto a nordéste até Santa Catharina e de norte a léste, no R. Grande, rajadas muito frescas.

PAGAMENTOS

Na Prefeitura

Serão pagas, hoje, na Prefeitura, as seguintes folhas de vencimentos do corrente mez: Interventor, gabinete, secretaria do gabinete, inclusive serventuarios das delegacias fiscaes, secretaria do Conselho Municipal, Inspectoria de Concessões, Directoria Geral da Fazenda, Directoria do Patrimonio, Directoria de Estatistica, Bibliotheca Municipal, addidos e em disponibilidade, Estação Central, Garage e secretaria da Limpeza Publica.

Thesouro Nacional

Serão pagas, hoje, na 1ª Pagadoria as seguintes folhas do 17º dia util: Atrazados até ás 15 horas e das 16 em deante, as do 2º dia util:

Directoria Geral de Agricultura, Avulsos da Viação, Departamento da Estatistica, Secretaria da Agricultura, Instituto de Chimica, Inspectoria de Seguros, Laboratorio Nacional de Analyzes, Secretaria da Justiça, Consultor Geral da Republica, Assistencia a Psychopatas, Colonias, Fiscaes de clubs e loterias, Secretaria da Viação, Aposentados da Fazenda, Manicomio Judiciario, Inspectoria Geral de Illuminação, Observatorio Nacional, Secretaria do Exterior, Corpo Diplomatico e Consular, Departamento de Aeronautica Civil, Departamento de Industria e Commercio, Directoria de Pesquizas Scientificas, Directoria de Organização e Defesa da Producção, e Directoria de Estatistica e Publicidade.

Telegrammas retidos

PRAÇA 15 — Cleri Barretos, Carvalho Motta, Buecherrst, sr. Amaral, Alexandre Teixeira, Vicente Guerra, Vasco, União, Seraphim Gonçalves, Spenle, Seguro, Rodok Minuano, Rafael Chrisostomo, dr. Penna, exma. senhora, Odilon Santos, Octavio Pereira Silva, Olguinha Wagner, Navesport, Mauricio Azarad, Contador Minasbank, Nenem, Idahilde Hildebrandt, exma. esposa, Formel e sra. dr. Euzebio Brito, Euraldo Luiz, Daguenra e cap. Formal.

MEYER — D. Cecilia Souza e Iracema Silva.

S. FRANCISCO XAVIER — Jorge Castro e Clara Couto.

BOTAFOGO — Sebastião Pimentel, comte. Nunes Familia, Arcilia Figueiredo, sr. e sra. Belfort Cerqueira, Julia, Maria Bueno e Tito.

PRAÇA DUQUE DE CAXIAS — Jandira, Fabio Doribio, Renato Vasconcellos, Maria Leaujour, Miguel Crespo, Joaquim Caetano, Heloisa Brito, cel. Palmercio, dr. Ruy Wagner.